Impresso em papel da Casa NORDSKOG & C. — Christiania.

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

ANNO XV — N. 6.132

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1915

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 5702.

FUNCCIONARIOS PUBLICOS

O problema dos funccionarios publicos, com que tanto se preoccupam estadistas e publicistas dos paizes mais adeantados, precisa de solução entre nós. Além de outras razões, pela financeira, porquanto muito caro tem custado ao Thesouro a reparação pela Justiça de demissões arbitrarias e violentas, motivadas quasi sempre pelas conveniencias da politicagem. O problema é amplo, e reveste aspecto juridico. Impõe-se o codigo ou o estatuto dos funccionarios publicos, em que estejam definidos os respectivos deveres e direitos do Estado e de seus servidores. Isto é o essencial, seguindo-se naturalmente a regulamentação da liberdade de se associarem os funccionarios para a sua defesa. Na Camara dos Deputados, pende de parecer da commissão competente um projecto de estatuto organizado pelo intelligente e operoso deputado bahiano dr. Moniz Sodré, que daria solução razoavel ao problema, podendo ainda apparecer, na sua discussão, outras idéas e conselhos aproveitaveis. O estatuto não attende sómente ao interesse do funccionario, mas tambem ao do Estado. Diz muito bem o sr. Moniz Sodré, na exposição que precede seu projecto: "a votação de uma lei estabelecendo regras sobre as nomeações, demissões e accessos dos funccionarios publicos, defendendo-os contra os abusos do arbitrio, amparando-os em todas as phases de sua carreira, com preceitos equitativos e tutelares, que lhes garantam os direitos, lhes definam os deveres, não é simplesmente uma medida util a uma classe numerosa dos nossos concidadãos, é uma providencia que garante o nivel moral e intellectual dos funccionarios, trazendo vantagens para o serviço publico". E cita Duguit, illustre constitucionalista francez, que considera o estatuto ou o codigo dos funccionarios principalmente do interesse do serviço publico, porque, "creando para o funccionario uma situação segura e estavel, elle trabalha com devotamento, e o legislador por isso póde estabelecer uma série de obrigações, que evitem a interrupção do serviço, garantindo seu completo funccionamento".

Têm os funccionarios brasileiros encontrado no Supremo Tribunal Federal amparo aos seus direitos, quando victimas dos excessos dos governos, pela applicação das leis que lhes asseguram a vitaliciedade. Mas, os governos, interpretando essas leis conforme as razões do momento, o interesse que tenham na demissão, a pressão de deputados e senadores, continuam a demittir e a expôr o Thesouro a constantes indemnizações. O estatuto viria acabar com a variedade de leis e diversidade na sua interpretação, definindo, ao mesmo tempo, clara e precisamente, a situação do funccionario e a do Estado. Em parecer estudado e reflectido, sobre um caso de demissão arbitraria agora submettido ao Congresso, o digno deputado por S. Paulo, dr. Galeão Carvalhal, sustenta que a Constituição já garante os funccionarios, contra a arbitrariedade dos governos, porquanto, respeitadas as disposições constitucionaes que lhes dizem respeito, não podem ser demittidos senão mediante processo e condemnação. Não nos parece que as disposições citadas pelo sr. Galeão Carvalhal, em apoio da sua these, sejam tão nitidas e insophismaveis como elle affirma. O illustre deputado começa por invocar o art. 48 § 2º, que, entre as attribuições do presidente da Republica, inclue a de "nomear e demittir livremente os ministros de Estado". Porque só essa disposição constitucional confere ao chefe da nação o direito de nomear e demittir "livremente" funccionarios, o sr. Galeão Carvalhal entende que o pacto federal exclui outra e qualquer demissão livre, ou independente de processo. Não procede, a nosso ver, o argumento, porque a palavra "livremente", inserta naquella disposição, é para accentuar que o presidente, em nosso regimen, não tem que acceitar indicações parlamentares ou a ellas submetter-se nas nomeações e demissões de seus ministros. E' attribuição caracteristica do regimen presidencial, e que o distingue do parlamentar. Não precisava a Constituição declarar expressamente a competencia do presidente para a nomeação de outros funccionarios: isto é inherente ao poder executivo. Não se concebe que este possa funccionar, sem o poder de nomear seus agentes ou seus funccionarios. Entretanto, expressamente lá está, na carta de 24 de fevereiro, art. 48 § 3º, que ao presidente da Republica compete "prover os cargos civis e militares de caracter federal, salvas as restricções expressas na Constituição". Falta a palavra "livremente", porque só cabia no paragrapho relativo aos ministros de Estado, pela razão acima dada. Sempre que a Constituição quiz estabelecer e firmar a vitaliciedade dos cargos, fel-o positiva e expressamente, como se vê de varios artigos citados pelo mesmo deputado Galeão Carvalhal no seu parecer, referentes aos juizes federaes, aos officiaes do Exercito e da Armada, e aos membros do Tribunal de Contas. Tudo mais a Constituição deixou para a legislatura ordinaria regular. A esta, pois, cabe prover á necessidade sentida por todos de uma organização do funccionalismo que o ampare contra as violencias e arbitrariedades, e ao Thesouro livre das repetidas sangrias ordenadas pelo poder judiciario, annullando demissões transgressoras da lei e violadoras do direito do empregado a ser mantido no seu cargo emquanto bem servir.

A Constituição garante, em toda a sua plenitude, além das patentes e postos, os cargos inamoviveis, mas é preciso que elles o sejam por disposição da mesma Constituição ou de lei ordinaria. Cita ainda o deputado Galeão Carvalhal, em prol de sua opinião, o artigo 73 da Constituição, que assim reza: "os cargos publicos civis ou militares são accessiveis a todos os brasileiros, observadas as condições de capacidade especial que a lei estatuir, sendo, porém, vedadas as accumulações remuneradas". Mas, não vemos porque a accessibilidade aos cargos implique a vitaliciedade; como tampouco a enxergamos implicitamente contida no art. 82, quando determina a responsabilidade dos funccionarios, ou quando institue o compromisso. Não se nos afigura de todo applicaveis á solução do problema taes disposições. Não descobrimos o alcance que nellas encontrou o digno deputado por S. Paulo. Estamos com elle quando sustenta que, mais do que em qualquer outro regimen de governo, devem, no republicano, estar os funccionarios amparados nos seus direitos e mais ao abrigo dos caprichos e arbitrio dos governos e dos parlamentares. Mas, não consideramos o problema já resolvido pela Constituição. A solução que advogamos está no seu espirito, é verdade, mas precisa consignar-se em lei ordinaria, que venha ser o Estatuto dos funccionarios publicos brasileiros.

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O TEMPO

O céo apresentou-se hontem ora limpo, ora encoberto. A temperatura variou de 18°,7 a 22°,4.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

A carne

No Entreposto de S. Diogo foi affixado, para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital os preços de $620 e $640, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $840.

Carneiro, 1$600 e 1$800; porco 1$ e 1$000; vitella, $600 e $800.

O ESPIRITO-SANTO

A crise financeira do Espirito Santo foi aggravada agora por uma outra: a crise politica. Mais alguns mezes, e terá que ser feita no Estado a escolha do substituto do actual presidente. Por isso, as influencias locaes se movimentam, as ambições se levantam, os interesses se chocam.

Entretanto, em nenhum outro Estado, como agora no Espirito Santo, se precisa no governo dum homem que seja uma garantia não sómente da tranquillidade politica, mas da austeridade da administração, ali tristemente em colapso desde a época malsinada dos contratos e das garantias de juros que afundaram as finanças estaduaes no pélago duma divida externa de quasi impossivel liquidação. Os administradores zelosos das suas proprias finanças deixaram que as do Thesouro Publico se malbaratassem livremente, preparando para a terra em cujo governo se acommodaram dias de humilhação como os que passa actualmente.

Ninguem desconhece a dolorosissima situação do Espirito Santo. Ella é de perfeita bancarrota. Cerca de oitenta por cento da receita publica são absorvidos pelo serviço da divida e pelas garantias de juros, nem sempre confessaveis, concedidas a capitaes estrangeiros ali collocados.

A ultima viagem do presidente do Estado ao Rio, a chamado do sr. Wencesláo, se deu ensejo a combinações politicas em torno da successão, teve, entretanto, principalmente em vista, como aqui mesmo, nesta columna, assignalámos, as condições de insolvabilidade das finanças estaduaes.

O interesse do presidente da Republica por esse assumpto não feria o principio da autonomia dos Estados; era, antes, uma necessidade, em face da repercussão que os compromissos do Espirito Santo têm no credito da União, já, de resto, importunada pelos credores mal satisfeitos daquelle Estado. Melhor fôra que casos dessa especie se não verificassem; mas, quando elles chegam ao ponto em que se acha o actual, seria ao chefe da nação até anti-patriotico deixar de agir.

E o sr. Wencesláo agiu, chamando ao Rio a primeira autoridade do governo espirito-santense.

Mas é indiscutivel que o problema financeiro está no Espirito Santo nitidamente ligado ao problema politico. O de que o Estado precisa é dum administrador intelligente, que inspire confiança. Nestas condições, o poder politico não póde, ali, voltar a ser transferido para as mãos dos mãos espirito-santenses que foram os obreiros da ruina da propria terra. Ha dias que circula, como sendo do candidato já acceito, e insinuado não se sabe bem se pelo proprio actual presidente do Estado, o nome dum politico estreitamente ligado aos desmandos da situação que passou, e a cujos erros deu a solidariedade do seu silencio. E' impossivel que esse nome reuna os attributos que se deve requerer para a investidura do proximo futuro presidente do Espirito Santo. Se a politica federal, de que muitas vezes depende o successo das combinações de politica local, lhe dér o apoio da sua sympathia, não estará contribuindo para a rehabilitação daquelle infelicissimo Estado.

Diz-se da Republica que para ser grande não precisa senão de homens; o Espirito Santo precisa dum unico homem. E' impossivel que elle só seja encontrado no corrilho familiar e oligarchico que tudo ali corrompeu e desmoralizou e cuja obra é a fallencia imminente do Estado e a sua citação no estrangeiro como devedor remisso.

A commissão de Finanças do Senado deu hontem a ultima demão nos trabalhos do orçamento da Fazenda. Os que se interessavam pela approvação de emendas de caracter pessoal, aproveitaram a opportunidade e conseguiram engrossar a cauda dessa lei de despesa, impingindo as suas pretenções. Ainda assim, num reduzido numero dellas, a commissão manteve-se escrupulosa e fez um esforço supremo, separando o joio do trigo. Outras, nem sequer mereceram a honra de uma leitura, aconselhando o presidente da reunião ao relator do orçamento que não as lesse. Ellas devem reapparecer em 2ª ou 3ª discussão no plenario, ao apagar das luzes, quando no recinto a fadiga tornar os senadores da Republica indispostos para o serviço delicado da selecção julgadora. Essas emendas perniciosas têm, na sua maioria, a vantagem eloquente de serem amparadas por alguns dos membros daquella casa do Congresso, o que as torna duplamente immoraes. E' preciso, portanto, que os legisladores dotados de bom senso e que pretendam fazer obra de sinceridade e patriotismo, desde já se precavenham contra os pedidos e as insinuações. E' uma tarefa ingrata, mas que se impõe, nas condições do momento, sem a qual o equilibrio orçamentario continuará a ser um mytho, segundo expressão do sr. Sá Freire.

A tarde de hontem, absorvida na conclusão das despesas da Fazenda, levou-a a commissão discutindo o grande *stock* desses interesses particulares, o que lhe obrigou a passar ligeiramente por outros assumptos de excepcional importancia. A emenda do sr. Bulhões, por exemplo, abrindo o credito de .... £ 300.000, para o pagamento do *income-tax* a que estão sujeitos na Inglaterra os titulos do *funding* não mereceu attenção.

A commissão já estava fatigada com as recommendações especiaes e approvou a emenda, summariamente, mão grado a vontade do ex-ministro da Fazenda que queria fazer revelações.

Nem parecia que se estava legislando para um paiz sob a ameaça de não poder, em 1917, reatar o serviço da sua divida externa!

Emfim, sempre estamos habituados á intervenção milagrosa do acaso, nos momentos mais difficeis da vida politica da Republica...

O presidente da Republica conservou-se hontem no palacio Guanabara, tendo recebido varias visitas, entre ellas a do dr. Lauro Müller, ministro do Exterior, com o qual conferenciou relativamente a assumptos daquella pasta.

Hoje, s. ex. presidirá ao despacho collectivo do Ministerio, que se realiza no palacio do Cattete, ás 2 horas da tarde.

A Camara votou, nos ultimos dias do mez passado, um credito supplementar á actual verba da Imprensa Nacional e *Diario Official*, destinado ao pagamento dos salarios do seu pessoal, correspondente aos mezes de agosto a dezembro.

A presteza com que aquella casa do Parlamento enviou ao Senado o respectivo projecto póz em evidencia a urgencia que havia na adopção de tal medida que, de facto, virá arrancar o operariado daquelle estabelecimento das prementes difficuldades em que se encontra, até hoje sob o peso de um inqualificavel imposto, qual o de 27 °|°, creado a titulo de economias pelo sr. Calogeras.

No entanto, os dias vão se passando sem que a commissão de Finanças do Senado apresente o seu parecer, dando ao projecto o andamento que elle merece pelo espirito de justiça e mesmo de humanidade que todos nelle reconhecemos.

Tratando-se de uma classe de pobres servidores do Estado que, nestes ultimos tempos, têm vivido ao desamparo dos poderes publicos na proporção que os seus serviços augmentam e a sua dedicação e amor ao trabalho mais são postos á prova seria para desejar que os illustres membros daquella commissão mandassem o projecto ao plenario, indo assim ao encontro das necessidades de humildes operarios, anciosos por verem os seus pagamentos regularizados e livres de extorsões illegaes e iniquas.

Conferenciou hontem á tarde com o presidente da Republica o sr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda.

O boato hontem insistentemente propalado de que a Companhia de Navegação Costeira estaria prestes a ser passada para as mãos dos francezes, estando já bastante adeantadas as respectivas negociações, agitou vivamente as rodas politicas.

Como se sabe, a Companhia de Navegação Costeira é brasileira, pertencente á empresa Lage, e de ha muito mantém duas carreiras de vapores: uma para o sul e outra para o norte, as quaes prestam relevantes serviços ao commercio de todos os portos, comprehendidos no seu itinerario do sul e do norte.

Interrogado sobre o assumpto o *leader* do governo na Camara dos Deputados, assim se pronunciou:

— Não só pelo seu contrato com a Companhia de Navegação Costeira, como pelo dever de observar a nossa neutralidade, o governo tem elementos para se oppôr á venda da frota da Costeira, ao syndicato francez.

AVISOS RESERVADOS

O sr. Pandiá Calogeras não quer que em lei se reproduza um salutar principio de moral: o da prohibição rigorosa do uso de "avisos reservados", por meio dos quaes os ministros desviam do Thesouro as quantias que lhes apraz. Certo, em qualquer outro paiz, talvez nue nem chegasse a haver quem propuzesse uma medida daquella natureza, por ser desnecessaria. No Brasil, porém, infelizmente, não succede o mesmo. A historia da administração da Republica está cheia de exemplos tão amesquinhadores do bom nome dos governantes, e os "avisos reservados" entraram com tanta persistencia nos habitos da governação, que a medida apresentada, com fins de corrigir desmandos, torna-se uma necessidade evidente.

De resto, e este é um ponto importante: se não ha ministros capazes de praticarem actos condemnaveis pelo uso dos "avisos reservados", nenhum mal haverá em que a lei consigne a responsabilidade de quem assignar taes "avisos", e mesmo a de quem lhes der execução, pagando as quantias nelles determinadas; e se ha ministros que contra lei e com manifesto despreso da moral os assignam e mandam effectuar pagamentos que não foram devidamente autorizados e processados, justo é que haja maneira de punir quem tiver delinquido.

Pois o sr. Pandiá Calogeras não quiz que triumphasse o principio moralizador que fôra incluido na lei orçamental, quando ella passou pelas discussões do estylo na Camara dos Deputados. E porque s. ex. tal não quiz, o sr. Alcindo Guanabara propoz que fosse eliminada aquella disposição, sob o pretexto futil de que já consta de uma outra lei a doutrina nella estabelecida.

A favor da conservação do dispositivo referido houve só tres votos na commissão de Fazenda: os dos srs. Leopoldo de Bulhões, Bueno de Paiva e Erico Coelho. Registre-se o facto, tanto mais que dos tres defensores do principio moral e honesto, que foi repellido pela maioria da commissão e por suggestões do sr. Calogeras, um tem sido por duas vezes homem de governo e sobejamente, com experiencia propria, como chefe do Thesouro, teve occasiões para saber quão grande é o uso e abuso que se tem feito dos taes celebrizados "avisos reservados".

Trata-se, note-se bem, de uma lei moralizadora, que deveria ser applaudida, sanccionada, sem reservas, pelo governo e pelos legisladores. Mas... e aqui é que está o "busilis" do negregado caso: entre nós, os ministros que se mantenham sempre e apenas dentro dos limites da lei e da moral não prestam, porque elles têm de ser a um tempo exploradores e explorados da politicagem reles que faz as delicias nacionaes, e para essa politicagem é necessario dispôr de recursos que em grande numero de casos só podem sair do Thesouro pelos processos comezinhos e simplicissimos dos "avisos reservados". Dahi, a utilidade dos "avisos".

Não ha trabalho em procurar leis, artigos ou paragraphos que autorizem despesas... que não poderiam legalmente ser feitas, nem ha sequer a importuna intervenção do pesquizador Tribunal de Contas, que, por ser um tribunal e ter responsabilidades de outra natureza, não se deixa embrulhar facilmente.

A historia dos Rodolphinhos não é de muitos annos atrás, e está na memoria de toda a gente o que foram aquelles innominaveis escandalos do Ministerio da Agricultura. Já se vê que a palavra Rodolphinhos é simples synonymo de "avisos reservados", e, se não tem correspondente em "Calogerinas", é porque esta designação foi invocada para outra especie de documentos.

Se o sr. Calogeras se oppõe a que a lei do orçamento mencione a prohibição absoluta do uso dos "avisos reservados", impondo responsabilidades penaes a quem os assignar ou cumprir, é porque pretende fazer uso delles, ou, pelo menos, não impedir que delles usem os seus collegas de governo. Como, porém, os ministros não são mais do que secretarios de Estado, ou, por outras palavras, simples interpretes e executores da vontade presidencial, será bom saber-se se o sr. Wencesláo Braz tambem se oppõe a que na lei do orçamento se mantenha a doutrina moralizadora, cuja conservação se torna conveniente, se não para attender a occurrencias do quadriennio actual, pelo menos como precedente aberto para os quadriennios futuros.

Pugnar, pois, pela conservação do dispositivo votado pela Camara dos Deputados, é já agora um dever do presidente da Republica, que dirá, paraphraseando a consorte de Cesar: não sómente é preciso que sejamos honestos, mas tambem parecer que o somos!

Pela commissão de Finanças do Senado foi rejeitada uma emenda ao orçamento da Fazenda, mandando reverter aos logares que occupavam os funccionarios delles afastados pelas injuncções da politicagem. Se aquella commissão pensa de facto em restringir a despesa publica, por que despreza emendas como essa?

Como se sabe, os funccionarios demittidos, pelo governo passado por exemplo, para que houvesse logares para os protegidos do partido dominante nos quatro annos hermistas, tinham direitos adquiridos, que farão valer, appellando para a justiça. Muitos já o têm feito, e o que se observa, depois da sentença que ampara os seus direitos, é que o Estado é duplamente sacrificado: porque o serviço publico soffreu com a falta de empregados já conhecedores de seu mistér, e porque se tem de pagar aos que revertem ao serviço os mesmos honorarios despendidos com os substitutos eventuaes.

A reversão a que alludia a emenda do sr. Erico Coelho evitaria que mais dinheiro fosse posto fóra num momento como este, em que Congresso e governo tanto falam em economias.

Admittindo que a emenda do sr. Erico se referisse tão sómente aos funccionarios não demittidos, mas assim mesmo fóra do serviço das repartições a que pertencem, e ellas existem por ahi ás centenas, ainda nesta hypothese, a emenda devia ser approvada, porque traria real vantagem aos cofres publicos.

A commissão de Finanças, porém, acha que os abusos de um governo não devem ser corrigidos por outro, e deixou a coisa como estava. Deante desses factos, é claro que ninguem póde alimentar a minima confiança nas propaladas economias do Congresso e do governo.

O ministro da Fazenda resolveu attender ao pedido feito pelo 2º official aduaneiro da Alfandega de Paranaguá, José Gomes da Silva, no sentido de constar de seus assentamentos o tempo em que serviu no Exercito.

E' commum ouvir que a Camara dos Deputados não terá tempo de estudar as emendas orçamentarias do Senado, visto como este está disposto a reter os orçamentos até á ultima hora.

Verdade seja dita, a Camara lavrou um tento este anno, remettendo ao Senado o projecto da Receita e da Despesa para o futuro exercicio com algum tempo para estudo. Mas a Camara Alta não sabe ha muito o que seja estudar orçamentos, e está tomando gosto pela coisa, se bem que das suas mãos a lei annua tenha todas as probabilidades de sair tão mal feita quanto saiu da Camara dos Deputados.

O Senado vinga-se. A sua commissão de Finanças demorar-se-á no estudo a que se entregou. Depois que ella o terminar, o plenario gastará largos dias em votações, de maneira que só talvez a 31 de dezembro, e a horas altas, a volumosa papelada vá ter ao palacio Monroe.

A Camara "engulirá" tudo, porque nem os deputados, nem o "leader" da maioria, nem o sr. Astolpho Dutra desejam que o sr. Wencesláo Braz assuma a dictadura financeira.

A verdade, entretanto, é que com essa especie de "turra" entre Senado e Camara ninguem lucra. A lei de meios, imperfeita como sempre, continuará a offerecer ao governo as mesmas ensanchas para esbanjamentos, e se o sr. Wencesláo o quizer, ha de ser, dentro dessa mesma lei, tão perdulario como os seus antecessores mais proximos.

A Sociedade Portugueza de Estudos Historicos elegeu seu socio, na sessão de 8 de novembro ultimo, por proposta dos srs. Edgar Prestage, David Lopes e Fidelino de Figueiredo, o dr. A. Velloso Rebello, conselheiro da Embaixada do Brasil em Lisboa.

ASSIGNATURAS

Aos nossos amigos, assignantes do *Correio da Manhã*, pedimos mandar reformar as suas assignaturas até 31 do mez proximo, concorrendo assim para a regularidade do nosso serviço de expedição e evitar a suspensão da remessa.

*

As assignaturas novas, para 1916, tomadas desde já, terão direito á folha immediatamente.

*

As importancias para a reforma de assignaturas deverão ser remettidas, em vales postaes ou registradas, com valor declarado e dirigidas a V. A. Duarte Felix, gerente desta folha.

*

Viajam os Estados de Minas, S. Paulo e Rio de Janeiro os nossos viajantes Luiz de Mattos Neves, Pedro Baptista da Silva e Lourenço Placido Campozana, para os quaes pedimos todo o auxilio que lhes possam prestar os nossos assignantes e bons amigos.

ALMANACH DO "CORREIO DA MANHÃ"

Aos srs. assignantes distribuiremos opportunamente o *Almanach do Correio da Manhã* para 1916, que, como nos annos anteriores, constará de leitura variada e util e de grande interesse para os srs. assignantes.

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Annuaes	30$000
Semestraes	18$000

Pingos & Respingos

Na zona policial.

— Ora essa do Silvestre andar sempre ás voltas com o Hass!

— Que queres? é o gosto que lhe ficou do tempo em que bancava o *bacarat* nos Tenentes; muitas vezes, por causa do az, perdeu o *banco*.

* *

Trecho de carta de um prisioneiro de guerra em um dos paizes belligerantes: (a neutralidade dos *Pingos* obriga-nos a calar qual delles).

"Tenho sido aqui muito bem tratado; os nossos inimigos são de uma extrema bondade para com os prisioneiros. O Max foi fuzilado por ter mandado dizer o contrario á familia. Lembranças a todos."

* *

BEEF-OURO

Affirma o Camará, que é de estado
Por Santa Cruz e sua redondeza
Que na matança e exportação do gado
Reside a nossa principal riqueza.

Nosso boi morto e frigorificado,
Na Inglaterra figura em qualquer mesa;
Nosso beef, dos *beefs* no mercado,
Faz a fortuna de qualquer empresa.

Não temos capitaes, devido á guerra,
Com que exploremos cada filão d'ouro
Que no subsolo do Brasil se encerra.

Enchamos, pois, os cofres do Thesouro,
Explorando, nos campos desta terra,
Em vez da "mina d'ouro", o "matadouro".

* *

— Então, faz-se ou não se faz o theatro da natureza?

— Homem, não sei; o prefeito não está lá muito *christiano*...

* *

Entre elegantes:

— O' Carlito, não vaes hoje fazer o *funding*?

— *Footing*, queres tu dizer.

— E' a mesma coisa: o *footing* é o *funding* da nossa elegancia arrebentada.

* *

Na mesma zona:

— O que mais aborrece nesse *sport* do *footing* são os calos...

— Isso é opinião tua ou do teu sapateiro?

* *

— Essa idéa de theatralizar a natureza não te parece um tanto extemporanea?

— De certo; deveriam primeiro, naturalizar o theatro.

Cyrano & C.

O MOMENTO EUROPEU

Em vesperas da paz?

A HAVAS COMMUNICA-NOS UMA NOVA SENSACIONAL

LONDRES, 8 --- (A. H.) -- Falando hoje na Camara dos Communs, o chefe do gabinete, sr. Asquith, declarou:

"Se o inimigo apresentar propostas sérias para a conclusão de uma paz geral, directamente ou por intermedio de paizes neutros, os alliados estão resolvidos a discutil-as".

O ultimo "raid" dos aviadores austriacos a Veneza causou grandes estragos materiaes, conforme noticiou ha dias o telegrapho. Entre os monumentos bombardeados está a egreja dos Descalços. A nossa gravura representa uma parte da referida egreja, o altar-mór.

A SITUAÇÃO BALKANICA

A INVASÃO DO MONTENEGRO PELOS ALLEMÃES

Londres, 8 (A. A.) — *Segundo dizem telegrammas de Berlim, aqui recebidos, via Amsterdam, os austro-allemães, proseguindo na sua marcha no Montenegro encontram-se ao norte de Berane, onde travaram combate com as forças montenegrinas, ignorando-se, por emquanto, o resultado da luta.*

UMA VICTORIA AUSTRIACA EM SUCHODOL

Nova York, 8 (A. A.) — *Despachos de Vienna informam que as tropas austriacas que operam na Servia tomaram de assalto as trincheiras inimigas em Suchodol, fazendo numerosos prisioneiros.*

OS FRANCO-INGLEZES EVACUARAM KRIVOLAK

Athenas, 8 (A. A.) — *Corre aqui o boato de terem as forças franco-inglezas evacuado as posições que occupavam em Krivolak, retirando-se para Demir-Kapú, sobre a estrada de ferro de Salonica a Uskub.*

OS FRANCEZES EVITAM UM ENVOLVIMENTO

Berlim, 8 — *O quartel-general communica em data de 7 do corrente:*

"Occupamos Ipek no Montenegro, fazendo ali 1.250 prisioneiros.

Os francezes viram-se obrigados a abandonar as suas posições sobre o Vardar, afim de evitarem um movimento envolvente."

A LUTA PARA A CONQUISTA DE STRUMITZA

Londres, 8 (A. H.) — *Telegramma recebido de Salonica annuncia que os bulgaros bombardearam segunda-feira, durante todo o dia a linha de frente ingleza de Strumitza, lançando em seguida contra ella as tropas de infanteria que foram energicamente repellidas.*

O combate ainda continua.

O telegramma accrescenta que os soldados bulgaros e turcos mostram-se desconfiados uns dos outros, facto este que está originando complicações.

OS ALLEMÃES OCCUPAM KENALI, ALDEIA SERVIA

Athenas, 8 (A. H.) — (Via Nova York) — *Segundo noticias de fonte official procedentes de Florina, a aldeia servia de Kenali, porta da fronteira grega, foi occupada pela cavallaria allemã e a estação ferro-viaria da localidade está guardada por officiaes germano-bulgaros e pelos couraceiros allemães.*

A situação dos francezes na linha de frente do Cerna a Krivolak continua favoravel.

NO OCCIDENTE

O QUE INFORMA UM COMMUNICADO FRANCEZ

Paris, 8. (*A. H.*) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Na Belgica, a nossa artilheria, de accordo com a belga, alvejou uma obra fortificada dos allemães na região de Het-Sas, destruindo-a completamente. Os depositos de munições do inimigo, tambem attingidos pelo bombardeio, foram pelos ares.

No Artois a luta de artilheria teve um caracter mais activo durante o dia.

Na região de Givenchy, ao norte de Bois-en-Hache, violento bombardeio de ambos os lados e combates por meio de bombas de grosso calibre; no sector da estrada de Lille, tiros muito felizes da nossa artilheria contra as vias de communicações subterraneas dos allemães; e na região de Craonne, combates entre patrulhas, os quaes se decidiram a nosso favor.

Na Champagne continuou o combate para a posse da trincheira avançada ao sul de Saint-Souplet, e a leste da collina de Somin, por meio de contra-ataques, conseguimos reconquistar grande parte de um elemento perdido.

No mesmo local o inimigo pronunciou um ataque sem importancia".

*

UMA VICTORIA ALLEMÃ NA CHAMPAGNE

Nova York, 8. (*A. A.*) — Chegam noticias de um grande movimento offensivo allemão na Champagne, onde, depois de um encarniçado combate, antecedido pela artilheria, tomaram aos francezes 250 metros de trincheiras, fazendo-lhes ainda grande numero de prisioneiros.

Entretanto, os telegrammas de Londres desmentem formalmente essa noticia, dizendo que na linha de frente correu calmo o dia, registrando-se, apenas, alguns encontros de patrulhas na Champagne.

*

O QUE DIZ UMA NOTA OFFICIAL ALLEMÃ

Berlim, 8. — O quartel-general communica em data de 7 do corrente:

"Proximo a Berry-au-Bac fizemos explodir, com successo, uma serie de minas. Foi destruida uma trincheira franceza, ficando soterrada a sua guarnição. As galerias subterraneas das minas francezas soffreram destruição quasi total. A léste de Aubérive tomámos uma trincheira de 250 metros de extensão, fazendo 60 prisioneiros."

A GUERRA NO MAR

UMA ESQUADRA ALLEMÃ PARA GOTHLAND

Amsterdam, 8 (A. A.) — Telegramma de Stockolmo, diz que seis cruzadores e vinte torpedeiros da marinha de guerra allemã, pertencentes á esquadra do Baltico, dirigem-se para as ilhas de Gothland.

*

NAVIOS POSTOS A PIQUE PELOS AUSTRIACOS

Nova York, 8 (A. A.) — Annunciam de Vienna, que domingo passado, o cruzador austriaco "Novara", e varios destroyers, afundaram no porto de San Giovanni de Medúa, na Albania, diversos vapores pertencentes ao inimigo, que ali desembarcavam munições.

Depois disso, os mesmos navios de guerra austriacos, bombardearam a cidade de Medua e tambem as fortificações do monte Bojana, sobre o lago de Scutari.

*

UM NAVIO AFUNDADO NO MEDITERRANEO

Roma, 8 (A. A.) — Consta aqui que um submarino austriaco poz a pique no Mediterraneo, o vapor "Communipan", pertencente á "Standard Oil" e que viajava com bandeira norte-americana.

ITALIA-AUSTRIA

PAULARO SOB O FOGO DA ARTILHERIA AUSTRIACA

Berna, 8 — (. A.) — Communicam de Laybach, que a artilheria austriaca continúa a bombardear Paularo, no territorio italiano, produzindo grandes estragos nos edificios daquella localidade.

*

O BOMBARDEIO DE GORIZIA

Roma, 8. — (A. A.) — Os jornaes, dando o resultado das operações na linha de frente, põem em evidencia a acção desenvolvida pela artilheria italiana deante de Gorizia, sustentando um continuo e terrivel fogo contra as ultimas fortificações inimigas.

FACTOS E IMPRESSÕES

NOS BALKANS

A segunda campanha da Servia

Porque, entre os que se interessam por estas coisas da guerra ou por motivos especialmente profissionaes, ou pela sua tremenda repercussão na vida de todos os povos, ainda nos que directamente têm escapado a este flagello de destruição, não ha ninguem que desconheça o alto valor dos acontecimentos que se estão desenrolando nesse oriente europeu, cujos problemas politicos vêm ha mais de um seculo sendo o pesadelo das potencias interessadas no equilibrio e socego das diversas nações — convem relembrar os antecedentes que servem para explicar, com a eloquencia dos factos o que poderia sem elles attribuir-se a sentimentos de especial predilecção ou preferencia por qualquer dos belligerantes.

Não é assim. Mais de uma vez tenho procurado libertar-me de responsabilidades, com que aliás posso bem, menos por mim, mas por amor daquella verdade que Platão amava mais do que os amigos. Comtudo convém sempre repetil-o, reincidir na repetição dos mesmos assertos, porque terminarão por impôr-se ao criterio mesmo dos que pensem o contrario do que escrevo.

Ha um anno, pelos fins de novembro de 1914, os austriacos, para responder ás intempestivas e ardorosas investidas dos servios que pretenderam levar a guerra a essa appetecida provincia da Bosnia, por sua vez invadiram a Servia, por diversos pontos e depois de uma rapida campanha de ephemeros triumphos, apoderaram-se de Belgrado, que tiveram de abandonar em breve tempo. Diversas foram as razões desse fracasso: umas de natureza militar e outras politicas.

Tacticamente a invasão austriaca fracassou então pelo insufficiente desdobramento das forças do invasor que, sob as ordens de Potioreck, se manteve em massas profundas e sem aquelles cuidados indispensaveis para que os abastecimentos não viessem a faltar como succedeu a regimentos inteiros, esgotadas que foram as rações de etapa. Mais do que os erros do commando concorreu para o abandono das posições conquistadas a coincidencia da campanha da Servia com os desastres austriacos na Galicia, onde, sob a impulsão das ondas da invasão russa, e perda de Lemberg, as tropas austro-hungaras tiveram de precipitadamente se concentrar nos desfiladeiros dos Carpathos para, ahi, ao abrigo das defesas naturaes das montanhas e sem a pressão dos russos se refazerem dos tremendos descalabros dos primeiros dias da guerra. Foram essas as horas criticas da Austria, para acudir ás quaes se careceu de retirar da Servia as forças que occupavam as regiões conquistadas.

Desde então a Austria limitou-se a uma situação defensiva na linha do Danubio, apoiada num exercito de cobertura sufficiente para responder a qualquer tentativa servia. A retirada austriaca foi festejada pela imprensa dos alliados como um acontecimento prenhe de tremendas consequencias futuras que não vieram a confirmar-se, pois que, a iniciativa tempestuosa dos primeiros dias, as perdas da invasão e por ultimo uma terrivel epidemia de typhos reduziram a Servia quasi á impotencia militar e em todo o caso a condemnaram a uma longa inacção. Por sua vez, a Austria, que commettera o erro de dar a essa campanha a importancia de um esforço militar que não merecia, melhor avisada, se limitou a uma severa vigilancia da sua fronteira e tratou de concentrar todos os elementos disponiveis lá onde o perigo era maior e mais instante — na defesa do caminho da Hungria, na cobertura da cidade fortificada de Cracovia. Desde então os servios foi como que se não existissem, o que era natural, pois que a pequena nação acabára de sair da luta turco-bulgara e fôra apalpada sériamente durante os combates dos primeiros tempos da guerra actual. E assim parecia ser, pois que ninguem delles voltou a falar, até ao dia em que, por uma decisão do Grande Estado-Maior allemão, o centro de gravidade da tremenda luta se deslocou e porventura definitivamente, das provincias russas, onde na linha dos fortes conquistados, os allemães se mantêm em defensiva, depois de haverem deslocado as tropas indispensaveis para o restabelecimento de um tal ou qual equilibrio de forças no theatro occidental da guerra e organizado esse grupo de exercitos que sob o alto commando do feld-marechal Mackensen iniciou agora a segunda campanha da Servia; cuja importancia militar e politica se póde avaliar pela perturbação profunda causada nos arraiaes dos exercitos alliados.

Este deslocamento do centro de gravidade das operações para o sector oriental dos Balkans constitue, seja qual fôr o resultado que o futuro reserve á guerra, um indiscutivel triumpho no activo da diplomacia allemã, que logrou destruir os antigos laços que subordinavam a Turquia e a Bulgaria ás influencias dos governos de Petrogrado e Londres e tornou possivel a campanha que vae iniciada em excepcionaes condições de favor para os austro-allemães, com a cooperação dos bulgaros e, o que é provavel, com a não remota intervenção amistosa da Romenia e da Grecia. Mas não foi só um triumpho diplomatico; esse deslocamento do theatro da guerra prova que, nos outros sectores da luta, a situação das tropas imperiaes é solida bastante, para permittir-lhes olhar sem receio para o que vae correndo nessa longinqua região dos Balkans.

* * *

Forte da lição da experiencia passada o marechal Mackensen iniciou a invasão servia depois de haver dado aos exercitos do seu commando a distribuição exigida por uma prudente estrategia e depois de haver organizado os serviços imprescindiveis de abastecimento que, como disse, foram defeituosissimos na primeira invasão. Só depois é que iniciou com um grande apparato de informações e ameaças de operações no Danubio, nessa fronteira do norte para onde procurava attrair o grosso do exercito servio afim de que desguarnecesse pontos afastados onde outras invasões teriam logar.

O exercito austriaco de von Koevess passa a oeste os affluentes do Danubio em quanto a leste von Gallwitz se apodera de Belgrado e de concerto com os austriacos caminha lentamente para o sul firmando-se no terreno que vão conquistando e limpando de inimigos. Essa lenta e precavida marcha levam-na os alliados, na sua imprensa, á conta das difficuldades quasi invenciveis do terreno e da tenaz resistencia dos servios. Na realidade, essa lentidão tem justificado motivo na conveniencia de dar tempo a que se promptifique

cie a offensiva dos bulgaros, cuja entrada na guerra, foi um transcendental acontecimento que desnorteou por completo a diplomacia da *Quadrupla Entente*.

Foi pelo sector do rio Timok que os bulgaros iniciaram a sua invasão em direcção a Negotin, onde contavam entrar em contacto com os allemães que em Orsova haviam passado o Danubio. E enquanto os servios se concentravam ao norte para resistir á onda austro-allemã, mais ao sul, pelos tres valles do Nisava, do Morava e do Vardar, novas tropas bulgaras, em grandes massas, avançavam até Pirot, até Egri-Palanka no evidente intuito de envolver, pela retaguarda, os servios, facilitar as operações dos austro-allemães e cortar a linha de communicação com a Grecia, unica via facil de recebimento de munições e viveres de que tanto carece a Servia.

Em breve tempo Vania, Kummanovo e Vêles caiam em poder dos bulgaros. A linha ferrea foi cortada em mais de um ponto. Os servios ficaram isolados, depois de uma série de operações que tiveram como final resultado, effectuado a leste o contacto de allemães e bulgaros, a formação de uma linha continua de invasão para romper a qual os servios não poderão aproveitar as suas linhas interiores, em toda a sua extensão, sob a ameaça de um ataque de flanco pelo exercito bulgaro.

Para evitar qualquer tentativa de reacção dos servios por nordeste, um novo exercito, sob o commando de von Boehmer, transpôz o Drina, em Visegrado e fórma a extrema direita, da linha de invasão destinada a operar na direcção de Novi-Bazar, sem a preoccupação do que possa vir a dar-se á sua rectaguarda — no Montenegro, que vigiam e contêm uns reduzidos contingentes austro-allemães que o invadiram já. Em seu avanço a extrema direita dá a mão ás tropas de von Koevess, ao sul de Valjevo, emquanto von Gallwitz, depois de vencer as eminencias de Gran Milanovac, entra em Kragujevac, antigo quartel general e arsenal dos servios, para apoiar-se no Morava.

A linha bulgara, depois de estabelecido o contacto com os allemães vindos de Orsova, em Negotin, continúa em direcção do sul, corta a linha Nish-Sofia, a meia distancia de Nish e Pirot e por Vzania vae até encontrar-se com a linha ferrea de Uskub-Mitrovitza.

Coordenando todos estes movimentos os invasores levam, á hora actual, diante delles o exercito servio, encurralado num circulo a que apenas falta para ser completo o espaço que de Pristina vae até Novi-Bazar, ainda aberta por onde poderá escoar-se em direcção ao Montenegro, ou á revoltada Albania o exercito servio, apezar da tenaz resistencia dos seus combates de rectaguarda.

E' de crer que antes de abandonar o seu territorio patrio os servios tentem uma batalha formal em que, a cair, o façam com honra. Todavia, é viavel que pelos meios proprios não poderão romper a linha que os estrangula, numericamente superior e bem fornecida de artilheria e sem falta de munições. A queda da Servia deve, pois, em breves dias, ser um facto consumado e com esse acontecimento outros se prenderão talvez de definitivas consequencias na guerra actual.

* * *

Parecia obliterada pelo tempo a memoria dos servios na imprensa dos alliados, quando a noticia da formação do exercito de Mackensen, a invasão da Servia e as primeiras victorias bulgaras, causaram na Europa occidental o pavor de um lobo que entrasse num curral de ovelhas. E, então acordaram a França e a Grande Bretanha, e para todos e em todos os tons ficou evidente que era um desastre e um perigo o abandono desse glorioso povo que em altos gritos pedia que o soccorressem.

Com esse pretexto tratou-se á pressa de constituir um exercito franco-inglez para acudir á Servia.

A expedição aos Dardanellos fôra um fracasso; um desembarque em Salonica, na costa grega, tornaria inutil essa tentativa de abertura de um caminho para Constantinopla que, agora, pela costa da Tracia bulgara melhor e mais facilmente poderia ser investida.

Não foi facil pôr de accordo as chancellarias de Paris e Londres sobre o envio de uma nova expedição. E esse desaccordo, em ambos os paizes, se evidenciou em crises de governo. Sairam Millerand e Delcassé; egualmente abandonaram os seus ministerios Carson e Churchill. A situação interior dos alliados complicou-se com o sensivel descalabro da sua diplomacia ou exageradamente credula ou torpemente ludibriada pelas manhas dos bulgaros. A attitude mesmo da Grecia é incerta, apezar da francophilia manifesta do chefe do governo Venizellos que não póde manter-se no poder. Para acudir com urgencia aos graves acontecimentos orientaes, a França e a Inglaterra desguarneceram outros pontos e trataram de enviar tropas de desembarque que, sob o commando do general Sarail têem como principal missão romper as linhas dos bulgaros e pelo Vardar subir até onde possam dar a mão aos servios afflictos.

Por outros pontos, pela Albania ou pelo Montenegro, poderiam os alliados tentar socorrel-os; porém o mais facil e mais pratico caminho é o de Salonica, pois que, partindo da costa da Macedonia grega e com o auxilio do que em estrategia se chama as linhas interiores de investimento, podem lançar-se para o norte pelos valles do Vardar e do Stroma de encontro ás linhas bulgaras com um unico risco de serem atacados de flanco por esse exercito turco que, sob o commando de von der Goltz se diz estar-se concentrando na fronteira da Turquia européa. Comtudo sendo a linha de Salonica a de mais facil penetração, ainda assim, para esse auxilio dos alliados ter probabilidades de ser util carece de ser apoiado num exercito de quatrocentos mil homens, o que demanda tempo e um grande material cuja concentração e aproveitamento não são faceis no reduzido espaço em que está operando e com uma unica linha de penetração para o norte — a linha do Vardar.

Apezar dos successos parciaes annunciados e ainda sem confirmação, tudo faz suppôr que esse soccorro chegaria tarde para evitar a destruição completa dos servios e nesse momento tudo leva a crer que os alliados encontrarão concentrados os allemães e os bulgaros como de crer é que em seu auxilio, caso delle careçam, venham os turcos, sós se com elles não vierem tambem os gregos, cuja actual immobilidade explica bem o temor de desembarques operados nos seus portos do Egeu e do Adriatico.

Quanto é permittido suppôr a victoria final dos Balkans caberá aos austro-allemães e desse facto derivarão graves consequencias que não poderão deixar de influir no resultado final da guerra.

Uma das suas [illegible] cias foi a do restabelecimento da navegação do Danubio por onde os turcos e bulgaros poderão receber os variados fornecimentos de que carecem para a marcha ulterior da luta. E assim já se está fazendo quer por via aquatica quer por terra aproveitando a linha ferrea que de Belgrado, por Nish, vae até Sofia e Constantinopla. Por ahi turcos e bulgaros receberão munições e soldados; por ahi receberão a Austria e o imperio allemão os fornecimentos de cereaes e materias primas de que tanta precisão devem ter. Além disso, na capital turca acharão os imperios centraes, alguns milhares de homens adestrados que carecem apenas de armas e munições para serem um novo exercito bem enquadrado de officiaes allemães, instruidos e cheios de prestigio que dão o exito e a gloria.

Dominados os Balkans é natural que chegue a hora de pensar-se na paz, mórmente se os factos se incumbirem de demonstrar que se não mexerão a Grecia e a Romenia e que mal andarão os alliados em contar com outra aventura italiana.

A campanha do Isonzo não tem dado ás armas italianas nem grande gloria nem proveito algum. Uma expedição á Albania será uma aventura tão grande, dispendiosa e inutil como a de Gallipoli. E porque assim a vêm os militares, de lei é que desta vez o bom senso sobreleve ás interessadas reclamações daquella desalentada imprensa que metteu á Italia na camisa de muitas varas em que se estorce sem que se veja como dignamente desvencilhar-se. Foi uma *combinazione* que redundou num *imbroglio*.

Tal é, em rapido *schema* a segunda campanha da Servia. Por bem da humanidade faço sinceros votos para que me não illuda quando profetiso que a estrada da paz será a mesma que servirá ás tropas de Mackenzen para descer do Danubio, ao longo dessa atormentada região da Servia até ás aguas infinitamente azuladas desse Bosphoro onde os ultimos desencantados devem ser os soldados que se apr̃estam para levar a victoria para o sul até ao Egypto ou mais longe ainda nos fecundos campos que banham o Tigre e o Euphrates, na antiga e lendaria Babylonia Mesopotamia.

17 de novembro.

J. d'Azevedo Castello Branco.

O NATAL DOS POBRES

Uma iniciativa do "Correio da Manhã"

O *Correio da Manhã* vae festejar o Natal, brindando os pobres. E' uma festa simples, onde o encanto e o carinho não levados tambem aos desventurados fustigados pelo açoite fatal das necessidades. A solidariedade humana impõe-nos este gesto e nossa crença espera encontrar éco no seio do commercio carioca, tão solicito e generoso em acudir ao appello daquelles que confiam sempre na sua magnanimidade.

O *Natal* é uma festa de amor e caridade que o Christianismo legou á humanidade.

Este gesto que a tradição nos inspira é uma consequencia consoladora do auxilio e da caridade com que podemos contar por parte de nossos leitores e annunciantes amigos que sempre nos honraram. A elles, entregamos o successo dessa missão e, pela pobreza beneficiada no dia em que os commemoramos tambem o nascimento do Menino-Deus, somos gratos no acolhimento que vamos ter.

"A Bola de Ouro", o conhecido estabelecimento do sr. P. Storino, já nos enviou um delicado mimo para essa festa, e aqui deixamos registados os nossos sinceros agradecimentos.

"O ROSARIO"

Uma excellente publicação catholica

Ha algumas annos já que se publica em Lisbôa uma excellente revista catholica — *O Rosario*, approvada e abençoada pelo cardeal patriarcha.

O Rosario é um escolhido repositorio de admiraveis trabalhos literarios pelos quaes se vê com elevação e arte, uma intelligente propaganda do catholicismo. Por suas paginas cuidadas podem correr os olhos mais delicados e affeitos á boa prosa: e tais todos representam um nobre esforço e regiligião e fruto desse esforço em prol da religião catholica pela maioria dos brasileiros.

O mensario que tão gostosamente recommendamos á familia catholica, é tambem illustrado com finas photographias que muito honram as artes graphicas portuguezas. E tão sinceramente recommendamos *O Rosario* ao nossos leitores, que a gerencia do *Correio da Manhã* e todas as suas agencias já estão autorizadas a receber assignaturas e dar quaesquer informações a respeito. Os pedidos, no Brasil, devem ser feitos ao sr. V. A. Duarte Felix, gerente desta fo'ha.

O Rosario, de que é proprietario o sr. P. E. Dyson, tem como director o sr. Paulo O'Sullivan. A redacção e administração estão installadas á travessa do Corpo Santo, 32, Lisbôa.

DESLUMBRAMENTO

DE UMA GRANDE DESCOBERTA

A curiosa applicação da palha de trigo ás hoquilhas de cigarros obteve o maior successo. Para explorar este novo e importante invento, sra. José Francisco Corrêa & Comp. proprietarios da conhecida e reputada Fabrica Veado, á quem o governo concedeu privilegio, acabam de lançar ao mercado as novas marcas de cigarros PALACE e RACHEL com o allludido aperfeiçoamento, dedicado ao nosso alto mundo social.

Preparados com delicada e deliciosa mistura de fumos escolhidos, os cigarros se recommendam pelo seu paladar e delicadeza aos apreciadores conscienciosos; e por serem, como são, destinados á grande successo.

O ministro da Fazenda approvou as propostas feitas pelo governo á collectoria federal e Soccorro, São Paulo. Pela collectoria federal em Pindamonhangaba, no mesmo Estado, e o collector federal na Villa do Cor.Jr. Bahia, respectivamente, de José Maria de Souza, Luiz Cesar Miné e João Filgueiras para seus agentes auxiliares.

DE VOLTA DE UM LONGO CRUZEIRO

Regressou hontem ao Rio o navio-escola "Benjamin Constant"

Depois de ter emprehendido uma longa viagem de instrucção pelo norte da Republica, regressou hontem ao porto desta capital o navio-escola *Benjamin Constant*, sob o commando do capitão de fragata Aristides Mascarenhas e tendo a bordo uma turma de 34 guardas-marinha.

O *Benjamin Constant*, partindo da nossa bahia no dia 19 de julho proximo passado, foi directamente a Fernando de Noronha, navegando sempre á vela, pelo que gastou nessa travessia 26 dias.

De Fernando de Noronha foi até ao Pará, tambem á vela, em nove dias.

Da bahia de Guajará o *Benjamin* voltou para o sul, tendo feito escalas pelo Maranhão, Ceará e Pernambuco.

Deixando o Recife recomeçou o cruzeiro á vela, em direcção de Maceió, dahi para a Bahia, Abrolhos, Victoria, Cabo-Frio e finalmente para o nosso porto.

Durante toda a viagem nada de anormal aconteceu, tendo muito aproveitado pelas lições praticas que receberam os guardas-marinha.

Logo que o *Benjamin* ancorou, seguiram para bordo diversas familias dos officiaes a visitarem os mesmos.

O capitão de fragata Aristides Mascarenhas commandante deve apresentar-se hoje ás altas autoridades da Armada, não sendo de extranhar que tenha uma nova commissão no Estado-Maior da Armada.

O seu substituto no commando do *Benjamin* será, provavelmente, o capitão de fragata Conrado Heck.

CORREDORES DA CAMARA

O sr. Marcellino Barreto:

Andam á dizer que a politica de S. Paulo diminuiu de valor, porque a abandonaram os dissidentes. Puro engano. Os dissidentes foram logo substituidos pelos perrecistas. Vejam só vocês como se deu o caso: o Villaboim, que tem fama de intelligente, substituiu o Cincinato; o Raul Cardoso, bem *estuprado*, foi para o logar do Bueno; e João de Faria tomou a vaga do Prudente, e eu, eu substituo o Francisco Alves dos Santos, que, apezar de doutor, é meio caipira.

* * *

O sr. Augusto de Freitas ao sr. Elpidio de Mesquita:

— Olá, Elpidio, você não tem mêdo do Pedro Lago?

— Qual! Cá commigo elle não *tira farinha*...

* * *

O sr. Pedro Lago:

— E essa do Aurelino? Quer acabar com o jogo do *bicho*! Entretanto, conserva como delegado um magnifico palpite: Leão... Roussolière.

Attendendo ao que recorreu o collector federal em Tremembé, S. Paulo, Francisco de Mattos Carvalho, o ministro da Fazenda concedeu-lhe a prorogação de 60 dias para reforço de sua fiança, devendo o novo prazo ser contado da data da terminação do primeiro.

VIDA POLITICA

O caso fluminense

A discussão do caso fluminense só não foi encerrada hontem, na Camara, por ter á ultima hora requerido o seu adiamento o sr. Costa Rego, inscripto para falar antes do relator, sr. Mello Franco. Este, porém não fez a falta nenhuma, já que o sr. Horacio de Magalhães se occupou do assumpto. Deve-se o projecto ir á commissão de Finanças com o parecer sobre a emenda do sr. Serpa Pinto que conta as suas commissões, tendo em vista o que lhe foram apresentadas pelo relator, a discussão de hontem não chegou a ser encerrada. Só então a discussão deverá ser encerrada, defendida pelo sr. Mello Franco todas as emendas feitas sobre o seu parecer ás impugnações feitas aos sentidos da Fazenda.

No 1º pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas: Pensões provisorias, officiaes, praças de pret, inspectores de vehiculos, policia, 2ª parte, Casa de Correcção, serventuario do culto catholico, delegados, escrivães e commissarios e aposentados da Fazenda.

Banco Popular do Brasil

Realizou-se hoje, ás 8 horas da noite, uma assembléa extraordinaria deste banco, em sua séde social, á rua Rodrigo Silva 3.

Espera-se o comparecimento de todos os socios, em numero de 500 em vista da importancia do assumpto da ordem do dia.

O Banco realizou até esta data cerca de 80 emprestimos e já dispõe de um capital de cerca de 70 contos em acções realizadas (1.400).

A obra social dos Bancos Populares é a mais apropriada para o desenvolvimento do paiz, visto que, com os pequenos capitaes, cria o trabalho e o libertando a mão-de-obra da tyrannia da usura. Por isso, a primeira tentativa, bem sabemos, em geral dirigida pelos catholicos, vae collhendo o mais franco successo e um futuro dos mais prosperos. A obra prestigia do por toda a classe de cidadãos que deveriam patrocinio, capitalistas e operarios.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes: por alma de: Elisa Moreira Costa, ás 9 horas, na egreja de Santa Luzia;

conselheiro Dr. José Maria Moreira Senra, ás 9 horas, na igreja de S. José;

Thereza Ferreira de Sá, ás 10 horas, na Candelaria;

Delfina de Oliveira, ás 9 horas, na matriz do Espirito Santo;

Joel Cancellera de Araujo Santos, ás 9 1/2 horas, na egreja do Sacramento;

Emilia Affonso Barcellos, ás 9 horas, na matriz S. João Baptista da Lagôa;

Maria da Conceição Barbosa, ás 9 1/2 horas, na egreja do Rosario;

Bertholino Barbosa de Almeida, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna;

Domingos P. Pessoa, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres;

D. Josepha Antonio Monteiro, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Francisco Pinheiro de Mello Alvim, ás 9 1/2 horas, na matriz do Espirito Santo;

Dr. Octavio Machado, ás 9 horas, na egreja de Bom Jesus do Calvario;

Josepha Barbeira, ás 9 horas, na egreja do Rosario;

Thereza Ferreira de Sá, ás 10 horas, na Candelaria;

Hygino Dutra, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura;

D. Anna de Mattos Goyano, ás 9 1/2 horas, na egreja de Carlos Rodrigues Gambôa, ás 9 horas, na egreja do Rosario;

Maria Gertrudes dos Santos, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores;

Hinoel Machado, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

O dia no Congresso

NA CAMARA

OS SARGENTOS DO EXERCITO E A ORDEM DO DIA DO GENERAL BITTENCOURT

A discussão do "caso fluminense"

Sob a presidencia do sr. Astolpho Dutra e com a presença de 59 deputados, foi hontem aberta a sessão da Camara. A acta da sessão anterior foi approvada sem oradores. Careceu de importancia o expediente lido.

OS SARGENTOS DO EXERCITO E A ORDEM DO DIA DO GENERAL PINHEIRO BITTENCOURT

O sr. Mauricio de Lacerda foi o unico orador do expediente. Tratou do caso da ordem do dia baixada pelo general Pinheiro Bittencourt a proposito da presença de sargentos do Exercito nas galerias da Camara, quando em sessão.

Começou dizendo que ia responder a essa "espalhafatosa" ordem do dia. Sabe o orador que alguns espiritos malevolamente inclinados em suas criticas contra o seu projecto lhe têm emprestado designios de uma exploração politica contra o governo e contra o ministro da Guerra.

Não tem taes designios. O seu projecto não tem novidade e é calcado no regulamento de 1914, do sr. Caetano de Faria, quando chefe desta região, commissionado pelo então ministro da Guerra, Vespasiano de Albuquerque.

Baseado em artigo expresso da Constituição, os sargentos do Exercito começaram a reivindicar para a sua corporação as regalias correspondentes, aos mesmos postos, dadas aos sargentos da Marinha, sub-officiaes da Armada.

Ha 100 intendentes no Exercito e 3.000 sargentos.

Recordou que, em 1912, o sr. Mario Hermes, deputado pela Bahia, recebeu o primeiro pedido desses sargentos. E nesse sentido, de 1914 para 1915, na sessão extraordinaria de janeiro deste anno, o orador publicou, em um dos jornaes desta cidade, um projecto que lhe fôra enviado por varios inferiores do Exercito, baseado no primitivo e de accordo com as concessões já feitas aos sargentos da Marinha.

Naquella época, em janeiro de 1915, já tinha sido elaborado o regulamento do general Caetano de Faria, que dava todas as regalias aos sargentos do Exercito, sendo que duas dellas só por acto legislativo lhes podiam ser concedidas: a reforma e o montepio.

O orador alongou-se, então, em considerações diversas e diz que foi por amor á disciplina que se tem dirigido ao *leader* da maioria pedindo a sua intervenção de homem ponderado e espirito lucido, pedindo vida legislativa para o projecto.

O orador passou a dizer que não póde deixar sem referencia a ordem do dia referida. O general Bittencourt foi precipitado, imprudente e impertinente. Foi precipitado, não procurando syndicar se havia sargentos nas galerias da Camara. Foi imprudente quando publicou a sua ordem do dia nos termos em que o fez. Foi impertinente, enviando á Camara dois officiaes de serviço sem solicitação da mesa.

Só um capricho poderia considerar indisciplina a presença dos sargentos nas galerias do Congresso, sem estarem de serviço.

O orador censurou a remessa dos officiaes á Camara. Salientou que não é de hoje a presença de militares nas galerias do Congresso. Durante a campanha da candidatura Hermes, a 9ª brigada estrategica enchia aquellas galerias, sem ser visto nisso indisciplina. O orador uma vez apontou soldados nas galerias da Camara disfarçados. Nada disto provocou ordem do dia do general Bittencourt. Por occasião da posse do sr. Wenceslão, o general Souza Aguiar declarava que a policia não era sufficiente para garantia da ordem, motivo por que o Exercito iria policiar a cidade. O orador se levantou contra isso e o general Aguiar não teve a mais leve censura pelas autoridades superiores.

Os sargentos da Marinha — observou o orador — já gozam das regalias que o seu projecto manda dar aos do Exercito.

Não sabe, pois, como é que se procede deste modo. O orador foi provocado para polemicas. Não acceitou discussão para não ser accusado de indisciplina. Mas nada o fará recuar dos seus projectos que interessam ao Exercito. O orador tem em vista o bem das classes armadas. Pensa que não ha o proposito de fazer dos sargentos um perigo. Esse perigo seria a negação de direitos.

O orador silencia todo o acontecimento que se passou nas galerias, referente aos sargentos e officiaes que foram apontados como indisciplinados, vinda de expor a commissão de ministros da Guerra. O deputado não precisa de tutela. Antes mesmo de se fazer o Exercito, os officiaes e sargentos são soldados disciplinados e do Club Militar já aprendem a trabalhar a favor do Exercito, levando a sua defesa adiante. Prosseguiu dizendo que não houve motivo para a ordem do dia. Ninguem observou. Applausos no recinto e nas galerias.

O sr. *Presidente* respondeu para cumprimentar o orador e disse que a mesa mais nada tinha que tratar do projecto.

É feita com grande preoccupação de interesse geral nas galerias e ainda assim teve phrases de desrespeito contra os que se referiram a mesa em vez de ordem. A ordem do dia do general Bittencourt é um symptoma de alarme e medo, que fazem um ataque ridiculo.

O orador informou que foi procurado por um intendente do Exercito, pedindo-lhe que revelasse um emprego civil, por ter sido excluido do Exercito.

Reportou-se, em seguida, á nomeação de uma commissão militar para acompanhar os trabalhos do Congresso, em que tratando do projecto do orador. Re... sua commissão, o orador disse que esta commissão não seria considerada. O que é preciso — prosegue o orador — é que o governo não se deixe governar por um militar. O que é preciso é que se tome o orador a serio que o presidente da Republica, ainda que não sabia comprehender o interesse da classe dos sargentos.

Ai delle, se não fizer isso! Dia chegará em que acharão de alguns infeliz que o castigo! No entanto, o sr. Hermes fez um grande mal á causa dos sargentos. O orador é um ministro infeliz em sua conducta, forçadas a trabalhar para tomar uma attitude para o seu infortunio e a mesma tyrannia. O que é preciso á Republica, é que se pense o presidente da Republica. Não que o orador é contra a classe ou de uma classe a homem de preferencia de saldos aos de saldos aos subalternos de dominação sem a posição e a independencia de dominação — seria a dictadura, a tyrannia e o que é preciso e a republica e não seja que presidente da Republica não a secreta e indiscreto.

Em logar dos espalhafatos as ordens do dia do general Bittencourt garantindo o governo, procedeu ganhar o sr. Bittencourt, procurando fazer especulação, em lugar do defesa nacional tão facil, mesmo de receber os certos factos.

NÃO HA VOTAÇÕES

Findo o expediente, passou-se á ordem do dia, foi annunciada a votação do projecto, presente de 88 deputados.

Não havendo numero para as votações, passou-se á materia em discussão, sendo encerradas a 3ª discussão do projecto n. 200, de 1915, da Viação e Obras Publicas, autorizando a Estrada de Ferro Central do Brasil a pagar o credito de 23.453:303$720, a 2ª do projecto n. 271, de 1915, autorizado o governo a mandar abrir o credito para a confecção de referencias no Codigo Civil, e primitivo projecto, impressos na Imprensa Nacional, e abrir os necessarios creditos, com parecer da commissão de Finanças; e, finalmente, a 2ª discussão do projecto n. 261, de 1915, concedendo isenção de direitos aduaneiros, inclusive de expediente, para os machinismos e utensilios importados, etc., destinados á exploração da industria da "Jarina", etc., com parecer e emenda da commissão de Finanças.

A DISCUSSÃO DO "CASO FLUMINENSE"

Na segunda parte da ordem do dia, foi annunciada a continuação da 2ª discussão do projecto relativo á intervenção do governo federal no Estado do Rio.

O sr. Horacio de Magalhães, occupando a tribuna, historiou longamente o caso fluminense, desde os seus prenuncios ao parecer do sr. Mello Franco, procurando, sob o seu ponto de vista, distribuir as responsabilidades da actual situação politica naquelle Estado. Defendeu-se da accusação de ter concorrido, pessoalmente, para essa situação.

O sr. Maciel Junior, occupando, em seguida, a tribuna, defendeu a doutrina de que cabe ao poder judiciario dirimir todas as questões em que ha direitos offendidos e leis violadas, sejam ou não politicas essas questões ou tenham ou não correlação ou connexão com materia politica.

Nesse sentido o orador desenvolve ampla argumentação, citando autores varios, para terminar manifestando o seu apoio ás conclusões do parecer do sr. Mello Franco.

COMMISSÃO DE AGRICULTURA

Sob a presidencia do sr. Alvaro Botelho, esteve reunida a commissão de Agricultura, tendo sido resolvida, por fim, a redacção, para a 3ª discussão, do projecto relativo á fraude das manteigas.

Esse projecto terá, porém, da commissão, um substitutivo.

COMMISSÃO DE PETIÇÃO E PODERES

Tambem esteve reunida, sob a presidencia do sr. Lamounier Godofredo, presentes os srs. Pereira Braga, João Benicio, Rodrigues Alves Filho e Moniz Sodré.

O sr. João Benicio leu parecer favoravel á concessão de licenças ao sr. Servulo de Araujo Ferreira, funccionario extranumerario da Estrada de Ferro Central do Brasil. Este parecer foi unanimemente assignado.

No Senado

A commissão de Finanças terminou o orçamento da Fazenda

Autorização permanente para pagamento de dividas por sentenças judiciarias

Presidencia do sr. Urbano, presentes 28 senadores. Foi uma surpresa que encantou vêr os esforçados legisladores da esquina da rua do Areal comparecerem áquella sessão de hontem, apezar do dia morto que o feriado religioso proporcionou ás repartições e aos ministerios.

No recinto das sessões, os embaixadores da Federação apparentavam um ar beato de quem voltava da missa da Conceição...

O sr. Hercilio Luz leu a acta da sessão anterior, que foi approvada sem observações. O sr. Metello deu conta do expediente, por ter faltado o sr. Pedro Borges: proposições da Camara mandando conceder, gratuita e definitivamente, á Associação Commercial da Bahia os terrenos accrescidos e contiguos ao seu edificio actual em consequencia dos melhoramentos do porto; modificando a actual tarifa aduaneira na parte relativa aos artefactos de borracha; abrindo pequenos creditos para pagamentos ao Instituto Benjamin Constant e á Secretaria da Camara por despesas effectuadas no Archivo dos Annaes Parlamentares. Foram lidos dois pareceres assignados hontem na commissão de Finanças.

O sr. Urbano annunciou a 2ª discussão para hoje, dos pareceres dos orçamentos da Guerra e do Exterior, declarando não haver numero para se votar a ordem do dia, encerrando-se as discussões. Foi levantada a sessão.

A ULTIMA DE MÃO NO ORÇAMENTO DA FAZENDA

Sob a presidencia do sr. Glycerio, presentes os srs. Guanabara, Victorino Monteiro, João Luiz, Erico Coelho, Leopoldo de Bulhões, Bueno de Paiva e João Lyra, reuniu-se hontem a commissão de Finanças.

O sr. Guanabara, relator do orçamento da Fazenda, deu a ultima demão no seu trabalho, explicando préviamente que não havia falado nada ao ministro da pasta respectiva por estar ante-hontem adoentado e hontem ser quasi feriado. Não tinha informações a communicar.

O sr. João Luiz lembrou que o voto da commissão de ante-hontem não ficou bem esclarecido a respeito dos auxiliares das Capatazias da Alfandega daqui. O orador tem a informação de que esses trabalhadores, mudando de denominação para auxiliares de escripta, vão ficar incorporados ao quadro. Assim, quando se derem vagas, o governo poderá preencher por serem funccionarios do quadro.

O sr. João Lyra propôz, então, que se sub-emendasse, mandando supprimir os logares á proporção que se forem dando vagas. A commissão acceitou. Esses logares são 40.

O sr. Bueno de Paiva reclamou a attenção dos collegas para um facto occorrido ante-hontem. Trata-se de uma emenda do deputado Josino de Araujo, que diz que as companhias ou emprezas de seguro de vida e congeneres, que tiverem cumprido regularmente as obrigações constantes dos decretos de autorização e tiverem recolhido as importancias dos fundos verificados em balanços até março de 1917, nos termos do decreto e lei respectiva, poderão continuar a fazer os depositos parcelladamente. A commissão havia rejeitado essa emenda, e o sr. Bueno pede aos collegas que reconsiderem o voto. Diz que a emenda é salutar e garantidora do Thesouro, pela antecipação dos depositos integralizados. O relator concorda, no que é imitado pelos demais.

O sr. João Luiz apresentou a sua primeira emenda, nos seguintes termos:

— "Ao art. 72, accrescente-se paragrapho 10º — Fica o governo autorizado a pagar as dividas do Thesouro, resultantes de condemnação da União por sentença judiciaria, que tenha transitado definitivamente em julgado e depois de esgotados os recursos na execução, abrindo para isso os necessarios creditos.

Paragrapho unico — O pagamento, quando a condemnação consista em moeda corrente, será feito de accordo com a lei respectiva (a) — *João Luiz*."

Justificando esta emenda, o senador espirito-santense recorda que ella é uma velha aspiração, já proposta, ao sr. Ruy Barbosa. De qualquer forma, o Thesouro tem sempre que pagar, ou em moeda corrente, ou em titulos, as sentenças do Poder Judiciario. E' inutil que o Congresso perca um tempo enorme discutindo e approvando os creditos solicitados para taes pagamentos.

Além de outras vantagens, a emenda, diz o seu autor, traz a vantagem de suspender os juros de móra.

O sr. Bulhões combate a emenda e dá-lhe o seu voto contrario. Diz que é uma medida de excepção. Depois de pagar em titulos ou em dinheiro, metade por metade, quando as sentenças não discriminam, ou por outra, mandam pagar numa só especie. Não vê nenhum inconveniente nessas sentenças transitarem pelo Congresso Nacional e é extremamente perigoso se dar essa autorização permanente ao executivo. A commissão esquece-se de que o compromisso de honra tomado, foi o de economizar, equilibrar o orçamento, cautela sem a qual a Republica não resgatará o serviço da sua divida externa. O anno que vem será um periodo de apertura financeiras nunca experimentadas. Para taes sentenças, o governo poderia providenciar com os recursos que tiver á mão. A autorização permanente é um absurdo, e se passar na cauda do actual orçamento, o governo com a emissão, já desfalcada em outras despesas como a construcção da colossal ponte sobre o rio Paraná, não poderá fazer frente á divida fluctuante.

O sr. Victorino, em aparte, lembrou o caso do barão de Santa Fé, que deixou de receber durante muitos annos, aquillo a que tinha direito por sentença só por perseguição politica.

Submettida a votos a emenda, é ella approvada contra o voto isolado do sr. Bulhões.

O sr. João Luiz apresenta a sua segunda emenda:

"Ao art. 72, accrescente: — Fica o governo autorizado a incorporar ao quadro dos funccionarios do Ministerio da Fazenda os ex-inspectores de Fazenda que não tenham sido ainda aproveitados ou não exerçam outras funcções publicas, com os vencimentos que percebiam, a contar da data em que foram aproveitados, abrindo os necessarios creditos. (a) — *João Luiz*."

Dos dez ex-inspectores, só resta um, o sr. Alberto Pitanga, que ainda não foi incorporado. Todos os demais já o foram, e o ultimo foi o sr. Baeta Neves Filho. A commissão approvou a emenda, sob a condição do interessado provar perante o governo que tem mais de dez annos de serviço.

O sr. Erico Coelho apresentou a seguinte emenda:

"Onde convier: — Supprimam-se dos quadros administrativos os empregos civis pagos em folhas do Thesouro, relativamente a cargos de ordem permanente, quantos o poder legislativo não creou, na fórma constitucional; dispensando-se os empregados com menos de dez annos de serviço. — *Erico Coelho*."

Justificando, diz o seu autor que ha por ahi milhares de verdadeiros empregados que são diaristas. O absurdo espanta e irrita, quando se verifica que cozinheiros, "chauffeurs", ajudantes de motoristas, barbeiros, carregadores, etc., são todos funccionarios para os effeitos de aposentadoria. A commissão, attonita, duvida, e o sr. Erico exhibe as tabellas do orçamento da Guerra, no actual exercicio, provando o allegado no Hospital Central do Exercito, nas fabricas de polvora, etc. Assim, diz s. ex., são em outros ministerios, sendo o abuso velhissimo.

O sr. João Luiz achou salutar a medida, porém, preferivel que não se désem mais verbas para semelhantes inclusões no quadro.

O sr. Bueno de Paiva disse que seria preferivel organizar-se uma lista geral para o Congresso agir mais acertadamente.

Não concorda, porém, que não sejam dispensados os que tiverem mais de dez annos de serviço. Se são illegaes todos, todos devem ser demittidos.

O sr. João Lyra observou que semelhantes empregados são pagos sob registro do Tribunal de Contas. O processo lhe parece em ordem.

O sr. Erico replicou que o Tribunal impugnára semelhantes pagamentos. Explana-se em considerações juridicas, argumentando com as decisões do Supremo Tribunal garantindo a inamovibilidade para os que tenham mais de dez annos...

O sr. Guanabara pediu que o Congresso apurasse essas irregularidades, por decoro do seu proprio funccionamento. Cada relator que informe o que sabe.

O sr. Glycerio interveiu nos debates. Appella para que a commissão reflicta antes de votar. Essa emenda trará um abalo profundamente radical, porque atira á miseria milhares de familias. Lembra que o Congresso tem sido cumplice, votando inconscientemente essas verbas.

Todo o governo novo, sem a educação precisa, abusa dessas medidas. Os governos passam e o mal se tem accumulado. Esses empregos foram creados illegalmente e illegalmente o Congresso deu-lhes verba. O facto está consummado.

O sr. Erico Coelho replicou não haver facto consumado, porque a homologação do Congresso só se verifica quando ella é feita conscientemente.

O sr. Victorino, porque se tinha referido ao Hospital Central do Exercito, pede que a commissão espere informações do ministro da Guerra. E o sr. Erico tambem solicitou adiamento da votação da sua emenda, para fazer uma exposição detalhada e documentada das irregularidades.

O sr. Erico Coelho ainda apresentou outra emenda, mandando voltar aos seus logares os funccionarios postos á margem para cederem vagas aos protegidos dos directores de repartição. Levantou-se forte discussão, mas esta foi logo rejeitada, porque á commissão não convinha mexer em casa de maribondos...

Os srs. Costa Rodrigues e M. de Almeida apresentaram esta emenda:

"Onde convier:

— Fica prorogado por dois annos o prazo de validade dos concursos feitos para provimento de logares que delles dependam em todas as repartições publicas, desde que esse prazo tenha duração certa, haja terminado em 1915 e o concurso não seja obrigatorio para cada vaga que se justificar. — *Costa Rodrigues — M. de Almeida*."

Depois de ligeira discussão, foi approvada.

O sr. Guanabara apresentou esta emenda que lhe foi suggerida por varios collegas:

"Onde convier:

— Para as nomeações de agentes fiscaes dos impostos de consumo terão preferencia os candidatos, habilitados em concurso, que já tenham exercido interinamente esses cargos, por mais de tres annos, podendo ser nomeados para a Capital Federal os que já tenham exercido o cargo."

Foi approvada.

O sr. Victorino propoz a creação de uma mesa de rendas no porto de Boa Esperança, em Matto Grosso. Não traz despesas e promette grandes resultados pela prosperidade da zona servida pela nova linha ferrea.

Os srs. Guanabara e Bulhões acham que se deve ouvir o governo, que terá de regularizar as despesas da creação. A commissão adiou a discussão da emenda, acceitando o alvitre.

Foi rejeitada uma emenda que mandava computar para a contagem de tempo de serviço os exercicios nos cargos de nomeações federal, estadual e municipal. A commissão acha preferivel que o assumpto constitua projecto especial.

Outra emenda, desde já approvada, com tanto que seja convertida em projecto separado para estudo e discussões demoradas, tal a importancia do assumpto, é a da Junta dos Corretores pedindo para os effeitos das transacções das vendas a prazo, a praça do Rio de Janeiro seja equiparada ás outras da Republica.

Por ultimo, já ao levantar da sessão, quando a commissão, ás 4.40 da tarde, ia dissolver-se, o sr. Bulhões apresentou a sua emenda de importancia capital. Só com difficuldade se conseguiu que a commissão votasse a emenda do ex-ministro da Fazenda, concebida nos seguintes termos:

"Onde convier: — Para o pagamento do *income-tax* a que estão sujeitos na Inglaterra os titulos do *funding*, seja aberto pelo Ministerio da Fazenda o credito de £ 300.000. — (a) *L. de Bulhões*."

Approvada, encerrou-se em seguida a reunião.

O sr. Guanabara ainda tinha outras emendas a apresentar, mas ficaram para a discussão em plenario, pelo adeantado da hora.

S. ex. vae redigir o seu parecer de accordo com o vencido, devendo antes de trazel-o á assignatura da commissão, mostral-o ao presidente da Republica.

Quanto ás informações pedidas no seio da commissão o relator responderá em plenario, por falta de tempo.

Hoje, deverá a commissão de Finanças iniciar a discussão do orçamento da Agricultura, do qual é relator o sr. Bueno de Paiva.

Uma acção contra uma companhia franceza

Recebemos a seguinte carta:

"Exmo. sr. director. — Saudações — Em relação á noticia que ante-hontem publicastes em vosso editorial sob o titulo — *Uma acção contra uma Companhia Franceza* — e relativa á reclamação feita por Guinle & C., para obter o pagamento de 14.347 dollars e 68 centavos por fornecimentos feitos, permittireis que sem calar a minha surpresa vos solicite completar a mesma noticia ajuntando que o pagamento daquella insignificante quantia foi recusado pelo Caisse Commerciale et Industriale de Paris, porque a mercadoria não foi entregue nas condições expressamente estabelecidas nem no prazo convencionado.

Agradecendo-vos, sr. director, a occasião que se nos offerece para declarar que a Caisse não é daquellas que se deixam accionar e ainda menos executar pelas sommas que deve, sou, com apreço, attº. crdº. e obrdc. — *Manoel Pouilleux Lefont*."

Um artigo do Serapião

Ha dias, o Serapião, o velho, conhecido continuo da Camara, perguntou-nos se poderia collaborar no *Correio*.

— Com todo gosto, Serapião...

Hontem, o Serapião entregou-nos os originaes do seu primeiro artigo. Intitula-se elle — *O dr. Soares dos Santos no Senado Federal*. Eil-o:

"O Rio Grande do Sul acaba de eleger o dr. Soares dos Santos seu representante no Senado Federal.

A bancada da imprensa na Camara resolveu unanimemente offerecer a esse honrado vice-presidente da Camara um almoço de despedida.

Os jornalistas nessa homenagem merecida ao digno deputado gaúcho proclamam com justiça a extraordinaria sympathia do dr. Soares dos Santos, que tem sabido fazer amigos a quantos com elle convivem.

Na minha qualidade de modesto continuo da Camara, devo declarar que os meus companheiros de trabalho nesta casa do Congresso têm pelo dr. Soares dos Santos uma sincera admiração, nos sentindo felizes por esse ensejo de proclamal-a sem que nos julguem interesseiros, uma vez que o digno vice-presidente da Camara já se póde considerar senador.

Felicito o Rio Grande do Sul e o Senado Federal por essa eleição e ao mesmo tempo que me alegro, confesso a minha tristeza porque a Camara vae perder uma das suas figuras mais estimadas e sympathicas. — *Serapião de Oliveira*, continuo da Camara dos Deputados."

Até ao fim do corrente mez, o ministro da Marinha tenciona fazer uma completa remodelação no pessoal da Armada, de modo a distribuil-o pelos navios, corpos e estabelecimentos, e pelos portos, de accordo com a Consolidação das Leis da Marinha.

O almirante Alexandrino de Alencar, adoptando essa medida, visa evitar o pagamento de abono e gratificação a postos inferiores, afim de que não seja excedido o orçamento que for votado para o exercicio vindouro.

O ministro da Fazenda resolveu dar provimento ao recurso interposto pela "The Manáos Markets and Staughthouse, Ltd.", do acto pelo qual o delegado fiscal no Amazonas a condemnou ao pagamento da quantia de.... 383:970$000 e competentes juros, a titulo do imposto creado pelo artigo 10, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, por ser a recorrente cessionaria dos contratos do arrendamento do mercado e matadouro de Manáos.

OS PRIMEIROS BENEFICIOS DA OPPOSIÇÃO

S. Paulo, 7—12—915. — Quando se declarou a scisão no seio do Partido Republicano Paulista, por falta de accordo na escolha do futuro presidente, não havia opposição em S. Paulo. Não podia ter essa pretenção o pequeno e apagado grupo de que era chefe o sr. Rodolpho Miranda. No Congresso apenas havia dois representantes do grupo: o sr. Bento Bicudo, no Senado, e o sr. Plinio de Godoy, na Camara. De tal maneira se conduziam, os dois pseudo-portavozes do não menos supposto opposicionismo, que ninguem os considerava sentinellas da opposição, no tempo do sr. Hermes tão barulhenta e tão capaz de virar o Estado pelo avesso...

Declarada a scisão, aconteceu o que era de esperar: o sr. João Sampaio, até então "leader" da Camara, entregou esse bastão a quem lh'o havia confiado, porque o seu papel passaria a ser outro, no seio da corporação de que é ornamento. E a primeira manifestação da opposição parlamentar paulista appareceu, calma, illuminada e digna, quando o actual "leader", sr. Fontes Junior, apresentou o projecto da commissão de Fazenda, a proposito da remodelação do regimen tributario.

O projecto encerrava sensiveis lacunas. De algumas já tivemos occasião de falar, mostrando, então, a necessidade de emendar um projecto de tamanha importancia, ajustando-o melhor ás necessidades presentes.

O sr. João Sampaio, deputado operoso e bem intencionado, saiu em defesa de serios interesses feridos por algumas disposições do projecto. Não era opposição systematica, era desejo de defender a boa causa, oppondo alguns embargos a uma proposta da commissão de Finanças da Camara. E aquelle representante foi duplamente feliz. Feliz por ter conseguido fazer um discurso claro, completo, utilissimo, sobre o assumpto em debate e feliz por encontrar a melhor vontade da parte dos autores do projecto.

O sr. Fontes Junior, a commissão de Finanças e a Camara concordaram com a maioria das ponderações do sr. João Sampaio, aproveitando-as para inspiração das emendas.

E' louvavel a conducta de ambas as partes. E ficou mais uma vez provado o beneficio das opposições, desde que sejam bem orientadas e obedientes ao mesmo espirito patriotico que encaminha os detentores do poder publico. —C.

Adquiriram immoveis:

Humberto Cairns, terreno, á rua da Passagem, campo da Botija, por 450$000;

D. S. Mesquita Santiago, terreno, á rua Bom Pastor, Fabrica das Chitas, por 4:200$000;

Paulo Furtado, terreno, á rua Ruy Barbosa, estação do Sapé, por 250$000;

Domingos Gonçalves Corrêa, terreno, á rua D. Anna Nery, por 3:500$000;

Leonel José R. de Carvalho, terreno, á rua S. Francisco Xavier, por 6:000$000;

Domingos Manhães Barreto, terrenos, ás ruas Capitão Carlos e João Magalhães, Bomsuccesso, por 600$000;

Marcolina Rodrigues dos Santos, terreno, á rua do Prado, por 2:000$000.

Na proxima segunda-feira, com a assistencia do ministro da Guerra e de outras autoridades militares, será inaugurada na Villa Militar, uma estação radiotelegraphica.

O APRISIONAMENTO DO "MITRE"

Impressões e commentarios

(Do *Diario del Plata*, de Montevidéo, de 1 do corrente).

Como é natural, numa e noutra margem do Prata commentou-se hontem animadamente o aprisionamento do vapor "Presidente Mitre", pelo transporte de guerra britannico "Orama".

Conforme succede sempre, a paixão animava o commentario, num e noutro sentido, julgando os germanophilos que se trata de um acto de pirataria, e os partidarios da quadrupla "entente" e suas ramificações, que estamos em presença de um acto perfeitamente licito.

Os ministros da Argentina e da Allemanha, interrogados por um collega, não se quizeram pronunciar sobre o caso. Em compensação, o ministro inglez foi terminante, e expressou-se nestes termos:

"Entre o governo do meu paiz e o argentino foi assignado em fevereiro de 1825 um tratado cujas clausulas determinavam, a partir de então, e para evitar provaveis desintelligencias ou mal entendidos, que se considerariam navios argentinos os que fossem construidos em estaleiros argentinos, com capitaes argentinos, constituissem propriedades de cidadãos argentinos, fossem commandados por capitães argentinos e tivessem a bordo tres quartas partes da sua tripulação compostas de cidadãos argentinos.

A nacionalidade argentina deste navio é meramente uma ficção. Pertence elle a cidadãos allemães, e é tripulado por allemães. Não, por conseguinte, nas condições que teve em conta o Almirantado britannico ao ditar as ordens de perseguição aos interesses dos paizes inimigos da Inglaterra".

Estes antecedentes resolveriam o ponto de vista entre a Argentina e a Grã-Bretanha de fórma favoravel a esta. Mas, ficaria sempre para averiguar qual é a situação do Estado que fez a presa, perante o direito internacional.

Convém assignalar, a esse respeito, que não ha nada tão variavel como os principios e as praticas das differentes nações, relativamente á fórma de caracterizar a nacionalidade de um navio mercante em caso de guerra e a importancia que tem a bandeira adoptada pelo mesmo.

Deve-e accrescentar tambem que a Inglaterra foi sempre uma das nações que menos importancia attribuiam á bandeira e a outras insignias apparentes da nacionalidade do navio, tomando como elemento capital da apreciação a nacionalidade do proprietario, com a aggravante, digamol-o assim, da exigencia do domicilio. Nesse sentido, só seria argentino o navio de proprietario argentino, domiciliado na Argentina.

Assim se passaram as coisas até 1909, data em que a Inglaterra e a maioria das potencias firmaram a declaração de Londres, cujo artigo 57 acceitava o pavilhão como elemento probativo da nacionalidade.

Sem embargo, conforme nos declarou hontem o competente official da marinha brasileira Arthur de Serra Belfort, essa declaração, não ratificada, foi derogada expressamente pelo governo britannico na real ordem de 20 de outubro de 1915, communicada ao mundo inteiro, ficando, assim, restabelecidos os principios que seguiam a Grã-Bretanha e outros Estados nessa materia.

O artigo 57 da declaração de Londres era concebido nestes termos:

"Com respeito ás disposições relativas á troca de bandeira, o caracter neutral ou hostil de um navio determinar-se-á pela bandeira que o navio tem o direito de arvorar.

"No caso de um navio exercer um trafico prohibido, em tempo de paz, fica fóra do alcance desta regra e não é por ella affectado".

A razão da reforma de 1909 foi, sem duvida, que as regras para formar o registro de navios de todas as nações se haviam feito tão estrictas, que se dava por assentado que todo o navio teria seu caracter de nacionalidade que poderia expressar-se pela bandeira que arvorava, ou seja que o caracter do proprietario e do navio seriam identicos.

A experiencia demonstrou que nem sempre succedia assim, e que a bandeira de um navio podia não ser a da nacionalidade do seu proprietario; e, assim, ficou provado que navegavam com bandeiras neutraes muitos navios pertencentes a pessoas ou empresas de nacionalidade inimiga.

A real ordem britannica de 20 de outubro, como já dissemos, veiu estabelecer o velho principio, segundo o qual ainda mesmo que o inimigo tenha apenas parte da propriedade do navio, essa parte podia ser apresada e o seu valor realizado.

Em summa: um navio inglez aprisionou em alto mar, e não em aguas argentinas, como se disse ao principio, um navio amparado pela bandeira argentina. O apprehensor sustenta que a bandeira neste caso não coincide com a nacionalidade, e que o navio capturado é, na realidade, allemão. Será certo? Eis aqui uma questão de facto que, por nossa parte, não podemos resolver. O governo britannico que, no começo da guerra instituiu os tribunaes de presas, um em Serra Leôa, e outros nas Malvinas, submetterá o caso a este ultimo, e perante elle terá que apresentar-se o proprietario do navio capturado, sendo de notar que a prova, segundo a jurisprudencia universal, corresponde a este; quer isto dizer, que não é o capitão do navio inglez que terá de provar que o "Presidente Mitre" é allemão, e sim o proprietario dêste, que deverá provar que é argentino.

EM NICTHEROY

O Natal das creanças pobres

Reunem-se hoje, ás 3 horas da tarde, em Nictheroy á rua General Andrade Neves, séde do Instituto de Protecção á Infancia, as diversas commissões de festas de Natal e Anno Bom, e ás quaes pertencem as mais distinctas senhoras e senhoritas da sociedade nictheroyense, agremiadas sob a denominação sugestiva de Damas de Assistencia á Infancia.

Nessa reunião, deve ficar definitivamente resolvido o programma dos annunciados festivaes em favor das creanças pobres que se acham sob o amparo daquella humanitaria instituição, cujos serviços prestados á causa da infancia desvalida de Nictheroy são dignos de registro.

PELOS NECESSITADOS

A "HORA POSTAL"

Promettem revestir-se do maior brilhantismo as reuniões musico-literarias, organizadas pelo orgão da classe postal brasileira a *União Postal*, com o concurso de funccionarios dos Correios.

O programma da primeira reunião a realizar-se brevemente é o seguinte:

I — Allocução, por Leopoldo de Mattos.

II — Trecho musical executado por um quinteto, sob a direcção do dr. Francisco Magalhães.

III — Poesias: *a*) Ernani Serrano, soneto de sua lavra; *b*) Heitor Gitahy, idem; *c*) J. Brito, um conto humoristico em verso, escripto pelo autor, especialmente para a Hora Postal.

IV — Palestra, "A Pedra", por D. Castro Lopes.

V — Aria musical, cantada por uma gentil senhorita.

VI — Romanza, cantada pelo sr. Antonio C. Oliveira (tenor).

VII — Trecho musical, pelo quinteto.

Os bilhetes de entrada para o salão custarão apenas 1$000, revertendo o seu producto em beneficio dos pobres soccorridos pela irmã Paula e Assistencia aos Necessitados.

O directorio organizador dos festivaes compõe-se dos seguintes srs.:

Presidente, D. Castro Lopes; vice-presidente, dr. Francisco Magalhães; thesoureiro, coronel Adolpho Soares Rodrigues Pereira; secretario, Leopoldo de Mattos.

A FAINA DE MATAR

O auto n. 2.310 atropela uma creança

O povo prende o «chauffeur» e incendeia o vehiculo

UM OUTRO ATROPELA E MATA UM MENINO

O menor atropellado na Assistencia; o "chauffeur" causador do desastre e o automovel depois de queimado

A' falta de observancia do regulamento da Inspectoria de Vehiculos, á falta de policiamento capaz de deter os motoristas nas carreiras vertiginosas, não passando um dia sem contarmos com os mais lamentaveis desastres, o povo descobriu hontem talvez o melhor meio de obrigar os imprudentes dirigentes dos carros, ao cumprimento dos seus deveres, a serem humanitarios á força.

E' o caso que pela rua Vinte e Quatro de Maio, no trecho comprehendido entre as estações do Sampaio e do Engenho Novo, o automovel n. 2.310, dirigido por Augusto Crivano, conquistava a distancia, sem ter passageiros, na mais exaggerada velocidade.

A' esquina da rua da Bella Vista, um grupo de creanças, isto pelas 9 horas da manhã, entregava-se á brincadeira, em completo descuido, quando o vehiculo appareceu.

Não poucas foram as pessoas que, aos gritos, avisaram ao inconsciente "chauffeur" de que devia diminuir a marcha.

A nada attendeu, até apanhar o menino Manoel, de 6 annos, filhinho do sr. Manoel Martins, negociante á rua Minas n. 61.

A preoccupação que teve o perverso foi, em tão doloroso momento, livrar-se da acção da policia.

Abriu ainda mais o "guidão", augmentou a terrivel marcha, para, poucos metros adeante, ir de encontro a um poste, razão porque foi obrigado a parar, evadindo-se em seguida, procurando galgar a rua Lins e Vasconcellos.

Mas o povo que havia accorrido ao local foi em perseguição de Augusto, que, encontrando na sua carreira o cabo Luiz Gonzaga, da Brigada Policial, foi por elle preso em flagrante.

Emquanto isso os que estavam proximos ao automovel envolveram-no em gazolina e atearam fogo.

Em pouco era o vehiculo completamente inutilizado, ficando reduzido á carcassa, apezar do comparecimento do Corpo de Bombeiros, chamado a prestar soccorros pelo guarda civil Alberto Caetano Soares.

Felizmente, o menino Manoel, que, dominado pelo instincto de conservação, se agarrara ao jogo de molas e ás lanternas do carro, recebeu ferimentos pelo corpo, que foram considerados leves, pelo medico do Posto Central de Assistencia, que lhe prestou os soccorros de que necessitava.

O automovel n. 2.310 era de propriedade de José Maria da Motta, negociante á rua Archias Cordeiro 330.

Que o exemplo aproveite.

O segundo desastre, do qual resultou a morte de um menino de 7 annos apenas, occorreu lá para as bandas da Muda da Tijuca.

O facto verificou-se na rua Conde de Bomfim, em frente á casa de commodos n. 286, sendo a victima o menor Albino, de 7 annos de edade, filho do operario Balbino Joaquim da Costa, residente naquella colmeia.

O automovel sinistro foi o de n. 2285, de propriedade do sr. Manoel Gonçalves Duarte, e o "chauffeur" que o conduzia tão desastradamente, vendo a sua victima por terra, banhada em sangue, entrou logo, por lhe ser impedido por populares e autoridades do 17º districto.

Levado para a delegacia, foi o "chauffeur" Gonçalves Duarte autuado em flagrante, emquanto se providenciava para que o cadaver do menor Albino fosse para o Necroterio da Policia.

O "doutor" Oliveira Bastos está na rua...

Tendo o réo Oliveira Bastos sido condemnado, pelo dr. Silva Castro, juiz da 3ª vara criminal, a tres mezes de prisão e multa de 300$, requereu elle o calculo do tempo que esteve recolhido á Brigada Policial, para fazer a conversão da multa.

Foram arbitrados os salarios do condemnado em 10$ por dia e, assim, ficou a pena de prisão elevada a tres mezes e 15 dias. Como, porém, o réo já tivesse cumprido mais desse tempo de prisão, requereu ao referido juiz a expedição de seu alvará de soltura, o que foi deferido.

Esperemos por outra...

Uma questão de impostos de apolices no Supremo

D. Eulalia Monteiro, possuidora de apolices da divida publica, que lhe foram transmittidas em usofruto por morte de seus filhos, teve-as aggravadas por novos impostos tributados pela Fazenda Nacional. Pagou-os, mas, decorrido algum tempo, propoz acção para haver da União o dinheiro que pagara por taes impostos, allegando sua illegalidade. O juiz julgou a acção procedente, condemnando a União a restituir o dinheiro exigido.

Em appellação para o Supremo, este manteve a decisão do juiz em accordão que foi embargado.

Na sessão de hontem os embargos foram rejeitados.

No municipio de Botucatú

Um homem assaltado e morto numa estrada

S. Paulo, 6 — (A. A.) — O dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e Segurança Publica, recebeu uma communicação do delegado de policia de Botucatú dizendo que naquelle municipio se deu um barbaro assassinato.

O facto occorreu numa fazenda situada no districto de Espirito Santo, em Rio Pardo, sendo a victima Candido Bernardes Villas Boas, proprietario daquelle importante estabelecimento rural.

Um grupo de cerca de vinte pessoas, capitaneado por membros da familia Villas Boas, inimiga da victima, assaltou Villas Boas na estrada. Os atacantes estavam armados de carabinas e vararam de balas o infeliz fazendeiro com cerca de trinta balas, deixando o corpo atirado ao chão, depois de bastante maltratado.

O delegado de policia, logo que teve sciencia do occorrido, seguiu para o local do crime, tomando immediatas providencias, fazendo remover o cadaver.

Villas Boas era chefe de numerosa familia e pae do dr. João Villas Boas, delegado de policia em Dois Corregos.

O crime foi motivado por questões de divisa de terras, existente ha muito tempo entre a victima e os Nunes.

Foi aberto rigoroso inquerito a respeito.

SCENAS DA FAVELLA

E, depois, digam que "lobo não come lobo"

O celebre morro da Favella, o refugio dos criminosos, estremeceu surprehendido, hontem pela manhã.

Deliciosamente enfarpelado, chapéo novo á cabeça, gravata primorosamente enlaçada sobre o peito de alvo cretonne, appareceu no intricado labyrinto de mal alinhavados casebres, um moço, intitulando-se "delegado da zona", mostrando que era valente como as armas, porque nem mesmo tinha ordenança.

Varejou casas, prendeu o povo da lyra, configurou o entrincheiramento dos desordeiros.

O principio de autoridade foi respeitado em toda a linha, até que um, desconfiado com o policial violento, correu á delegacia do 8º districto, communicando o facto ao delegado de verdade, o dr. Edgard Jordão.

Acompanhado de seus auxiliares, subiu a complicada ladeira, atravessou os caminhos de cabra a infatigavel autoridade.

Em "pleno serviço" foi apanhado José Amaro Tavares, praça expulsa do Exercito, ao qual não tinham escapado os banqueiros do conhecido e estimado "jogo do bicho", dos quaes havia "apprehendido" armas, listas... e dinheiro!...

A "activa e zelosa" autoridade foi levada para a séde da delegacia, onde foi autoada pelos abusos commettidos.

Pouco depois de tal acontecimento, o commissario de serviço á mesma delegacia tinha conhecimento de que um individuo, intitulando-se commandante da guarda nocturna, armado de uma subscripção, pedia, como era de esperar, pingues donativos para a construcção de um quartel.

Alguns negociantes já haviam caido como uns patinhos nas garras do esperto gavião, quando recebeu elle voz de prisão.

Era tambem um ex-soldado do Exercito, tambem expulso da corporação, o Pedro Alvares dos Santos, que foi fazer companhia ao seu "camarada" José Amaro Tavares.

PENURIA E MISERIA

Escrevem-nos:

"Ha mais de dois annos que a Guarda Civil faz o serviço de vehiculos e entretanto até hoje não se destinou ainda uma verba para os pobres guardas civis de reserva empregados neste serviço.

Estes homens tiram seis horas de serviço, exigindo-se delles a maxima correcção, isto é, não podendo os mesmos abrigarem-se da chuva ou do sol, não podendo ser substituidos para qualqualquer necessidade physiologica, etc. Quando a chuva é torrencial, o guarda abrigado sob um toldo proximo sem que prejudique o serviço, não obstante é logo suspenso por quinze dias e mais.

Entretanto esses pobres homens ganham apenas 3$000 e no dia em que trabalham, recebendo 30 dias de quatro em quatro mezes.

O sr. Laurentino Pinto, inspector da Guarda, é rigoroso e inexoravel na applicação do castigo, mas não expõe ao dr. chefe de policia o facto de que, se alguns guardas transgridem o regulamento, é porque o seu physico muitas vezes não resiste ao serviço devido á falta de alimentação motivada por falta de recursos.

Clamorosa a situação dos pobres guardas civis de reserva! — *Um reserva de ronda.*"

ATE' AS CARTAS DE BACHAREIS?

Um caso interessante

A crise, depois de attingir aos generos alimenticios, encarecendo-os escandalosamente; ás rendas do Estado, já tão cynicamente defraudado pelos grandes "patriotas"; ao cinematographo, por effeitos da guerra, e aos proprios argentarios, a crise resolveu ter espirito uma vez: attingiu tambem ás cartas de bachareis.

As cartas de bachareis, quando ellas estão sendo expedidas ás dezenas, aqui no Rio e em S. Paulo? Sim; mas, por excentricidade paradoxal, a crise optou por um Estado onde só nas cartas de bachareis ella podia dar um ar de sua graça: em Pernambuco.

O caso é este:

O bacharel Francisco Pontes de Miranda, formado em direito no Recife, no anno de 1911, esqueceu-se de tirar a sua carta de bacharel, a carta que elle agora precisa registrar para advogar. Foi ao Recife buscal-a; mas, na secretaria da Escola disseram-lhe que não era possivel ser attendido por falta de pergaminho para o diploma. Cansado de esperar por pergaminho, e os constituintes pelo andamento de suas causas, o dr. Pontes voltou ao Rio e recorreu ao Supremo Tribunal um... *habeas-corpus* para advogar.

O Tribunal, porém, resolveu por unanimidade não tomar conhecimento do pedido, por não ser caso de *habeas-corpus*.

E o dr. Pontes foi delegado de policia aqui, sem que lhe fosse exigida a exhibição do seu canudo bacharelico...

IMPRENSA CARIOCA

"A Faladora"

Com uma bellissima edição dedicada ao Natal, apparecerá no proximo dia 24 *A Faladora*, uma interessante revista semanal illustrada, no genero da *J'ai vu...*, de Paris.

A Faladora, que contará com a collaboração dos nossos mais eminentes homens de letras, apparecerá todos as quintas-feiras, abordando todos os assumptos explorados pelas suas congeneres, menos a vida... alheia... Isto quanto á parte literaria. Quanto ás illustrações, o serviço será todo original, confiado aos melhores artistas do nosso meio.

A' testa d'*A Faladora* está um grupo de rapazes experimentados na vida de imprensa e cujos esforços serão todos no sentido de apresentar aos seus leitores uma revista primorosamente feita.

NA ESCOLA DO ESTADO-MAIOR

Um incidente entre duas altas patentes

O imposto a que estão sujeitos os professores

Um pequeno escandalo militar. No dia 1 do corrente esteve reunida a congregação da Escola de Estado-Maior do Exercito. No momento de serem iniciados os trabalhos, duas altas patentes, cada qual sob o seu ponto de vista, pretenderam ao mesmo tempo assumir a presidencia.

Tudo, porém, acabou bem, devido á intervenção de collegas.

Estivemos hontem com um professor daquella Escola e tocámos no assumpto. S. s. contou-nos então, ponto por ponto, o caso dos dois officiaes, consequencia ainda, disse-nos elle, da anarchia implantada em todos os ramos da administração publica pelo nefasto governo do quadriennio passado, em que até a hierarchia militar foi desrespeitada.

Vamos ao incidente. Assim nol-o relatou o gentil informante:

— Por occasião da ultima reunião do Conselho de Instrucção daquella Escola, a respectiva presidencia foi disputada pelo coronel Felinto Cavalcanti, como commandante, e pelo general José Faustino, como mais graduado.

Baseava-se o coronel Felinto no art. 140 do regulamento vigente, que confere a presidencia dos conselhos de instrucção das Escolas Militares aos respectivos commandantes; ao passo que o general Faustino, numa declaração escripta, que requereu fosse transcripta na respectiva acta, invocava a lei de 1859 que regula a precedencia entre os militares; a qual, dizia elle, não podia ter sido revogada pelo citado artigo do regulamento das escolas militares; primeiramente, porque a sua revogação importaria no aniquilamento da disciplina, pedra angular em que repousa toda a bella organização militar; em segundo logar, porque um dispositivo regulamentar não tem força para revogar uma lei; finalmente, porque, longe de a revogar o artigo citado manda observal-a, determinando no seu paragrapho 2º, que os docentes que forem militares se assentem á direita do presidente segundo *as regras da lei de precedencia*, e á esquerda os civis de accordo com a categoria e antiguidade no magisterio.

De onde, logicamente se deve inferir, não que a citada lei tenha sido revogada por um artigo regulamentar que num dos seus paragraphos manda expressamente observal-a; mas sim, que o legislador do regulamento considera o commandante como sendo o mais graduado dos membros que têm de constituir o conselho e por isso confere-lhe a presidencia, determinando logo em seguida que os demais officiaes, que presume serem menos graduados, se assentem á sua direita; tudo de accordo com a lei de precedencia, que o mesmo legislador jámais poderia suppôr deixasse de ser observada por occasião de serem nomeados os commandantes para as escolas militares.

Allegou ainda o general Faustino em sua declaração escripta, que pelo facto de ao haver reformado não havia perdido as suas honras militares, nem o seu direito de precedencia, pois que lá estava prescripto no paragrapho 2º do artigo unico da citada lei, que a regra de precedencia acima estabelecida se referia a todos os officiaes, quer fossem effectivos, aggregados, *reformados*, graduados e honorarios, como se todos pertencessem á primeira classe do Exercito.

Disse mais que não era, entretanto, seu intuito, deslocar o coronel Felinto do logar que dignamente occupava, presidindo os trabalhos do conselho, tanto mais tratando-se dum camarada com quem tinha a honra de manter amistosas relações pessoaes e a quem muito considerava pelo seu merecimento e virtudes; mas que, como general, não podia fazer parte dum conselho presidido por um coronel, por mais digno que este fosse, por lhe ser isto vedado por lei.

Que fôra seu intuito, ali comparecendo, tão sómente fazer acto de presença e pessoalmente entregar os pontos para os exames da sua cadeira, afim de que não fosse considerado ausente e soffresse por isso o desconto a que os professores militares estão actualmente sujeitos, uma verdadeira extorsão: por uma falta não justificada, soffremos o desconto de 66$666 duodecima parte do vencimento mensal, ou *apenas* o de 22$222, duodecima parte da gratificação, se o commandante se dignar acceitar a justificação! E note-se que durante as férias a coisa é ainda peor, pois se houverem duas convocações para reuniões do Conselho de Instrucção e o professor faltar a uma dellas, perderá metade dos seus vencimentos; e se houver uma só convocação, o professor que deixar de comparecer perderá tudo, nada perceberá no fim do mez; pois a regra estabelecida pelo general Faria é ser o desconto egual ao quociente, dividindo-se o vencimento pelo numero de vezes que o professor é chamado a comparecer para qualquer trabalho escolar; ao passo que, os demais funccionarios publicos, inclusive os docentes das academias e escolas civis, perdem apenas a trigesima parte da gratificação mensal!

DE S. PAULO

A phrase eloquente de um assassino: "Eu serei absolvido, porque sou um criminoso passional"

José Carlos dos Santos, que assassinou, com um tiro de espingarda, sua noiva ou namorada Maria do Espirito Santo, ferindo com a mesma descarga a companheira da assassinada, Maria Gonçalves.

S. Paulo, 7 — 12 — 915 — Não vimos detalhar aqui os passos da tragedia que se desdobrou hontem, nesta capital, num vasto scenario, entre o caudaloso Tieté e a collina majestosa, embora rustica de Sant'Anna. Aqui, como no Rio, já se conhecem todas as phases desse drama de sangue. Uma coisa não escapa a quem é soffrivelmente observador: dentro de um anno, ou talvez menos, é o terceiro ou quarto crime revestido das mesmas caracteristicas circumstancias isto é, o assassinio frio, cobarde, calmamente premeditado, de uma noiva ou simples namorada pelo seu apaixonado.

O crime de hontem, porém, não tem nenhum aspecto de poesia ou de sonho, para lhe attenuar a feição sombria e toda desfavoravel ao assassino. José Carlos dos Santos formára a sua alma apaixonada na atmosphera moralmente miasmatica de um quartel. Tinha vicios, para maior realce da sua indole indomavel e hostil aos ensinamentos do bem. E' possivel que lhe desculpem a furia assassina. Poderão dizer que elle amava com todas as cegueiras de um sentimento desequilibrado e aggravado pela certeza de não possuir nunca o objecto amado, e por isso facilmente resvalou no crime.

Mas é preciso que o jury de São Paulo registe, para não esquecer opportunamente, a phrase do assassino, ao ser recolhido ao carcere, onde vae aguardar o julgamento final da sua grande culpa: — "Eu serei absolvido, porque sou um criminoso passional!" Como anda popularizada a literatura criminal — se lhe podemos dar tal qualificativo — e como os criminosos illetrados sabem assimilar e degerir a sciencia dos defensores da época! — C.

OS EXAMES DA ESCOLA NORMAL

Começarão no dia 11 do corrente os exames de todas as séries do curso diurno e nocturno da Escola Normal.

As bancas e os respectivos horarios já estão organizadas para todas as cadeiras.

CONCURSO DE CARTAZES DA USINA S. GONÇALO

O julgamento

Realizou-se, hontem, o julgamento dos cartazes que concorreram ao concurso aberto pela Usina São Gonçalo. A's 15 horas reuniu-se o jury que depois de julgar os cartazes e abrir os respectivos enveloppes, lavrou a seguinte acta:

"ACTA — No dia oito de dezembro de mil novecentos e quinze, presente a commissão julgadora do concurso de cartazes da Usina São Gonçalo, commissão abaixo assignada, foi aberta uma carta do sr. commendador Gregorio Seabra, em que era communicado que creava mais tres premios de cem mil réis, além dos já mencionados nas condições do concurso. Procedendo-se ao julgamento e depois de varios escrutinios, foram finalmente escolhidos por unanimidade os seguintes cartazes: 1º premio "*Batuta*", de Germano Neves; segundo premio, *S. P.*, de Amaro do Amaral; terceiro premio, *K* (de Raul Pederneiras; seis premios de cem mil réis aos seguintes: F., de Mario Tullio; "*Lua de Mel*", de Otto v. Hofen; *Nada*, de Raul Pederneiras; *Asa*, de Mario Tullio; *Pirolito*, de Raul Pederneiras, e *Marisco*, de F. Puigdomenech Colon.

Nestes termos foi lavrada a presente acta por todos assignada.

Sylvio Bevilacqua, secretario; Rodolpho Amoedo, Carlos Malheiro Dias, Arthur Brandão, Domingues da Silva e João do Rio.

Os cartazes não premiados serão entregues, com as respectivas cartas, que não foram abertas, no escriptorio da Usina São Gonçalo, depois de terminada a exposição.

O ASYLO ISABEL REALIZOU A SUA FESTA ANNUAL

A directoria do Asylo Isabel realizou hontem uma interessante festa para commemorar o encerramento dos trabalhos do corrente anno lectivo, a qual esteve extraordinariamente concorrida.

A's 2 horas da tarde, com a assistencia do dr. Rivadavia Corrêa, prefeito federal, sua esposa, dr. Mario Bulhão, seu official de gabinete, e do capitão Carlos Eiras, representante do presidente da Republica, teve inicio a solennidade. Depois da audição do Hymno Nacional, cantado pelas educandas, usou da palavra o rev. monsenhor Amador Bueno de Barros, director do Asylo, que pronunciou um bello discurso, em que poz em relevo a obra do Asylo Isabel e dos seus bemfeitores, incitando as asyladas a proseguirem nos seus estudos com a mesma applicação, preparando-se assim para as lutas da vida.

Seguiu-se a distribuição de premios ás educandas que deram melhores provas de applicação e desenvolvimento nos seus estudos, os quaes foram entregues pelo dr. prefeito, sua esposa e os bemfeitores do Asylo.

Depois da realização de um pequeno concerto e de uma parte literaria, pelas diversas asyladas, seguiu-se uma parte interessante: deante de uma planta das futuras obras que vão ser executadas no Asylo, para melhorar a sua installação, e que deverão ser inauguradas a 8 de dezembro de 1916, para commemorar o jubileu da fundação do benemerito Asylo das orphãs, conversavam duas asyladas e referiam-se a essas obras, justificando a sua necessidade, e quando uma das educandas curiosamente indagava dos recursos necessarios para levar a effeito essas obras, a outra respondia com a maior confiança:

— O Asylo Isabel tudo espera de Deus e dos seus grandes bemfeitores.

Concluindo o interessante dialogo, que foi coberto de applausos, tres distinctas senhoras promoveram logo uma collecta entre os assistentes, em favor das mesmas obras, a qual produziu importante somma, que foi entregue ao director do Asylo.

Logo depois as educandas offereceram ao capitão Carlos Eiras, para fazer chegar ás mãos de mme. Wenceslão Braz, uma lindissima almofada de seda, e á mme. Rivadavia, um mimoso postal de vidro e, bem assim, delicados ramilhetes de flores artificiaes ao dr. Rivadavia Corrêa, capitão Carlos Eiras, dr. Mario Bulhão, monsenhor Lelles e ás demais pessoas gradas, como recordação da bellissima festa realizada.

Foi executado depois o hymno escolar, e com palavras de agradecimento do director aos assistentes, foi encerrada a brilhante solennidade, que deixou agradavel e duradoura impressão.

INCENDIO CRIMINOSO

O proseguimento do inquerito

O delegado do 11º districto policial, continuou hontem a trabalhar no inquerito em relação ao incendio que devorou a casa de seccos e molhados da rua da Harmonia n. 87, na qual negociava José Maria da Costa, capitão da Guarda Nacional.

Sentindo-se perturbado com a marcha do processo, ouvindo as declarações que tanto o accusavam, Maria da Costa, não teve forças para continuar nas negativas, e pretendeu subornar a autoridade, o dr. Tolentino Costa, offerecendo-lhe 1:000$000, para melhorar a sua situação.

Isso foi causa para que o dr. Tolentino fizesse lavrar auto de flagrante contra Maria da Costa, processo que foi presidido pelo dr. Catta Preta, delegado do 1º districto.

Sendo ouvido Antonio Rodrigues Saldanha, que fôra empregado do negociante accusado, fez elle graves accusações, apontando Cassiano Ribeiro, residente á rua Uruguayana n. 206, Alfaiataria Panamá, como tendo sido o incendiario, a mando de Maria da Costa.

SOB AS RODAS DE UM TREM

Uma senhora com as pernas decepadas

Hontem, na estação Quintino Bocayuva, da Estrada de Ferro Central do Brasil, deu-se um horrivel desastre.

D. Maria Cicero Lobato, de 25 annos de edade, esposa do sr. Cicero Lobato, residente á rua Cascadura n. 57, ao desembarcar do trem SU 77, naquella estação, fez de modo tão desastrado, achando-se ainda o comboio em movimento, que lhe resultou cair á linha, sendo apanhada pelas rodas dum vagão.

A infeliz passageira teve as pernas decepadas e a mão esquerda esmagada, além de outros graves ferimentos.

As autoridades do 20 districto, tendo conhecimento do lamentavel desastre, providenciaram para que d. Maria Lobato fosse soccorrida pela Assistencia Municipal, que compareceu ao local, com a possivel brevidade.

A FESTA DO NATAL NO CAMPO DE SANT'ANNA

Hontem as commissões de brinquedos, compostas de senhoritas da Cruz Branca, percorreram varias casas commerciaes, adquirindo ricos e valiosos brindes destinados á tombola e grande arvore do Natal. A Casa Hasenclever offereceu duas enormes bonecas, ricamente vestidas, uma estrada de ferro liliputiana com as respectivas pontes, 12 jogos de paciencia, 2 pares de patins, 2 caixas de anjos de biscuit, 2 pianos para creança, 1 lindo leito de ferro para boneca completo, 2 caixas de bonecas menores.

A commissão central recebeu tambem a adhesão de d. Esmeralda Brandão Guimarães, conhecida pytonisa, que em uma barraca elegantemente preparada fará uma sessão de chyromancia e cartomancia, auxiliada pelas senhoritas Leonor Guimarães, Zézé Bittencourt e Germana Bittencourt.

Na parte sportiva teremos tambem um numero de verdadeira sensação, pois o estimulo fará com que compareçam á festa veneziana barcos ricamente ornamentados.

Entre os clubs de regatas, temos: o de S. Christovão, que levará a sua guarnição de moças.

A arvore do Natal ficará apinhada de brinquedos, que de certo despertará um verdadeiro delirio na creançada.

Constantemente chegam adhesões de elementos que desejam tomar parte no grande festival, unico no genero e nunca feito entre nós.

Hontem foi nomeada a commissão que vae convidar o presidente da Republica e sua esposa, que está assim constituida: d. Julieta Corrêa, d. Amalia Novaes e dr. Alipio Leal, capitão Carvalhaes e dr. Raul Xavier.

— Pede-se aos ranchos pastoris que compareçam á séde do Centro, rua da Quitanda n. 130, sobrado, afim de requisitarem os seus cartões gratuitos, para evitar atropelo no dia.

Tribunal de Contas

O presidente do Tribunal de Contas ordenou o pagamento das seguintes despesas:

de 12:657$, ao pessoal technico e auxiliar da Commissão Federal de Saneamento da Baixada Fluminense;

de 4:920$, ao pessoal auxiliar da referida commissão;

de 7:793$500, J. L. Costa & C., de fornecimentos, no corrente anno;

de 31:643$400, a diversos, de fornecimentos á E. de F. Central do Brasil;

de 947$600, a diversos, de fornecimentos, á Inspectoria Federal das Estradas;

de 6:108$350, ao pessoal empregado nos serviços de abastecimento d'agua á ilha do Governador, em novembro;

UMA INTERESSANTE FESTA NAVAL

A officialidade da divisão dos "destroyers" homenagêa os seus collegas da Defesa Movel

Tres instantaneos da festa

Esteve encantadora a festa maritima offerecida hontem pelos commandantes e officiaes dos nossos contra-torpedeiros aos seus collegas dos submersiveis e da Defesa Movel do porto desta capital, com séde em Mocanguê.

Innumeras senhoras e senhoritas enchiam as dependencias do "Amazonas" e "Matto Grosso", navios estes destinados a receber as familias dos officiaes e que estavam atracados áquella ilha.

Os exercicios de preparo para entrar em combate, de extincção de incendio, de soccorros e outros, executados pelos contra-torpedeiros "Piauhy", "Pará" e "Paraná", foram admiravelmente levados a effeito, o que vem provar como os nossos officiaes e marinheiros já se acham adextrados com os segredos dessas importantes machinas de guerra.

Além desses exercicios, houve regatas, em que tomaram parte os marinheiros, sub-officiaes e officiaes e uma caçada de um pato no mar.

Offerecendo a festa, o commandante do "Matto Grosso", capitão de corveta Frederico Villar, proferiu o seguinte discurso:

"Senhores! — Creio poder affirmar que o dia de hoje é um dos mais felizes da minha vida, ao interpretar os sentimentos da divisão de "destroyers", tendo a honra e a ventura de exprimir aqui a grande estima e a profunda admiração que em nós despertam os nossos companheiros da Defesa Movel e particularmente os da flotilha de submersiveis. A divisão de "destroyers" vos offerece, senhores, esta festa intima, tendo a ella convidado as nossas e vossas familias, para que ellas possam dar testemunho de que entre nós existe o carinho da boa camaradagem e a camaradagem nascida no apreço que tributamos ás vossas excelsas qualidades como homens, como companheiros e como profissionaes. As repetidas manifestações do vosso grande amor pela Marinha; as continuas provas da vossa alta capacidade technica; a vossa elegancia profissional e moral; a vossa extrema dedicação ao serviço da Armada; o estado de perfeita efficiencia em que mantendes a flotilha de submarinos; o vosso desprendimento encantador; a vossa constante coragem; a abnegação com que transformaes o vosso dever em sagrado sacerdocio; o vosso enthusiasmo communicativo pelas coisas da nossa profissão, o bom humor e o alto espirito de sacrificio e disciplina com que encaraes as durezas da nossa carreira, são de molde a provocar uma intensa corrente de sympathia, de gratidão patriotica e de extrema admiração por vós!

O valor desta manifestação é inilludivel! Nós sabemos quanto sois desinteressados e sinceros no cumprimento dos vossos deveres; temos absoluta certeza de que o vosso maior prazer será a mais dura prova que vos possa ser imposta nas perigosas funcções que vos incumbem! Nós lemos em vossas almas a pureza das intenções, a inteireza de caracter, a belleza moral com que revestis a vossa acção — sem calculo preconcebido de recompensa de qualquer natureza. Nem haveria recompensa capaz de premiar o que produzis com o vosso amor, com o vosso esforço e com a vossa abnegação! Há, porém, um grande prazer sempre que nós subimos no conceito dos nossos companheiros, e nos impomos á estima e á consideração valiosa dos nossos chefes, como reconhecimento das nossas virtudes, da nossa capacidade, da nossa correcção e da medida da nossa utilidade! E' esse prazer que nós vimos proporcionar-vos, dizendo-vos do alto da nossa sinceridade o quanto vos amamos pelo muito que tendes trabalhado e pelo muito que sois capazes de produzir para gloria da Marinha e da patria!

Nenhum sentimento occulto, nenhum motivo de ordem secundaria seria capaz de reunir-nos para manifestações desta natureza! A nossa alma vibra aqui pura e unisono para testemunhar-vos quanto vos queremos e quanto de vós ainda esperamos para honra nossa! Creio, assim dar-vos um momento de grande alegria e a certeza de que nós saberemos seguir-vos, de todo o nosso coração, na senda heroica de devotamento e de patriotismo de que nos daes tão bellos exemplos! Quando ha poucos dias, ao regressar de uma pequena commissão, communicava ao nosso illustre chefe de divisão uma elegancia marinheira do "destroyer" que tenho a honra de commandar, ao dizer-lhe que ella fôra apenas a imitação do que eu vira praticar o *Paraná* e o *Amazonas*, ouvi de s. ex. uma phrase que vem muito a proposito e que define os nossos intuitos nesta festa: "*A belleza está em subir a montanha dos que se elevaram pelo saber e pela capacidade; e não em derrubal-a para que a nós se nivellem aquelles que tão alto se elevaram*".

E' isto o que aqui fazemos. Nós subimos aos nossos proprios olhos quando entoamos hymnos de louvor e procuramos glorificar os companheiros que se elevam, como vós, sem nunca permittir o desalento, sem jámais perder a fé, sempre optimistas, confiantes no vosso proprio valor, abrazados pelo fogo sagrado da CRENÇA!

Senhores! diz Smiles, que "a vida do marinheiro é uma vida de paciencia, actividade e vigilancia, cheia de cuidados e responsabilidades. Os perigos da vida do mar incutem nos animos não só o valor, mas tambem o profundo sentimento do dever". Jules Payot affirma que "o homem nada vale senão pela sua energia", e Togo assegura que "o céo dá os louros da victoria, na guerra, áquelles que se exercitam na paz e ganham a batalha antes de ser combatida!" Essa é a comprehensão, esses são os caracteristicos dos nossos dignos camaradas da Defesa Movel e particularmente dos que tão brilhantemente commandam e servem a bordo dos nossos submersiveis.

Pois bem, senhores, uni-vos a mim num *hurrah* de sincero applauso e enthusiasmo por aquelles que hoje festejamos! Congratulemo-nos com as suas familias que comnosco compartilham do affecto que nos une! E elevemos os nossos olhos, fitando o nosso pavilhão, como homenagem áquelles que á Marinha se tem heroicamente devotado e por ella se sacrificaram na paz e na guerra!

Sociaes

DATAS INTIMAS

Maria do Carmo, uma graciosa menina, filha do sr. Augusto Pessoa e d. Lucilia Falcão Pessoa, vê hoje, por entre alegrias, passar a sua data anniversaria.

Em Parahyba do Sul, onde reside, terá ensejo de sentir quanto é estimada pelas suas amiguinhas, que a cumularão de mimos e de felicitações, para maior jubilo de seus extremosos progenitores.

*

Fez annos hontem, tendo sido muito felicitado, o sr. Octavio Corrêa de Macedo, proprietario da Pharmacia Macedo, á rua Francisco Eugenio.

*

Faz hoje 12 annos a graciosa menina Julia Machado Faffe.

*

Faz annos hoje o dr. José Arthur Belteux, secretario geral da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Adelaide Herdy Alves.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Ricardo Veris, commerciante desta praça.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a gentil senhorita Sylvia Monteiro de Moraes, filha do sr. José Paulo de Moraes, funccionario da Armada.

*

Passou hontem a data natalicia do sr. Alfredo Santos, membro, ha longos annos, da directoria do Jockey-Club.

*

Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Antonio Cid Lobello, estimado jornalista hespanhol, muito querido da colonia a que pertence, á qual tem prestado os melhores serviços.

*

José Candido, o conhecido caricaturista, cujas producções tão apreciadas têm sido na imprensa carioca, fez annos ante-hontem. Por esse motivo foi elle alvo das melhores provas de affecto dos seus innumeros admiradores e amigos.

*

Faz annos hoje a gentil senhorita Adelcinda Herdy Ahos, filha do fallecido capitão Antonio Joaquim Ahos, e cunhada do coronel F. Cabral.

*

Attinge hoje a sua maioridade o academico Candido Carneiro, quartanista da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

E' filho do sr. Candido Carneiro, antigo caixa e interessado da Casa Raunier. O anniversariante receberá pela passagem desta data muitas felicitações dos seus amigos.

* * *

REUNIÕES

Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em assembléa geral, a Associação Protectora dos Cégos Dezesete de Setembro, á rua Real Grandeza n. 143, para o fim de ser votado o parecer elaborado pela commissão de contas sobre as despesas com o festival de 17 de setembro e proceder-se á eleição para provimento do cargo de presidente da associação.

* * *

CONFERENCIAS

O dr. Ferreira Vianna fará hoje, ás 8 horas da noite, uma conferencia no Club Militar.

* * *

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula, reza-se hoje uma missa por alma de d. Beatriz Martins Rosa de Oliveira, ás 9 horas, 1º anniversario do seu passamento.

*

Será rezada hoje, na egreja da Candelaria, a missa de setimo dia, por alma de d. Thereza Ferreira de Sá, viuva do commendador Manoel Ferreira de Sá e sogra do sr. Pio de Carvalho Azevedo, da "Agencia Americana".

*

Em commemoração do primeiro anniversario do fallecimento do coronel José Sabino Maciel Monteiro, reza-se hoje, missa por sua alma, ás 7 1/2 horas na matriz de Realengo.

* * *

FALLECIMENTOS

Victimado por uma syncope cardiaca, falleceu hontem, á tarde, o dr. Leopoldo José da Silva, engenheiro civil, sogro do dr. Frederico Cesar Burlamaqui, engenheiro da Inspectoria Federal das Estradas de Ferro.

O enterro sairá hoje, da rua da Piedade n. 21.

Concurso de Natal

— DOS —

CIGARROS VEADO, NO "CORREIO DA MANHÃ"

1:000$000 EM DINHEIRO

O nosso concurso de Natal dos "CIGARROS VEADO" vae despertando, certamente, grande enthusiasmo.

Neste certamen será distribuido **UM CONTO DE RÉIS**, em dinheiro, e dez milheiros de cigarros da conceituada e antiga fabrica VEADO, manufacturadora das apreciadas marcas — **"Semilla de Havana", "Vanille", "Concurso" e "Royal". São os seguintes os premios em dinheiro:**

UM DE.	500$000
UM DE.	200$000
TRES DE 100$000 . . .	300$000
	1:000$000

EM CIGARROS: DEZ MILHEIROS.

O *Correio da Manhã* vem continuando a publicação do *coupon* do novo concurso dos CIGARROS VEADO, que terminará em 17 de dezembro, sob as seguintes condições:

Cada dois *coupons* dão direito a um bilhete numerado, sendo, entretanto, imprescindivel virem acompanhados de duas carteirinhas vasias ou das frentes das carteiras.

O prazo para troca dos *coupons* expirará em 20 do corrente mez de dezembro. A extracção será realizada pela Loteria da Capital Federal que se extrair em 24 de dezembro.

Os leitores do interior podem tambem tomar parte neste concurso, bastando que, além da remessa dos *coupons* e carteirinhas remettam um enveloppe, sellado devidamente, de maneira a que possam ser expedidos os bilhetes dos sorteios.

CONCURSO DE NATAL — DOS CIGARROS "VEADO"

1:000$000

Na Casa VEADO, á rua da Assembléa ns. 94-98, entrega-se um bilhete para o sorteio em troca de dois destes COUPONS e da frente de duas carteirinhas

COUPON

Os quinze primeiros premios da loteria de 24 de dezembro, serão os 15 numeros sorteados, comprehende-se que a contar do primeiro até o 15º.

A troca de coupons e carteirinhas por bilhetes numerados será feita no deposito da FABRICA VEADO, á rua da *Assembléa, ns. 94 a 98.*

A fabrica VEADO dá, pois, aos seus consumidores, vantagens excepcionaes. Além da quantidade de premios que distribue com os vales que são incluidos ás carteiras, os seus consumidores, que são em numero avultado, terão agora o direito ainda de concorrer ao novo concurso, bastando a remessa dos *coupons* que fôrem publicados e as carteirinhas respectivas.

Ha toda a vantagem em fumar.

SEMILLA DE HAVANA, VANILLE, ROYAL e CONCURSO

AVISO IMPORTANTE — Por engano encontrou-se distribuidos bilhetes numerados indicando que o sorteio se realiza a 23 de dezembro de 1915, quando deve lêr-se, 24 DE DEZEMBRO DE 1915, por ser nesse dia que se faz a extracção da Loteria da Capital Federal de 1.000 CONTOS, SORTEIO DO NATAL.

VARIAS PRISÕES EFFECTUADAS POR UM GUARDA

O guarda civil José Valentim Sobrinho, de serviço na 1ª auxiliar, effectuou nos ultimos dois mezes, as seguintes prisões:

Annibal de tal, bigamo; Milhorne de tal, furto; Francisco Gonçalves Borges, assassino; Wargthon Teixeira, estellionato; Mendel, Esner, lenocinio; Ambrosio Freire, idem; Antonio José Fernandes Alegria, estellionato; Francisco Nogueira, pronunciado pelo crime previsto no art. 319 do Codigo; Ernesto de tal, furto; Innocente Garcia, estellionato; Rodopierro, caften; José Maria Alves, intrujão; Manoel dos Santos Camara, pronunciado, José Portuguez, vigarista, e Petit, ladrão.

"NATAL DAS CREANÇAS"

Brinquedos uteis e instructivos; não comprem sem vêr o sortimento e os preços por que vende o Bazar Hollanda, á rua Marechal Floriano 38.

Um vigario conquistador

S. Paulo, 8 — (A. A.) — O padre Benedicto de Freitas, vigario de São José, em Belem, districto do Braz, vinha de algum tempo a esta parte se mettendo em aventuras amorosas, tendo sido innumeras as queixas contra o mesmo levantadas nesse sentido.

Ultimamente o padre Freitas começou a perseguir uma irmã do sr. Cyro Ramos, morador naquelle bairro. Informado do caso e sabedor das falcatruas do celebre vigario, Ramos dispoz-se a tomar-lhe satisfações, procurando-o hoje para esse fim. Acontece, porém, que quando ambos entraram em explicações sobre o assumpto, os animos azedaram-se e o rapaz, sacando de um revolver com o qual estava armado, desfechou contra o padre Freitas varios tiros, á queima roupa, fugindo em seguida, mas com tanta felicidade que nenhuma das balas attingiu o alvo desejado.

A policia tomou conhecimento do caso, abrindo inquerito a respeito.

Proprio para presente

A 5$000 Só neste mez nas filiaes:

8 e 40 RUA DA CARIOCA, 134 RUA LARGA.

A exoneração do ex-delegado Seabra Filho

O dr. José Joaquim Seabra Filho, tendo pedido exoneração do cargo de delegado do 1º districto desta capital, dirigiu ao dr. Aurelino Leal, chefe de Policia, um requerimento que foi assim deferido:

"Attesto que durante o tempo em que o supplicante exerceu o cargo de delegado, sendo eu chefe de policia, nunca commetteu falta que o fizesse incorrer em advertencia; que no desempenho de varias diligencias policiaes realizadas nos districtos em que serviu, não praticou qualquer acto de violencia ou irregularidade; que por occasião da ultima greve e outros serviços policiaes, teve occasião de louvar o supplicante.

Rio, 4 de dezembro de 1915. — *Aurelino Leal.*"

DINHEIRO FALSO

Em troca dos seus carinhos: duas cedulas falsas

A decaida Augusta Gomes, moradora á rua José Mauricio 114, recebeu em troca de amores reles duas cedulas de 20$ que tentou trocar no botequim junto da Prefeitura.

O dono do botequim impugnou as notas e a infeliz teve que dar explicações á policia sobre a procedencia das mesmas, affirmando que para ambas dera troco do [illegible].

GRANADO & C.ª — 1 de Março, 14

EM QUE DEU A VALENTIA...

O individuo de nome João da Silva, morador á rua Barão do Rio Branco n. 31 e que se diz electricista, penetrou hontem na barbearia da rua do Nuncio, em Belem, e intimou o empregado Joaquim Maria a lhe entregar uma navalha.

Recusando este, Silva ficou valente, o que lhe custou caro, pois o empregado e um outro companheiro Alfredo Dias, [illegible] entregaram-no á policia, que agiu nelle como lhe competia.

AINDA O CRIME DO HOTEL DOS ESTRANGEIROS

O dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto policial, entregou hontem ao chefe de policia o seu relatorio sobre o inquerito que o chefe de policia fez abrir para apurar o que havia de verdade [illegible] Machado imaginaram.

No inquerito foram ouvidas [illegible] testemunhas. O chefe de policia lerá hoje [illegible] o relatorio [illegible] não dado á publicidade.

A RUA GONZAGA BASTOS — RECLAMA

Pedem-nos os moradores da rua Gonzaga Bastos chamemos a attenção da Prefeitura para o estado lastimavel em que a mesma se encontra, sem calçamento e sem canalização de esgotos.

O leito desta rua (e tambem da rua Duque de Caxias) é muito superior ao dos terrenos nella existentes, e devido a esse defeito, alaga-se por completo [illegible] sala, invadem os jardins, [illegible] as aguas. [illegible] não ficam estagnadas, [illegible] ultimamente.

CINE PALAIS

HOJE — 7me. JEUDI MONDAIN — HOJE

PROGRAMMA NOVO — PROGRAMMA MIMO

1ª parte — Uma paysagem colorida - pelo processo Pathécolor

NA ZEELANDIA — Cinco minutos de um seguimento de quadros campestres encantadores.

2ª parte - Mlle. Emmy Lynn - a actriz que vive seus papeis

Mr. Henri Roussel — o gentleman de gestos e maneiras impeccaveis — Ambos nos proporcionarão meia hora de gozo intellectual, na sua interpretação incomparavel na egualmente incomparavel comedia dramatica da Association Cinematographique des Auteurs Dramatiques (Eclair)

MLLE. EMMY LYNN

MR. HENRI ROUSSEL

FRANÇAISES

Françaises é a exposição do estado de alma da mulher franceza, na época presente, é as consequencias da convivencia nas trincheiras, da mescla de individuos de todas as classes sociaes, ahi nos occorre o lindo trecho do grande mestre Pierre Loti, que nos trouxe a "Illustration" de 30 de outubro p. p.:

"Bemditas sejam nossas trincheiras, onde se mesclam todas as classes sociaes, onde se ataram amizades que ainda hontem não eram possiveis, onde "les gens du monde" conheceram a alma de um aldeão, de um operario, de um funccionario, a qual póde ser tão grande e tão nobre qual a de um muito grande e elegante senhor, e direi mesmo mais interessante ainda, pois que, mais sagaz e translucida, com menos guarnição em volta. Trincheiras, caminhos, pequenos labyrinthos sombrios, pequenos subterraneos para o soffrimento e a abnegação, eis ahi onde terá tido inicio nossa melhor e mais pura escola de socialismo. Todavia, esta palavra de socialismo, muitas vezes profanada, entendo como muito bem se póde pensar, a verdadeira, aquella que é synonyma de tolerancia e de fraternidade, aquella, emfim, da qual o Christo veiu nos dar esta formula clara, que em sua simplicidade adoravel, resume todas as demais formulas: AMAE-VOS UNS AOS OUTROS."

3ª PARTE — **Mlle. NAPIERKOWSKA**

a borboleta humana, a gracil, a meiga rainha da mimica, nos fornece uma cuidad pose do poema sentimental, editado pelo «Film d'Art Italiano», edição PATHE' FRERES

DESILLUSÃO DE PIERROT

O que vem a ser um poema? Um esboço de um drama. — De que é capaz Pierrot? de frivolidades e de amar.

De que é capaz Rosinha? E' mulher, e a mulher se deixou tentar. A «Coquetterie» é irresistivel — é molestia feminina —

MLLE. NAPIERKOWSKA

As gemmas de ouro — As pedrarias — As sedas — os plumachos — e a infidelidade de Rosinha mataram o pobre Pierrot

O Palais é o Cinema do "Grand Monde" e dos bons programmas

FERIU-SE CASUALMENTE

O cozinheiro José Gonçalves, empregado da casa 60, da rua Benedicto Hippolyto, entregava-se hontem aos misteres da sua profissão, quando succedeu ferir-se no braço esquerdo.

A Assistencia medicou-o, deixando-o em tratamento na residencia.

UMA FIRMA COMMERCIAL VICTIMA DOS LADRÕES

A firma V. Calheireiro & C., estabelecida á rua de S. Pedro n. 33, procurou hontem a policia do 1º districto e queixou-se de que os ladrões haviam penetrado no seu estabelecimento, furtando objectos varios no valor de 600$ e uma machina registradora com 85$ em nickeis.

Foi aberto inquerito.

A POLICIA, NUMA "CANÔA", PRENDE VARIOS INDIVIDUOS

A policia do 5º districto andou hontem pela praça Quinze de Novembro, á procura de desordeiros e malandros que por alli perambulam.

Muitos delles conseguiram fugir, ganhando as hospedarias que pelas immediações ha.

UM PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS"

Em favor de Tamaro Botant, que allega ter sido preso pela policia paulista no dia 24 de novembro e que ainda assim o conserva por ordem do juiz seccional do Estado foi impetrada ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de *habeas-corpus*.

O Supremo Tribunal mandou pedir informações áquelle juizo.

THEATROS & CINEMAS

NOTICIAS

O FESTIVAL DE ESPERANZA IRIS

Esperanza Iris, que hoje realisa seu festival

E' noite festiva hoje, no theatro Lyrico.

Esperanza Iris, a directora da brilhante companhia que ali trabalha e sua estrella mais fulgurante, realiza o seu beneficio.

Os "habitués" da actual temporada do Lyrico conhecem de sobejo a distincta e graciosa artista, já sagrada pelos seus applausos, para que se torne necessario maior elogio.

Esperanza Iris desde o primeiro dia empolgou, com a insinuante graça de sua arte requintada o nosso publico.

E este, certamente, accorrerá hoje, á te, ao velho theatro da Guarda Velha, a applaudir a encantadora artista que, com a sua excellente companhia, tão bellas noites lhe tem proporcionado.

O espectaculo constará da deliciosa opereta — "Sangue de artista".

Pela beneficiada, ser-nos-á dado ouvir alguns cantos mexicanos, nos quaes é ella exímia.

"MATINE'E BLANCHE", NO PHENIX

Mais uma bella quinta-feira nos offerece hoje a empresa do theatro Phenix. Duas novidades theatraes, completamente novas para o Rio, além das diversões que terão logar no elegante salão do não menos elegante theatro da rua Barão de S. Gonçalo: — O celebre quadro de Watteau — "Le Bal sous une colonade", versos do poeta paulista Danton Vampré, e 1 acto do jornalista paulista, Gomes Cardim — "O Carnet", escripto para Fróes e Lucilia, na sua recente "tournée" á paulicéa.

A ESTRE'A DE M. RAYMOND, NO REPUBLICA

Está já por pouco a tão falada estréa de Raymond, no theatro Republica, o que quer dizer que falta meia duzia de dias para o nosso publico admirar o maior dos illusionistas modernos, o rei dos magicos, o mago humorista que ainda não foi egualado em seus trabalhos, apezar de conter centenas de imitadores. Artista nestas condições, impõe-se ás empresas que, como a de José Loureiro, primam em dar ao publico espectaculos que o emocionem e o conservem pela belleza e originalidade, e assim, não admira que, não obstante o custo elevado do contrato, esse empresario não hesite em o fazer, certo ao mesmo tempo de ver coroados de exito os seus esforços.

O grande Raymond fará sua estréa a 14 do corrente, terça-feira da proxima semana.

"LA FORZA DEL DESTINO", NO S. PEDRO

No S. Pedro canta-se hoje a opera de Verdi, *La Forza del Destino*, afim de dar logar á estréa da senhorita Sarah Padovani que cantará a parte de Leonora, fazendo o querido barytono De Franceschi a parte de Dom Carlos, a que, certo dará o mesmo realce que tem dado a todos os seus trabalhos.

A distribuição geral da peça está feita da seguinte fórma:

O marquez de Valatrava, sr. E. Rossi; D. Leonora, sua filha senhorita S. Padovani; D. Carlos de Vargas, seu filho, sr. E. De Franceschi; D. Alvaro, sr. G. Currone; Preziosilla, joven zigana, senhorita P. Betti; Padre guardião, frade franciscano sr. U. Arcelli; Frai Militone, frade franciscano, sr. M. Alegiani; Currá, camareira de Leonora, sra. M. Athos; Um alcaide, sr. G. Panizzon; Maestro Trabucco, carreceiro, depois revendedor, sr. M. Savorini; Um cirurgião, sr. C. Barbacci.

MAIS UMA TENTATIVA EM PROL DO THEATRO?

Realizou-se hontem, ás 2 horas da tarde, no Palace-Theatre, uma reunião de artistas e empresarios, para tratar de assumptos de interesse da classe.

Avultado numero de pessoas acudiu ao appello do sr. Luiz Galhardo, que convocára a reunião.

Viam-se ali autores, artistas, trabalhadores do theatro em varias de suas especializações e representantes da imprensa, aos quaes era tambem extensivo o convite.

O orador expoz a sua situação deante do monopolio que aqui se pretende do theatro.

Disse que, cansado de ser explorado e de ver explorados os que trabalham no theatro, porque elle é mais um obreiro deste do que empresario, resolveu romper com o *trust* que se preparava.

Não o faz por ambição pessoal, porque, se sómente quizesse attender ao seu interesse individual, tambem poderia tentar o odioso monopolio e não recusaria mesmo a proposta de dinheiro, que lhe foi feita para desistir do seu intento de abrir luta com o *trust* theatral.

Quer, sim, pugnar contra o que se faz com empresarios e artistas, ambos lesados em seus interesses por processos que expõe á assembléa e que condemna em termos vigorosos e incisivos.

Verbera o descaso com que são tratados os autores, a falta de estimulo que elles sentem, considerados como elementos secundarios, quando sem elles não existiriam peças, desappareceriam os scenographos, os actores não surgiriam, os milhares de proletarios que trabalham para a confecção dos espectaculos se eclipsariam.

E' a primeira das condições, pois, da existencia do theatro, amparal-os e incentival-os.

Em seguida, trata da defesa dos artistas, cujos interesses advoga com ardor.

Agita a creação do theatro nacional, que qualifica de problema de magna importancia.

E diz que esse *desideratum* é o mais facilmente realizavel. Resta, para isso, que haja união dos artistas. Unidos, elles constituem uma força; desunidos, nada valem collectivamente.

Estende-se nesse ponto do seu discurso, garantindo que, apoiado por actores, actrizes e demais obreiros do theatro, ali presentes, elle garante o exito da empresa.

Mas é necessario que todos esqueçam resentimentos, desprezem velleidades pessoaes, congregando esforços em torno do bem geral, organizados sob o aspecto associativo.

Que se unam, que formem um bloco resistente, que sobreponham o interesse da classe ás ambições individuaes, relegando para o esquecimento atritos antigos, fomentados justamente pelos interessados em promover a rivalidade entre elles, e o triumpho será certo.

Cita, como prova pratica dessa sua asserção, as vantagens já conseguidas por alguns artistas, que obtiveram augmento de ordenados, só com a ameaça de sua campanha contra o *trust* theatral.

Abordando a iniciativa da creação do theatro da natureza, elle a defende com calor, renovando e ampliando as declarações já feitas em carta á imprensa.

Perora, depois de outras considerações exhortando os artistas brasileiros e naturalizados a se unirem, para serem fortes.

Elle os apoiará, sendo por elles apoiado.

Propõe a nomeação de uma commissão para tratar dos meios de levar avante a congregação dos artistas nacionaes e nacionalizados.

O actor Pedro Augusto diz não crer na viabilidade de uma união de artistas. Lembra varias tentativas nesse sentido, todas fracassadas.

Diz que, por não pedir empenho a quem quer que seja, ha cinco annos se vê desempregado. Por ahi se póde inferir o que vale o artista entre nós.

Conta que, contratado para um dos nossos theatros, na ausencia do empresario, pelo representante destes escreveu uma peça que foi no mesmo representada — *A republica do amor*.

Essa burleta cobriu o prejuizo de alguns contos de réis que estava soffrendo a empresa. Pois, apezar disso, ao regressar o empresario, este o despediu.

Narra que, pretendendo fazer um beneficio, não encontrou theatro para tal.

Por estes e outros motivos, é um desanimado. Não crê que se possa conseguir a união dos artistas nacionaes e menos congregal-os em caracter associativo.

Conclue combatendo a proposta do sr. Galhardo: para se nomear uma commissão destinada a conseguir aquelle *desideratum*. Acha que elle é quem deve promover a abnegada união, agindo por si, apenas, pois tão sómente com uma acção unipessoal, sem discordancias se poderá obter a solução do problema.

O promotor da reunião em resposta ao actor Pedro Augusto, declara garantir o exito do tentamen, uma vez que lhe garantam auxilio e apoio. E avança tal proposição, porque, espirito combativo por natureza, está acostumado a vencer sempre. E tem triumphado porque só esposa causas justas e tem pertinacia e teimosia em suas campanhas.

Quanto ao desamparo a que estão condemnados os artistas, segundo as queixas levantadas por Pedro Augusto, estas cessarão com a sua iniciativa.

Qualquer artista que o procurar para um festival, achará sempre abertos os seus theatros e terá o seu apoio moral e material.

Mais uma vez exhorta os artistas a se congregarem em associação, para o que elle offerece, não só o seu esforço como o dinheiro necessario para a organização da sociedade, promovendo festas artisticas para que ella se mantenha.

O promotor da reunião foi muito applaudido pela assembléa, tendo por vezes suas palavras apoiadas pelo testemunho de artistas presentes quando citava factos cuja analyse fazia.

MUSICA

Prestou exame do 7º anno de piano, do nosso Instituto de Musica, obtendo a nota de distincção, a senhorita Heloisa Accioly de Brito.

A carreira da senhorita Heloisa, que é alumna do distincto musicista dr. Godofredo Leão Velloso, vem sendo brilhantissima, o que é uma frisante prova da grande competencia do seu illustre professor, e os seus exames, nos annos anteriores, todos têm tido a mesma nota distincta que ora acaba de conquistar.

A senhorita Heloisa Accioly de Brito conta apenas 15 annos de edade e já é uma pianista primorosa, sendo dotada de prodigiosa memoria e admiravel vocação.

Foi examinadora a distincta professora de theoria do Instituto, d. Carolina Coelho.

CONCERTOS SYMPHONICOS

Realiza-se a 18 do corrente, no theatro S. Pedro, o XXXII concerto symphonico, com o escolhido programma a seguir, organizado pelo maestro F. Braga, regente da grande orchestra daquella sociedade:

I, "A flauta magica" — Mozart; II, "Phaeton", poema symphonico — C. de Saint-Saens; III, a) "Vizir" (F. Varella); b) "Canção de Ermer" (O Bilac) — F. Braga, sr. Frederico do Nascimento Filho; IV, "Symphonia pastoral" (VI symphonia em fá) — L. von Beethoven.

Como se vê, é um programma excellente, cuja audição deve ser assistida por toda a sociedade de bom gosto artistico.

VARIAS

E' provavel que brevemente nos visite uma companhia italiana dirigida pelo actor Primo Cuttica.

A especialidade dessa *troupe* é representar peças de genero militar.

— Não tendo podido obter um theatro na avenida Rio Branco para poder trabalhar, a companhia organizada pela actriz Emma de Souza irá para o Apollo, contratada pelo empresario José Loureiro.

A estréa realizar-se-á a 22 do corrente, com o vaudeville em tres actos — "Tres mulheres para um marido", versos de Raul Pederneiras e musica do maestro Raul Martins.

— Com destino ao theatro S. José Viriato Corrêa, autor d'"A sertaneja", escreveu a burleta — "A jurity", musicada pelo maestro José Nunes.

— Domingos Magarinos está escrevendo uma burleta, que provavelmente será representada no S. José.

— A companhia Adelina Abranches embarcará para Portugal na semana entrante.

— A "troupe" organizada pelo actor Eduardo Leite, que, conforme noticiámos ha dias, irá trabalhar no theatro Chantecler, em janeiro proximo, estrear-se-á com uma burleta de Belmiro Braga.

Successivamente serão ali levadas á scena uma revista do dr. Ataliba Reis, musicada pelo maestro Raul Martins, e uma burleta de Gastão Tojeiro.

— Telegramma da Agencia Americana: *Buenos Aires*, 8 — A Sociedade Argentina de Autores Dramaticos está organizando um comicio de protesto contra o acto do prefeito municipal, dr. Gramajo, prohibindo a representação de uma revista em que aquella autoridade era criticada.

— Com a popular opereta em tres actos "Amores de Tricana", musica de Felippe Duarte, realiza-se no proximo dia 14 no Recreio, a festa artistica da querida actriz Beatriz Gouvêa.

A orchestra, que contará com o concurso de [illegible] será regida pelo maestro Felippe Duarte.

Além daquella opereta haverá ainda um [illegible] acto de variedades, no qual tomarão parte Aura Abranches, a beneficiada, Alexandre Azevedo e Salles Ribeiro.

— O theatro em Lisboa:

No theatro Nacional, realizou-se, a 13 do mez findo, a primeira representação da peça — *Malquerida*.

Eis os termos em que o *Diario de Noticias* dá conta desse espectaculo:

"Em 2ª recita de assignatura, a gerencia do Nacional levou hontem á scena a peça de Jacintho Benavente, *Malquerida*, brilhante joia da litteratura dramatica hespanhola, que bastaria, só por si, para dar um nome glorioso ao seu autor, se elle, em anteriores obras, o não tivesse alcançado já. Não é nova, entre nós; representou-a, com extraordinario primor e arte, a eminente actriz hespanhola Rosario Pino, ha duas épocas, no extincto Republica, agradando tambem immenso a interpretação consenciosa e correcta que os artistas da sua companhia, muito harmonica, deram aos restantes papeis da peça, cujos tres actos bem theatralizados e engenhosamente urdidos, emocionam em extremo pela vibrante dramatização das suas scenas capitaes que a collocam a par das notaveis tragedias que enriquecem o repertorio dos theatros de declamação que exploram tambem aquelle genero.

Muito teriamos a dizer sobre *A Malquerida*, se della não nos tivessemos occupado detalhadamente, quando entre nós se representou pela primeira vez.

Hoje limitamo-nos a narrar que está posta em scena com bastante propriedade local, honrando sobremodo os meritos do seu ensceneador, o actor Augusto de Mello, um dos mais cotados professores da Escola da Arte de Representar.

Relativamente ao desempenho, pondo de parte por completo confrontos com os artistas hespanhóes que primitivamente representaram entre nós a peça, justo é confessar que os que se incumbiram hontem dos diversos personagens, no Nacional, envidaram os possiveis esforços para lhe imprimir o relevo que ella requer.

Especializaremos, comtudo: Augusta Cordeiro, que no difficil papel de *Raymunda* teve algumas scenas bastante felizes; Carlos dos Santos, que demonstrou ter estudado cuidadosamente o papel de *Estevão*, nos seus mais pequenos detalhes, tornando-se credor de elogiosas referencias nas scenas capitaes do 3º acto a que imprimiu immenso relevo dramatico. Póde considerar-se este seu trabalho um dos mais bellos da sua carreira artistica; muito bem Augusto de Mello, no sympathico papel de *Eusebio*, e Pato Moniz, no *Russo*, depravado serviçal de *Estevão*. Laura Cruz, no decorrer dos tres actos, teve scenas acceitaveis.

Em pequenos papeis, mantiveram-se muito discretamente, Lucinda do Carmo, Carlota Saude, Calazans e Edmundo Motili.

O publico, que era numerosissimo em todos os logares da famosa sala do Nacional, gostou da peça e do desempenho, e tanto assim que coroou de applausos, nos finaes dos actos, os principaes interpretes."

* * "Um ex-empresario do theatro de São Carlos requereu ao governo a adjudicação dessa casa de espectaculos para exploração, com opera lyrica, sob condição de ficar isento do pagamento de quaesquer contribuições industriaes e de importar, livre de direitos, o scenario, vestuario, adereços e mais pertences que a sua empresa necessitasse adquirir no estrangeiro. Conforme nos termos dos artigos 25º, 26º e 53º da Constituição, o ministro da Instrucção indeferiu o requerimento e determinou que seja aberto concurso publico para a exploração do S. Carlos.

* * "Está marcada para meados do corrente mez a inauguração do novo theatro Republica, cujas obras de reconstrucção estão a concluir-se. Apezar da sala de espectaculos conservar a mesma linha geral, o novo theatro Republica apresenta-se muito melhorado, com varias alterações, que se introduziram para conforto e commodidade do publico. Passados quinze mezes do incendio que o devorou por completo, vae reapparecer o theatro Republica, o que representa um dos maiores esforços e assignaladas provas de energia da empresa.

CIRCOS

FRANÇOIS — Um programma estupendo constitue o espectaculo de hoje, no circo levantado á rua Conde do Bomfim.

Novos e brilhantes numeros serão ali apresentados, além dos já conhecidos e applaudidos pelo publico.

A funcção terminará com uma engraçada farça.

SPINELLI — Os que forem hoje a este conhecido circo terão ensejo de assistir a uma funcção das mais grandiosas.

Os artistas da *troupe* apresentarão os seus numeros mais escolhidos, sendo representada, mais uma vez, a revista de costumes nacional — "A trepeção" que tanto tem agradado.

O CARTAZ DO DIA

THEATROS

APOLLO — *O Irineu*, a esplendida revista de J. Brito, agradou em cheio ao publico carioca.

E a prova disso está no facto do Apollo ter-se enchido todas as noites.

As espirituosas *charges* politicas, bem defendidas pelos actores, são applaudidissimas.

Hoje, novos successos, nas duas sessões.

RECREIO — Pela companhia Adelina Abranches, teremos hoje mais uma representação da engraçadissima peça — *P'ra viver feliz*, traducção de Aura Abranches.

Essa peça, que é uma verdadeira fabrica de gargalhadas, tem obtido extraordinario exito.

S. PEDRO — Mais um magnifico espectaculo offerece hoje aos seus *habitués* a companhia lyrica popular que trabalha no S. Pedro, por conta do empresario Paschoal Segreto.

Cantar-se-á a apreciada opera de Verdi — *A força do destino.*

TRIANON — Mais tres sessões, e, consequentemente, mais tres enchentes, terá hoje a applaudida companhia dirigida pelo provecto actor Christiano de Souza, pois a peça que ora ali se representa — *Casa de Orates*, é bem urdida, tem espirito a valer e está montada a capricho e é muito bem interpretada.

S. JOSE' — E' indiscutivel o successo da burleta — *A cabocla de Caxangá.*

Gastão Tojeiro escreveu, na realidade, uma peça engraçadissima, com typos bem delineados, tendo a augmentar-lhe o valor a brilhante montagem feita pela empresa Paschoal Segreto e a interessante musica, com que a ornaram os maestros Carlos Rodrigues e Luiz Corrêa.

Hoje é contar como certo mais tres enchentes.

CINEMAS

PARISIENSE — Roberto Dinesen e Elza Frolick, os dois conhecidos artistas que a elegante platéa do Parisiense tanto aprecia, reapparecem hoje, como protagonistas do film intitulado "A filha do contrabandista". Este film é, como muitos outros da mesma fabrica, uma edição primorosa da Nordisk, que o dividiu em tres longos actos e cerca de oitocentos quadros. Trata-se de um possante drama realista, maravilhosamente ensceneado, cuja acção ora se desenrola em terra, ora no mar.

Além d'"A filha do contrabandista", que por si só vale pelo melhor dos espectaculos cinematographicos, serão exhibidos mais "Um expediente", comedia de grande espectaculo, em dois actos, e "Costas da Italia", lindo film do natural, mostrando logares onde se têm travado varios combates entre italianos e austriacos. Eis ahi o bello programma que constitue a *première* de hoje, no Parisiense.

CINE-PALAIS — Estréa-se hoje, neste luxuoso cinema da avenida Rio Branco, um programma cujas exhibições constituem um magnifico espectaculo de arte. Nada menos de dois nomes queridos da platéa do Cine apparecem na téla como interpretes de dois films d'arte — Emmy Lym e Napierkowska. A primeira, ao lado de Henri Roussel, é a protagonista do film "Françaises", commovedora comedia dramatica editada pela Association Cinematographique des Auteurs Dramatiques (Eclair); Napierkowska, a graciosa bailarina da Opera, desempenha, como figura principal, a "Desillusão de Pierrot", comedia sentimental, editada pelo "Film d'Arte Italiano", da casa Pathé Frères.

O espectaculo começa com a exhibição de um film documentario — "Na Zeelandia", encantadoras paysagens hollandezas, pelo processo Pathé Color.

ODEON — A Companhia Cinematographica annuncia para esta sua querida casa de espectaculos um programma novo, confeccionado com films ineditos. O espectaculo obedecerá á seguinte ordem: "O trophéo do zuavo", drama de sensação, episodio da guerra européa, tres primorosos actos da Gaumont, interpretados pelo sr. Nazarre, o heróe de Fantomas; "O polichinello", interessante drama da fabrica Celis, em tres longos actos; "O Trianon", mimoso film documentario, mostrando ao espectador a residencia predilecta de Maria Antonietta.

PATHE' — Devido ao successo alcançado pelo programma estreado segunda-feira ultima a Companhia Cinematographica resolveu conserval-o no cartaz por mais alguns dias. Este programma é o seguinte: "O emigrante", possante drama realista, em tres longos actos, tendo como protagonista o grande tragico italiano Ermete Zacconi; "As proezas de um fakir", hilariante comedia da Gaumont, em dois actos, interpretada pelo actor Levesque.

IDEAL — Tres verdadeiros mimos cinematographicos constituem o programma cujas primeiras exhibições terão logar hoje no confortavel cinema da empresa M. Pinto. Eil-os: "A filha do forçado", grandioso drama de aventuras policiaes em tres extensas partes, edição da nova fabrica Etoile; "Desillusão de Pierrot", film d'arte interpretado pela notavel bailarina Napierkowska; "A cura da neurasthenia", hilariante comedia em dois actos, pelo actor Prince, o Bigodinho. Na "matinée", como extra, "O homem barbado", irresistivel comedia.

IRIS — Mais um grande successo vae alcançar hoje o popular cinema da rua da Carioca. E' que ali se exhibe pela primeira vez um programma que constitue o mais lindo espectaculo de cinematographia. Eis a ordem do espectaculo: "Sob o dominio da Meia-Lua", 1ª e 2ª séries do mais empolgante drama até hoje editado trabalho que a Universal dividiu em seis séries e 12 partes: "O vingador", possante drama em tres actos edição da fabrica Swensk; "Uma historia de vinte audazes", jocosa comedia da Nordisk.

PARIS — "Polichinello", arrebatador film dramatico em tres longos actos, primoroso trabalho da Etna-Film; "O trophéo do zuavo, drama de intensa emoção, dividido em tres longos actos e interpretado pelo festejado actor Navarre, o protagonista de Fantomas; "Tenente Berth", sensacional episodio dramatico em quatro extensas partes, e "A residencia predilecta de Maria Antonietta" interessante film documentario, são os quatro films que constituem o bello programma novo de hoje no popular cinema da praça Tiradentes.

ULTIMAS INFORMAÇÕES

das agencias HAVAS e AMERIÇANA, dos correspondentes e da reportagem do «Correio da Manhã»

A GUERRA

A luta para a conquista de Strumitza

NOVA YORK, (A. A.) — Despachos telegraphicos de Athenas referem que os bulgaros iniciaram um violento bombardeio contra as posições dos alliados em Strumitza, utilizando-se para isso da artilheria de grosso calibre das fabricas allemãs, estando sendo preparado um ataque da infanteria depois do effeito produzido por aquella.

Accrescentam essas noticias, que os inglezes, comprehendendo o plano do inimigo, estão se preparando tambem para detel-os, concentrando ali fortes contingentes vindos de Salonica.

Espera-se a todo instante o desenrollar de uma grande batalha, cujo resultado final muito influenciará no destino das tropas alliadas nos Balkans.

Um dia mais ou menos calmo no occidente

Londres, 8 — (A. A.) — Em toda a frente de batalha o dia correu mais ou menos calmo, registrando-se apenas a acção da artilharia nos varios sectores, notadamente no valle do Aisne e na região de Auberive. Nesta parte a artilheria inimiga funccionou quasi ininterruptamente.

*

Não ha confirmação da victoria allemã na Champagne

Londres, 8 — (A. A.) — Nenhuma confirmação foi aqui ainda recebida de terem os allemães occupado na Champagne 250 metros de trincheiras dos francezes.

Os telegrammas de Paris affirmam que o dia correu calmo em todos os sectores.

*

No valle do Cerna

Nova York, 8 — (A. A.) — Annunciam de Sofia que os anglo-francezes não conseguiram realizar nenhum progresso no valle do Cerna, onde a situação se conserva inalterada.

*

Uma explosão num forte de Namur

Londres, 8 (A. A.) — Uma violenta explosão nos paióes de polvora do forte de Cognelles, em Namur, na Belgica, fez voar pelos ares as paredes do mesmo, matando oitenta soldados allemães e ferindo 225.

Nas immediações o panico estabelecido foi enorme, indo os estilhaços alcançar distancias bem grandes.

*

As relações entre os Estados Unidos e a Allemanha

Nova York, 8 (A. A.) — "The Sun" occupa-se hoje largamente das relações entre o governo americano e a Allemanha, considerando absurdas as noticias que vem sendo espalhadas de uma possivel ruptura de relações entre a America do Norte e o governo allemão.

Diz aquelle orgão que nenhum interesse tem os Estados Unidos em romper com Berlim, citando o facto da identificação existente entre os dois povos e accrescenta que os allemães só tem até agora dado lucros á America do Norte, á qual acham-se estreitamente vinculados.

*

A Camara dos Communs

Londres, 8 — (A. H.) — Será amanhã apresentado á Camara dos Communs pelo sr. Asquith, chefe do gabinete, o "bill" que prolonga a existencia legal dessa casa do Parlamento, visto os poderes dos seus membros expirarem a 31 do corrente.

*

Summario de communicados russos

Londres, 7 — (*Official*) — Summarios dos communicados russos de 3 a 6 de dezembro:

"Na região de Dvinsk, a noroeste do lago Sventen, os allemães tentaram uma offensiva que cedeu ao nosso fogo. Os allemães mantiveram depois um bombardeio de artilheria contra as nossas trincheiras, mas sem resultado.

Na região do Styr, "na noite passada" depois de nutrida preparação a cargo da artilheria, o inimigo atacou a sudoeste de Rafalovka. A principio fomos obrigados a recuar, mas á noite reoccupámos a estação. Mais tarde, a nossa artilheria sustou um contra-ataque. O fogo dos nossos canhões concentrado sobre Semki, infligiu avultadas perdas ao inimigo, obrigando-o a retirar-se em desordem.

Na Galicia, os nossos canhões dispersaram grandes forças austriacas ao sul de Novo Alexinetz, bem como outras que haviam assumido a offensiva a oeste de Tremblovla.

A' parte isto, nada ha de importante a registrar."

*

Um regimento francez anniquilado

Nova York, 8 (A. A.) — Telegrammas officiaes de Berlim confirmam a noticia de Londres de terem os bulgaros aniquilado totalmente nas cercanias de Strumitza o 174° regimento francez.

*

A luta em Krivolak

Athenas, 8. (*A. A.*) (Via Nova York) — Noticias de Salonica desmentem o boato de terem os francezes evacuado Krivolak, onde prosegue intensa a luta, sem resultados definitivos.

Os turcos na Mesopotamia

Nova York, 8 (T. O.) — Em toda a Turquia reina intenso jubilo pelo grande triumpho e brilhantes acções do exercito turco na Mesopotamia.

Os jornaes turcos recordam as palavras pronunciadas pelo "Sheik" do Islam, um anno, que declarou lento, mas seguro, como uma dessas enfermidades que gradualmente se apoderam do organismo, o effeito da declaração da guerra santa que penetrará no corpo do imperio britannico.

*

Uma delegação da C. V. R. na Allemanha

Nova York, 8 (T. O.) — A delegação da Cruz Vermelha Russa, composta de tres irmãs, que foi á Allemanha visitar officialmente os campos de prisioneiros russos, terminou a sua missão.

A delegação mostrou-se altamente satisfeita com o tratamento dispensado aos prisioneiros, manifestando particular admiração pelos magnificos hospitaes a elles destinados. Declararam as tres damas que o tratamento dispensado aos prisioneiros é o mesmo dos feridos allemães.

As autoridades allemãs não puderam prometter o cumprimento do desejo da delegação, de augmentar a ração de pão, porque os prisioneiros estão sujeitos á diminuição de tal ração, como toda a população allemã, como resultado da politica de sitio economico posta em pratica pelo inimigo.

*

O "Macedonia" zarpou

O transporte de guerra inglez *Macedonia* deixou hontem, pela manhã, o nosso porto, tendo ficado em terra tres de seus officiaes, que partiram hontem para a Inglaterra, pelo paquete *Avon*.

O *Macedonia*, como de costume, foi levar abastecimento de viveres aos vasos de guerra que cruzam pelas aguas do Atlantico sul.

*

No Isonzo

Roma, 8 (A. A.) — Os jornaes dizem que os austriacos estão executando novas defesas na linha de frente do Isonzo, convencidos de que os italianos não tardarão a rompel-as, redobrando a actividade inimiga justamente a oéste da mesma linha.

Nessas obras estão sendo empregados milhares de prisioneiros russos, em sua maioria, e servios.

*

O sr. Souza Dantas visita o sr. Romulo Naon

Buenos Aires, 8. (*A. A.*) — Esteve hoje em visita ao dr. Romulo Naon, embaixador da Argentina junto ao governo de Washington, o dr. Souza Dantas, ministro plenipotenciario do Brasil nesta capital.

Ambos se demoraram em amistosa palestra, tendo calado bem esse gesto do representante brasileiro.

*

Em beneficio da C. V. I

Buenos Aires, 8 (A. A.) — Promette grande brilhantismo a festa que está sendo organizada para os dias 24 e 25 deste mez, em beneficio da Cruz Vermelha Italiana, no parque Lezama.

O *comité* de senhoras, de que é presidente a sra. marquez Ignez Victorica de Morra, convidou para se associarem á mesma festa os comités de Damas das cruzes vermelhas dos demais paizes alliados, estando em preparativos uma importante kermesse, para a qual muito tem concorrido o commercio desta praça.

*

Os montenegrinos repellidos com perdas serias

Nova York, 8. (*A. A.*) — Communicam de Roma que os montenegrinos foram rechassados em Pestere, com grandes perdas, ficando assim perfeitamente sustada a offensiva que iniciaram naquelle sector.

Essa noticia accrescentam que os austriacos continuam a avançar em territorio inimigo, occupando diariamente novas e importantes posições.

*

Para a linha de frente italiana

Roma, 8. (*A. A.*) — Noticias de Genova dizem que seguiram para a linha de frente mais quinhentos reservistas italianos procedentes da America do Sul, perfeitamente municiados e equipados.

*

As Filhas de Maria em Buenos Aires

Buenos Aires, 8 — (A. A.) — Apezar da chuva constante, estiveram imponentes as festas commemorativas do cincoentenario da Associação das Filhas de Maria da Immaculada Conceição.

De tarde percorreu diversas ruas da cidade a procissão catholica, com o andor da Virgem sendo enorme o numero de fieis que acompanharam o cortejo.

Ao redor da Plaza de Mayo, onde está a Cathedral, realizou-se a ceremonia do baptismo de moças que se iniciaram na Associação como Filhas de Maria, sendo grande e selecta a assistencia.

*

Em memoria de miss Cavell

Buenos Aires, 8 — (A. A.) — Em memoria a miss Cavell, fuzilada na Belgica pelo governo militar allemão, a colonia ingleza domiciliada nesta capital inaugurou no Hospital Britannico um leito permanente, custeado com o dinheiro de subscripções angariadas aqui.

*

Carencia de officiaes na Allemanha

Londres, 8 — (A. A.) — Noticias de fonte suissa referem que ha carencia de officiaes na Allemanha, o que tem preoccupado grandemente o estado-maior, ante a situção dos effectivos que estão extremamente desfalcados.

Accrescentam que esse facto fez com que fossem promovidos numerosos officiaes inferiores, desgostando enormemente essas medidas, nos circulos militares de Berlim.

*

A CAMPANHA NA RUSSIA

Petrogrado, 8 — (A. H.) — Communicado do Estado-maior do Exercito:

"Ao sul do rio Viliya abatemos um aeroplano inimigo e aprisionámos os aviadores.

A nordeste de Bueczacz o inimigo tentou avançar na direcção léste, protegido por violento fogo de artilheria. Fracassaram os ataques contra as posições que occupavamos nas proximidades de Zaylovarz e Pyshkotze.

DE PORTUGAL

Os hostis ao regimen

Lisboa, 8 — (A. H.) — Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, o dr. Alberto de Moura Pinto, representante da União Republicana, apresentou um projecto revogando o decreto que manda afastar do serviço os funccionarios considerados hostis ao regimen.

Iniciada a discussão, o autor defendeu calorosamente o projecto, respondendo-lhe o ministro da Justiça, sr. Catanho de Menezes.

Replicando, o sr. Moura Pinto insistiu na necessidade de se pôr em execução a medida proposta. Nessa altura, a sessão tornou-se tumultuosa, vendo-se o presidente obrigado a suspender os trabalhos.

Reaberta pouco depois a sessão, a Camara proseguiu na eleição das respectivas commissões, trabalho que tinha sido interrompido por motivo do alludido projecto.

Lisboa, 8 — (A. H.) — O commandante da divisão naval, capitão de fragata Leotte do Rego, realizou hoje a sua annunciada conferencia subordinada ao titulo: "Portugal em face da guerra".

A concorrencia era enorme, vendo-se entre a assistencia pessoas da mais alta representação social.

O orador declarou que Portugal tem cumprido o seu dever desde o inicio da guerra e lembrou que, apezar de por varios motivos não ter intervido militarmente no conflicto, a nação tem prestado todo o seu concurso aos alliados, e especialmente á Grã-Bretanha.

Porto, 8 — (A. H.) — Os conflictos que tem havido em Louzada, motivados pela questão das subsistencias, determinaram a partida de novas forças para ali. Actualmente, a população está socegada, graças á intervenção das autoridades.

Lisboa, 8 — (A. H.) — Os trabalhadores ruraes de Fronteira, districto de Portalegre, que se acham em greve reclamando augmento de salario, assaltaram as arrecadações e apedrejaram alguns lavradores, do que resultou travar-se um sério conflicto. A força interveiu para restabelecer a ordem.

Depois dos tumultos verificou-se que tinham ficado mortas duas pessoas e feridas muitas outras.

Porto, 8 — (A. H.) — D. Celestina Alves Machado, herdeira do conde Alves Machado, apresentou na Relação desta cidade uma acção contra os condes d'Eu e outras pessoas, que ficaram de posse dos bens daquelle titular.

Uma romaria ao tumulo do dr. Jayme dos Reis

Curityba, 8 (A. A.) — Membros do "Grande Oriente" do Paraná, amigos do dr. Jayme dos Reis, realizaram hoje uma romaria ao tumulo daquelle saudoso paranaense, a qual esteve bastante concorrida.

DO RIO GRANDE DO SUL

Varias noticias

Porto Alegre, 8. (*A. A.*). — Os Bancos do Commercio, da Provincia e Pelotense subscreveram 25 contos, cada um, para o frigorifico Rio Grande.

Porto Alegre, 8. (*A. A.*) — O resultado até agora conhecido das eleições dá á chapa republicana 33.475 votos.

Porto Alegre, 8. (*A. A.*) — Realizou-se a primeira missa da Egreja da Sagrada Familia, celebrada por monsenhor Mariano Rocha.

Porto Alegre, 8. (*A. A.*) — Segue no dia 10 para essa capital o major Salathiel de Barros.

UM PAVOROSO CONFLICTO EM CAMPO GRANDE

Um morto e varios feridos

Na rua Pedro Gomes, estação do Realengo, deu-se hontem, por motivos a que se prendem simultaneamente o jogo, a mulher e o vinho, um conflicto que teve como consequencia a morte de um homem e graves ferimentos em dois outros.

Deu inicio ao conflicto uma disputa entre paisanos e soldados do Exercito, entrando logo em acção a faca, o revolver, a navalha, etc. As redondezas do sitio em que se feriu o conflicto ficaram logo conflagradas, reinando o panico no animo dos moradores dali por mais de meia hora.

Ao cabo desse tempo deu-se a intervenção de autoridades militares, serenando então o sarceiro.

A esse tempo, já havia um morto e dois feridos, victimas do conflicto.

O morto é José Ignacio Pereira da Silva, operario, de 25 annos, solteiro e orador na localidade, sendo o seu cadaver, que apresentava diversos ferimentos por bala, transportado para o cemiterio do Murundú.

Os feridos eram Manoel Henrique Gomes, portuguez, de 56 annos, casado, e o soldado Cesario José Barbosa, do 3° grupo de obuzeiros, ambos feridos por bala.

O primeiro foi recolhido á Santa Casa, e o segundo ao Hospital do Exercito.

Os indiciados autores da morte e dos ferimentos acima narrados são os individuos Joaquim Luiz da Silva, vulgo *Ovo Gorado*, Alexandre R. Pinto e Henrique Luiz da Silva, que foram presos em flagrante por uma escolta do 3° grupo de obuzeiros, a cujo quartel foram recolhidos, até que os foi buscar a policia do 25° districto.

Na séde do mesmo districto foram os tres desordeiros autoados e recolhidos ao respectivo xadrez.

O estado dos feridos é gravissimo.

Foi esfaqueado e não sabe por quem

Bastante alcoolizado e apresentando um ferimento produzido por faca em pleno ventre, foi hontem, ás 7 1|2 horas da noite, encontra caido na rua da Saude, um individuo que declarou chamar-se Francisco Eugenio Pereira.

A praça n. 750, da 4ª companhia do 2° batalhão da Brigada Policial, fel-o remover para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos, sendo depois mandado internar na Santa Casa de Misericordia.

Declarou o ferido não conhecer quem lhe dera a facada.

O alcool levou-o ao suicidio

Empregado da casa de pensão, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 371, José da Silva abusou hontem do alcool.

Não teve idéa de aggredir quem quer que fosse, não cantou, nem deu gargalhadas, aninhou no alterado cerebro o pensamento terrivel de matar-se.

Na mesma rua em que reside, á esquina da rua Victor Meirelles, procurou atirar-se á frente de um electrico, linha Engenho de Dentro.

Rapido, o motorneiro travou o carro, abortando a tentativa do infeliz.

Mas a sua resolução era inabalavel; esperou pacientemente que outro bonde passasse.

Pouco depois o seu desgraçado desejo era realizado.

O electrico vindo de Piedade, n. 526, dirigido pelo motorneiro Antonio Jota, que corria aceleradamente, teve o José da Silva sob as suas rodas, que o decopitaram.

Preso o empregado da Light and Power, foi levado para a delegacia do 16° districto, onde todas as testemunhas do facto o defenderam, razão por que foi posto em liberdade.

O cadaver foi recolhido ao Necroterio.

José da Silva era portuguez, solteiro e contava 19 annos de edade.

A POLITICA FLUMINENSE

Um grande comicio em S. José do Rio Preto

Petropolis, 8. (A. A.) — No trem da manhã, seguiram para S. José do Rio Preto, no 5° districto deste municipio, os membros do directorio do partido situacionista e outros chefes politicos, afim de tomar parte no grande comicio popular de propaganda do pleito municipal.

Ao chegar o trem em Areal, districto de Parahyba, foram recebidos os referidos politicos pelo chefe local, coronel Veiga Soares, dr. Sabino Souto, Guilherme Bravo, Luiz Bravo e por diversas familias. Falou ahi, saudando os politicos de Petropolis, o sr. Juvenal Moraes, respondendo o dr. Candido Martins. Nas estações de Figueiras e Aguas Claras, que estavam todos ornamentados, a comitiva foi recebida com sympathicas manifestações por parte do povo, por senhoras e senhoritas e chefes politicos locaes. Em Figueiras, falou o sr. Julio da Cruz Alves, respondendo o sr. Candido Martins, sendo offerecidos a todos os membros do directorio *bouquets* de flores naturaes. A' chegada do trem a São José do Rio Preto, o povo, agglomerado na gare, recebeu com enthusiasticas acclamações a comitiva, sendo erguidos varios vivas ao senador Leopoldo de Bulhões, ao presidente do Estado e a outros proceres politicos. Falou, na estação, o sr. João José de Freitas, respondendo o sr. Candido Martins. Os alumnos do collegio cantaram o hymno brasileiro, atirando flores sobre os chefes politicos. Formou-se, então, um prestito com uma banda de musica na frente, seguindo em meio de acclamações até ao largo da Matriz.

Realizou-se ahi o comicio civico, falando o sr. Felippe Salamão Junior, dr. Candido Martins e Arthur Barbosa, expondo a situação politica do municipio e a orientação do presidente do Estado. Os discursos dos oradores foram ferteis em linguagem elevada, sendo applaudidissimos.

Em ultimo logar ainda falou o joven Walter Gomes de Macedo, saudando o senador Leopoldo de Bulhões.

Findo o comicio, foi servido um lauto banquete de 200 talheres, sendo ao champagne trocados calorosos brindes. O de honra foi erguido pelo dr. Candido Martins ao dr. Nilo Peçanha.

A ZONA PIAUHYENSE ASSOLADA PELA SECCA

O que viu um funccionario dos Telegraphos

Therezina, 8 (A. A.) — O chefe do districto telegraphico, que vem percorrendo toda a zona norte do Estado, telegraphou o seguinte:

"Dr. Euclides Barroso, director dos Telegraphos. — Rio. — Depois de ter percorrido a cavallo toda a zona norte deste Estado, de Therezina a Parnahyba, passando por Campo Maior, Peripery, Piracuruca e de ter subido o rio Parnahyba, até aqui, verifiquei a situação critica em que se acham os habitantes dessa zona, devido á falta quasi absoluta de agua para a alimentação do gado e para os trabalhos da lavoura. Os affluentes do rio Parnahyba, dessa zona, estão seccos, e algumas poças d'agua que restam estão ficando em estado perigoso, devido á grande mortandade do gado, que, enfraquecido, sedento, geralmente vem morrer em redor dellas, parecendo por outro lado não termos inverno abundante, porque o rio Parnahyba só periodicamente tem tomado agua e pouca, em repiquetes, que indicam a escassez de chuvas nas suas cabeceiras, que aliás ficam na zona molhada do Brasil.

O governo não poderá cessar os auxilios que vem prestando a este Estado, attingido pelo flagello. Por isso, pedindo-vos que leveis ao conhecimento superior o que fica exposto, parece-me que as providencias aleatorias, até agora tomadas, não attendem á situação que infelizmente perdurará ainda.

Depois de construidas as linhas telegraphicas, por exemplo, centenares de trabalhadores empregados voltarão á situação primitiva, por isso que não cuidam de suas roças, nem puderam com salarios pouquissimos accumular reservas.

Assim, julgaria mais acertado, que o governo, na distribuição de novos recursos, mandasse preferir o serviço de localização de trabalhadores na colonia agricola David Caldas, em cujas terras, irrigaveis, podem comportar mais de 250 familias em trabalho, com o proveito directo e permanente para o localizado e indirecto para os demais habitantes do Estado, pela producção de generos que escasseam cada vez mais. Como David Caldas, muitas outras colonias poderiam ser estabelecidas sobre o Parnahyba e a solução da presente situação, por esse meio, daria bons resultados, desde que a direcção das colonias fosse confiada a agronomicos de reconhecida competencia e aptidão para os trabalhos de campo, na cultura racional de novos cereaes. Por outro lado, o sub-solo do Estado é ... em aguas e o governo poderia desde já mandar concluir mais de dez poços tubulares, cujos trabalhos se acham a meio em Peripery e Piracuruca e altos, para poderem prestar os mesmos relevantes serviços que prestam os do Campo Maior, unicos que chegaram á conclusão.

O governo poderia mandar perfurar outros, porque existem, aliás, em abandono no Estado, pertencentes ao governo federal, machinas perfuradoras e muito material para esse serviço. Terminada a construcção de açudes, e não havendo chuvas, nada se adeantou na solução de um caso de caracter actual e urgente. Creio que assim a questão que nos assoberba ficaria encaminhada para uma solução pratica. (A), *Agenor Miranda*."

NA RUA CORONEL PEDRO ALVES

Uma senhora e uma creança colhidas por electrico

Na rua Coronel Pedro Alves, a hespanhola Isabel de Castro, hontem, pouco depois das 6 horas da tarde, procurou atravessar de calçada para calçada, em companhia da pequenina Irene, de 2 annos de edade.

Fel-o justamente no momento em que passava um electrico linha Praia Formosa.

Ambas receberam um encontrão do vehiculo, do que resultou ficarem feridas a primeira em diversas partes do corpo e a outra escoriada no membro superior direito.

Foram curadas no Posto Central de Assistencia, indo depois para suas casas á rua Mesquita Junior n. 6 e Coronel Pedro Alves n. 50.

MORTE HORRIVEL

Estraçalhado por um bonde electrico

Hontem, á noite, um electrico, linha Caes do Porto, ao passar em frente ao armazem n. 16, do mesmo Caes, colheu Luiz Venancio Carneiro, portuguez, de 40 annos presumiveis.

O infeliz teve morte immediata, ficando completamente estraçalhado.

O motorneiro, Alfredo Maria Gomes, foi preso em flagrante e autuado no 11° districto policial.

O cadaver foi recolhido ao Necroterio.

DO PARANÁ

O enviado do sr. Wenceslau ao Contestado

Curityba, 8 (A. A.) — Causou aqui optima impressão a nota publicada por um jornal dessa capital e transmittida para aqui por telegramma, affirmando que o dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, enviou um emissario de sua confiança ao Contestado, afim de verificar directamente a situação, a ver se se confirma o que tem dito o Paraná.

A apuração das eleições

Curityba, 8 (A. A.) — Proseguiu, hoje, o serviço de apurações das eleições, presentes os fiscaes de varios membros da opposição.

Apezar da presença na sala reservada ao publico de muitos individuos suspeitos, vindos do municipio de Tamandaré, ... perfeita ordem.

A apuração terminará provavelmente no sabbado proximo.

UMA BELLA INSTITUIÇÃO

OS SERVIÇOS QUE VEM PRESTANDO A OBRA DE PROTECÇÃO A'S MOÇAS SOLTEIRAS

VARIOS ASPECTOS DA FESTA

Ha pouco mais de um anno, quando noticiavamos a inauguração das officinas de costura e colletes da Obra de Protecção ás moças solteiras, mostravamos o grande alcance social dessa obra que tanto bem vem produzindo entre nós. Pois bem; mais um ramo de trabalho, acaba de ser inaugurado na séde daquella associação á rua Marquez de Olinda n. 48.

Não sem difficuldades, conseguiu a incansavel Irmã Ricard, digna directora do Collegio Immaculada Conceição, fundar as aulas de dactylographia e tachygraphia annexas ás de portuguez e inglez.

E, fundando-as, mais largo campo de trabalho e garantias póde a associação offerecer áquellas que abriga, offerecendo-lhes os meios de subsistencia. Admiravel e pedagogicamente montadas as salas de aula offerecem o mais agradavel aspecto e o maximo conforto, tanto para as professoras como para as alumnas. A sala da aula de dactylographia está montada com 6 machinas "Underwood", as mais perfeitas até hoje conhecidas e mais geralmente empregadas, o que attesta o successo alcansado na Exposição Panamá Pacific, onde obtiveram o "Grand Prix". Essa sala de dactylographia foi consagrada á Immaculada Conceição, recebendo esse nome.

Após a cerimonia religiosa foi servido um fino *lunch*, e o deputado Fausto Ferraz, ao champagne, ergueu a sua taça em homenagem á Irmã Superiora e suas dignas auxiliares de apostolado da "Obra de Protecção", realçando os fins de tão patriotica e caridosa instituição, que qualificou de um mixto de civica e ao mesmo tempo religiosa, inaugurada sob os bons auspicios de um glorioso dia para a religião christã. Em nome de todos presentes, exprimiu os sentimentos de admiração pelas grandes virtudes que a Protecção espalha, como flores, na estrada da vida, arrebanhando as jovens filhas para o trabalho honesto e compensador que lhes preparará um lar confortado e são. Terminou dizendo que a solennidade tocante tinha duas altas significações: — religião da familia, base da Patria, e religião de Deus, destino supremo de todos os seres intelligentes que buscam a perfeição moral.

Uma salva de palmas succedeu ás ultimas palavras do orador.

Os nossos parabens, pois, á digna superiora Irmã Ricard, os nossos parabens á humanitaria associação e a todas as pessoas que trabalham para o seu engrandecimento, como acabam de fazer as sympathicas senhoritas que tanto se dedicaram na ultima festa para esse fim organizada no conceituado Collegio da Immaculada Conceição.

E, terminando esta breve noticia, que agradará certamente a todos os que se interessam pela grande causa social e que podem interpretar os grandes fins da Obra de Protecção, impõe-nos o dever enaltecermos a caridade e cavalheirismo do sr. Rufino Furtado de Mendonça, que gentilmente se incumbiu da installação dessas aulas, e bem assim sua esposa, d. Beatriz Furtado de Mendonça, doadora da mobilia da aula de portuguez.

Estão, pois, abertas as inscripções para as aulas acima citadas, sendo gratis para as moças pobres e sob as modicas mensalidades de 15$ tres horas por semana e 25$ diariamente para aquellas que poderem pagar.

A PRIMEIRA DE HONTEM NO S. PEDRO

IL BARBIERE DI SIVIGLIA,

Certos cavalheiros ha — amadores extremados da opera lyrica, frequentadores de quanta companhia aqui aporta, espectadores assiduos ás récitas sem falha de uma, os quaes não chegam á platéa com escala pela bilheteria, senão por gracioso passaporte que o empresario de boamente lhes concede, esses cavalheiros, dizemos, os primeiros a cortar, impiedosos, na pelle de companhias vulneraveis, de quando em vez, enchem-se de santa colera e censuram o rigor de chronistas acerca de falhas e lacunas honesta e probidosamente apontadas nesta ou naquella peça, nesta ou naquella personagem. E, o pretexto a que elles se apegam é que a opera popular não admitte critica; pretexto simplesmente coxo...

Se a imprensa abdicasse de qualquer direito de emittir o seu parecer sobre a execução barata de musica lyrica abriria larga porta a toda a especie de abuso que aos artistas aprouvesse consummar. A titulo de preços populares o publico ver-se-ia obrigado a tolerar, com o applauso culposo da imprensa, quanta borracheira se lhe impingira do tal palco popular...

E, depois, em qualquer conjunto ainda que anonymo, ha sempre quem pelo proprio merito se distingue entre os seus collegas. A elle não póde, não deve faltar a palavra de encomio, de animação de estimulo, para que progrida na sua carreira, quasi sempre, incipiente.

Esse artista, dotado de energia e ambição para galgar mais um degrãosito, para ganhar mais uma etapa, aguarda, no dia seguinte á récita o juizo da imprensa e das justas observações da critica, repetimos, honesta, aufere novo alento, corrige-se, trata de perseverar, no que fazia de bom, e melhorar o que lhe fôra mostrado, e elle mesmo reconhece, como mediocre.

Mas, se na chronica theatral, o mesmo artista que conhece melhor do que a propria critica o valor de seus companheiros, ao abrir um jornal verifica que os louvores foram liberalizados indistintamente tanto aos bons como aos pessimos interpretes, que ... os ha, felizmente na nossa platéa que diabo pensará de tal juiz complacente?

E' um idiota ou um assalariado, eis o mais eloquente remate que o espectador, não leigo, sóe dar á leitura de semelhantes chronicas lyricas.

Taes ponderações vêm a proposito dos justos reparos que temos feito sobre a execução complexiva do repertorio que a actual companhia do S. Pedro desempenha nas rabadilhas deste guerresco 1915.

O nosso criterio, fazendo a resenha de uma ou outra opera basea-se, digamol-o uma vez para sempre, não sobre o que os executantes exhibem no palco ou na orchestra, mas sim sobre o que elles são capazes de fazer.

Por exemplo, a respeito do *Barbiere di Siviglia* de hontem, será exercer severamente o nosso direito de critica se opinarmos que o tenor Tabanelli e o barytono De Franceschi, por nós sempre elogiados, estavam na opera de Rossini completamente deslocados?

Tabanelli e De Franceschi não possuem, cada qual, no seu genero de voz, a ductilidade necessaria para executar as vocalizações de Almaviva e Figaro.

Essa é a verdade, que, do resto, não atinge o valor que já lhes reconhecemos em outras operas.

Pareceremos injustos se aconselharmos á empresa a supprimir a ária *Manca un foglio*, que sobre não ser de Rossini, só é toleravel em baixo comico de muita, mas muita voz?

Seremos injustos se fizermos publica a estranheza que nos causou a ausencia da orchestra do maestro Provesi?

O maestro que hontem assumiu a batuta, tendo já feito o ensaio á tarde, porque a orchestra ficára acephala, é bom musicista, sem a menor duvida, pois marca o compasso a *compasso*.

Entretanto, como chefe de orchestra, deixa muito a desejar. Tudo leva elle com uma uniformidade de movimento, incessante, desesperadora. Um colorido, uma modificação de timbres, uma finura de estylo, são coisas que o publico em vão aguarda de uma monotonia apressada, chronometrica, intransigente.

Mas deixemos de psalmodias e fiquemos nos limites da chronica, uma vez que a chronica secca mais agrada aos assignantes gratuitos de poltronas sem numero certo.

A sra. Fragoso, no papel de Rosina, fez ... vatina; recebeu palmas em bardas nas Variações de Proch, como lição que ella dera ao maestro Lindoro, e representou espirituosamente a travessa pupilla de D. Bartolo.

De Franceschi, (Figaro), Tabanelli, (Almaviva) e Arcelli (D. Basilio) foram alvos da sympathia da platéa, que estava, *more solito*, quasi repleta.

E eis o que foi hontem o *Barbeiro*, em estylo de noticiario.

POLITICA HESPANHOLA

O sr. Dato não quer continuar á frente do governo

Madrid, 8 — O rei d. Affonso, numa conferencia que teve de manhã com o sr. Eduardo Dato, ratificou-lhe a confiança da corôa para que o actual gabinete continue no poder.

O sr. Dato, porém, recusou continuar á frente do governo, allegando que ainda subsistem os motivos que provocaram a crise ministerial.

Em vista da attitude do sr. Dato, o soberano vae fazer novamente algumas consultas aos chefes politicos em evidencia, afim de ver se é possivel dar outra solução á crise.

CHILE-PERU'

Um tratado de commercio

Lima, 8 — (A. A.) — Tendem a uma solução satisfatoria as negociações para o reatamento de relações entre esta Republica e a do Chile, pensando-se já no estabelecimento de um tratado de commercio entre os dois paizes.

Nessa obra de solidariedade americana muito tem trabalhado o estadista peruano dr. Maurtua, que está em viagem para Santiago

No Guanabara

Procuraram á noite, no Guanabara, o sr. presidente da Republica os deputados Agapito Pereira e Fausto Ferraz.

O DIA RELIGIOSO

Commemora hoje a Egreja a gloriosa Santa Leocadia, a heroina christã que deu a sua vida pelo grande amor ao seu Deus. ...

MISSAS PAROCHIAES, COMPROMISSAES E CONVENTUAES

...

A CRUZ BRANCA

Haverá hoje uma reunião

A secretaria da Cruz Branca, por nosso intermedio, pede a todos os socios comparecerem á reunião que deverá realizar-se hoje, ás 2 horas da tarde, no salão da Escola Dramatica, afim de tratar da discussão dos estatutos da Associação.

O DIA NAS ESCOLAS

VIDA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA — São chamados hoje:

1º anno medico — Physica, chimica e historia natural — A's 10 horas: Heitor Palombini, Gesmundo Romano, Humberto W. Ribeiro, Solon Gomes, Dario F. da Silva, Luiz G. Pereira da Fonseca Netto, Miguel Couto Filho, Odorico M. Martins da Veiga, Ettore Gazzinelli e Moacyr Alves de Souza.

Turma supplementar: Ataliba Klier, Alceu França Navarro, Manoel Alves Dias, Mario de Mello Palhares, Anthar Lobo, Abel Azevedo da Silva, José de Barros Menezes, Americo Gonçalves Velerio, Domingos J. de Saboia e Silva e Agenor Gomes.

2º anno medico — Anatomia — A's 10 1|2 horas: José Mendes de Araujo, Victor Nunes Godinho, José Queiroz Guimarães, João Paulo Botelho Vieira, Elias O. de Azevedo, Julio Muniz, José R. Arrigoni, Rachel Winiskowsky, Alvaro L. e Oiticica, Alvim T. de Aguiar, Olney Junqueira Passos, Benevenuto Pereira Soares, Amilcar Barca Pellon, Arthur de S. Cavalcanti Filho, Sylvio dos Santos Barbosa, Henrique Mercaldo, Raul Ferreira Costa, Plinio Gonçalves Ferreira, Tristão B. Escobar e Gilberto M. Figueira.

Turma supplementar: Arthur Moura, Emmanuel Nery, Arnaldo B. Sant'Anna, Alvaro Augusto de Andrade, Bonifacio Antonio Borba, Gerson Tavares Rodrigues, Luiz Octavio Demaria, Jacintho Cardoso Machado, Limirio Ribeiro Quinta Filho, Mario Pereira da Silva Pinto, Alcebiades Costa, Fabio Carneiro de Mendonça, Leopoldo de Berredo Coqueiro, Ranulpho Q. Guimarães, Abelardo Calmon de Oliveira, João Gallileu Antunes Moreira e Alvaro Ferreira de Mello.

Aviso. — Communica-se aos alumnos do 2º anno medico que a segunda chamada do exame de anatomia começará no sabbado, recebendo a secretaria os requerimentos até sexta-feira, ao meio-dia.

3º anno medico — Microbiologia — A's 4 horas: Clovis de Moraes Coutinho, Mario Gonçalves, Durval Delphino de Brito e Olavo Pires Rebello.

Supplementar (2ª chamada): Alvaro de Faria Rocha, Ary Pinheiro de Oliveira Lima, Antonio Sevalho Junior, João Fernandes da Rocha, Virgilio de Faria Alves da Cunha, Manoel Fernandes de Pinho, Manoel Alves de Castro, Edgard Palma Travassos, Alexandre Lafayette Stockler, Frederico L. Mac-Dowell, Renato de Andrade Santos, João Nepomuceno Rodrigues Caldas, Raul Franco di Primio, Herculano Penna, Roberto Leoni Pollo, Benjamin Constant de Souza Pacheco, Luiz Vianna, Lincoln Caiado de Castro, Thales Cesar Martins, José Eugenio de Paula Assis, Alberto de Paula Antunes, Jader Lara Fernandes, Fernando Neves, Flavio de Rezende Rubim, Luiz Menk Waddington, Vito de Nazareth Campos, Alfredo Pereira Rangel, Carlos Studart Filho, Cicero Cruz Alves, João da Silva Pereira e Francisco do Amaral Machado (este, 1ª chamada).

Physiologia — A's 9 1|2 horas: Hedel Barbosa de Godoia, Luiz Nunes Leite, Luiz Teixeira Pinto de Macedo, Jeronymo do Couto Junior, Paulo Medeiros e Albuquerque, Lauro Montenegro Villela, Aristogiton Pimentel Salgado, Elponer Augusto de Oliveira, Mario Pinotti, José da Rocha Maia, Luiz Palmier, Antonio Tarante, Rufino Antunes de Alencar Netto, Dircêo Corrêa de Menezes, Jorge Pimentel de Oliveira, Agenor Francisco de Barros, Genesio de Souza Pitanga Filho, Estevão Monteiro de Rezende e Ricardo Guimarães Riemer.

Supplementar: Mario Gomes de Oliveira [illegible]

[illegible]

Turma supplementar: Raphael Garcia Pardellas, Wintremundo Alves Simões, José Marcellino de Castro Mergal, José Barbosa Rodrigues, d. Jenny Sotto Maior Lages e Paulo Seabra.

FACULDADE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES — Hoje, á 1 hora da tarde, começarão as provas escriptas do 4º anno. Nesse dia, a 1ª turma fará a prova de direito commercial (3ª cadeira) e a 2ª turma a de direito civil (3ª cadeira).

Na sexta-feira, 10, a 1ª turma fará a prova de direito civil e a 2ª turma a de direito commercial.

No sabbado, 11, a 1ª turma fará a prova de direito penal e a 2ª a de theoria do processo civil e commercial.

Na segunda-feira, 13, a 1ª turma fará a prova de theoria do processo civil e commercial e a 2ª a de direito penal.

Os exames do 5º anno começarão na sexta-feira, 10 do corrente.

Hoje serão chamados em prova escripta de direito maritimo do 4º anno (Dr. Souza Bandeira), os seguintes alumnos:

Adherbal Salvador Cattete, Alberto Beaumont de Abreu, Alcebiades Corrêa de Bittencourt, Alexandre de Barros Rego, Alfredo Brito, Americo Rebello Guedes, Americo Viveiros Costa Lima, Anisio Vieira de Almeida Ramos, Antonio Augusto de Souza Bandeira, Antonio Carvalho Guimarães, Antonio Seabra, Arnaldo Faria, Ary de Oliveira, Benjamin Antunes de Oliveira Junior, Benjamin Emiliano Corrêa do Lago, Bertho Antonino Condé, Candido Carneiro Junior, Carlos Manoel de Araujo, David Ribeiro Guimarães, Eduardo Marques Peixoto, Enéas da Costa Brasil, Paulo de Albuquerque Mello, Francisco Anselmo Chagas, Francisco da Fraga Vieira, Gabriel Marques Carregal Junior, Gustavo Maria da Silva Ramos, Henrique Cintra de Ornellas, Henrique M. de Lima Barreto, João Baptista de Oliveira Costa, João Caetano da Costa, João Climaco Pereira Junior, João de Menezes Freitas, João Gaspar Corrêa Meyer e João Vicente da Costa.

Hoje, quinta-feira, 9 do corrente, serão chamados em prova escripta de direito civil (direito das obrigações), do 4º anno (Dr. Alfredo Bernardes), os seguintes alumnos:

Joaquim Carlos Barroso, Joaquim Nogueira Peixoto, José Alves Motta, José Maria Mac-Dowell Costa, José Sizenando Teixeira, d. Julieta Serpa, Jovelino Paes de Mattos, Lauro Saback Cohim, Leopoldo Feijó Bittencourt, Lourival Oberlaender, Lucas Ferreira de Salles, Luiz de Macedo Soares Machado Guimarães, Manoel Pereira Ferreira, Mario Madeira dos Santos, Miguel Antonio dos Santos Coimbra Junior, Octavio de Carvalho Lemgruber, Octavio de Souza Santos Moreira, Oscar Przewodowski, Oswaldo Przewodowski, Paulo Lobo de Moraes, Pedro de Alcantara Tocci, Pedro de Lamare São Paulo, Raymundo Ottoni de Castro Maya, Ricardo Sampietro, Rubem Vasconcellos, Rubens Dunham, Themistocles Graça Aranha, Urbano Müller Salles, Victor de Carvalho Ramos, Victor de Faria Gonçalves, Victor de Freitas Marks e Victor Vianna.

As provas escriptas de ambas as cadeiras começarão á 1 hora da tarde, precisamente.

Hoje, ás 3 1|2 horas da tarde, serão chamados em prova oral do 1º anno os seguintes alumnos:

Augusto Cardoso da Veiga, Cantidio da Silva Trindade (só faz direito publico e constitucional), Carlos Baptista Seixas, Carlos Benicio da Silva Moreira, Cicero Ribeiro de Castro (só faz direito publico e constitucional), Dario Cesario da Costa, Djalma Monteiro de Faria, Ernesto da Silva Guimarães, Ernesto Stampa Berg e Eustacio Corrêa de Sá e Benevides.

Turma supplementar — Enrico Rocha Portolla, Euripedes Mendes do Nascimento, Fausto Barreto da Camara Durão, Fernando Rutilio Pereira dos Santos e Francisco da Cunha Corrêa.

Hoje serão chamados a prova oral do 2º [illegible]

ESCOLA NAVAL — Resultado dos exames [illegible]

VIDA ESCOLAR

ESCOLA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA [illegible]

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA [illegible]

[illegible] Isaias da Costa Ferreira — Com distincção: Henrique Virós, Daniel da Costa, Felix Carneiro, João Alves Pereira, Avelino Dantas e Antonio Amaral; plenamente, grão 9: Raul da Rosa Affonso, Julio Sodré, grão 8; José Affonso, grão 7; João Pinto, grão 7; Jayme Ferreira, Arlindo Tavares, Salvador

Ramalho, Leonidas Reis, Geraldo da Silva, Lourivaldo de Barros, grão 6; Josias de Souza, grão 4.

Na 2ª série elementar, a cargo do professor Celso Ribeiro — Com distincção: Fernando da Silva, plenamente, grão 9; Sergio Soares, grão 8; Antonio Venancia, grão 7; Eliseu de Souza Tarnel, grão 6; Alvim Machado, Francisco do Amaral, José de Mello, José Pedro Dias, José Rodrigues de Oliveira, Moacyr da Silva, Nelson Marellim, grão 5; Euzebio Lessa, João Bonifacio e Moacyr da Cunha; simplesmente, grão 4; Tarquino da Motta Lima e Waldemar Linhares.

2ª série elementar, a cargo do professor Raul Isias de Paula — Distincção: Agostinho Machado, Augusto de Carvalho, Claro Calazans; plenamente, grão 9: Daniel Fernandes; grão 7: Armando Cunha, Eupidio Gonçalves; grão 6: Waldemar Moreira, João Farias, José Martins, José Meirelles, João Miranda; grão 5: Rubens Ribeiro; grão 4: Adalberto de Oliveira e Antonio Luiz dos Santos.

3ª série elementar, a cargo do professor Sylvio Gracindo Fernandes de Sá — Distincção: Manoel Joaquim Chaves e Rogerio Siqueira; plenamente, grão 9: Jayme Ribas; grão 8: Nelson da Torre Martins; grão 7: Adalberto Ramalho, Bayard Dezouzart; grão 6: Armando Fernandes, Alcides da Silveira e Orlando Chaves; simplesmente, grão 5: Sylvio da Costa Burradas; grão 3: Dagoberto Mondaine.

1ª série do curso médio, a cargo do professor Carlos Chatrian — Plenamente, grão 6: Danton Dezouzart; simplesmente, grão 5: Americo Cardoso; grão 3: Gabriel Monbardo.

2ª série do curso médio, a cargo do mesmo professor — Distincção: Mariano Ribeiro; plenamente, grão 7: Agenor Affonso Cruz; plenamente, grão 6: José Luiz dos Santos; simplesmente, grão 5: Rubem Moraes Machado.

VARIAS

Terminaram o 1º anno da Escola de Direito Teixeira de Freitas, os jovens academicos Jorge Torres e Ludolpho Neves Florim.

— [illegible]

NO CONTESTADO

O commercio de Palmas fechado

Florianopolis, 8 — (A. A.) — [illegible] que Santa Catharina tome posse do Contestado, ainda mesmo que o Supremo Tribunal Federal venha a decidir o litigio em favor seu.

Sports

TURF

DIVERSAS

Devem ser embarcados na proxima semana para S. Paulo os pensionistas do "entraineur" Trajano de Carvalho, que vão disputar carreiras no Mooca.

— Mogy-Guassú continúa em esplendidas condições. O filho de Rising-Glass, que se dá magnificamente com a raia do Jockey, será dirigido por D. Ferreira, seu tratador e jockey habitual.

— A presença de Boulanger no classico "Internacional" é duvidosa. O filho de Sir Edgar, entretanto, continúa bem.

— Foi convidado para montar o potro Idyl, no pareo "Dezeseis de Julho", o jockey M. Michaels.

— Segundo consta os parelheiros confiados ao "entraineur" Trajano de Carvalho e inscriptos para a corrida de domingo serão pilotados pelo jockey D. Suarez.

— Reapparecerá domingo, competindo com Zingaro, Lord Belvoir e Sultão o cavallo Argentino, na Coudelaria Brasil.

O filho de Delarey, submettido a longo repouso, está sendo trabalhado ha bastante tempo já, mas o seu "entrainement" não é ainda completo.

ESTAÇÃO BALNEARIA

Roupas de banhos para ambos os sexos e todas as edades, camisas, calções, sapatos e costumes completos, [illegible] Casa Sportman. Rua dos Ourives n. 25, Avenida n. 52. Casa Sportman.

JARDIM ZOOLOGICO

Chegaram do Sul varios exemplares de mamiferos e aves

No "Iris", chegou uma bella collecção de animaes do sul do Brasil, embarcados no porto de Paranaguá, para o Jardim Zoologico. [illegible]

DA ARGENTINA

Violento incendio

Buenos Aires, 8 — (A. A.) — Um violento incendio destruiu no Porto Militar diversos armazens que serviam para deposito de materiaes. Apezar da energica acção dos bombeiros, o fogo tudo devastou, subindo os prejuizos a cerca de um milhão de pesos.

SANTA THEREZA NÃO TEM POLICIA

Pedem-nos chamemos a attenção do chefe de policia e do delegado do 13º districto para a falta de policiamento em Santa Thereza, especialmente nas ruas Junquilho Constante Jardim, Aurea, Augusta, Monte Alegre etc., todas ellas entregues a uma horda de vadios, vagabundos e ladrões, que levam a praticar toda sorte de abusos e roubos.

Aqui fica o pedido.

COM A PREFEITURA

Os moradores e proprietarios da rua Senhor de Mattosinhos, entre a rua Dr. Carmo Netto e rua Laura de Araujo pedem, a quem de direito, providencias para um terreno baldio existente no referido trecho que se transformou numa succursal da Sapucaia.

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Autorisada por contracto de 6 de dezembro de 1912

Extracção de 7 de setembro de 1915

EXTRACTO POR TELEGRAMMA

PREMIOS DE 40:000$ A 500$000

6271...... (Itaquy) .... 40:000$000

[illegible]

PREMIOS DE 2:000$000

[illegible]

PREMIOS DE 500$000

[illegible]

Faltam 1471 premios de 20$ que contam da list geral.

LOTERIA DO Estado do RIO GRANDE DO SUL

Extracção em 7 do corrente (RECEBIDO POR TELEGRAMMA)

Premios maiores:

1º premio — 6271 ... 40:000$000

[illegible]

6º » — 12641 ... 500$000

7º » — 13578 ... 500$000

8º » — 1196 ... 500$000

9º » — 15205 ... 500$000

10º » — 15455 ... 500$000

11º » — 15741 ... 500$000

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itaqui, para Santos, Paraná, São Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Itapuca, para Santos, Paraná, Florianopolis e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Haiti, para Dakar e Europa (via Lisboa), recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o exterior até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Tocantins, para Victoria, Barbados, Nova Orleans e Nova York, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 horas.

Iris, para Bahia, Recife, Natal, Ceará, Pará e Manáos, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1|2, idem com potre duplo até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Asiatic Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Luisiania, para Dakar e Genova, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

Amazon, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 e 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Amanhã:

Ceará, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2 idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

SECÇÃO LIVRE

UM INCIDENTE THEATRAL

A PROPOSITO DA REPRESENTAÇÃO DA "EVA"

O conhecido e vulgar "cavador" que usa o pseudonymo de João do Rio, porque o nome proprio elle o utiliza para as suas incursões nocturnas pelas hospedarias mal frequentadas, publicou hoje, no *O Paiz*, uma insultuosa carta contra o sr. Salvador Santos, gerente da *Noticia* e da *Gazeta de Noticias*, a proposito de uma entrevista que tive com o empresario José Loureiro acerca da retirada, da scena do Recreio, da peça "Eva".

Como sou eu o unico responsavel, na *Noticia*, pela publicação de tal entrevista, pois não é segredo para ninguem que, como secretario daquelle jornal e como seu redactor theatral, tenho liberdade e criterio para a escolha do noticiario que offereço ao publico, tomo, como a mim dirigidos, os desafôros que João do Rio alinhavou em linguagem pouco burilada.

Nesse "papagaio" jornalistico, João do Rio termina dizendo que "as obras de arte não são para o commentario de um regimento de Ali-Babás".

Tem graça o rochonchudo João! Elle, que ataca quando não lhe pagam, que já atacou o theatro da Natureza pela propria *Gazeta* e com o pseudonymo de *Joe*, agora finge-se de Mecenas da arte nacional, quando é apenas, um reles, um vulgar "cavador".

Fez do theatro da Natureza um negocio egual áquelle que em tempos arranjou com o caldo de canna da Central e assim quer fazer crer aos ingenuos que trabalha pela Arte!

E como trabalha pela Arte (?) o João insulta o empresario José Loureiro, chamando-o de cretino, esquecido de que foi esse mesmo empresario quem pagou uma regalada viagem para o João do Rio rebolar as nadegas pelos *boulevards* de Paris!

Já sabe agora o João — e isto para elle não era segredo — que o responsavel, o unico, o exclusivo responsavel pela entrevista que lhe feriu a sensibilidade, sou eu, a mesma creatura que está disposta a fazer-se respeitar puxando as orelhas, se tanto fôr preciso a esse malandrim de collarinho lavado...

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1915.

VICTORINO D'OLIVEIRA.

M 2005

A TURMA DE MEDICOS DE 1905

Os medicos da turma de 1905, desejando commemorar o decenio de sua formatura, convidam aos collegas que quizerem tomar parte nessa solennidade a enviar as suas adhesões á rua dos Ourives n. 29.

A commissão organizadora

A. Ozorio de Almeida

Carlos Guinle

Tolomei Junior.

(J 1592)

PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Secção de Peculios

Succursal: Avenida Rio Branco, 90, 1º andar

Tendo fallecido em Cascavel, Estado de S. Paulo, a mutualista d. Cecilia da Silva Dutra, inscripta no "Peculio Popular", rogamos aos socios pertencentes ao mesmo "Peculio", realizarem a entrada da quota de 10$, até o dia 21 de dezembro corrente.

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1915. — *A Directoria.*

AGRADECIMENTO

AO CHEFE DA CAPITANIA DO PORTO

Maria Arlandez, viuva de Vicente Arlandez, funccionario da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, agradece penhorada aos exmos. srs. chefe da mesma repartição e commandante Damião, os recursos que proporcionaram a seu esposo, durante a grave enfermidade de que foi acommettido e por occasião de seu fallecimento, a 4 do corrente; confessando-se eternamente reconhecida a tão distinctos cavalheiros.

Rio, dezembro de 1915.

Rua S. Francisco Xavier, 242.

COMMERCIO

Rio, 9 de dezembro de 1915.

NOTAS DO DIA

Hoje, á 1 hora da tarde, deverá realizar-se a assembléa da Companhia Central do Brasil, e ás 2 horas da tarde, a da Companhia Central do Brasil.

—

Na Brigada Policial do Districto Federal, serão recebidas até hoje, á 1 hora da tarde, propostas para o fornecimento de café moido, carvão de pedra New Castle e Cardiff, leite fresco de vacca, assucar de segunda, alfafa nacional e estrangeira, farello, milho, aves, ovos, pão fresco, carne fresca, objectos de expediente, generos alimenticios, fructas, temperos, capim, calçado, petroleo, lubrificantes, materia prima para fardamento, medicamentos artigos de couro e outros, ferragens e outros artigos; e na Directoria do Serviço de Agricultura Pratica, á mesma hora, para o fornecimento de sementes e mudas de plantas.

—

O corretor Orozimbo Muniz Barreto Junior, autorizado por alvará de juizo, venderá hoje em leilão, na Bolsa, 500 debentures da Companhia Nacional Mineira, pertencentes ao espolio de Joaquim Carvalho de Oliveira e Silva.

—

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

517 rezes, 75 porcos, 28 carneiro, 29 vitellas e 3 cabritos.

Foram rejeitados:

10 1|4 2|8 rezes, 6 porcos e 1 carneiro.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Candido Espindola de Mello, 38 rezes e 7 porcos; Alexandre Vigorito Sobrinho, 7 rezes e 12 porcos; A. Mendes & C., 54 rezes e 8 vitellas; Lino Tavares & C., 62 rezes, 9 porcos e 5 vitellas; Francisco V. Goulart, 34 rezes, 17 porcos e 5 vitellas; Cooperativa Sul Mineira, 26 rezes; Cooperativa Oeste de Minas, 15 rezes; Pimenta & Villela, 34 rezes; Oliveira Irmãos & C., 114 rezes e 23 porcos; João da Rocha Ferreira & C., 8 rezes e 7 vitellas; Peixoto & Castro, 36 rezes; Cooperativa dos Retalhistas, 30 rezes; Portinho & C., 31 rezes; Santos Fontes & C., 7 porcos, 9 carneiros e 3 cabritos; Augusto da Motta, 19 carneiros; Christiano J. Lemos, 28 rezes; Durisch & C., 4 vitellas.

Foram vendidos em Santa Cruz: 33 1|4 rezes.

Vigoraram no entreposto de São Diogo os seguintes preços:

Bovino	$620	a	$640
Porco	1$000	a	1$100
Carneiro	1$600	a	1$800
Vitella	$600	a	$800

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Itapuhy"	9
Rio da Prata, "Haiti"	9
Portos do sul, "Itaquera"	9
Portos do sul, "Jupiter"	10
Portos do sul, "Itauba"	10
Gothenburgo e escs., "Iris"	10
Portos do norte, "Satellite"	11
Santos, "Rio de Janeiro"	11
Portos do sul, "Assú"	12
Portos do sul, "Itaipava"	13
Amsterdam e escs., "Gelria"	13
Portos do norte, "Itapacy"	13
Portos do sul, "Assú"	14
Nova York e escs., "Vasari"	14
Rio da Prata, "Voltaire"	14
Portos do norte, "Maranhão"	16
Nova York e escs., "M. Geraes"	16
Genova e escs., "T. di Savoia"	17
Portos do norte, "Guahyba"	17
Inglaterra e escs., "Oronsa"	17
Portos do norte, "Tijuca"	17
Inglaterra e escs., "Darro"	17
Callão e escs., "Orita"	18
Portos do norte, "Aracaty"	18
Rio da Prata, "Desеado"	19

VAPORES A SAIR

Portos do sul, "Itapuca"	9
Bordéos e escs., "Haiti"	9
Portos do sul, "Itaqui"	9
Stockolmo e escs., "K. Victoria"	9
Amarração e escs., "Capivary"	9
Portos do norte, "Iris"	9
Portos do norte, "Ceará"	10
Caravellas e escs., "Philadelphia"	10
Ilhéos e escs., "S. João da Barra"	10
Stockolmo e escs., "Suecia"	10
Recife e escs., "Itapuhy"	11
Pará e escs., "Mossoró"	11
Recife e escs., "Venus"	11
Portos do sul, "Itaquera"	12
Nova York e escs, "R. de Janeiro"	13
Rio da Prata, "Gelria"	13
Rio da Prata, "Vasari"	14
Bahia e Recife, "Itauba"	14
Portos do sul, "Murtinho"	14
Nova York, "Voltaire"	14
Laguna e escs., "Mayrink"	16
Inglaterra e escs., "Orita"	16
Aracajú e escs., "Itapacy"	16
Rio da Prata, "Darro"	17
Callão e escs., "Oronsa"	17
Portos do norte, "Brasil"	17
Rio da Prata, "T. di Savoia"	17
Portos do sul, "Guahyba"	18
Inglaterra e escs., "Orita"	18
Portos do norte, "Aracaty"	18
Inglaterra e escs., "Deseado"	19

FOLHETIM do "CORREIO DA MANHÃ"

PAUL FEVAL

O CAPITÃO FANTASMA

TERCEIRA PARTE 122

Talavera da Rainha

Gibraltar, e as muralhas do castello de Guadalupe estavam arrasadas. Fôra elle a victima do infortunio, mas o insulto dirigira-se á Hespanha. O orgulho nacional revoltava-se ainda mais que o pae, e o velho queria vingar a patria ultrajada.

O que é, em ultima analyse, um trabalho por mais colossal que se imagine? Dinheiro e tempo. Se lhe roubassem todos os dominios, o thesouro ficava-lhe intacto; se o matassem, deixava um successor.

Estava louco? Muito embora. O plano insensato que concebera consistia em abrir uma galeria, que partindo dos subterraneos de Guadalupe, fosse até Gibraltar, se continuasse por baixo do monte, tomasse a forma da fortaleza e chegasse até ao mar. Carregava depois a mina de polvora, e, á hora marcada...

O marquez calculou durante dois annos e fixou, para a realização desta empreza, quatro annos de trabalho e cento e sessenta milhões de reaes, isto é, quatro milhões de francos.

O tempo não lhe levantava obstaculos, porque a sua saude era de ferro e, se morresse, deixava um herdeiro ainda novo; o dinheiro não lhe faltava, porque a lenda avaliava no triplo o thesouro de Cabanil.

O Rico-Homem ainda se não tinha movido desde que a luz estava accesa. Mas, quando ouviu um ruido no corredor para onde se abria a prisão, voltou subitamente a cabeça, afim de escutar, e deixou ver a fronte escalvada e o rosto pallido, cuja energia extraordinariamente parecia adoçada por um véo de austero asceticismo.

Girou uma chave na fechadura, e o velho, dobrando immediatamente o plano, escondeu-o no peito.

A porta abriu-se trocaram-se algumas palavras entre duas pessoas que a sombra produzida pelo reflector não deixava ver e fechou-se pouco depois.

— Quem é? perguntou o marquez.

Ninguem respondeu, mas da sombra saia lentamente uma forma alta e magestosa. O velho conservou-se immovel, manifestando, todavia, signaes de perturbação.

A forma que era a duma mulher, passou proximo da mesa e conserve-se encostada a um baculo branco.

O marquez não repetiu a pergunta. Levantou-se vacillando, quer por effeito da edade, quer pela commoção que experimentava; pegou no candieiro levantou-o e o rosto de Antioh-Amor illuminou-se sob os farrapos que lhe toucavam os cabellos.

Os dois amantes, collocados frente a frente, fitaram-se um momento, procurando, quem sabe? vestigios do passado atravez da mascara da edade.

Tinham sido ambos formosos e D. Braz amara loucamente a rainha dos ciganos.

A pallidez das faces ruborisou-se-lhe um pouco, e foi elle quem primeiro abaixou os olhos.

— Reconheces-me, Rico-Homem? perguntou Antioh-Amor com voz grave e tranquilla.

O velho poisou o candieiro sobre a mesa e murmurou:

— Neste mundo não ha consciencia isenta de remorsos. Lembrei-me muitas vezes que te havia tornar a ver, quando a minha ultima hora estivesse proxima.

Assentou-se, e Antioh envolveu-o num olhar fixo em que brilhava o triumpho.

— Vens annunciar-me a morte? Estou preparado, continuou o marquez. E' o povo que tem sêde do meu sangue? São os inglezes que receiam o meu odio? E' a junta hespanhola que reivindica o direito de me assassinar?

— Para essas tres ameaças de morte tens apenas uma vida, Rico-Homem! respondeu a Mulher-Divina com um sorriso gelado.

Deu um passo e accrescentou:

— Olha bem para mim!

E como o velho a não quiz fitar, bateu com o baculo no pavimento e continuou:

— Olha bem para mim, porque ainda me não viste como devias. Vinguei-me, já te não odeio.

— Mas odeio-te eu, mulher. Angelo era todo o meu coração, e estimava Joanna, sua mulher, mais do que as minhas proprias filhas.

— E' por isso que o meu odio se extinguiu, Braz de Cabanil! pronunciou friamente a bohemia. Arranquei-te o coração, estou vingada.

Relampejou nos olhos do velho um brilho sombrio, e Antioh proseguiu:

— A tua primeira mulher amava-te, e na noite em que ella morreu os vistigios dos meus pés descalços estavam debaixo da sua janella. Repito que sei beber a vingança sem me embriagar. Deixei-te D. Mencia, porque essa não te estima... D. Braz, os odios recentes encobrem os mais antigos... Venho aqui para te trazer a paz.

— Concedo-t'a, porque tambem nutro odios mais elevados. Retira-te e morramos um para o outro.

— As condições da paz ficam á minha escolha e não á tua, Rico-Homem. Preciso mais do que a paz, preciso a alliança. Não só não procuro a tua morte, mas até tenho necessidade de que vivas. Ouve.

Deixou escorregar as mãos seccas ao longo do baculo branco e assentou-se no chão, na mesma posição em que a temos visto. O marquez recuou a cadeira e cruzou os braços.

— Ouve, repetiu ella. Os inglezes mataram uma parte do meu povo, queimaram as minhas tendas e pilharam as minhas bagagens. Quero vingar-me.

D. Braz olhou para os papeis que tinha sobre a mesa.

— Essa fronte esconde um projecto que serve á minha vingança, continuou a cigana apontando para a cabeça de Cabanil. Para que o possas realizar dar-te-ei a liberdade.

Esperava resposta, mas D. Braz conservou-se silencioso. Receiou ter errado o alvo e examinou-o com tanta attenção, que a vista como que lhe penetrou no pensamento do prisioneiro, cujos labios se agitaram sem produzir algum som.

A ideia fixa subitamente despertada, trabalhava e dominava-o como um demonio.

— Sim, é tempo, disse, por fim, diligenciando em vão conter-se. Parece que o acaso realiza sempre os projectos que agradam a Deus. Não és o instrumento que eu teria escolhido, mas a Providencia não nos dá contas dos meios de que se serve... Sim, é tempo... O fruto amadureceu e eu estou preparado. Fala. Tenho effectivamente vastos projectos, o seu cumprimento vingaria todos a quem os inglezes têm opprimido e injuriado.

Antioh-Amor reprimiu um grito de victoria e perguntou com inflexão apparentemente indifferente:

— Fizeste bem os teus calculos? Tens a certeza de abalar essa massa inabalavel?

O marquez pegou num copo que estava sobre a mesa e respondeu com toda a emphase do seu odio:

— Como tenho a certeza de quebrar isto, se quizer!... Archimedes tinha a alavanca e, para levantar o mundo, pedia apenas um ponto de apoio: eu, para arrasar esse rochedo tenho o raio e só me falta a faisca que o accenda. A faisca é a minha liberdade, mulher. Alcança-m'a e ouvirás um trovão dizer á Europa inteira que não toque na Hespanha.

Antioh oppoz mais frieza ainda á expansão do velho e perguntou:

— Onde está o raio?

O marquez proseguiu em logar de responder:

— A lei mandava que se não tocasse na rainha, ainda que fosse para a salvar; ordenava que se não tocasse na arca santa, ainda que fosse para lhe impedir a queda! A Hespanha é a arca santa das antigas crenças e da nobre fé dos avós. Não toqueis na Hespanha, ainda que seja para a defender, inglezes malditos! Não toqueis na Hespanha, renegados de Deus, algozes dos reis e dos povos!

— Onde está o raio? perguntou novamente Antioh. Procuro a minha vingança e pouco me importam: a tua Hespanha, os teus reis e o teu Deus. Falemos séria e claramente. E' ao thesouro de Cabanil que chamas o teu raio?

O rosto do marquez reassumiu uma expressão de reserva, e a cigana continuou em tom desdenhoso:

— Não te peço o teu segredo, Rico-Homem, porque me é inutil. Preciso eu perguntar para saber? Não exijo que me digas se o thesouro de Cabanil tem existencia real. Pergunto-te apenas se tens a certeza de que ainda o possues a esta hora.

D. Braz sorriu orgulhoso e instinctivamente dirigiu o olhar para um canto da prisão, onde tinha dependurado o chapéu a capa e a espada.

A Mulher-Divina acompanhou-o, rapida como o pensamento, e continuou com a severa immobilidade do rosto:

— Ignoras o que se tem pasado na tua ausencia?

— Não, porque tive noticias.

— Quando?

— Ha tres dias.

— Os acontecimentos succederam-se quasi simultaneamente... Samuel da Costa recomeçou as escavações a noite passada.

— Pode escavar.

— Julgas que não encontrará?

— Nem elle, nem outro.

— Revelaste o teu segredo a D. Mencia?

— O proprio Angelo só depois da minha morte o saberia... Não se passou mais do que isso?

— O castello de Cabanil foi hoje entregue á pilhagem?

— Quem a pilhou? Foram os francezes ou os inglezes?

— Os Hespanhoes.

— ... Hespanha delira... Succedeu algum mal ás senhoras?

— Foram heroicamente defendidas e salvas.

— Pelos valentes creados?

— Os teus creados gritavam: Morra Cabanil! Defendeu-as um official do exercito inglez.

— Dize-me o seu nome, para que me lembre sempre delle.

— Tem dois. Um compraste-lhe tu, com o outro dotei-o eu. O primeiro é Munro, laird de Comin, o segundo é Phares.

O velho cotraiu as sobrancelhas, mas não proferiu uma só palavra. Antioh proseguiu:

— Não recelas nada dessa pilhagem, não é verdade, Rico-Homem?

— Não. Do castello de Cabanil lastimaria apenas as suas muralhas, se ellas caissem.

— E porque não receias tu?... Cala-te... Esqueceste que era em vão que noutro tempo diligenciavas esconder-me o teu pensamento? O corpo envelheceu, mas o espirito, subtil como a chama, conserva-se-me no vigor da edade. Nada receias, porque julgas o thesouro seguro, no fundo desse labirintho inextricavel, cuja cuja porta de ferro tem uma fechadura invisivel... Estremeces, D. Braz?... Nada receias, porque para encontrar o caminho, que tres vezes se interrompe em differentes profundidades da torre, era preciso o acaso ou um plano traçado por ti...

— Falas ao acaso, mulhr? perguntou o marquez cujos labios tremiam.

— Falo como vejo... Nada receias, porque, depois de encontrado o caminho, seria ainda preciso descobrir o segredo que esconde a fechadura, e, achada esta, faltava a chave, a unica chave que levanta as dez linguetas de aço... Nada receias, porque tens na memoria o plano do triplice subterraneo e talvez ao pescoço te penda a chave como uma medalha abençoada... Pois bem. Houve alguem que surprehendeu o teu segredo, houve alguem que viu a mão de bronze na espessura do seu nicho, que viu a columna sobre o seu pedestal e a lagea marcada com uma cruz... Houve alguem que levantou a chapa de ferro que cobre a fechadura...

Suspendeu-se. Tinha em exercicio todo o poder da sua intelligencia e seguia, mas cautelosamente, os effeitos de cada uma destas palavras.

A physionomia do marquez, porém, era como a agua turva onde a vista não penetra. De todos os signaes observados pela cigana só um, repetido duas vezes, mas em circumstancias differentes, tinha sido bem expressivo.

Quando ella lhe perguntou se tinha a certeza de possuir ainda o thesouro, D. Braz dirigira os olhos para o logar que já indicámos. Quando suppoz que a chave lhe pendia ao pescoço, o marquez fez um esforço visivel para mudar a direcção a outro olhar, que, instinctivamente, seguia o mesmo caminho do primeiro.

A Mulher-Divina, habil e amestrada na sua profissão, fingiu não dar por estes movimentos e só se deteve momentos depois.

— Acaba! balbuciou o velho com a fronte em suor.

Antioh procurava já algum meio de se approximar da capa, do chapéo e da espada.

— Acabarei, disse ella, porque é preciso que aprendas de novo aquillo de que perdeste a memoria... Houve alguem que transpoz a porta

(*Continúa.*)

GYMNASIO ANGLO-BRASILEIRO

CHACARA DO VIDIGAL—LEBLON

e COLLEGIO ANGLO-BRASILEIRO para meninas

ALTO DA GAVEA

(Collegios Modelos Inglezes)

— RIO DE JANEIRO —

Carta annual aos Srs. Paes dos nossos alumnos

Amigos e srs.

Terminaram a 29 de novembro os exames finaes e de promoção do anno lectivo de 1915. Mais um anno passou-se com a maxima regularidade em tudo quanto se relaciona com a vida collegial. Todas as aulas constantes do horario funccionaram de principio ao fim do anno sem exceptuar-se uma hora, a não ser durante as férias de junho e feriados da Republica. Desta maneira conseguimos resultados positivos mesmo com os alumnos de menos intelligencia, exceptuado um numero muito limitado dos que frequentemente se ausentavam do Internato, interrompendo assim a sequencia logica dos seus estudos, e foram brilhantes os resultados alcançados com os mais applicados, principalmente na pratica das linguas vivas.

Pelo lado physico tambem nos podemos orgulhar com o que alcançámos. Os srs. paes tiveram occasião de verificar na Festa Athletica que realizámos a 28 de novembro, no Campo do Fluminense Foot-ball Club, gentilmente cedido pela sua Directoria, o admiravel desenvolvimento corporal, as physionomias sadias e alegres, e os movimentos ageis da quasi totalidade dos alumnos. Outro meio de verificar o alto grão de desenvolvimento physico alcançado se encontra nas medidas anthropometricas que tiramos em principio e fim de cada anno lectivo, e cujos resultados serão enviados aos srs. paes, juntamente com os boletins de exames, dentro de dois ou tres dias.

Damos em seguida um resumo desses resultados, sendo calculada a média do augmento verificado entre todos os alumnos. Outrosim, damos o augmento verificado em nossa casa matriz de S. Paulo, no mesmo espaço de tempo:

	Altura	Peso	Peito	Braço	Ante-braço
	mm	Kgs.	(cheio) mm	mm	mm
Augmento medio durante o anno lectivo de 1915. . .	46	4.550	43	16,5	16
Augmento médio em 1914	38	5.120	45	16	11,4
Augmento médio em S. Paulo 1915. . .	47	5.530	44	20	15.5
Médias publicadas em 1913 pela *County Council* de Londres	50	3.460	35	13	10

Por este quadro é facil verificar que os augmentos na medida do peito e do ante-braço foram extraordinarios, principalmente o do peito, indicando o desenvolvimento dos pulmões, que ultrapassa muito o que geralmente se verifica em taes estatisticas. Sem duvida, os banhos de mar contribuiram poderosamente para este resultado, assim como os exercicios diarios, os jogos athleticos, o magnifico clima, unico no Rio, de que goza esta Chacara, os ares do mar, da floresta e da montanha, a sã alimentação e o regimen em tudo.

Durante o anno lectivo de 1916, os nossos alumnos quint'annistas deverão habilitar-se e prestar exames em todas as materias restantes do Curso Gymnasial, quer seja no proprio Collegio, quer fóra deste.

Ainda as materias cujos exames finaes são por elles prestados agora não deixarão de ser recapituladas, para evitar que os conhecimentos adquiridos novamente se percam, como quasi sempre acontece quando os exames são parcellados — constituindo isto o maior entre os muitos inconvenientes deste systema, que infelizmente nos foi novamente imposto pela ultima reforma do ensino. Os quartos annistas deverão preparar-se em oito materias e os do terceiro anno em quatro. Aproveito, porém, o presente ensejo para reiterar o que já ficou dito em cartas anteriores, sobre a razão de ser destes collegios, a qual certamente não é a de, no menor espaço de tempo possivel, aprompiar os alumnos para exames officiaes. E' facil, por meio dos pontos decorados, conseguir este fim, mas não o desejamos fazer. O nosso fim principal é preparar os alumnos para que triumphem na vida. Para isto é preciso que realmente saibam as materias estudadas, o que leva tempo, que desenvolvam a intelligencia por meio de muitos exercicios praticos ou de raciocinio. Pelo mesmo motivo não poderemos, tampouco, alterar profundamente os nossos programmas ou dispensar os alumnos do estudo das materias que julgamos necessarias com o pretexto de não serem precisos certos pontos ou certos estudos para os exames.

E' possivel que, no anno vindouro, o governo resolva conceder outra vez a equiparação aos institutos federaes, aos estabelecimentos secundarios que como nós, já gozaram deste privilegio, sem delle haver abusado de fórma alguma. Mas, quer seja assim, quer não, os nossos esforços serão sempre dirigidos á habilitação dos alumnos para vencerem facilmente na luta pela vida, por meio das forças physicas e intellectuaes devidamente desenvolvidas. A superioridade do ensino administrado, sem preoccupação deste ou daquelle exame a fazer, é evidente, tanto que os nossos diplomas são reconhecidos por certas Universidades inglezas e norte-americanas por serem os nossos cursos por ellas considerados sufficientes para servirem de base solida a qualquer curso superior.

Aproveito o ensejo para communicar que, para o anno lectivo de 1916 Mr. Stanley B. Allan, o mais antigo dos professores na Succursal Fluminense, desempenhará, juntamente com Mr. Cookson, que deve voltar da Inglaterra antes de findar o mez de fevereiro, as funcções da sub-directoria, continuando o abaixo assignado tambem a residir no Vidigal, tomando parte activa nos trabalhos escolares desta Succursal. Contratei tambem os valiosos serviços de Mr. J. T. W. Sadler, M. A., para fiscal junto da Directoria dos Gymnasios Anglo-Brasileiros, desempenhando as funcções identicas ás de Censor dos Lyceus de França, com o fim de melhorar ainda mais o ensino ministrado. Mr. Sadler foi nomeado Vice-Director em S. Paulo no anno de 1904, após uma longa experiencia do magisterio adquirido em Inglaterra. Em 1913, pediu exoneração desse cargo para dirigir, por conta propria, o Gymnasio Anglo-Mineiro em Bello Horizonte, cargo que deixara agora, em consequencia da crise financeira que atravessa o paiz. A necessidade de verificar continuamente se os alumnos tiram o maximo proveito do ensino, se têm seus livros e cadernos em ordem, se conhecem a parte do programma de ensino correspondente á parte do anno lectivo decorrido, fez com que o abaixo assignado resolvesse crear este cargo de Fiscal, pois o Director e Vice-Directores têm o seu tempo demasiadamente tomado na direcção geral dos estabelecimentos para poderem dispensar os devidos cuidados a esta importante parte da inspecção indispensavel nos estabelecimentos de primeira ordem.

Varios dos membros do nosso Corpo Docente, do Rio e de S. Paulo tem seguido para a guerra desde o inicio desta em 1914. A Directoria continua a receber cartas delles, algumas das trincheiras e outras de varias localidades de Inglaterra e França, onde cumprem os seus deveres militares. Entre outros, tem escripto M. Léon Gouy, nosso affavel lente de Francez, communicando que espera ser licenciado em junho p. f., ainda que a guerra não haja chegado a termo, pois se acha occupado no serviço auxiliar, e conta poder voltar ao "Anglo", do qual tem muitas saudades, no segundo semestre do proximo anno lectivo.

Curso Gymnasial

4º anno	1º logar	Mario da Silva, média final do anno e dos exames	8.62
	2º "	Admardo Koch Torres, média final do anno e dos exames	7.00
3º anno	1º "	Miguel de Souza Aguiar, média final do anno e dos exames	8.70
	2º "	Bernardino de Mattos, média final do anno e dos exames	8.50
2º anno	1º "	Mario Fabião, média final do anno e dos exames	9.6
	2º "	Vidal Bairos, média final do anno e dos exames	9.50
1º anno	1º "	Fausto Pinto da Silva, média final do anno e dos exames	9.28
	2º "	Joaquim da Silva Varanda, média final do anno e dos exames	8.28

Curso Preliminar

4ª classe	1º logar	Adolpho Santos, média final do anno e dos exames	9.90
	2º "	Pedro Ortiz e Alberto Amarante, média final do anno e dos exames	9.10
3ª classe	1º "	Denis Allan, média final do anno e dos exames	8.8
	2º "	Mario Avila, média final do anno e dos exames	8.6
2ª classe	1º "	Noé Gouvêa e Arthur Pinto da Fonseca, média final do anno e dos exames	8.80
	2º "	Mario Nery Costa, média final do anno e dos exames	8.30
1ª classe	1º "	Xisto Sá Fortes, média final do anno e dos exames	8.40
	2º "	Aluizio Niemeyer, média final do anno e dos exames	8.00

Os premios de quadros para os dormitorios mais asseados e em ordem couberam ao numero 2, cujo monitor foi Luiz Franklin Sampaio, da secção dos Maiores, e, dos Menores, ao numero 18, cujo monitor foi Ismael Pinto. O logar de "MELHOR ESTUDANTE DO CURSO GYMNASIAL" durante o anno de 1915, coube, no Curso Secundario, ao alumno Mario Fabião e no Curso Preliminar, ao alumno Adolpho Santos.

A distribuição de premios será feita, por praxe, no mez de fevereiro p. f.

O internato reabrir-se-á segunda-feira, 7 de fevereiro; nesse dia, devem chegar os alumnos novos e os que tiverem de fazer exames. Os outros internos devem chegar até o dia 10 de fevereiro.

Os alumnos que foram agora reprovados, em uma ou duas materias, poderão repetir estes exames em fevereiro, mediante declaração escripta dos srs. paes ou tutores de que estudaram com professor nas férias. Os reprovados em mais de duas materias devem repetir o anno.

Peço a VV. SS. que façam com que seus filhos sejam pontuaes nas datas mencionadas, contribuindo assim efficazmente para a perfeita disciplina collegial. Peço, egualmente a todos os srs. paes que se communiquem o mais breve possivel com esta Directoria relativamente á reserva dos logares de seus filhos, para o anno vindouro, porque, faltando aviso antecipado, a Directoria reserva-se o direito de dispôr dos logares, visto ser estrictamente limitada a lotação.

Collegio Anglo-Brasileiro para meninas

Communico aos srs. paes das alumnas deste estabelecimento, que a Sra. Directora Miss Hull partirá a bordo do "Tubantia" para a Inglaterra, afim de contratar novas professoras experimentadas e conhecedoras dos methodos mais modernos de pedagogia, uma das quaes será especialista na Musica, e outra na Gymnastica Sueca e exercicios physicos. Miss Hull pretende egualmente adquirir bastante material escolar na Inglaterra e todo o necessario para que o Collegio seja egual em todas as particularidades aos melhores estabelecimentos congeneres na Europa. Como, porém, a judiciosa escolha de auxiliares pode exigir algumas semanas, as aulas reabrir-se-ão a 1º de março p. f., em logar de 15 de fevereiro, como de praxe, [illegible] de junho em 1916.

Congratulo-me com a Sra. Directora e professoras, assim como com os srs. paes das alumnas pelo admiravel desenvolvimento physico e intellectual patenteado por quasi todas as meninas durante o anno lectivo ora terminado. A excellente saude das creanças se deve attribuir, como no caso da secção masculina, ao clima saluberrimo do local escolhido para o Internato, no Alto da Gavea, onde se está rodeado de florestas, e com uma vista larga sobre mar e montanhas, — aos exercicios physicos, aos jogos de tennis, badminton, etc., com os quaes as meninas se entretêm, e a alimentação sã e abundante. Miss Hull pediu-me que communicasse a VV. SS. que na casa Crashley, á rua do Ouvidor n. 58, encontram-se á venda, para os srs. paes unicamente, varias photographias das meninas em suas classes, como as do Collegio, seus jardins e recreio.

Durante a ausencia de Miss Hull haverá sempre uma professora no Collegio, a qual possa receber os srs. paes de familia que desejarem visitar o Collegio. A occasião mais propria, porém, será aos domingos, das 14 ás 17 horas, quando estará no Collegio a Sra. professora encarregada de representar a Directora e de dar todas as informações desejadas.

As alumnas que mais se distinguiram durante o anno lectivo, merecedoras dos premios que serão distribuidos por Miss Hull em março, foram:

Curso Secundario

			Média final
4º anno	1º logar	Vera Mello Franco Andrade	9.48
	2º "	Dagmar de Alvarenga Peixoto	9.30
3º anno	1º "	Zarah Pereira Braga	8.83
	2º "	Ophelia Pereira de Souza	8.80
2º anno	1º "	Iracema Paiva Meira	9.00
	2º "	Magnolia da Silva Tavares	8.80
1º anno	1º "	Alice Kentish	8.40
	2º "	Olga Torres Carneiro	8.30

Curso Preliminar

4ª classe	1º logar	Tilda de Almeida Lamare	9.11
	2º "	Carolina de Mattos Pereira	8.75
3ª classe	1º "	Maria Leivas Macalão	8.30
	2º "	Zulmira Barroso de Souza	8.20
2ª classe	1º "	Mathilde Pires Amarante	9.50
	2º "	Noemia Gouvêa	8.60
1ª classe	1º "	Bianor de Almeida Lamare	8.00

Agradecendo a VV. SS. a confiança que sempre me dispensaram, e da qual continúo a receber innumeras e significativas provas, subscrevo-me, com alto apreço e distincta consideração

De VV. SS.
Atto. Venr. e Amo. Obrº.

CHARLES W. ARMSTRONG

Director Geral dos Collegios Anglo-Brasileiros.

Caixa, 46. Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1915.

CLUB DOS FENIANOS

Em 11 de dezembro de 1915

IMPONENTE BAILE

Commemorativo ao 46º anniversario

1869 - 1915

BOUVIER, secretario.

Entrada dos srs. socios com o recibo do mez.

CUCO, thesoureiro. 2007

CENTRO BENEFICENTE PAIVA COUCEIRO

SECRETARIA: RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Expediente — Das 10 ás 12 horas

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 8 horas da noite.

Rio, 9 de dezembro de 1915. — O secretario, *F. Lima.* (R 1977)

FRATERNIDADE DOS FILHOS DA LUZITANIA

SÉDE PROPRIA — RUA DO HOSPICIO N. 170

Expediente — Das 12 ás 14 horas

Hoje, ás 19 horas, sessão do conselho administrativo.

Rio, 9 de dezembro de 1915. — O secretario, *Manoel Joaquim Cerqueira.* (R 1978)

A' PRAÇA

Alvaro Murce vendendo o STOCK DE MERCADORIAS existente na Fabrica de fumos e cigarros, de sua propriedade, denominada "*Habimur*", e sita á rua Dr. Manoel Victorino, 107 — Estação do Engenho de Dentro — o faz livre e desembaraçado de qualquer onus; portanto, quem se julgar seu credor por fornecimento de qualquer natureza queira se apresentar no prazo de 3 dias que, sendo seu credito verificado, será devidamente embolsado.

CENTRO DE COMMERCIO E INDUSTRIAS DE MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

RUA DE S. PEDRO N. 206

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos srs. socios quites á assembléa geral ordinaria, que se realizará sexta-feira, 10 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, nesta secretaria, para apresentação do relatorio e balanço geral do exercicio findo e eleição da commissão de contas annual.

Rio, 3 de dezembro de 1915. — *Alfredo Bastos,* secretario. J 1387

LIGA MONARCHICA D. MANOEL II

Por ordem do sr. presidente, communico aos srs. socios que o exmo. sr. dr. Alexandre de Albuquerque, principia hoje, quinta-feira, pelas oito e meia horas da noite, na séde social, a dar as annunciadas licções do Curso sobre os "Luziadas". Todas as quintas-feiras á mesma hora terá logar a mesma reunião e á qual terão entrada todos os dignos socios que estiverem quites. — *José Maria Mendes,* 2º secretario. R. 1877.

GR.: CAP.: DO RITO DE YORK

Sess.: ordin.: hoje, ás 8 1/2 horas em ponto, sendo a ordem do dia a que consta dos avisos — O Gr.: Secr.: da Ord.: — *Daemon.* R. 1879.

O DR. SILVINO DE MATTOS A ASSOCIAÇÃO MEDICO-CIRURGICA DO RIO DE JANEIRO

Esta Associação scientifica, em sua 37ª sessão ordinaria, realizada a 1 do corrente, por intermedio de um dos seus mais notaveis membros, o exmo. sr. dr. Oliveira Aguiar, referindo-se ao publico e recente incidente havido entre o calumniador José da Costa Fontes e os srs. drs. Pedro Calixto e Silvino Mattos, assim se manifesta:

"O dr. Oliveira Aguiar fala sobre o interessante incidente occorrido entre o dr. Pedro Calixto socio da Associação, e o dr. Silvino Mattos, distincto cirurgião-dentista, o qual terminou do modo mais satisfatorio possivel, tendo-se retratado a parte primitivamente queixosa, contra o dr. Silvino Mattos.

Conclue o orador dizendo dever ser o procedimento dos medicos e outros profissionaes calumniados o mesmo que teve o dr. Silvino Mattos, chamando á responsabilidade o informante leviano da imprensa, que é sempre ludibriada em sua boa fé, e abraça assim, as mais das vezes, uma causa injusta.

As palavras do dr. Aguiar são recebidas pela assistencia com muito agrado, dizendo ainda o cirurgião-dentista Octavio Euricio Alvaro algumas palavras sobre o assumpto."

(Transcripto d'*A Noite,* de ante-hontem, 7 do corrente.) (J 1827)

A' graciosa amiguinha Ernestina de Mattos, sinceros parabens, pelas distincções obtidas nos exames e pelo optimo desempenho da parte que lhe coube na festa litero-musical, de encerramento das aulas.

Rio, 8—12—15.

Um amigo. (B 1871)

"A BONIFICADORA"

SOCIEDADE MUTUA DE PECULIO

Com deposito integral de 200:000$000 no Thesouro Federal

Grupos "B" e "C"

Os srs. socios inscriptos nestes grupos e aos quaes nesta data expedimos circulares pelo correio, são convidados a contribuir com as quotas de Rs. 7$000 e 14$000 para formação dos peculios instituidos pelos nossos consocios, do grupo "B": d. Julia Maria da Cruz e d. Maria José de Jesus, fallecidos respectivamente em Santa Isabel da Prata (Minas) e Dôres da Boa Esperança (Minas), e do grupo "C", d. Ambrozina Maria de Jesus e d. Maria Isabel de Carvalho, fallecidas em Muzambinho (Minas) e Bom Successo (Minas).

Taes pagamentos deverão ser effectuados no prazo de *20 dias,* contados da data deste aviso, como estipula o art. 19, paragrapho 2º, dos nossos Estatutos.

Os srs. socios, cujos recibos não forem encontrados com os banqueiros, e os que residem em localidade onde não os temos, deverão mandar as quotas, directamente á séde social, em vales postaes ou carta registrada, deduzindo o porte.

Barbacena, 6 de dezembro de 1915. — *A directoria.*

A' PRAÇA

A firma J. Bittencourt & C., estabelecida á rua Santa Cruz n. 32, Deodoro, e não 52, como publicou o *Jornal do Commercio* nas suas edições de 5, 6 e 7 do corrente, para os devidos fins, declara que se compõe dos socios Avelino José Bittencourt, como commanditario, e Antonio Monteiro dos Reis, como socio de industria.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1915. — *J. Bittencourt & C.* (J 1648

TELEGRAMMA DA SERVIA

Pérsa Savich e Rad Nicolich, residentes em Nictheroy, á rua S. João, 97, antigo, têm urgente necessidade de ter noticias certas de seu irmão e cunhado Jorge Savich e familia, moradores em Taubaté (S. Paulo), mudando-se para Vargem Grande e dahi não tivemos mais noticias, o que pedimos nos informar quem este lêr e souber, para minha residencia acima, pagando eu as despesas. R. 1851.

DECLARAÇÕES

CONS.: GER.: DA ORD.:

Hoje, sessão ordinaria — O Gr.: Secr.: ger.: — *Daemon.* R. 1878.

"A BARBACENENSE"

19º PECULIO PAGO NA SÉRIE A: 46º NA SÉRIE B e 40º NA SÉRIE C.

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes, da série de 10:000$000, inscriptos até o dia 1 de novembro do anno passado, da série de 20:000$000, inscriptos até o dia 10 de dezembro de 1914 e da série de 50:000$000, inscriptos até o dia 23 de maio do corrente anno, a mandar pagar dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, as quantias respectivamente de sete, quatorze e trinta mil réis (7$000, 14$000 e 30$000) quotas devidas pelos fallecimentos de nossos consocios d. Anna Pitta de Loredo, occorrido em Curralinho, Norte de Minas; d. Antonia Jesuina Candida, occorrido em Villa Rio Paranahyba, Sul de Minas e Theophilo José de Oliveira, occorrido em Villa Merces de Palmyra, Estado de Minas.

Barbacena, 30 de novembro de 1915 — *A Directoria.*

AU.: E RESP.: LOJ.: FRATERNIDAD ESPAÑOLA

Hoje, sessão magna de Inic.: e fili.: De parte do Ven.:, convido todos os Ir.: do Quad.: como assim os mmas.: Regl.. a assistir a esta sessão — *José Pereira da Silva,* secr.:

Rio de Janeiro, 9 — 12 — 915. R. 1883.

CONGREGAÇÃO DOS ARTISTAS PORTUGUEZES

SECRETARIA: PRAÇA DA REPUBLICA N. 61

Assembléa geral ordinaria

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. socios quites, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, sabbado, 11 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite. Ordem do dia: — Leitura do relatorio, balanço geral e eleição da commissão de exame de contas.

Secretaria, 9 de dezembro de 1915. — O 1º secretario, *Luiz Alves Vieira.* R. 1890.

DESPEDIDA

Francisco José Gomes tendo de ir á sua terra natal por negocios forçados, embarca hoje no "Avon" e não se podendo despedir pessoalmente, pede desculpas a todos os amigos, freguezes e camaradas. R. 1844.

EDITAES

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar, ás costureiras matriculadas (matriculas novas), sob os numeros 1 a 100, nos dias 6, 10 e 13.

Ficam sem effeito as matriculas que não forem reclamadas até 15 do corrente.

D. A., 4 de dezembro de 1915 — *Arlindo de Souza,* 1º official encarregado.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Agave 595
Garantia 992
B 1900

Particular
456
Rio, 8—12—915. J 192

Caridade
677

Fluminense
802

Variantes
28—52—44—13—7
Rio 8—12—915 B 1899

Operaria
887
Rio—8—12—915 R 1949

Noite
972
Rio—8—12—915 R 1950

«O QUADRO»
Resultado de hontem:
NOCTURNO
Antigo. . . . Coelho
Moderno . . Cabra
Rio. . . . . . Vacca
Salteado. . . Vacca
Rio—8—12—915 R 1982

Propaganda
N. 088
Rio, 8—12—915 R 1984

Americana
128
Rio—8—12—915 J 1893

O QUADRO
Resultado de hontem:
DIURNO
Antigo. . . Leão
Moderno. . . Veado
Rio. . . . . Carneiro
Salteado. . . Avestruz
Rio, 8—12—915. R 1983

A Paulista
034
Rio—8—12—915

A Capital
823
Hoje, ás 18 horas. 8-12-915 J 1920

I. AMERICANA
N. 668
Rio—8—12—915. R 1885

A Noite
684
Rio—8—12—915. M 1955

A Garantia Federal
075
Rio—8—12—915

ILEGÍVEL

TRINOZ

DE Ernesto Souza

Eis a formula, para sciencia dos que o usarem:

NOZ MOSCADA — Farta em elementos estimulantes dos succos gastricos. Tonico do intestino, de bons effeitos nas Gastralgias

NOZ VOMICA — Contém como principio activo a Strychnina, poderoso reconstituinte, de fama mundial

NOZ DE KOLA — Contem Theobromina e Cafeina, diureticos e regularisadores do Coração. Grande tonico do systema nervoso

Chama-se assim por conter 3 nozes. Além disto entra tambem o Gervão, desobstruente do figado e excellente para as urinas e tudo combinado num vehiculo de Melissa e Aniz Estrellado. Quem soffre do Estomago, falta de sangue, excitação nervosa, insomnia, enfarte do figado e das dyspepsias que tanto abatem o moral, sabem o que vão tomar no Trinoz. — Granado & Comp. -- Rua 1º de Março n. 14. Rio.

ACTOS FUNEBRES

Conselheiro dr. José Maria Moreira Senra

✝ Virgilio Senra e familia, Raul Senra e familia, dr. Barros Henriques e familia, Carlos de Barros Henriques e familia, Raul de Barros Henriques e familia, sobrinhos, sogro, e cunhados do CONSELHEIRO DR. JOSÉ MARIA MOREIRA SENRA, na ausencia da viuva e filhos do finado que se acham no Estado de Minas Geraes, onde o mesmo falleceu, convidam a todos os parentes e amigos do saudoso extincto a comparecerem á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar, hoje, quinta-feira, 9 do corrente, na matriz da Candelaria, no altar-mór, ás 10 horas, e desde já se confessam muito gratos áquelles que derem a sua presença a esse acto de religião. (J 1742)

Antonio José Coelho

(MARICA')

✝ Seraphim Clau & C., profundamente penalizados com o fallecimento de seu amigo ANTONIO JOSE' COELHO, e gratos á sua memoria, mandam celebrar uma missa de 7º dia, amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria. (R 1869

Delfina de Oliveira

✝ Seus netos convidam todos os amigos e parentes para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar por sua alma, hoje, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Espirito Santo, e desde já agradecem. (J 1921

Ananias Corrêa de Souza

✝ Viuva Julieta Corrêa de Souza e mais parentes agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu saudoso esposo, ANANIAS CORREA DE SOUZA, e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Bangú, por cujo acto de religião e caridade desde já hypothecam sua gratidão. (B 1856

Petronilha Teixeira Venerando da Graça

✝ A familia Venerando da Graça agradece a todos aquelles que lhe trouxeram, pelo passamento de PETRONILHA TEIXEIRA VENERANDO DA GRAÇA, o conforto e o carinho da amizade; e o conego Venerando da Graça participa que celebrará missa em attenção á finada, amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres. (J 1826

Zoraida Freire Ribeiro

(TRIGESIMO DIA)

✝ Antonio Dias Ribeiro e filhos, seus parentes e os de sua fallecida e idolatrada mulher, mandam celebrar á missa de trigesimo dia, amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Aos parentes e amigos, que comparecerem a esse acto, hypothecam sua eterna gratidão. J 1604

Carmen Bastos Galvão

✝ Heitor Pereira Pinto Galvão, Bernardino Bastos Dias e senhora, João Carlos Telles e senhora, e Manoel de Miranda Bastos participam aos parentes e pessoas de sua amizade, o fallecimento de sua senhora, filha, cunhada e irmã, CARMEN, e convidam para o seu enterramento que se effectuará hoje, quinta-feira, 9 do corrente, saindo o feretro da rua Buarque de Macedo n. 54, para o cemiterio de São João Baptista, ás 5 horas da tarde. (M 1735)

Herculano Affonso Gonçalves

✝ Graciana da Silva Gonçalves e filhos participam o fallecimento de seu esposo e pae HERCULANO AFFONSO GONÇALVES, á todos os seus parentes e amigos, convidando-os para acompanhar os seus restos mortaes á ultima morada, hoje, ás 9 horas da manhã, saindo o corpo da rua S. Valentim n. 33. (A 1902)

Antonio José Coelho

(MARICA')

✝ Brandão Alves & C., sinceramente compungidos com o fallecimento do seu distinctissimo e saudoso amigo sr. ANTONIO JOSE' COELHO, em Marica, E. do Rio de Janeiro, mandam celebrar uma missa de setimo dia, pelo eterno descanço de sua alma, ás 9 1|2 horas, amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, no altar-mór da egreja-matriz de S. José, para a qual convidam as pessoas de sua amizade e do finado, antecipando penhoradissimos a sua eterna gratidão. (R 1853)

Vicente Arlandez

✝ Maria Arlandez, Delfina de Mattos, Francisco Gomes de Mattos, Maria Odila Teixeira Mendes e Francisco Teixeira Mendes, viuva, sogra, enteados e genro de VICENTE ARLANDEZ, agradecem penhorados á todas as pessoas que acompanharam os seus restos mortaes á sua ultima morada e convidam á todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar na egreja de Santo Affonso, amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, confessando-se eternamente gratos por este acto de religião. (J 1823)

Elisa Moreira Costa

✝ José Alberto Costa e filhos fazem celebrar, hoje, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, uma missa por alma de sua esposa e mãe, na egreja Nossa Senhora do Rosario. (M. 1939)

Luiza de Carvalho Ribeiro

✝ Euripedes de Freitas Brandão, senhora e sobrinhos, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que, por alma de sua cunhada, irmã e mãe, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam gratos. M 1937

Thereza Ferreira de Sá

✝ Pio de Carvalho Azevedo, esposa e filhos; Amelia de Sá Duarte Pereira e filhos, (ausentes), agradecem penhorados aos parentes, amigos e a todas as pessoas que os têm acompanhado no doloroso transe que acabam de passar com o infausto passamento do sua idolatrada e inesquecivel sogra, mãe e avó THEREZA FERREIRA DE SA' e bem ás que a levaram á sua ultima morada, convidando-os a assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar hoje, quinta-feira, 9 do corrente, ás 10 ½ horas, no altarmór da egreja da Candelaria, pelo que, desde já, antecipam mais uma vez os protestos de sua immorredoura gratidão.

D. Anna de Moraes Goyano

(FALLECIDA EM BARBACENA)

✝ Guilhermina de Moraes Oliveira, dr. Gastão da Silva Oliveira e senhora, Nestor de Barros Taeira e senhora communicam aos seus amigos e parentes o passamento da sua extremecida mãe e avó, d. ANNA DE M. GOYANO, e convidam para a missa de setimo dia, hoje, quinta-feira, 9 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas. Por este acto de caridade e religião confessam-se gratos. (J 1777)

D. Anna de Moraes Goyano

(FALLECIDA EM BARBACENA)

✝ Seus filhos e netos, aqui residentes, mandam rezar missa de setimo dia, na egreja de São Francisco de Paula, hoje, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, para a qual convidam os seus amigos e demais parentes. (J 1800)

Commendador Carlos Rodrigues Gambôa

✝ D. Eugenia Guimarães Gambôa, sinceramente reconhecida, agradece aos amigos e parentes que a acompanharam no doloroso transe por que acaba de passar com a perda do seu nunca esquecido e estimado tio, o COMMENDADOR CARLOS RODRIGUES GAMBÔA, quer pessoalmente, por cartas, telegrammas, quer o acompanhando á sua ultima morada, e bem assim communica que a missa de 7º dia pelo eterno descanso de sua alma, se realizará hoje, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 e 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipa os seus agradecimentos a todos os amigos e parentes que comparecerem a este acto de religião e caridade. (1741 J)

Associação das Servas do Senhor

✝ A directoria da Associação das Servas do Senhor convida todas as suas socias para assistir á missa que manda celebrar, por suas socias já fallecidas, hoje, quinta-feira, 9 do corrente, ás 8 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, do Collegio da Immaculada Conceição, Praia de Botafogo 266. (J 1605)

Bertholino Barbosa de Almeida

✝ Marianna Schuck Barbosa de Almeida e filha, Manoel Barbosa de Almeida e senhora, Argeu Barbosa de Almeida e senhora, agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam o passamento de seu esposo, pae, irmão e cunhado, BERTHOLINO BARBOSA DE ALMEIDA, e convidam para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2, na matriz de Sant'Anna. (J 1708

Josepha Barbeira

FALLECIDA EM HESPANHA

✝ José Garcia Barbeira, Geny d'Avila Garcia, Paulo Garcia e Celestino Ramos Garcia convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa que mandam rezar na egreja da Lapa do Desterro (Largo da Lapa), hoje, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, pelo 30º dia do fallecimento da querida e saudosa mãe, sogra e avó JOSEPHA BARBEIRA, pelo que se confessam eternamente gratos. (R1555)

Dr. Paulo José de Lima e Silva

✝ Olga Abreu de Lima e Silva e filho, Carlos Ferraz de Abreu, senhora e filhos, Hydia Nogueira da Gama (ausentes), Alvaro Ferraz de Abreu e senhora e filhos, José Ferraz de Abreu e senhora, visconde de Gonçalves Pinto e Francisco Boulitreau e senhora agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado esposo, pae, genro, cunhado, neto, sobrinho, primo e afilhado DR. PAULO JOSE' DE LIMA E SILVA, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Maria Gertrudes dos Santos

✝ Antonio Rodrigues dos Santos e seus filhos, esposa e filhos da extincta MARIA GERTRUDES DOS SANTOS, mandam celebrar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, hoje, quinta-feira, 9 do corrente, 2º anniversario do seu passamento, na egreja do SS. Sacramento, ás 9 horas, para cujo acto convidam seus parentes e amigos, bem como os da finada, o que desde já muito agradecem. (J 2830)

CONSULTORIO DENTARIO

Aluga-se a um profissional legalmente habilitado, um bom consultorio com cadeira de operações motor dentario e sala de espera annexa, no predio da rua Rodrigo Silva n. 6 (1º andar), sobre a pharmacia "Halfeld", proximo á Pilyclinica; para consultas em tres dias completos da semana (segundas, quartas e sextas), mediante a mensalidade adeantada de 90$000. Informações precisas, com Hemeterio no referido predio, do meio-dia em deante. (J 2810

Estomago

Tridigestivo Cruz, é o unico remedio que cura as doenças do estomago e intestinos. Drogarias e pharmacias. Vidro, 2$500.

NÃO DESANIME...

Ficará radicalmente curado de suas hemorrhoides, usando as pilulas do dr. Rezk. Dep., Avenida Passos 55. Preço 10$000 e pelo correio 12$000. (S961)

HOJE LEILÃO DE ANIMAES

Caminhões, garys, phaeton, victorias, arreios e animaes para sella, etc., etc.

O LEILOEIRO

IGLESIAS

Armazem e escriptorio, rua do Hospicio n. 78
Telephone 1.701, Norte

Vende em leilão
HOJE
Quinta-feira, 9 de Dezembro
A'S 2 HORAS DA TARDE
A'
164 Rua Frei Caneca 164

todos os bons animaes, caminhões, garys, phaeton, victorias, etc., que serão vendidos ao correr do martello.
Vide annuncio no «Jornal do Commercio».

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas, das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana n. 43. (B 3280)

COLLEGIO

Rua Felippe Camarão — 112
VILLA ISABEL
Para meninas e meninos. Ensino simultaneo de portuguez e francez.
J 1382

AS SENHORAS E SENHORITAS

Qual o presente que mais vos poderá agradar do que uma Bolsa de Seda ou Couro, com o seu monogramma em Prata ou Ouro? Casa David Ferro (R. Sete Setembro 124) recebeu as mais chics.

CASA MOBILADA

Aluga-se por tempo indeterminado, a um casal, ou á pequena familia, por preço modico, a casa n. 27 da travessa Sorocaba, mobilada com todo o conforto, inclusive bom piano; para ver e tratar, na mesma. Exige-se bom fiador. (R 1515)

Curso de Pintura e Desenho

Professor Sebastião Fernandes. Dá lições em sua residencia, collegios e casas particulares. Encarrega-se de fazer retratos a oleo e a crayon; na rua da Lapa n. 36, sobrado. (J. 2831)

Pomada anti herpetica

FORMULA DE L. R. DE BRITO
Approvada e premiada com medalha de ouro

Infallivel nas empigens, darthros, sarnas, lepra, comichões, ulceras, eczemas, pannos, feridas, e todas as molestias da pelle. Pote 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45 e Sete de Setembro 81. (M. 3107)

TEINTURERIE PARISIENNE

Dans le bon établissement on fait le nettoyage à sec. On teint et on lave, avec la plus grand perfection, vêtements de messieurs et dames, et toute qualité d'étoffes, comme soie, laine, coton, rideaux, repositeurs, velours, etc. Procés perfectionnés pour la lavage chimique de toutes les étoffes sans perdre les couleurs. Ne vous trompez pas de porte: c'est à la rue MARQUEZ D'ABRANTES N. 22 TEL. SUL 1049

Domestic-Coal

O carvão especial para uso de familias e hoteis. Maximo de duração e minimo de dispendio. Unicos agentes, Francisco Leal & C., 1º de Março n. 91, telep. 520 Vil. Entrega a domicilio.

COPIAS Á MACHINA

Perfeição, rapidez e discreção. 50 % menos que em qualquer parte. Cartas a M. C., nesta redacção.

PERDEU-SE

Pede-se a quem achou um brinco com uma pedra azulada no centro e rodeiado de pequenos brilhantes; no bonde de Cascadura ou no centro da cidade; pede-se a fineza de o entregar na rua dos Andradas n. 27, que será generosamente gratificado.

Optimas salas e gabinetes

Alugam-se na rua da Carioca 60 e 62, *Cinema Ideal*. (M 1087)

GONORRHEAS

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas; r. S. Pedro, 54.

Leilão de penhores

Em 10 de Dezembro de 1915
— A. CAHEN & C. —
22, Rua Barbara de Alvarenga 22
Antiga Leopoldina

Tendo de fazer leilão em 10 de dezembro, ás 11 ½ horas da manhã, de TODOS PENHORES VENCIDOS, previnem aos srs. mutuarios que poderão resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores (R 5626)

ESCRIPTORIOS

Vende-se dois na rua Sete de Setembro 81, em frente ao CINEMA ODEON. Trata-se na loja. J 2825

V. Ex. não quer mobiliar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que pode conseguir facilmente, por preço modico e modico, na rua do Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

Dr. Annibal Varges

Especialista em molestias das senhoras, internas, nervosas, pelle e syphilis adquirida e hereditaria, por processo especial. Injecções indolores, processo seu: duas mil injecções de "606" applicadas com optimo resultado. Tratamento novo para tuberculose, molestias nervosas, venereas e arthritismo. Consultas: A. Gomes Freire 99, das 3 ás 6 horas; praça Tiradentes 62, sob., da 1 ás 3 horas (largo do Rocio). Telep. C. 1.202.

MOVEIS

a casa que vende mais barato é
"A COMPETIDORA"
RUA SENADOR EUZEBIO, 75

Camas de peroba, para casal, 28$, 30$, 35$, 40$, 50$, 70$ e 80$; toilettes, 80$, 90$, 100$ e 110$; mesas de cabeceira, 15$, 20$, 25$ e 30$; guarda-vestidos, 45$, 50$, 90$, 100$ e 110$; guarda-louças 25$, 30$, 40$, 50$ até 120$; meia mobilias 80$, 90$, 100$, 120$, 140$, 170$ e 180$; colchões de capim, de 3$ a 12$; ditos de clina, de 12$ a 20$000.

Nota — Toda a compra superior a 100$, será entregue gratuitamente a domicilio. S 1486

ESCRIPTORIO

Aluga-se uma grande sala, propria para escriptorio ou consultorio, já tem installação, no 1º andar do largo da Carioca 24, frente para a rua Gonçalves Dias. Trata-se em baixo, com Amador.

PENSÃO TORINO

Alugam-se bons e confortaveis quartos a rapazes do commercio, cavalheiros e casaes sem filhos, a 35$000, 65$000 e 75$000 diarios, com ou sem pensão. Bons banheiros, luz electricidade, telephone e todo o conforto; rua do Cattete n. 104.

Telephone 5853, Central

CARTOMANTE E CHIROMANTE ESTRANGEIRO

Trabalha com quatro baralhos de cartas e pelas linhas das mãos faz quaesquer trabalhos, une os desunidos e faz reinar a paz nos lares das familias. Unico na America do Sul, que, por meio de uma consulta nocturna, descobre um segredo por mais difficil que seja. Trabalha ha dez annos no Rio de Janeiro, onde se tornou muito conhecido pelos acertos e bons trabalhos já feitos. Mora na praça da Republica ha quatro annos e sempre satisfez a pessoa mais exigente. Consultas, das 9 da manhã ás 7 1|2 da noite, na praça da Republica numero 84 e 7 1|2 ás 9 horas, na Avenida Gomes Freire n. 6, sobrado.

Praça da Republica n. 84 (J 642)

Mme. Olympia

Cartomante brasileira, tem um breve com que se consegue tudo que se quizer. Guarda-se todo o segredo. Consultas verbaes e por escripto. Mudou-se para rua da Carioca n. 13, sobrado. 265 J

MME. MARCELLE

Cartomante — Tendo trabalhado em Londres, Berlim e Moscow onde adquiriu grande pratica sobre occultismo, faz trabalhos para o bem estar, assim como regula negocios mal succedidos, etc. Fala inglez, allemão, russo e portuguez. Avenida Passos 11, sob., defronte ao theatro S. Pedro. 1981 J

BLENOSAN

Injecção Anti-Blenorrhagica

Medicamento infallivel nas Gonorrhéas, Corrimentos e Flores Brancas

PREÇO . . . . 3$000

DEPOSITOS: Rua Uruguayana n. 208
Rua 7 de Setembro n. 99
RIO DE JANEIRO

DORMITORIO LUIZ XV

Vende-se um artistico e primoroso, com 7 peças, para casal, tendo toilette com 4 portas; vê-se na Avenida Mem de Sá, 10, Casa Faria — Lapa. (S. 1011)

GRANDES SALÕES

Completamente reformados, alugam-se os vastos salões do predio da rua do Hospicio esquina da Uruguayana, optimos para escriptorios de companhias, clubs ou consultorios. Trata-se no Parc Royal, a qualquer hora, com Pedro Nunes.

Sobrado proprio para officina

Aluga-se o segundo andar do predio novo da rua Visconde de Inhauma n. 56. Luz magnifica, espaçoso e arejado. Trata-se com John & R. Zeising. Rua da Quitanda n. 189. (1418

Escriptorios para companhias

Alugam-se, no predio completamente novo da rua Visconde de Inhauma n. 56, o primeiro e segundo andares. Luz magnifica, espaçosos e arejados. Trata-se com John & R. Zeising. Rua da Quitanda n. 189. (J 1417

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes, platina, joias usadas, cautelas do Monte de Soccorro; na rua Uruguayana n. 202. (S1719)

ALUGA-SE

o sobrado do predio da rua Silva Manoel 230, perto da rua do Aqueducto, Santa Thereza, com linda vista para a cidade, muito arejado; trata-se na rua do Hospicio 189, sobrado.

FAZENDA

Vende-se uma no municipio de São José do Barreiro, Estado de S. Paulo, com 75 alqueires de boas terras, 50.000 pés de café, tendo muita terra em capoeira grossa, bom clima muito saudavel, casa de morada e outras, producção 1.600 a 2.000 arrobas, servida pela Estrada de Rezende a 18 kilometros, lugar do Maximo, com animaes. O mais é tratar com o proprietario Antonio Teixeira Quatorze, correspondencia pela estação do Formoso.

FOLHAS DE FLANDRES — JORGE ALLARD — 20, ... RIO

Metaes velhos e residuos

Compra-se qualquer quantidade e por bons preços, metaes velhos, lã de carneiro, crina animal, trapos e toda a sorte de residuos industriaes, á rua da Alfandega 110, loja.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Prazo 20 mezes — 20 o|o no acto da entrega.
174, RUA DO CATTETE, 174
Aluga moveis. Empresa Mobiliadora. (S 986

Convém a todos

saber que o "Tridigestivo Cruz", é o unico remedio approvado pela Directoria de Saude Publica, que cura as molestias do estomago e intestinos.

QUEREIS SER BELLA!

Usae o EPIDERMOL

Verdadeiro amigo da pelle — Vende-se em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias

VIDRO 4$000

Espirita Scientifico chegado das Indias

Influencia occulta que protege em todos os negocios e mysterios da vida. Faz curas repentinas de qualquer molestia. Faz obter o que desejar. — Consultas á travessa Barão de Guaratiba n. 14, Cattete, das 8 da manhã ás 8 da noite. (J 359

PRIMEIRO ANDAR

Aluga-se em conta o da rua da Candelaria n. 93, proprio para escriptorio. Trata-se na rua Sete de Setembro numero 73. (R 1601

COMPRA-SE CASA

Até 14 contos, nas immediações da rua Riachuelo, Senado, até o Estacio. Cartas a A. B. C., no escriptorio desta folha. (S. 13942)

ARMAZEM

Aluga-se um proprio para qualquer negocio, tambem se faz contrato conforme convenha, com moradia nos fundos; na rua Coronel Pedro Alves n. 34, perto do Cães do Porto. (S. 13943)

"CARTOMANTE AFRICANO"

Desfaz todos os males de feitiçarias. Tem um breve para felicidade e retira o mal de inveja e má olhada. Trabalhos de cartomancia. Cons. 2$. Das 8 da manhã ás 8 da noite. Domingos até ao meio-dia. Rua da Constituição n. 15. (M 1049

ELIXIR CASTILHO

Poderoso especifico, em molestias syphiliticas. O mais energico até hoje descoberto, cura com segurança affecções syphiliticas, rheumatismo, gonorrhéas, rins, figado, bexiga, corrimentos dos ouvidos, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue. Encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias. Rua S. Pedro n. 128, Uruguayana n. 91, pharmacia Cardoso, Cascadura, á rua do Areal n. 1, barbeiro, Andradas, 43.

GRAVIDEZ

UNICO preparado que evita sem causar mal á saude — PHYLAGINA — A' venda em todas as drogarias, preço: Caixa para cerca de 15 dias, 6$000. Para informações: Dr. Tocodulle Wolf. Caixa Postal 412 (Rio), enviando 600 réis de sellos.

MOTOCYCLE

Vende-se um Terrot, 2 3|4 H. P., ultimo modelo em perfeito estado e com accessorios diversos. Ver e tratar na rua da Constituição 36. R 1755

SALA DE JANTAR

Vende-se uma com 17 peças, com crystaleira, étagère, buffet, com prateleiras de crystal, guarda-comida, mesa elastica e 12 cadeiras com encosto de couro e muitos outros moveis avulsos; na rua 24 de Maio 306. J 1759

Gabinete para dentista

Aluga-se um bom, na rua Gonçalves Dias; tratar com o sr. Francisco Moreira, na Casa Cirio, rua do Ouvidor numero 83. (M 1690

Flores Brancas

(LEUCORRHÉAS) Cura certa e radical com o XAROPE de SANBAHYBA, de Abreu Sobrinho—Dep. Hospicio, 9—RIO—Fabrica: r. da Lapa, 8.

MME. VIEITAS

Cartomante estrangeira, vencedora em 1º logar no grande concurso de cartomancia do Semanario Suburbano, trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, diz o presente e predíz o futuro. Desvenda qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos; possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalem, poderoso talisman conhecido até hoje; possue tambem um segredo para moças de grande valor, até hoje desconhecido no Brasil, que só á vista se poderá avaliar a sua importancia. Moradora na praça da Republica n. 84, de onde transferiu sua residencia para a avenida Gomes Freire n. 6, sobrado. (1830 S) J

PROFESSOR DE DIREITO

Precisa-se de um, para, por methodo simples, pratico, rapido, claro e intuitivo explicar a um academico materias do 2º anno de direito da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes; trata-se na rua Uruguayana, 3, sobrado, com o sr. Herculano. (J. 1829)

IMPOTENCIA

Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGÃOS GENITAES, qualquer que seja a causa do enfraquecimento ou edade, com suspensorios "Electro-Magnetico", do dr. Wilson. Depositarios: ... & Comp., rua do Ouvidor n. 163 — Rio. Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em S. Paulo: Januario Loureiro, rua Quinze de Novembro n. 7.

ANALYSE DE URINA

Laboratorio Chimico de Analyse. Rua Uruguayana 3. Chimicos: Blake-Santa Anna e Alvaro Affonso Peixoto. Preço da analyse completa, 20$000; qualitativa, 10$000.

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, rouquidão, tosse nervosa, constipações, suffocações, doenças de garganta larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Depositos: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Carvalho, á rua Primeiro de Março n. 10; á rua Sete de Setembro n. 8 e 99 e á da Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400, Villa.

Gonorrhéa — Impotencia

e todas as molestias que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes, infalliveis e inoffensivas. Portanto, se o senhor soffre de qualquer destas molestias é porque quer, pois milhares de pessoas têm curado com estes maravilhosos medicamentos — FLORA BRASIL. Largo do Rosario, 3. Tel. 2498, Norte. (J 1917)

VENDEM-SE

Um balcão moderno, de peroba, de portas de correr em trilhos de metal, e um vitrine novo moderno, de peroba, com portas de correr; vê-se no beco do Rosario n. 3, com Simões. (M. 1963)

BARBEIRO

Vende-se uma mobilia com quatro cadeiras americanas; na rua do Hospicio n. 194. (M. 1943)

PELLE

As molestias da pelle, como sejam: empingens, darthos, sarnas, manchas da pelle, comichões no corpo, caspas, curam-se com o *Sabonete Anti-herpetico*. Vende-se na Pharmacia Bragantina. Rua Uruguayana n. 105.

MOVEIS DE IMBUYA

Vendem-se com quatro mezes apenas de uso, uma sala de visitas, um dormitorio e uma sala de jantar, de estylo de luxo, e das principaes fabricas; trata-se á rua Conde de Bomfim n. 484. (M. 1737)

PENSÃO MINEIRA

15, AVENIDA RIO BRANCO, 15
— SOBRADO —

Completamente reformada dispõe de 40 salas elegantemente mobiliadas para familias e cavalheiros de tratamento. Excellente cozinha. Almoço ou jantar 1$200. Diaria de 4$000, 5$ e 6$000. — LAURO DE SA'. (M 1746)

LOMBRIGAS

São expedidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á vermes. E' infallivel e não se altera. E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61, e em todas as drogarias.

COFRES

NOVOS E USADOS

Novos, com grandes abatimentos e usados, pela metade, do seu valor. Ninguem deve comprar o que precisa, sem primeiro visitar o deposito, á rua da Alfandega numero 120.

CALCULOS MENTAES

Ensina-se a calcular mentalmente, todas as operações arithmeticas, com rapidez. Escrever á caixa do *Correio da Manhã*, com as iniciaes A. A. (1397 J)

PO' DA PERSIA GARRAFA GRANDE

Este celebre e afamado pó, pelos seus reaes effeitos na mortandade das pulgas, percevejos, mosquitos, formigas, baratas, lagartas, piolhos, bicheiras e coceiras dos animaes, tem conquistado o primeiro logar entre todos os insecticidas.

Tornou-se um indispensavel familiar.

Não suja a roupa. Não é venenoso. Seu aroma em nada prejudica a saude. Póde polvilhar-se na cama de qualquer creança sem perturbar-lhe o somno.

No rotulo vão indicados os differentes modos de applicação, conforme a especie de insectos que se queira destruir.

O que convém é procurar o PO' DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE e para obtel-o, o unico meio é dirigir-se a nós.

Nosso PO' DA PERSIA é preparado unicamente com as flores frescas das plantas e não é para se comparar com o pó de acção quasi nulla, feito das raizes ou da planta toda, quando não o é com substancias offensivas á saude.

Cuidado com as IMITAÇÕES BARATAS (inertes ou prejudiciaes á saude e á roupa).

Sempre que os freguezes se têm queixado de que o Pó da Persia não dá resultado, tem-se verificado que não compraram o verdadeiro PO' DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE.

ATTENÇÃO — Em todas as latas com o PO' DA PERSIA vae grudado um rotulo com a seguinte marca registrada

MARCA REGISTRADA

Portanto, rejeitem as latas que não tiverem esta marca registrada no rotulo, como não tendo saido da casa Garrafa Grande.

Lata 2$000, seis por 10$000 e doze por 20$000. Remette-se pelo Correio 1 lata por 3$000, seis por 17$500 e doze por 25$000.

A' GARRAFA GRANDE
66 RUA URUGUAYANA 66
Perestrello & Filho.
A 1897

LETRAS DO THESOURO

Notas da Caixa, prata e nickel, compra-se e vende-se. Rua da Candelaria n. 32, esquina da rua General Camara. (B 1868)

MAGNETO

Vende-se um com pouco uso do fabricante "Brisch", grande modelo para quatro cylindros; na rua da Quitanda n. 67, com Vianna. (B 1903)

ALUGA-SE

Aluga-se o confortavel predio da rua das Larangeiras, esquina da de Cardoso Junior, com vastos accommodações para numerosa familia de tratamento.— Faz-se contrato. Para tratar rua Visconde de Inhauma 38. (R 1839)

PHARMACIA

Vende-se uma em optimas condições. Negocio vantajoso. Trata-se com o dr. Amaral, praça José de Alencar n. 14. (R 1837)

CACHORRO BRANCO

Gratifica-se a quem entregar á rua Ferreira Vianna 45 (casa 1), um cachorrinho branco, que dá pelo nome de Mondego, tendo colleira preta de couro. (M. 1744)

CAMINHÕES

Vendem-se 4 com 16 animaes e todos os pertences que lhe são necessarios para ver e tratar á rua Dr. Maciel n. 140. (R 1834)

PHARMACIA

Acceita-se um socio para desenvolver a mesma é Hervas medicinaes, Momoeopatha e Perfumaria, em ponto central, ou vende-se a mesma. Trata-se com o sr. João, na rua Acre 71-A. (S1709)

TO LET

A confortable and airy furnished bedroom. English or American Gentleman prefered, hot and cold baths good view and garden, first-class cooking, in the private residence of distinguished couple, 10 minutes from City. Rua Ferreira Vianna n. 32, betwen. Flamengo and Cattete. (A. 1481)

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE	Amanhã
330—23	331—33
16:000$000	20:000$000
Por 1$600 em meios	Por 1$600 em meios

Depois de amanhã
A's 3 horas da tarde — 309—43
50:000$000
POR 4$000 em quintos

Grande e extraordinaria Loteria do Natal
Sexta-feira, 24 do corrente - A's 3 horas da tarde
313—3
1.000:000$000

Por 40$000 — Em quinquagesimos, a 800 réis.
N. B. Este importante plano além do premio maior distribue mais: 2 de 100:000$, 1 de 50:000$, 1 de 20:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 12 de 2:000$, 20 de 1:000$ e 100 de 500$000.
De accôrdo com o novo contrato, fica supprimido o imposto de de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do Beco das Cancellas, caixa do correio numero 1.271.

PROFESSORA

Em troca de casa e mesa acceita-se uma professora de allemão e inglez. Informações á rua Piauhy 67, Todos os Santos. (J. 1728)

UMA PEQUENA FAZENDA

VENDE-SE uma pequena fazenda — por motivo de viagem do seu proprietario — em esplendida localidade de verão, 416 metros acima do nivel do mar, 2 horas de viagem pela E. de F. C. B., com 22 alqueires de terras, com pastos, mattos, agua nascente, 10 ms. a cavallo da estação ou 20 a pé, com moinho, casas assoalhadas, cobertas de telha, madeiramento de lei, varias casas para colonos, para mais de 20.000 pés de café, excellente pomar, animaes de sella, porcos, culturas de feijão, arroz, milho, etc. Informações directas, das 10 horas da manhã ás 11, no cartorio Lino Moreira, á rua do Rosario 134.

PENSÃO FLAMENGO

Aluga-se a casaes e cavalheiros, optimos aposentos mobilados, com pensão; tratamento de primeira ordem; na praia do Flamengo 10. (R. 1842)

OFFICINA MECANICA

Vende-se uma á rua de S. Christovão 274, machinismos novos e funccionando; trata-se á mesma rua com o sr. Ernesto. (J 1925)

"PEROLINA"

Guerra de morte aos pés de gallinha e ás rugas!

Mme. Quesada, com a sua descoberta, acaba de dar o tiro de morte nesses senões que tanto desfiguram o rosto das moças.

A propria pessoa póde fazer applicação sem o auxilio de consultorio.

PREÇO. . . . . 5$000

"Perolina Esmalte"

Preparado efficaz para o embellezamento da pelle! Aformoséa a cutis, fazendo desapparecer, em pouco tempo qualquer mancha e tornando o rosto avelludado e rescendendo mocidade.

Não confundam a Perolina Esmalte com a "Perolina" para massagens!

PREÇO. . . . . 3$000

"Pó de arroz Perolina"

Suave e embellezador, é mais um prodigioso segredo de mme. Quesada!

Inoffensivo completamente á pelle, este pó de arroz reune todos os requisitos para produzir o embellezamento do rosto.

PREÇO. . . . . 4$000

Vende-se em todas as pharmacias e perfumarias daqui e de São Paulo.

Deposito deste e de outros preparados para embellezamento da pelle:

Rua Sete de Setembro n. 209, sob., proximo ao largo do Rocio. J 415

Lindo quarto na Gloria

Aluga-se em casa de familia estrangeira, perto dos banhos de mar e 8 minutos do centro da cidade. Preço modico. Ladeira da Gloria 115. (R 1558)

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza
Director — Agenor Barbosa

Banco de Depositos e Descontos

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA DO HOSPICIO N. 85
Telephone n. 1.901

Leilões a se effectuarem na semana de 6 a 11 de dezembro de 1915

HOJE, QUINTA-FEIRA, 9, ás 12 horas:
Leilão do vapor "Santos", execução de penhor movida por H. F. Palm contra Leopoldo Euphrasino da Silva Santos, será vendido á rua do Hospicio 85.

HOJE, QUINTA-FEIRA, 9, á 1 hora da tarde:
Leilão de alfaiataria, ao largo de S. Francisco da Prainha 17, massa fallida de Reis & Simões.

HOJE, QUINTA-FEIRA, 9, ás 4 horas da tarde:
Leilão de 1 elegante predio á rua Navarro 119, Catumby.

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, 10, ás 5 horas da tarde:
Leilão de moveis á rua Campo Alegre n. 92.

Sabbado, 11, á 1 hora da tarde:
Leilão de moveis, á rua do Hospicio 85, armazem.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes senhoras:
VIUVA ANNA DO AMARAL, céga, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade, completamente céga e paralytica;
VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi céga;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, céga sem amparo de familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS céga de ambos os olhos e aleijada;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;
VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;
VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, tendo uma tuberculosa;
VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca e mais serviços leves; á rua General Caldwell n. 88. (1801 A) J

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua dos Andradas n. 124, baixos. (1788 A) J

PRECISA-SE de uma ama secca; rua General Polydoro n. 87 — Botafogo. (1609 A) R

PRECISA-SE de uma empregada para ama secca e mais serviços leves; na rua Escobar n. 83. Ordenado 20$000. (1935 A) R

UMA moça portugueza, chegada ha pouco da Europa com esmerada educação, deseja empregar-se como ama secca de uma creança em casa de familia de tratamento. Por favor responder para o escriptorio deste jornal, com as iniciaes B. S. (1896 S) S

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGAM-SE boas cozinheiras e outras, da roça, honestas e fieis; pedidos a Agenor Portugal, na estação de Vassouras. (Enviem sellos). (2282 B) J

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão, que não lave roupa e não durma no aluguel; na rua D. Carlos I n. 73. Cattete. (1386 G) J

COZINHEIRA — Precisa-se de uma na travessa S. Luiz 24, Andarahy. (1372 B) R

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia, que durma no aluguel; paga-se 20$, na rua S. Luiz Gonzaga n. 398 — Pedregulho. (1356 B) B

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, na rua Uruguayana 97, sobrado. (1514 B) S

PRECISA-SE de uma moça para cozinhar e fazer os demais serviços da casa de um casal, dormindo no aluguel, na rua Theophilo Ottoni 32, 2º andar. (1443 D) S

PRECISA-SE uma cozinheira que durma no aluguel, na rua Frei Caneca 81, sobrado. (1234 B)

PRECISA-SE de uma moça branca que seja boa cozinheira e lavadeira, para casa de familia. Rua Conde Bezpendy 4, Cattete. (1429 D) S

PRECISA-SE de uma criada que seja boa cozinheira. Rua do Mattoso 96. (132 B)

PRECISA-SE de uma cozinheira de cor, na rua Conselheiro Pereira Franco n. 504—Estacio de Sá. (1692 B) J

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira branca ou de cor; á rua Barão de Mesquita n. 499. (1385 B) J

PRECISA-SE, para forno e fogão, cozinheira perfeita; rua dos Andradas n. 25, 1º andar. (1965 B) M

PRECISA-SE de uma cozinheira, rua Marechal Floriano Peixoto n. 46. (1901 B) B

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave e passe a ferro, roupa de creanças, á rua Marechal Machado Bittencourt n. 66 — Riachuelo. (1846 B) R

PRECISA-SE de uma cozinheira no boulevard n. 174—Villa Isabel. (1854 B) B

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais alguns serviços de um casal; na rua Lopes da Cruz n. 22 — Meyer. (1906 B) A

CREADOS E CREADAS

ALUGA-SE uma mocinha para copeira e arrumadeira e outra para ama secca; na mesma casa; Praia Formosa 47. (1894C) B

ALUGA-SE uma moça, para todo serviço; não faz questão de ordenado; quer-se familia séria; trata-se na rua de S. Luiz Gonzaga n. 218. (1961 C) M

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada da terra, para casa de familia ou pensão; dá preferencia a ser cozinheira, pois tem alguma pratica; dá fiança de sua conducta; trata-se na rua Gomes carneiro 36 (antiga do Costa). (1733 C) M

ALUGAM-SE boas creadas, sem commissão; pedidos ao tel. Central 293, av. Gomes Freire 21. (1304 C) R

CRIADA — Offerece-se uma copeira ou arrumadeira, ou ama secca. Rua Dona Marciana 45, avenida, casa 19. (1281 S) J

PRECISA-SE de uma creada de 16 a 18 annos para um casal. Prefere-se de côr. Paga-se bem. Na rua do Senado, 80, 1º andar. C

PRECISA-SE de uma criada á rua Marinho 25, Copacabana. (1264 C) J

PRECISA-SE, de creada arrumadeira e copeira; rua Santo Amaro n. 4. (1524 C) R

PRECISA-SE de uma criada portugueza para todo o serviço de casa de familia, na rua Senador Dantas 120, andar terreo, entrada pelo jardim. (1511 C) S

PRECISA-SE de uma criada para todo serviço, prefere-se branca, na rua do Senado 12. (1491 C) R

PRECISA-SE de uma criada portugueza para cozinhar e lavar entra ás 7 horas e sae ás 8 da noite. Praça Saenz Pena n. 13, casa VIII. (1320 C) R

PRECISA-SE de uma criada para um casal. Rua Cunha Barbosa 62, Saude. (1372 C) S

PRECISA-SE de uma moça para serviços leves e tomar conta de uma creança: á rua do Cassiano 189. (1931 C) M

GRATIS

ao alcance de toda pessoa intelligente, para obter o bem-estar, o conforto, a saúde, uma posição social invejavel, emfim. Revela o que fazer para ser amado, vencer todas as difficuldades e embaraços da vida, fazer bons negocios, ganhar ao jogo, obter bons empregos, curar por meio de magnetismo, obter a sympathia dos que têm dinheiro e impôr vossa vontade aos demais. DA'-SE GRATIS e envia-se pelo Correio para toda a parte. Escreva para o Sr. Aristoteles Italia—Rua Senhor dos Passos, 98 e Rua General Caldwell, 289 — Caixa Postal 649 — Capital Federal. 1830

Rico e feliz é ou será aquelle que conhece o «Supplemento illustrado» de MENSAGEIRO DA FORTUNA, onde são explicados os meios,

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, em casa de pequena familia, (afiançada); na praça Tiradentes n. 48, 2º andar. (1962 C) M

PRECISA-SE de uma boa creada para um casal sem filhos, que cozinhe, lave, engomme e demais serviços; rua do Mattoso n. 37. (1948 C) M

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 15 annos, para serviços leves, pequena familia; não sáe á rua. Ordenado 15$, na rua Francisco Muratori 13. (1952 C) M

PRECISA-SE de uma empregada para serviços domesticos, na rua Senador Alencar n. 174, S. Christovão. (1888 C) R

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de um casal sem filhos e que durma no aluguel; rua Barão de Coregipe n. 61 A. (1898 C) A

PRECISA-SE de uma rapariga para copeira e arrumadeira, em casa de casal. Ordenado 30$000; rua Nery Ferreira (antiga S. Salvador) 10 — Cattete. (1910 C) A

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGAM-SE duas mocinhas portuguezas sendo uma para arrumadeira e outra para ama secca; na rua Coronel Pedro Alvares n. 47, Praia Formosa. (1468 I) S

ALUGA-SE uma rapariga, com 17 annos, para arrumadeira; rua Buarque de Macedo 26. (1816 D) J

ALUGAM-SE cozinheiras e amas seccas, lavadeiras e copeiras, a 15$, 25$ e 35$; rua do General Camara 124, sob. (1987 D) R

PRECISA-SE de um socio, com 5 contos, para negocio especial, antigo; retiradas mensaes 200$; cartas nesta folha a M.M.M. (1988 D) R

PRECISA-SE de um bom impressor, para machina Minerva; na rua Senhor dos Passos n. 98. (1649 D) A

COSTUREIRAS — Precisa-se de moças que saibam fazer camisas de homem, para trabalhar com machinas movidas a electricidade, de viradeiras e alinhavadeiras para collarinhos; não se dá trabalho para fóra; na travessa do Senado n. 8. (1941 S) M

OFFERECE-SE uma costureira para casa de familia, á rua Assis Bueno n. 25, casa n. 23. (1911 D) J

PRECISA-SE de uma empregada de confiança para todo serviço em casa de um casal; rua Theophilo Ottoni 187, andar terreo. (1721 D) J

PRECISA-SE de aprendizes de costura e bordadeira á mão, paga-se bem; na avenida Mem de Sá n. 20. (1361 D) R

PRECISA-SE de uma copeira e mais serviços leves (não de agencia), 228, boulevard 28 de Setembro. (1655 C) A

PRECISA-SE empregada de confiança e bom comportamento, que entenda bem de serviços de um casal; rua do Riachuelo n. 289. (1158 D) B

PRECISA-SE de uma empregada para arrumadeira, á rua Felix da Cunha 24. (1391 D) J

PRECISA-SE de uma moça portugueza, de certa edade para arrumar e copeira e de boa conducta. Trata-se á rua Senador Octaviano 103. (1431 D) S

PRECISA-SE de um pratico de pharmacia, á rua da Harmonia 95. (1324 D) R

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal. Rua Goyaz 744. Estação Dr. Frontin. (1262 D) J

PRECISA-SE de um empregado para carregar marmitas de 13 a 18 annos, na rua de Sant'Anna n. 160. (1800 D) J

PRECISA-SE de uma mocinha de 12 a 15 annos, para ajudar os serviços leves de casa de pequena familia; rua D. Anna Nery 362—Rocha. (1535 C) J

PRECISA-SE de perfeitas costureiras para roupas brancas de homem. Paga-se bem; praça General Osorio n. 8, sobrado (ant. largo do Capim). (1812 D)

PRECISA-SE de uma empregada em casa de pequena familia, para todo serviço, menos cozinhar, dormindo no aluguel, á rua do Tunnel Novo n. 42 — Botafogo. (1818 D) J

PRECISA-SE de roupa para lavar e engommar com perfeição e asseio; não se usa agua sanitaria; rua São Roberto n. 15, loja. (1928 D) J

PRECISA-SE de perfeita cozinheira Ouvidor n. 144. (1727 D) J

PRECISAM-SE bons officiaes de calçados de senhora L. XV; na rua [illegible] n. 128. (1881 D) R

PRECISA-SE de operarios decoradores, pintores, forradores, carpinteiros, vidraceiros e lavadores de casas. Trata-se na rua do Passeio n. 106, 2º andar, das 11 horas até 14 e das 18 até 20 horas. (1824 D) R

PRECISA-SE de um official de funileiro e bombeiro; rua do Riachuelo n. 191. (1938 D) M

PRECISA-SE de um official de obra grande, para boteiro; na rua do Ouvidor n. 50. (1957 D) S

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua da Assembléa n 83, 2º andar. (1790 D) J

Casas e commodos, centro

ALUGA-SE uma magnifica sala e quarto de frente com pensão, para casal; á rua de S. Pedro 169 (1804 E) J

ALUGAM-SE, em casa de familia, um bom quarto e gabinete, frente de rua, com vista para a avenida Rio Branco; rua Evaristo de Veiga 18. (1807 E) J

ALUGAM-SE commodos com ou sem pensão; na rua da Carioca n. 47, sobrado. (1608 E) B

ALUGA-SE um magnifico salão de frente, muito bem mobilado, a casal sem filhos, telephone e banhos quente; na avenida Mem de Sá 58. (1544E) J

ALUGA-SE um commodo á praça da Republica n. 50, sobrado, só para homens. (1554 E) R

ALUGA-SE o armazem da rua Frei Caneca n. 196, pintado de novo, com electricidade; trata-se na avenida Salvador de Sá 18. (13962 E) S

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com ou sem pensão; na rua do Riachuelo n. 92. (1521 F) S

ALUGA-SE uma casinha, para casal; rua do Riachuelo n. 232 (avenida). (1484 N) S

ALUGA-SE o excellente predio da rua Marechal Floriano 41 e 43, com grande loja de 5 portas. Trata-se com o sr. Roia, á rua da Quitanda 19, sobrado, de 1 ás 3. (J 210) E

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada, com pensão em casa de familia, para cavalheiros; na rua do Rosario n. 109, 2º andar. (1434 E) S

AUTOMOVEIS

Encontram-se á venda dois, do fabricante Hiatt, double-phaeton, com sete logares 18|20 H P, completamente novos. Preços de occasião. Podem ser vistos na rua Benedictinos n. 17. Para tratar na rua General Camara 41, com o sr. Leite. (J1059)

ALUGA-SE sala de frente e quarto separados, mobilados, com ou sem pensão, a moços sérios; na rua General Camara 66, esquina Avenida Central. (13983 E) S

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua Camerino n. 176, canto da rua Larga; informações na loja Casa Clark. (1289E) J

ALUGAM-SE, a casaes sem filhos ou a rapazes do commercio, optimos e confortaveis aposentos, com esplendida vista para o mar, em casa de familia, á praia Santa Luzia [illegible]. (1840 E) J

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Sapucahy n. 247, tendo dois quartos, duas salas e mais dependencias; trata-se na avenida Salvador de Sá 18. (13963 E) S

ALUGA-SE a pequena loja á avenida Gomes Freire n. 126, propria para negocio de bilhetes, etc., em bom ponto; a chave está na pharmacia, e trata-se na rua da Quitanda 95. (781 E) J

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua Sete de Setembro 190, lado da sombra, proprio para escriptorio de companhia, advogados, medicos, dentistas ou outro qualquer negocio [illegible]; trata-se na loja, onde se trata. (1423 E) J

ALUGA-SE um quarto, a pessoas do commercio; praça Mauá [illegible]. (1267 E) J

ALUGA-SE um bom quarto bem arejado, com janella [illegible] Marechal Floriano [illegible]

ALUGA-SE um commodo, a moços solteiros, á rua da Alfandega 333. (1291 E) S

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem mobilia, com pensão; em casa de familia decente; na avenida Gomes Freire n. 10, sobrado. [illegible]

ALUGA-SE um commodo; rua do Areal n. 23, casa 3. (1305 E) J

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, um grande quintal, jardim na frente, luz electrica [illegible]; as chaves no n. 271-A, Meyer e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 135. (1300 E) [illegible]

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua do Hospicio n. 331; trata-se no n. 331. (1404 E) S

ALUGA-SE [illegible] familia; na avenida Henrique Valladares 23. (1303 E) [illegible]

ALUGA-SE um consultorio para medicos [illegible] avenida Gomes Freire n. 98, sobrado [illegible]

ALUGA-SE a casa da rua Itapirú 338, com duas salas, tres quartos e mais dependencias; trata-se á rua Rosario 167, onde estão as chaves. (1053 E) [illegible]

ALUGA-SE dois commodos, um de frente, com pensão, a casaes sem filhos ou moços do commercio, em casa de familia de todo o respeito; rua Mem de Sá [illegible] Cabaça Grande. (1792 E) [illegible]

ALUGA-SE uma boa sala [illegible] luz electrica [illegible]; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 2. (1481 E) S

ALUGA-SE uma loja na rua Moraes e Valle n. 6. As chaves estão na casa de chopps; trata-se na rua da Quitanda n. 151. E

ALUGA-SE [illegible]

ALUGA-SE [illegible] (1790 F) [illegible]

ALUGA-SE [illegible] mesmo andar. (J 2814) E

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente [illegible] rua da Assembléa n. 18 [illegible] (1680 E) M

ALUGA-SE um quarto [illegible] avenida Ruy Barbosa [illegible] (1440 E) J

ALUGA-SE [illegible]

ALUGA-SE [illegible] (1451 E) S

ALUGA-SE em uma das melhores ruas do Cattete, por 300$ nova casa com todo conforto moderno; trata-se na rua Sachet 3, sobrado. (1915 E) J

ALUGA-SE um magnifico armazem para qualquer negocio. Vasto e claro. Informa-se na rua Sachet n. 3, sobrado. (1917 E) J

ALUGA-SE o andar terreo da rua Visconde da Gavea n. 24; chaves no sobrado e trata-se das 1 ás 3 horas; na rua do Carmo n. 39, 1º andar, frente. (1554E) B

ALUGA-SE um quarto com entrada independente, a moços solteiros em casa de familia séria; na rua do Senado 80, 1º andar. E

ALUGA-SE a casa da rua Emerenciana n. 43, com boas accommodações para familia; as chaves estão no 45; trata-se na rua da Assembléa 123. (1964 E) M

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, no sobrado da rua da Assembléa n. 55. (1944 E) M

ALUGAM-SE salas e quartos arejados, em casa de familia; rua Luiz Gama 31, sobrado (antiga Espirito Santo). (1954E) S

ALUGA-SE a casa da rua do Senado 173; tem bastantes accommodações e grande quintal. (1942 E) M

ALUGA-SE por 60$ uma boa sala de frente [illegible]; na Cha[illegible] (1711E) J

ALUGA-SE o grande 1º andar da rua de S. José n. 70; trata-se no n. 70 A Mobiliadora. (1387 E) J

ALUGAM-SE bons commodos de 25$ a 40$, com electricidade; na rua Acre 51. (1720 E) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com ou sem mobilia; na avenida Gomes Freire n. 65, 1º andar. (1738 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua General Camara n. 175, pintado e forrado de novo; trata-se na loja. (1402 E) J

ALUGA-SE uma sala de frente, de primeira, [illegible] familia, a um senhor; na [illegible] (1402E) J

ALUGA-SE o predio da rua Costa Barros [illegible] um grande [illegible] (881 E) J

ALUGAM-SE optimos escriptorios [illegible] (291 E) S

ALUGA-SE salas ns. II e IV da avenida Senador Euzebio n. 216, Villa Emma. (864 E) M

ALUGA-SE o 1º andar do sobrado á rua de S. Pedro n. 189; aluguel 150$; trata-se na rua Sete de Setembro [illegible] (1840E) J

ALUGA-SE o grande salão proprio para escriptorio commercial, na rua S. Pedro n. 14, 2º andar, com toda a installação electrica; trata-se na rua da Alfandega n. 5, 2º andar. (J 281) E

ALUGA-SE [illegible] sala o quar[illegible] (1932 E) R

ALUGA-SE [illegible] casal, em [illegible] respeito [illegible] condições [illegible] (849 E) R

ALUGA-SE por 200$ o 2º andar da rua do Senado n. 69. (J 1609) E

ALUGA-SE a moços de tratamento um bom [illegible] banheiro [illegible] Passos 10 [illegible] (1438 E) S

ALUGAM-SE dois esplendidos commodos a rapazes ou casaes que trabalhem fóra, em casa de familia, com electricidade [illegible] n. 117 [illegible] (1277 E) J

ALUGAM-SE [illegible] rapazes ou [illegible] uma sala [illegible] Senador Dantas [illegible] (1427 E) S

ALUGAM-SE [illegible] a moços [illegible] America 148. (1785 E) J

ALUGA-SE [illegible] de frente [illegible] cavalheiro de [illegible] Dantas 15. (1775 E) J

ALUGA-SE [illegible] para familia [illegible] trata-se na [illegible] (1267 E) J

ALUGAM-SE [illegible] aposentos mobilados [illegible] pensão farta e [illegible] Avenida Central [illegible] casaes sem filhos [illegible] andar. (1483 E) S

ALUGA-SE o 2º andar do predio da praça Tiradentes 9; trata-se na pharmacia. (S 1493) E

ALUGA-SE [illegible] loja no todo [illegible] Carioca [illegible] mesma rua (13960 E) S

ALUGA-SE [illegible] por 40$ [illegible] Rio Branco (1516 E) S

ALUGA-SE o 1º andar da rua Uruguayana 144 e no 2º andar um quarto [illegible] luz electrica, cozinha, etc. etc. (S 1497) E

ALUGA-SE [illegible] Gonçalves [illegible] escriptorio [illegible] onde se [illegible] (251 E) J

ALUGAM-SE [illegible] mobilados [illegible] sem filhos com [illegible] n. 98, sobrado. (1259 E) J

ALUGA-SE o armazem do predio á rua [illegible] chaves estão [illegible] da Carioca [illegible] (1271 E) J

ALUGA-SE o sobrado do predio [illegible] n. 236; as chaves [illegible] trata-se na rua [illegible] (274 E) J

ALUGA-SE [illegible] o predio [illegible] as chaves [illegible] (1400 E) J

ALUGA-SE [illegible] pintada e forrada [illegible] accommodações, [illegible] está aberta [illegible] n. 23. R

ALUGA-SE [illegible] escriptorio, [illegible] Alfandega (151 E) M

ALUGA-SE [illegible] avenida Rio [illegible] luz [illegible] em frente (378 E) J

ALUGA-SE [illegible] aposentos [illegible] proprios [illegible] do Passeio (747 E) J

ALUGAM-SE [illegible] a moços [illegible] sem filhos [illegible] Pompeu [illegible] (1079 E) S

ALUGA-SE escriptorio com [illegible] Ouvidor (600 E) J

ALUGA-SE [illegible] pensão [illegible] comida [illegible] Hospicio 103. (1483 E) J

ALUGA-SE [illegible] Marechal [illegible] commodidades [illegible] todo o [illegible] (950 E) S

ALUGA-SE a uma senhora [illegible] direito á [illegible] n. 7, Ci[illegible] (1449 E) R

ALUGA-SE [illegible] predio da rua [illegible] sobrado. (1267 E) R

ALUGA-SE [illegible] da travessa [illegible] quartos e bom [illegible] 144. (1370 E) R

ALUGA-SE [illegible] a 70$, com [illegible] electrica, telephone [illegible] 10. (2382 E) J

ALUGA-SE [illegible] mobilado, com [illegible] preço mo[illegible] rua do [illegible] (2843 E) J

ALUGA-SE [illegible] de frente, tendo todos [illegible] familia; na rua [illegible] (1433 F) S

ALUGA-SE boa sala de frente, a pessoas decentes; na rua Treze de Maio 37, casa de familia. (1739 E) M

ALUGA-SE uma boa sala, a casal ou cavalheiro distincto; rua Silva Manoel 58. (1738 E) M

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa de familia; á rua Silva Manoel 111; preço 50$. (2006 E) M

ALUGA-SE excellente quarto, baratissimo, em boa casa nova; na rua Menezes Vieira 182, sob.; tel. c. 3955. (1999E) M

ALUGA-SE a sala de frente do 2º andar do predio da rua do Hospicio 73, esquina do Ourives; tem 2 frentes; trata-se na loja. (1998 E)

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua de S. José n. 53, com tres quartos, bons, duas espaçosas salas, saleta e despensa, banheiro e quintal; para informações com os srs. Filgueiras & Macedo, rua do Rosario n. 73. As chaves no armazem 53. (13825 E) S

ALUGA-SE um quarto espaçoso, arejado, bem mobilado, para casal ou moços decentes, em casa de familia séria. Dá se boa pensão, fazendo-se um preço muito em conta. Rua Chile n. 9, 2º, perto da avenida Central. (13961 E) S

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Theophilo Ottoni, tendo tres andares, sendo dois proprios para familia e um para escriptorio, bom armazem; as chaves no mesmo e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (601 E) J

ALUGA-SE bom quarto em casa de familia, a rapazes do commercio. Quitanda 21, 1º andar. (1526 E) S

ALUGAM-SE uma boa sala e dois quartos, com ou sem pensão, a moços do commercio ou casaes sem filhos; rua de S. José n. 18, 1º andar. (1504 E) S

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGAM-SE duas salas de frente, mobiladas com gosto, em casa de familia de todo o respeito; na ladeira da Gloria n. 18, proximo ao jardim. (1802 F) J

ALUGA-SE a cavalheiro um bom e arejado commodo de frente, mobilado de novo, com gaz, banheiro, limpesa e entrada independente; na rua Francisco Belisario n. 1, antiga dos Arcos. (168) F) A

ALUGA-SE o sobrado da avenida Mem de Sá n. 113, com quatro quartos, duas salas cozinha, banheiro, luz electrica e quintal. As chaves estão na pharmacia Alberto, junto ao predio. Preço 270$ mensaes. Trata-se na rua do Riachuelo 126. (1573 F) R

ALUGA-SE um quarto de frente, para casal ou solteiro, que trabalhe no commercio; na avenida Mem de Sá n. 132, sobrado, casa de familia. (1349 F) R

ALUGA-SE a boa casa da travessa Alice 36 esquina de D. Luiza, Gloria; 4 quartos, 2 salas, grande quintal; chaves á rua D. Luiza 157; trata-se Sete de Setembro 190, loja. (1424 F) J

ALUGA-SE um bom sobrado com grande terraço, na rua Monte Alegre n. 75; as chaves estão no 1º andar. (1442F) S

ALUGAM-SE uma sala e um quarto para rapazes ou casal sem filhos, em casa de frente; preço 70$; rua da Lapa 35, sobrado. (1452 F) S

ALUGA-SE o sobrado n. 13 da rua dos Arcos, novo, com boas accommodações; trata-se na rua do Rosario n. 102, com o dr. Cavalcanti. (586 F) J

ALUGAM-SE bons quartos, a moços do commercio, de 25$ a 60$; na rua Costa Bastos 16, proximo á rua Riachuelo. (106 F) M

ALUGA-SE um grande armazem por 150$ mensaes, com armação e balcão; na rua da Lapa 49. (J 5702) F

ALUGA-SE o [illegible] terreo do predio n. 169 da rua do Cassiano, tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves no andar do meio e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (602 F) J

ALUGA-SE a casa da rua Conde Lages n. 58, com tres quartos, duas salas, banheiro para agua fria e quente, luz electrica, quintal e mais dependencias e com optima vista para o mar; trata-se na rua da Quitanda n. 127, andar terreo das 2 ás 3 1/2 da tarde com o sr. Mario. Na mesma tem um empregado das 10 ás 5 da tarde. (885 F) J

ALUGA-SE a excellente casa da rua Moraes e Valle n. 18; para ver na mesma, de manhã até ás 10 horas e tratar na rua da Alfandega n. 178, com Lisboa. (320 F) J

ALUGAM-SE sala e quarto, pintados e forrados; na rua da Lapa n. 28; trata-se na loja. (903 F) M

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Progresso, Paula Mattos, com accommodações para familia de tratamento, jardim na frente, bom quintal e bonita vista; as chaves na mesma e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (608 F) J

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 51, com electricidade; trata-se na loja. (1263 F) J

ALUGA-SE uma sala para um ou dois moços do commercio ou para casal sério; na rua Costa Bastos 16, proximo á rua do Riachuelo. Preço 60$000. (1770F) J

ALUGAM-SE uma boa salinha e um quarto, juntos ou separados ambos mobilados, com pensão querendo, a casal ou a rapazes decentes; na rua do Riachuelo n. 157. (1768F) R

ALUGA-SE uma bella moradia situada no logar de melhor clima desta capital, a 15 minutos do centro commercial para ver e tratar na rua Aqueducto n. 397, quasi em frente ao Hotel Vista Alegre. (896 F) J

ALUGAM-SE a pessoas de tratamento, uma esplendida sala mobilada e um quarto separado; na rua do Riachuelo 10. (204 F) J

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e quarto por 50$ e um quarto por 25$; na rua Joaquim Silva n. 77, Lapa. (1929 F) M

ALUGA-SE, em casa de familia de todo respeito, um amplo e arejado quarto, mobilado, com janellas, luz electrica e todo conforto, a moços sérios; á rua Joaquim Silva n. 40, Lapa. (1372 F) J

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, na rua Joaquim Silva n. 56. (1936 F) M

ALUGAM-SE salas e quartos com ou sem mobilia, tendo banhos quentes e frios; praia da Lapa 50. (M 1737) F

ALUGA-SE por 135$, casa com quatro quartos, duas salas, luz electrica e gaz, bom quintal; rua Monte Alegre n. 382; chaves no n. 384 e tratar na rua Joaquim Murtinho 185. (1998 F) J

ALUGAM-SE bons quartos e salas, bem arejados com luz electrica, bom chuveiro e mais pertences, a moços do commercio; na rua do Rezende n. 73. (1933 F) S

RUA Silva Manoel — Aluga-se o predio n. 107, assobradado, com seis commodos, banheiro e W. C.; as chaves estão no becco da Lapa n. 12, onde se trata. (1001 S) B

ALUGA-SE, em Santa Thereza, a parte de uma boa casa com linda vista, tendo bons quartos, cozinha, banheiro, telephone, electricidade, jardim, chacara para gozo, a casal que não tenha crianças e de muito socego, tudo independente, casa propria de uma senhora só; tem mobilia, querendo; para informações, na rua do Rosario 133, armazem. (1312 F) R

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE a casa da rua D. Marianna n. 121; trata-se no n. 117; aluguel 125$. Botafogo. (1598 G) R

ALUGA-SE um commodo de frente, proximo ao Flamengo; informações na rua Gonçalves Dias n. 61, pharmacia, com o sr. Novaes (Cattete). (1384 G) J

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Christina n. 61 (largo da Gloria), com duas salas, tres quartos e mais dependencias; trata-se na rua da Quitanda 34, loja; chaves na venda em frente. (1675G) B

ALUGA-SE em casa de distincta familia á rua Carvalho Monteiro n. 56 (Cattete), uma sala de frente, mobilada, com pensão. (1641 G) R

ALUGA-SE um bom quarto, situado em logar pittoresco e muito admirado pelos estrangeiros, com janellas e luz electrica toda a noite, em casa de familia honesta. Preferem-se moços empregados no commercio; na rua Barão de Guaratiba n. 127, Cattete. (1686 G) A

ALUGA-SE o predio da rua do Cattete n. 194; as chaves no armazem fronteiro. (1665 G) B

ALUGA-SE á familia de tratamento o predio recentemente construido da rua General Menna Barreto n. 133, Botafogo, com boa installação electrica. Trata-se na mesma rua 166. (1662 G) A

ALUGA-SE bella sala de frente a casal ou senhor do commercio; na rua Corrêa Dutra n. 25, perto do mar. (1634G) R

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua Carvalho de Sá n. 57, largo do Machado. (1637 G) R

ALUGA-SE a casa da rua da Passagem n. 80, com porão habitavel e independente para regular familia, proximo á praia de Botafogo; trata-se na mesma rua 28, loja de ferragens, com R. Machado. (1578 G) R

ALUGA-SE na rua Silveira Martins 124 um bom commodo, em casa de familia de tratamento. (1596 G) R

ALUGA-SE a casa n. 50 da rua Nery Ferreira (Cattete); as chaves estão na rua Passos Manoel n. 21, Laranjeiras, onde se trata. (1580 G) R

ALUGA-SE a um casal decente, do lado da sombra, dois grandes e arejados quartos, com direito á sala de jantar cozinha banheiro, tem dois fogões. Preço, 80$; na rua de S. Clemente n. 33, sobrado. (1526 G) R

ALUGAM-SE esplendidos commodos em casa de uma senhora de tratamento; na rua Marquez de Abrantes 199. (1779G) J

ALUGAM-SE tres quartos que se communicam, com pensão, mobilados, a cavalheiros ou a casal sem filhos, em casa de familia; na rua Buarque de Macedo 17. (2813 G) J

ALUGA-SE um quarto a casal ou a senhora de respeito; na rua Buarque de Macedo 26, Flamengo.. (2083 G) J

ALUGA-SE uma boa sala mobilada, em casa de familia, com ou sem pensão de jantar; na rua Benjamin Constant 78. (1726 G) S

ALUGA-SE o predio da rua Delphim n. 104, com tres quartos duas salas, banheiro, quintal, electricidade, etc.; as chaves estão na casa II. Telephone 338, Sul se informa. (3830 G) S

ALUGAM-SE os predios com tres pavimentos proprios para pensão á rua da Gloria ns. 6, 10 e 12. As chaves no n. 8. Trata-se na rua da Quitanda n. 153. G

ALUGA-SE a casa da rua Real Grandeza n. 328, com sete quartos, boas installações, por 200$; as chaves estão defronte e informa-se telephone 338 Sul. (13829 G) S

ALUGA-SE a casa da rua Paulino Fernandes 59, sendo o aluguel muito razoavel; as chaves estão no 72. (1453 G) S

ALUGAM-SE salas e quartos, proprios para familia, modista, dentista, consultorio medico, etc; rua do Cattete 201, sobrado. (1292 G) J

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos, uma esplendida sala de frente, com tres sacadas, bem mobilada ou dois quartos, com janella com ou sem mobilia e pensão, perto dos banhos de mar, todo o conforto, asseio e socego; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 50, sobrado. Cattete. (1481 G) J

ALUGA-SE magnifica casa da rua Voluntarios da Patria 128. Informa-se no Armazem S. José, na mesma rua n. 156. (G1183M)

ALUGAM-SE aposentos elegantes e confortaveis em casa de familia distincta e estrangeira, com pensão; praia do Flamengo 362. (1908 G) A

ALUGA-SE um commodo de frente e com luz, asseio e ordem; na rua do Cattete n. 85. (1891 G) R

ALUGAM-SE em casa particular um ou dois quartos, bem mobilados, com bella vista, perto dos banhos de mar; na praia do Russell 96. (1530 G) B

ALUGA-SE por 170$ mensaes o espaçoso predio da rua Pedro Americo, com duas salas, cinco quartos dois ditos para creados e mais dependencias com todos os requisitos de hygiene; tem abundancia de agua nascente, grande terreno com arvores fructiferas e linda vista para o mar; as chaves estão no mesmo predio; tem quem mostre e informe. (1728 G) J

ALUGA-SE por 300$ a esplendida casa n. 21 da rua Aguiar, para familia de tratamento, com gaz, electricidade e todas as commodidades modernas. Trata-se na mesma das 2 ás 5. (1731 G) J

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente a cavalheiros ou senhoras de respeito, com ou sem pensão, em casa muito limpa; na rua D. Luiza n. 57, Gloria; tambem se aluga um quarto, nas mesmas condições. (1045 G) M

ALUGA-SE o predio á rua D. Marianna n. 124, por 250$; chaves no armazem da esquina; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda 68. (1858 G) R

ALUGA-SE, por 170$ o predio á rua Bento Lisboa 90, com tres quartos e duas salas; chaves no n. 67; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda 68. (1862 G) R

ALUGA-SE o predio á rua D. Amelia n. 10, por 60$ com 2 quartos e 2 salas; chaves á rua Paula Brito 75; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda 68. (1861 G) R

ALUGA-SE o predio á rua Marquez de Olinda 41-II, por 60$; chaves no local, e trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68. (1864 G) R

ALUGA-SE, em casa de familia, uma bem mobilada sala de frente com alcova, tendo luz electrica nas duas, propria para casal de tratamento; bondes quasi na porta, banhos de mar á pouca distancia; rua toda asphaltada e muito tranquilla; para ver e tratar, na rua Dr. Corrêa Dutra 24. (1841 G) B

ALUGA-SE o predio da rua Emilia Guimarães, por 90$ mensaes. As chaves no armazem de fronte. Trata-se na rua de São Pedro n. 151. G

ALUGA-SE o sobrado da rua Pedro Americo n. 80, por 260$, proprio para grande familia; as chaves ao lado, na venda; trata-se na rua do Ouvidor 59. (1367 G) R

ALUGA-SE lindo quarto, sem mobilia, em casa séria, limpo e arejado; rua Corrêa Dutra 172. (1822 G) J

ALUGAM-SE uma sala e quarto, com ou sem pensão, a pessoas sérias, em casa de familia; rua Machado de Assis 30, Cattete. (1880 G) R

ALUGA-SE o predio n. 44 da rua do Cattete, com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro e bom quintal; chaves na mesma e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (620 G) J

ALUGA-SE em casa de uma senhora só, optima sala para descanso; informa-se na rua da Gloria n. 102, sobrado. (773F)

ALUGA-SE, por 45$, em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, com gaz e roupa de cama; rua D. Carlos I, ant. S. Amaro 94, Cattete. (754 G) R

ALUGAM-SE as casas ns. 93 e 95 da rua General Menna Barreto, tendo tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no armazem proximo, e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (618 G) J

ALUGA-SE a casa n. 2 da rua Maria Eugenia n. 77, tendo dois quartos duas salas e mais dependencias; as chaves estão n[illegible] padaria do canto da mesma rua e da Humaytá; trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (606G) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, com quatro janellas para o jardim, por 130$, e um bom quarto mobilado por 70$, em casa de familia, a cavalheiros de tratamento, casa nova, mobilia nova, banhos quentes e frios, luz electrica, telephone e jardim na frente; na rua Dr. Corrêa Dutra 168. (108 G) J

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 120; trata-se nos fundos, avenida. (1269 G) J

ALUGAM-SE dois bons quartos de frente, mobilados, com gosto e muito arejados, a pessoa de tratamento; na rua Conselheiro Bento Lisboa, entrada pela rua Tavares Bastos n. 30, Cattete. (2340G) J

ALUGAM-SE perto dos banhos de mar, bella sala e quartos, mobilados, a preços muito reduzidos, um quarto para duas pessoas com pensão confortavel desde 200$ mensaes, luz electrica, telephone, etc. Pensão Familiar, Praça José de Alencar 14, Cattete. (M5125) G

ALUGA-SE uma sala de frente por 60$, sem mobilia, em casa nova, de familia; na rua Paysandú n. 170. (165 G) M

ALUGAM-SE bons quartos a moços solteiros, com toda a limpeza; na rua Marquez de Abrantes 22. (502 G) R

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Conselheiro Bento Lisboa n. 12, com 4 quartos, 2 salas, despensa, quintal, quarto para creados, luz electrica, etc.; trata-se á rua da Quitanda 127, sala n. 3, das 2 ás 3 1/2 da tarde, com o sr. Mario. A mesma está aberta das 10 ás 5 da tarde; fóra destas horas, as chaves estão na casa n. 8 da mesma rua. (884 G) J

ALUGA-SE uma casa na rua Honorio de Barros 18, casa 4, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na casa 2 e trata-se na avenida Rio Branco, com David & C. (604G) J

ALUGA-SE, em casa de familia, a um ou dois cavalheiros de tratamento, um amplo e arejado quarto, com ou sem pensão, luz electrica, banheiro, etc.; rua D. Carlos I, 103. (1483 G) J

ALUGA-SE a casa n. 66 da rua Martins; a chave está no n. 7 e trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (683G) J

ALUGA-SE em casa de pequena familia um bom quarto com serventia para um casal ou duas senhoras sérias; na rua D. Marianna 137, casa 4. Botafogo. (209 G) J

ALUGA-SE uma casa, com 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz, propria para pequena familia, por 100$ e taxa; na travessa Constantino Coelho n. 26, morro da Gloria, subida pela rua B. de Guaratiba, lugar aprazivel, com linda vista para a barra; trata-se na rua do Cattete 75, padaria Central, telephone 32, Central. (13940 G) S

ALUGAM-SE tres arejados quartos, em casa de familia, por preços commodos; na rua Voluntarios da Patria 353. (1385 G) J

ALUGAM-SE salas mobiladas a pessoas de tratamento; na rua Ferreira Vianna 51, sobrado. (J 1242) G

ALUGA-SE, por 55$ mensaes, um chaletzinho, na rua Buarque de Macedo 12, proprio para um ou dois moços solteiros; as chaves estão no 16. (1446 G) S

ALUGA-SE a casa da rua Delphim 83, Botafogo, pintada e forrada de novo. As chaves estão na rua D. Marianna 184. (1300 G) M

ALUGA-SE na rua General Severiano n. 100, boas casas com dois quartos, duas salas, electricidade, a 100$; informa-se no armazem 108. (1314G) R

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 quartos, 2 salas, luz electrica e mais dependencias; á rua S. João Baptista 86-A; trata-se no n. 24. (883 G) J

ALUGA-SE lindo aposento, á rua Marquez de Abrantes. Familia distincta. Informa-se telephone 1277 Sul. (1350G) R

ALUGA-SE uma casinha com sala, quarto e cozinha quintal e agua, preço 25$; na rua de S. José n. 135, estação de Madureira. (1321 G) R

ALUGA-SE por 40$ a casa da rua da Passagem 73-III; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (1237 G) —

ALUGA-SE por 90$ a casa da rua D. Polyxena 76-I; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (1236 G) J

ALUGA-SE em Botafogo, á rua General Severiano 124-A, um predio para pequena familia, de construcção moderna, com todos os requisitos da hygiene e confortos, como sejam: tres quartos arejados, salas de visita e de jantar, cozinha, banheiro de agua quente e fria, luz electrica, W. C., e tudo mais necessario para pessoas de fino tratamento; para ver no proprio local e tratar á rua Theophilo Ottoni n. 90, sobrado. Aluguel 150$000. (J 2813) G

ALUGA-SE a casa da rua Christovão Colombo n. 101. As chaves no ferreiro ao lado e trata-se na rua Rodrigo Silva 14. (1317 G) R

ALUGA-SE por 120$ uma boa casa com tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, chuveiro, etc., para ver e tratar na rua Vicente de Souza n. 53. Botafogo. (1322G) R

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, numa avenida, com dois quartos uma sala e saleta, banheiro, área, cozinha, muita agua, luz electrica, etc. Laranjeiras 657. (1374 G) E

ALUGAM-SE na rua D. Maria Angelica, casas com tres quartos, duas salas a 80$, e com dois quartos, uma sala, por 60$; um armazem por 150$; trata-se na avenida 9, casa VII (Gavea). (1313G) R

ALUGA-SE a casa da rua Senador Esteves Junior n. 3, proximo á praça José de Alencar com espaçosos commodos para grande familia, porão habitavel, gaz e electricidade; as chaves estão na rua do Cattete n. 247, e trata-se com Paim, á rua Marechal Floriano Peixoto 124. (1372 G) S

ALUGAM-SE os predios da rua Dr. Vicente de Souza ns. 31, 33 e 39, completamente reformados; as chaves estão na chacara ao lado do n. 31 e tratam-se com Paim, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 124. (13723 G) S

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto espaçoso, completamente independente, em casa de familia socegada; rua Voluntarios da Patria 429. ([illegible] G) J

ALUGA-SE a casa nova, á rua Jardim Botanico n. 438; trata-se no n. 460; preço 130$000. (907 G) J

Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon

ALUGA-SE por 100$ boa casa com duas salas, tres quartos, gaz, electricidade e todas as dependencias para familia; na rua Pereira Passos 38, Copacabana; informações á avenida Atlantica 762. (1584M) R

ALUGA-SE o predio de construcção moderna, com 6 quartos e um grande armazem proprio para bar; sito á rua Vinte de Novembro n. 491 ponto dos bondes de Ipanema Leblon; trata-se com Soares Pinheiro á rua Assis Bueno 2, officina de pintura, em Botafogo. (5628H) R

ALUGAM-SE boas casas, na Villa Mimi, á rua Barroso 67, Copacabana, com 2 e 3 quartos, 2 salas e mais dependencias; as chaves estão no n. 73, e trata-se no mesmo ou á rua da Alfandega 122. (15[illegible]) J

ALUGA-SE, á avenida Atlantica n. 1038, confortavel e elegante casa de um só pavimento, propria para familia de tratamento, no melhor ponto para banhos de mar, tendo sala de visitas, sala de jantar e duas magnificas varandas, com linda vista para o mar, tres quartos espaçosos e um menor, excellente quarto de banho, jardim, etc.; chaves na mesma. (1309 H) F

ALUGA-SE a casa confortavelmente mobilada, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 634, prazo minimo de cinco mezes. Trata-se á rua da Quitanda n. 50, 1º andar, com o exmo. dr. Sussekind, da 1 ás 5. (1428 H) S

ALUGA-SE por 350$ a casa da avenida Atlantica 830; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (1255 H) J

ALUGA-SE um predio na ladeira do Leme n. 18, com tres quartos, duas salas, cozinha banheiro, grande quintal e jardim na frente; trata-se no mesmo das 10 ás 3 horas. (2813 H) J

ALUGA-SE o predio á rua Barroso 16-II, por 100$; chaves no n. 86; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68 (1860 H) B

ALUGA-SE, á Avenida Atlantica n. 1.058, confortavel e elegante casa de um só pavimento, propria para familia de tratamento, no melhor ponto para banhos de mar, tendo sala de visitas, sala de jantar, duas magnificas varandas, com linda vista para o mar, tres quartos espaçosos e um menor, excellente quarto de [illegible], jardim, etc.; chaves na mesma. (1739 H) M

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE por 160$ a grande casa da rua do Alcantara n. 49; trata-se na rua Silveira Martins 26. (1350 I) B

ALUGA-SE por 110$ o sobrado pintado de novo da rua Coronel Pedro Alves n. 377, tres quartos, duas salas terraço, luz electrica; trata-se na rua da Misericordia 24. (1635 I) R

ALUGA-SE a casa da rua Nova de São Leopoldo n. 93, as chaves estão no n. 95 e trata-se na rua Faria n. 16, sobrado, das 10 ás 11 da manhã ou das 6 da tarde ás 9 horas da noite. (1605 I) R

ALUGA-SE um sobrado com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e tanque. Aluguel 65$; na rua Farnezi n. 71; trata-se na rua Visconde de Itauna 307; as chaves na loja. (1567 I) R

ALUGA-SE uma casa com duas salas, um quarto, cozinha e quintal. Aluguel 50$; na rua Farnezi n. 77; as chaves pegado; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 307. (1362 I) R

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Zacharias n. 70, por 150$; as chaves estão junto a outro; trata-se no Cattete 31. (880 I) J

ALUGAM-SE dois magnificos predios com todas as regalias a desejar e todas as exigencias da hygiene; informações e tratar-se na rua da America n. 184. (1357) I

ALUGA-SE, por 110$, o predio com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Coronel Pedro Alves n. 241; trata-se na rua 1º de Março n. 37, Companhia Varegistas. (1203 I) J

ALUGA-SE o predio n. 187 da rua da Saude, tendo no sobrado tres quartos, duas salas, quarto para creados, cozinha, banheiro e quintal, e no terreo um armazem muito claro e arejado, proprio para negocio; as chaves estão no armazem junto e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (612 I) J

ALUGA-SE o predio 287 da rua da Gamboa, com tres quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias; as chaves estão no 283 e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (617 I) J

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a um casal sem filhos; não tem outros inquilinos; informa-se na rua Coronel Pedro Alves n. 35; faz-se questão de gente séria. (11944 I) S

ALUGA-SE por 95$ a casa da rua da Gamboa n. 269; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (1253 I) J

ALUGA-SE por 130$ o sobrado da rua Visconde de Itauna 285; trata-se na r. da Alfandega 12 Peixoto & C. (1254I) J

ALUGA-SE o predio do becco das Escadinhas n. 54 dois pavimentos com entradas independentes todo o predio 90$; as chaves estão no vizinho ao pé e trata-se na rua Senhor dos Passos n. [illegible]. (1430 I) S

ALUGA-SE a esplendida casa á rua Coronel Pedro Alves n. 135; as chaves no n. 173 e trata-se com Moreira. Uruguayana 60. (1406 I) S

ALUGA-SE a casa da rua do Morro da Providencia n. 70, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, toda pintada de novo. Aluguel 40$; as chaves estão na mesma. (1713 I) J

ALUGAM-SE, por preços baratos, boas casas com dois quartos duas salas, bom quintal e electricidade; na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa. Informa-se na rua Santo Christo n. 151, escriptorio. (1393 I) J

ALUGAM-SE, por preços baratos, boas casas com dois quartos, uma sala e bom quintal; na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa; informa-se na rua de Santo Christo n. 151, escriptorio. (1394 I) J

ALUGA-SE por preços baratos, boas casas com dois quartos duas salas e bom quintal; na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa; informa-se na rua de Santo Christo 151 escriptorio. (1395 I) J

ALUGA-SE parte dos fundos do 1º andar do predio da rua da Saude 135, por 90$ mensaes; trata-se á rua da Misericordia n. 32. (1940 I) M

MOVEIS A PRESTAÇÕES -

Mobiliarios, modestos até aos mais luxuosos entrega immediata e sem fiador
MARTINS MALHEIRO & C.
RUA DA ALFANDEGA 111 — Entre Ourives e Uruguayna

Catumby, Estacio e Rio Comprido

A LUGA-SE o predio da rua Dr. Campos da Paz n. 89, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, tanques e grande terreno arborisado, com entrada independente; trata-se na mesma rua n. 7. (1769 J)

A LUGA-SE a boa casa da rua Itapirú n. 419, com esplendidas accommodações para familia de tratamento; tem porão habitavel; trata-se na mesma rua, com o proprietario, das 10 horas ao meio-dia, e depois dessa hora as chaves estão em frente, com o sr. Paulino. Não se aluga para commodos nem pensão. Preço 250$. (2810 J) J

A LUGAM-SE uma sala e um quarto, entrada independente; na rua Aristides Lobo n. 190; trata-se no n. 219. (1661 J) B

A LUGA-SE uma esplendida casa, toda reformada de novo, com duas salas, uma saleta, quatro bons quartos, com janellas, cozinha, banheira, quintal, etc.; na rua Itapirú 277, aluguel 180$. Acha-se aberta. (1590 J) R

A LUGA-SE um commodo em casa de familia, com serventia na casa toda; na rua Padre Miguelino n. 41. Catumby. (1547 J) B

A LUGA-SE o esplendido predio da rua Dr. Aristides Lobo n. 169; as chaves estão na mesma rua n. 161 e trata-se na rua da Carioca n. 10 restaurante. (1587 J) R

A LUGA-SE o predio da travessa do Guedes n. 11; aluguel 110$; chaves na venda da esquina da rua Machado Coelho; trata-se na praça Tiradentes 87, sobrado. (1245 J) J

A LUGAM-SE magnificos commodos a casaes sem filhos, cavalheiros ou senhoras de bons costumes, na esplendida casa da rua Aristides Lobo n. 237, Rio Comprido, servida por diversas linhas de bondes de cem réis. A casa tem um grande terreno proprio para recreio dos seus moradores. Trata-se no mesmo predio com o sr. Oliveira. J

A LUGA-SE bonita sala de frente, em casa de familia, com ou sem mobilia e direito a toda a casa; á rua da Luz n. 118. (286 J) J

A LUGA-SE o predio n. 81 da rua dos Coqueiros, Catumby, com dois pavimentos, tendo no primeiro duas salas, cozinha, despensa, banheiro e quintal e no segundo quatro bons dormitorios e terraço; as chaves estão no armazem, em frente e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (619 J) J

A LUGA-SE, muito barato, o predio da rua Dr. Aristides Lobo n. 90, com boas accommodações para familia regular; trata-se na rua 1º de Março n. 37, Companhia Varegistas. (1204 J) J

A LUGAM-SE boas casas, pintadas de novo e com quintal, para familia; rua Visconde Sapucahy n. 310. (111 J) J

A LUGA-SE na rua Barão de Itapagipe n. 226, ponto dos bondes Bispo e Itapagipe, proximo a todos os bondes de Haddock Lobo, uma casa nova, com pequeno jardim, com tres quartos, duas salas, bom sotão, dois quartos com banheiros, installações todas modernas, fogão a gaz e cocke. Trata-se no local. (861 J) M

A LUGA-SE uma espaçosa casa, á rua Itapirú 159 (chacara), por 90$ mensaes; trata-se na rua da Assembléa 73, Drogaria Azevedo. (816 J)

A LUGA-SE por 250$ mensaes, a esplendida casa da rua de Santa Alexandrina n. 124, com nove grandes quartos, tres salas, cópa, cozinha, banheiro, luz electrica, etc. Chaves n. 122 e trata-se á rua Conde de Bomfim 99, telephone Villa, 1773. (284 K) J

A LUGA-SE por 50$ mensaes o pavimento terreo da rua ... Rio Comprido, com boas accommodações para pequena familia; as chaves estão no n. 67, sobrado, onde se trata. (308 J) J

A LUGA-SE, para familia, a casinha n. 5 da rua Affonso Cavalcanti; as chaves com o encarregado no n. 4. (1301 J) J

A LUGAM-SE excellentes commodos, independentes e chalets, de 15$ a 45$; rua Bambina n. 25; bonde de Santa Alexandrina. (2080 J) J

A LUGA-SE por 160$ mensaes a casa da rua Itapirú n. 177, com 4 bons quartos com janellas, 2 salas grandes e demais dependencias, jardim, etc. As chaves na mesma rua n. 245, armazem. (A 1909) J

DO BOM O MELHOR SANTAL MONAL
CURA RAPIDA E RADICAL dos Fluxos antigos e recentes e de todas as Doenças da Bexiga e dos Rins.
Laboratorios MONAL NANCY (França).

A LUGA-SE a boa casa n. 126 da rua Santa Alexandrina, a familia de tratamento, com 4 salas, quatro quartos, copa, cozinha, grande jardim, quintal, chacara e electricidade; preço 283$; ver e tratar, no n. 117. (1241 J) J

E' encontrado POLO em toda parte
LIMPADOR E POLIDOR UNIVERSAL

A LUGA-SE o predio assobradado da rua Emilia Guimarães n. 1 (Catumby), com 3 quartos, 3 salas, cozinha, quintal e mais dependencias, luz electrica e gaz. (1304 J) J

A LUGA-SE um bom quarto com banho quente e frio, em casa de um casal sem filhos, a um moço ou senhor de todo o respeito; na rua Sampaio n. 31 Estacio. (1444 J) S

A LUGA-SE a casa reformada da rua Valencia 13, com installação electrica; tem 3 quartos, 2 salas, despensa, cozinha, banheiro, quintal, etc.; as chaves ao lado; trata-se á rua General Camara 131, sobrado, das 3 ás 5 da tarde. (1489 J) S

A LUGA-SE, por modico preço, a casa da travessa de S. Carlos n. 21. (13836 J) S

A LUGA-SE uma boa e confortavel casa, com 3 quartos, 2 grandes salas, banheiro, luz electrica, grande quintal; na rua Affonso Cavalcanti 191; as chaves no n. 4. (1233 J) J

A LUGA-SE, a pequena familia, a casa da rua ... n. 165; trata-se na rua Navarro 106. (1485 J) S

A LUGA-SE um bom sobrado arejado, proprio para casal sem filhos; na rua Itapirú n. 99. (1727 J) S

A LUGA-SE, por 150$, a casa n. 112, da rua S. Carlos; as chaves estão no 104. (1885 J) R

A LUGA-SE bonita sala de frente, por 40$, e outros quartos, com janellas, a 20$; na rua Leme n. 35, Rio Comprido. (1973 J) M

A LUGA-SE o predio á rua Dr. Carmo Netto n. 112, sobrado, por 110$; chaves no n. 112; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda 68. (1850 J) R

A LUGA-SE a casa da rua S. Roberto n. 31; 2 salas, 2 quartos, bom quintal e jardim; aluguel 120$; as chaves estão á rua Haddock Lobo n. 11, canto da rua Aguiar. (1813 J) B

Haddock Lobo e Tijuca

A LUGA-SE em casa de familia, um bom aposento, com ou sem mobilia e com pensão; na rua de S. Francisco Xavier n. 37, proximo á Haddock Lobo. (1688 K) A

A LUGA-SE a casa da travessa Eliza 14; aluguel 120$, e taxa sanitaria; as chaves estão no n. 12; trata-se na rua Haddock Lobo 247. (1522 K) R

A LUGA-SE a casa da rua da Estrella n. 50, tendo tres quartos e mais dependencias; as chaves estão no armazem da rua Sachet 7, tel. 333 al. (1663 J) A

Peitoral de Menezes
Cura rapida, efficaz e infallivel — Asthma, Bronchite Coqueluche
Vidro 3$000
Em qualquer pharmacia, ou na rua Uruguayana 66
RIO DE JANEIRO

A LUGA-SE a boa casa da rua Barroso n. 248, com tres quartos, e duas salas em cima e tres aposentos no porão, cozinha e mais dependencias. Preço 150$; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 9, loja. (1250 J) J

A LUGA-SE uma casa na rua Carmo Netto, antiga D. Feliciana n. 13, muito bonito, tem dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e mais dependencias; trata-se na rua da Assembléa n. 18; as chaves estão por favor no n. 13 da rua acima. (1772 J)

A LUGAM-SE sala e quarto de frente de rua, com mobilia e pensão, para um casal, em casa de pequena familia que não tem outros inquilinos; rua Navarro n. 121, Rio Comprido. (1763 J) R

A LUGA-SE o espaçoso predio da rua do Bispo 102, com grande quintal; as chaves na casa n. 98; trata-se á rua do Hospicio 170. (1773 J) S

A LUGA-SE para pequena familia o predio da rua Dezoito de Outubro n. 61, Muda da Tijuca, tendo gaz, electricidade, jardim e quintal. Trata-se na rua do Rosario 84, loja. (1550 K) J

A LUGA-SE a casa da rua Colina n. 74, Haddock Lobo n. 11; trata-se na rua do Mercado 43. (1778 K) R

A LUGA-SE por 170$ a casa á rua Parque ... Affonso Penna; as chaves no n. 5 e trata-se com o sr. Eduardo Amaral Banco do Brasil. (1407 K) S

A LUGA-SE um grande predio e chacara na rua Aristides Lobo, muito proximo da rua Haddock Lobo. Informa-se no armazem da rua Haddock Lobo. (R 1369) K

A LUGA-SE o predio n. 41 da rua Valparaiso, perto do largo da Segunda-Feira; trata-se no 45. (682 K) R

A PENNUGEM OU CABELLOS SUPERFLUOS DO ROSTO, COLLO E BRAÇOS
Tira-se pelo novo e simples processo "DE MIRACLE"
Vende-se nas principaes pharmacias e perfumarias

NÃO HA MAIS DÔRES!

Como é triste soffrer! Quando se está doente, a dôr é ainda mais terrivel, porque impede de descansar, e, por consequencia, de recobrar forças. Eis porque, para curar, a primeira coisa a fazer consiste em calmar a dôr, e quasi sempre com a ajuda da natureza, as forças voltam pouco a pouco, e fica-se curado dentro de pouco tempo. Para fazer cessar a dôr, só ha um unico meio verdadeiramente certo e bom: é tomar Xarope Follet.

O emprego do Xarope Follet, na dóse de uma ou duas colheres, das de sopa, é quanto basta na verdade, para adormecer em poucos minutos qualquer dôr, por mais forte que seja, e para dar muitas horas de repouso, de somno e de bem estar. As pessoas adultas podem tomar até tres colheres, das de sopa, por 24 horas, sem nenhum inconveniente. Para as creanças bastam tres colheres das de chá. Bebe-se um gole d'agua por cima de cada colher de xarope, para tirar o gosto um pouco acre. A' venda em todas as pharmacias. Deposito geral: rua Jacob n. 19. Paris.

A LUGA-SE o predio n. 93 da rua Visconde Figueiredo, Tijuca; para ver, das 8 1/2 ás 10 1/2; trata-se na Camisaria Progresso, praça Tiradentes n. 21. (1413 K) J

A LUGA-SE o predio novo assobradado da travessa S. Salvador n. 28 entre Haddock Lobo e Itapagipe, tendo todo o conforto para pequena familia de tratamento: as chaves estão no armazem da esquina e de Haddock Lobo. (13981 K) S

A LUGA-SE, por 250$ mensaes, a esplendida casa da rua Santa Alexandrina 124, com nove grandes quartos, 3 salas, grande quintal, jardim, despensa, banheiro, etc.; chaves no n. 122; trata-se na rua Conde de Bomfim 99; tel., Villa 1773. (284 K) J

A LUGA-SE o predio da Estrada Nova da Tijuca 157, com duas salas, dois quartos, grande porão, installação electrica, cozinha, tanque, banheiro, etc.; as chaves na casa 167, com a sra. Albina; aluguel, 100$000. (610 K) J

A LUGA-SE a casa da rua Gratidão 23, dois quartos, duas salas, cozinha e gaz. Trata-se na mesma rua n. 11. Muda da Tijuca. (930 K) S

A LUGAM-SE, a cavalheiros de respeito ou casal sem filhos, uma sala e quarto de frente, communicaveis, com electricidade e jardim, sem mais inquilinos, em casa de distincta familia franceza; dá-se pensão; na rua Barão do Amazonas 122. (2840 K) J

A LUGA-SE a casa da rua Barão de Ubá 74 (avenida D. Anna IV); trata-se na rua do Mattoso 96. (1326 K) R

A LUGAM-SE grandes e confortaveis salas para rapazes solteiros e pessoas serias, á rua Haddock Lobo n. 379; lá mesmo se trata. (1381 K) J

A LUGAM-SE, em casa de familia mineira, á rua Haddock Lobo n. 417, uma grande sala de frente e mais dois quartos, bem mobilado, a pessoas de familia; cozinha á mineira. (206 K) R

A LUGA-SE uma casa, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, luz electrica, jardim e quintal; na rua Barão de Pilar n. 60; as chaves estão no Deposito, n. 47; trata-se no mesmo, Fabrica das Chitas. (1356 K) R

A LUGA-SE, por 95$, o predio n. V da Villa Rinalda, rua General Roca 19, Fabrica das Chitas; trata-se na mesma rua n. 27. (1348 K) R

A LUGA-SE por 70$ a boa casa da rua Uruguay n. 127, com dois quartos, duas salas, electricidade e quintal. Chaves no II. (1266 K) J

A LUGA-SE o magnifico predio da rua Conde de Bomfim 46, com dois pavimentos, constando das seguintes accommodações: 4 salões, 3 grandes dormitorios e 5 quartos, vasta sala de banho, W.C. e mais dependencias; póde ser visitado das 10 ás 16 horas da tarde. (1290 K) J

A LUGAM-SE casas, de 110$ a 120$; na rua Conde de Bomfim 229. (1264 K) R

A LUGA-SE, por 150$, a loja da rua Haddock Lobo 62; chaves ao lado. (1265 K) R

A LUGA-SE, por 400$, o palacete da rua Conde de Bomfim 230; chaves no 229. (1266 K) R

A LUGAM-SE as casas n. II e VII da praça Affonso Penna 89; as chaves no armazem da esquina, e trata-se na rua Senador Euzebio 118; aluguel 112$. (1496 K) S

A LUGA-SE o predio á rua Valparaizo n. 28, Conde de Bomfim, com duas salas, tres quartos, banheiro e mais dependencias, com gaz e electricidade, por 80$; as chaves estão por especial favor no n. 30 e trata-se na rua Junqueira Freire n. 45. (972 K) R

A LUGA-SE um cozinheiro de forno e fogão, prefere-se para fóra; na rua Haddock Lobo 437. (1930 K) J

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

A LUGA-SE por 150$ o bom predio com quatro quartos, etc., da rua General Silva Telles n. 53; trata-se no n. 51. (13824 L) S

A LUGA-SE a boa casa da rua Pereira de Siqueira n. 87, nova, com 4 quartos, 2 salas, etc., luz electrica, por 45$ mensaes; bondes de 100 réis, de S. Francisco Xavier; as chaves na mesma rua n. 93, casa VIII, onde se informa. (1613 L) R

A LUGA-SE o predio n. 88 da travessa da Universidade, perto do Collegio Militar, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na rua Visconde de Itamaraty 116, e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (614 L) J

A LUGA-SE uma casa, com dois quartos, uma sala, cozinha e um grande quintal; na rua S. Luiz Gonzaga 409-2º; trata-se na padaria, na mesma rua 478, Pedregulho. (1984 L) J

A LUGA-SE, na villa Ten Brink, á rua Conde de Leopoldina 148, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, W.-C., banheiro com agua quente e fria; trata-se na mesma villa, casa 9. (1288 L) J

A LUGAM-SE excellentes casas com todo o conforto moderno, bonde á porta, para pequena familia; na rua Bella de São João 259. (217 L) R

A LUGAM-SE casas novas, com dois quartos, duas salas, chuveiro e W.-C. dentro de casa, quintal, electricidade, entrada independente; aluguel 91$; ver e tratar, das 6 ás 12 da manhã, na rua Jockey-Club 157, casa 16. (246 L) J

A LUGAM-SE, barato, as casas da avenida da rua Pereira Nunes 106, Aldeia Campista, recentemente construidas com dois quartos, duas salas, cozinha, quarto de banho, porão habitavel, tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica; as chaves na casa n. 5 e trata-se na rua D. Carolina Reydner n. 27, Catumby. (537 L) J

A LUGAM-SE casas, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e bom quintal, á rua Senador Furtado 81; as chaves estão na casa 1 do mesmo numero, e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (606 L) J

A LUGAM-SE as casas ns. 3 da rua de Santa Luiza n. 81, Maracanã, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão na casa n. 2 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (610 L) J

A LUGA-SE a casa da praia de S. Christovão n. 163; as chaves estão no 161 e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. (683 L) J

A LUGA-SE, á rua Avila 114 (Alegria), a casinha n. 4 (sala, 2 quartos, cozinha, etc.); local de afamada salubridade, proprio para convalescentes; aluguel mensal, incluidas luz electrica e taxa, 70$; trata-se no local. (3 L) J

A LUGA-SE a loja da rua São Christovão n. 140, com accommodações para familia; as chaves no madeireiro ao lado. Trata-se na rua da Quitanda 151. L

A LUGA-SE uma casa á rua Leopoldo 14, casa VI. Aluguel 65$. As chaves no n. 16. Trata-se na rua da Quitanda 151. L

A LUGA-SE uma casa á rua Coronel Cabrita 23; chaves na quitanda. Trata-se na rua da Quitanda, 151. L

A LUGAM-SE os predios ns. 352 e 354 da rua S. Luiz Gonzaga. As chaves no local ou no botequim 338 da mesma rua. (J741) L

A LUGA-SE a confortavel casa assobradada, com dois quartos, duas salas, no logar mais saudavel de S. Christovão, com abundancia de agua, grande quintal, luz electrica; na praça Marechal Pinto Peixoto n. 20, bondes de S. Januario. (916 L) R

AS MELHORES ROUPAS

para homens, rapazes e meninos

O maior e melhor sortimento

Alfaiataria LEÃO DE OURO

a mais acreditada, a mais seria e a mais barateira do Brasil

Está procedendo a uma verdadeira liquidação em que todo o seu grande sortimento de roupas feitas para homens, rapazes e meninos é vendido

PELA METADE DO SEU VALOR

Ternos de casimiras de cores de 25$ a	35$000
Ternos de qualquer tecido, preto ou azul, de 30$ a	40$000
Ternos de flanella branca ou de cor, de 20$ a	25$000
Ternos de brim branco, linho, de 22$ a	28$000
Ternos de brim de cores, linho, de 16$ a	20$000
Costumes de brim de cores ou pardo, de 10$ a	12$000
Calças de casimiras de cores, de 8$ a	12$000
Paletots de alpaca, lona ou seda	12$000
Calças de brim de cor (saldo), a 4$ e	6$000

Para rapazes de 10 a 16 annos

Ternos de casimira de cores, de 20$ a	28$000
Ternos de qualquer tecido, preto ou azul, de 22$ a	30$000
Ternos de brim branco (linho), de 16$ a	20$000
Ternos de brim de cor, de 12$ a	16$000
Costumes de brim de cor ou pardo, de 8$ a	10$000

Vestuarios para meninos de 2 a 9 annos

Vestuarios de fustão branco ou de cor, de 5$ a	7$000
Vestuarios á marinheira, calça comprida, de 8$ a	12$000
Vestuarios de flanella branca ou de cor, de 10$ a	15$000
Vestuarios de casimiras de cor ou azul, de 15$ a	25$000

Sem augmento de preço

Não agradando ou não servindo as roupas já manufacturadas, os Srs. freguezes podem mandar fazel-as sob medida

SEM AUGMENTO DE PREÇO

LEÃO DE OURO

RUA DO HOSPICIO
(CANTO DA RUA DOS ANDRADAS)

A LUGA-SE por 50$ uma casinha com dois quartos, uma sala, cozinha com pia e tanque, a casal ou pessoas sem creanças. Trata-se na rua da Liberdade n. 33. (1240 L) J

A LUGA-SE por 100$ mensaes a boa casa da travessa Derby-Club n. 25, casa n. IV, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc. As chaves estão por favor no n. 1 e trata-se na rua do Hospicio n. 150. (1360 L) R

A LUGA-SE a casa de construcção moderna com duas salas, tres quartos, cozinha, banheira esmaltada e chuveiro, luz electrica, entrada independente, dois W. C. com todos os requisitos hygienicos; na rua Barão de Cotegipe n. 102, Villa Isabel, preço 132$; as chaves estão no n. 100 e tratase no mesmo. (1354 L) R

A LUGA-SE por 107$ o predio novo com tres quartos, duas salas e mais dependencias, grande quintal, á rua de S. Januario n. 365; trata-se na rua Primeiro de Março n. 37, Companhia Varegistas. (1206 L) J

A LUGA-SE por 110$ a casa da rua Abilio 19, S. Christovão; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (1258 L) J

A LUGA-SE, barato, para qualquer negocio o predio n. 160 da rua de São Luiz Gonzaga; trata-se na rua Primeiro de Março n. 37, Companhia Varegistas. (1201 L) J

A LUGAM-SE a 90$ cada um, os predios das ruas Bomfim n. 196 e Lima Barros n. 8; tratam-se na rua Primeiro de Março n. 37, Companhia Varegistas. (1202 L) J

A LUGA-SE a casa assobradada de frente de rua com duas salas, dois quartos, um grande terreno, tendo toda a serventia; na rua Barão de Cotegipe n. 186, Villa Isabel e trata-se na rua Joaquim Silva n. 53, a chave no vizinho. (1347 L) R

A LUGA-SE uma boa casa, estylo palacete, com cinco quartos, quarto de banho frio e quente; na travessa de S. Salvador n. 182 (hoje Professor Gabizo), perto da rua Mariz e Barros; trata-se na rua do Hospicio n. 75 (hoje Buenos Aires). (1334 L) R

A LUGASE a casa assobradada da rua Visconde de Itamaraty n. 71, para familia regular, está pintada e forrada de novo; trata-se no n. 71, onde estão as chaves. (1280 L) J

(R 1811)

A LUGA-SE a familia de tratamento, o predio da rua Anna Nery n. 430 (Rocha); trata-se na rua General Camara 89. (13972 L) S

A LUGA-SE bom ponto para negocio; na rua Mattoso n. 206, canto de Haddock Lobo, dois novos e pequenos armazens. (1282 L) J

A LUGA-SE, em casa de pequena familia, um quarto, em condições a tratar, para uma senhora ou moço de tratamento, na rua Santa Luzia n. 58 (Maracanã). (1342 L) R

A LUGA-SE um armazem proprio para qualquer negocio; na rua de S. Christovão n. 340-A; trata-se na mesma rua n. 344. (1363 L) R

A LUGA-SE a boa casa da rua Jockey-Club n. 153 com tres bons quartos, duas salas, despensa, cópa, banheira esmaltada, dois chuveiros, quintal, dois W. C. e electricidade. Aluguel 152$; ver e tratar na mesma rua n. 157, casa 16, das 6 ás 12 horas. S. Christovão. (1285 L) J

A LUGA-SE por 182$ mensaes a casa 721 da rua Barão de Mesquita; chaves na rua Leopoldo n. 19 e trata-se na rua da Alfandega n. 98, com o sr. Maia. Teleph. 1870 Norte. (1480 L) J

A LUGA-SE, por 101$, a casa da rua Lins de Vasconcellos 366, Boca do Matto; as chaves, por favor, na padaria em frente. (R 1361) L

A LUGA-SE, para pequena familia de tratamento, uma boa casa, na rua Barão de Ubá n. 24-A, Villa Fifa; trata-se com o encarregado, na casa XXVI. (1673 L) B

A LUGA-SE, para familia de tratamento, a superior casa recentemente construida da rua Barão de Ubá n. 26; trata-se no n. 24. (1664 L) B

A LUGA-SE a magnifica casa da rua Fonseca Lima n. 44, com dois quartos duas salas e mais dependencias, com todo o conforto; trata-se na rua de São Christovão 122. (1360 L) R

Attenção — A Joalheria Pires previne os seus freguezes e o publico em geral que para entrada de nova mercadoria e balanço, faz 20 % de abatimento em todos os artigos do seu grande e variado sortimento de joias.
JOALHERIA PIRES 122 Rua do Ouvidor

A LUGA-SE o predio assobradado, com entrada ao lado, da rua S. Januario n. 236, com tres quartos, duas salas, despensa, cozinha, banheiro dentro de casa, electricidade e quintal; aluguel 147$; para ver, as chaves no botequim, ao lado; tratar, praça da Republica n. 221. (1384 L) J

A LUGA-SE, por 200$, o bonito predio, novo, da travessa Derby-Club n. 30, junto á rua de S. Francisco Xavier, com todos os requisitos modernos para familia de tratamento, tendo: duas salas, tres quartos, cópa, quarto para creada e mais dependencias, jardim na frente e quintal; as chaves estão proximo, rua de S. Francisco Xavier 390. (1382 L) J

A LUGA-SE a casa nova n. 2 da avenida da Canabarro, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, illuminada a luz electrica, por 90$. Trata-se no n. 32 da rua General Canabarro. (585 L) J

A LUGA-SE uma casa á rua dos Artistas n. 30-A; as chaves estão no armazem da esquina, onde se trata. (1439 L) J

A LUGA-SE, por modico preço, a boa casa da rua Emerenciana n. 29 (São Christovão), com duas salas, quatro quartos, quintal, etc.; as chaves na venda da esquina da rua da Caixa d'Agua, com o sr. Fortunato; trata-se na praça da Republica n. 62. (13938 L) S

A LUGAM-SE aposentos na casa IV da r. Mesquita Junior 11. L

A LUGAM-SE casas novas com todas as commodidades para familia pelo aluguel mensal de 80$; na rua Torres Homem n. 138, Villa Isabel. Para ver e informar no mesmo n., casa II. (1934 L) M

A LUGA-SE a boa casa da rua Major Avila n. 18, por 275$; acha-se aberta. (1857 L) B

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Tendo de adquiril-os, ser-lhe-á sempre vantajosa a visita ao largo da Carioca n. 9, onde existe bellissimo e variado sortimento que, attendendo á proxima terminação do anno, desde já se vende com muito grande abatimento.

Muitos tapetes, capachos e oleados em exposição. Lindas mobilias de espaldar alto, para sala de visitas, capas para meias mobilias, 9 peças, desde 60$000. Ditas para 12 cadeiras de sala de jantar, em linho, 80$000.

O pagamento póde ser feito em prestações
9 — Largo da Carioca — 9
SOUZA BAPTISTA & COMP.

MOVEIS

A nossa casa é a mais barateira e a que mais vantagens offerece, e tudo garantido, como sejam: camas para solteiro a 25$, 28$ e 30$; ditas para casado escuras ou claras a 30$, 35$ e 38$; ditas a Ristori a 45$ e 50$; lavatorios com pedras a 50$; toilettes escuros ou claros a 100$, 110$ e 115$; commodas escuras ou claras a 55$ e 60$; guarda-vestidos escuros ou claros a 50$ e 55$; ditos superiores a 110$ e 120$; guarda-pratos escuros ou claros a 50$ e 55$; mesas elasticas a 60$; cadeiras canella, duzia, 75$000; ricas mobilias de sala visitas a 130$000; ditas estofadas estylos e fantasias a 175$000; ditas superiores a 180$; bons dormitorios de Peroba ou Canella 5 peças a 355$; ditos escuros ou claros superiores com 7 peças estylo moderno e obra de arte 520$; boas salas jantar a 255$; e além disso temos um completo sortimento em dormitorios e salas de jantar com arte, fantasia e bom gosto, assim como temos vastos sortimentos em tapeçarias e todos os mais objectos pertencentes ao nosso ramo; pedimos por isso, aos nossos amaveis freguezes que venham ver e saber os nossos preços, para poder apreciar as vantagens que nós offerecemos. Garantimos tudo novo e de primeira qualidade AO LEÃO DOS MARES", largo da Lapa n. 110.

A LUGA-SE o predio da travessa Soledade n. 11 (Mattoso), com bom quintal e jardim na frente; as chaves na rua Barão de Iguatemy n. 93; tratar na rua da Alfandega 161, loja. O predio está limpo. (1930 L) M

A LUGA-SE a casa nova, assobradada, entrada ao lado, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quintal; na rua Consultorio n. 45; esta rua é transversal á avenida Pedro Ivo; as chaves no n. 51, nas obras, e trata-se com Guimarães, á rua Luiz de Camões 16. (1992 L) M

A LUGA-SE o predio á rua Conselheiro Pereira Franco n. 62. As chaves por obsequio, encontram-se no n. 66 da mesma rua e para tratar na rua da Candelaria n. 28. (1929 L) J

A LUGAM-SE duas boas casas, á rua Torres Homem 105 e 105. (1889 L) B

A LUGA-SE por 100$000 a loja do predio novo á rua Engenheiro Rocha Fragoso, esquina do Boulevard 28 de Setembro, proprio para açougue, leiteria ou outro qualquer negocio. Tem tambem aposentos para familia. As chaves no sobrado e trata-se á rua da Quitanda n. 151. L

A LUGAM-SE, a 80$, casas, com 2 quartos, 2 salas, etc., e 120$, com 3 quartos, 2 salas, despensa, etc., luz electrica e gaz; para ver e tratar, rua Dr. Ferreira Pontes 36, Andarahy Grande. (1875 L) R

A LUGA-SE o predio á rua Paula Brito n. 141, com 2 quartos e 2 salas, por 74$; chaves no n. 75; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68. (1857 L) R

A LUGAM-SE duas casas, na rua Sergipe n. 97, e o II, o 97 tem 3 quartos, 2 salas, saleta com entrada ao lado; o II, com 2 quartos, 2 salas e bom quintal; as chaves estão na mesma rua n. 92 (praça da Bandeira). (1968 L) M

A LUGA-SE o magnifico predio com jardim na frente e boas accommodações para familia, da rua Marechal Argollo n. 206, São Christovão. As chaves no ferreiro; trata-se á rua da Quitanda 151. L

A LUGA-SE um bom armazem, proprio para qualquer negocio, acabado de construir, juntamente com sobrado, em um dos pontos mais commerciaes de S. Christovão, á rua S. Luiz Gonzaga 48; as chaves á mesma rua 108; preço baratissimo. (1738 L) M

A LUGA-SE o predio da rua Theodoro da Silva n. 96; as chaves no n. 94; trata-se na rua Itapagipe 108. (1969 L) M

A LUGA-SE a casa nova da rua Ricardo Machado 46, quasi na esquina da rua Bella de S. João, com duas salas, tres quartos, despensa, banheiro e bom quintal. As chaves estão no armazem n. 42. (J 1584) L

A LUGA-SE por 40$ um sobrado com tres commodos, com direito á cozinha e quintal; na rua dos Artistas n. 92, Aldeia Campista. Trata-se no mesmo. (1907 L) A

A LUGA-SE a familia de tratamento a confortavel casa da rua José Eugenio n. 37, esquina da Canabarro, com cinco quartos duas salas, cópa e outras dependencias, situada no centro de bom terreno. As chaves estão com o encarregado, no mesmo. (1606 L) J

A LUGA-SE uma boa sala com cozinha, banheiro, grande terreno, luz electrica, 35$; na rua de S. Christovão n. 427. (1606 L) J

A LUGA-SE o predio á travessa Dr. Araujo n. 60, por 90$; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68. (1865 L) R

SO' E' CALVO QUEM QUER. PERDE CABELLOS QUEM QUER. TEM BARBA FALHADA QUEM QUEM. TEM CASPA QUEM QUER.
porque o PILOGENIO
faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: DROGARIA GIFFONI, RUA PRIMEIRO DE MARÇO n. 17, antigo n. 9. RIO DE JANEIRO.

A LUGA-SE o predio da rua General Silva Telles n. 59, com boas accommodações para moradia de familia, com luz electrica e gaz, por 110$; construcção moderna; trata-se na mesma rua 31, onde estão as chaves. (1669 L) A

A LUGA-SE, por 90$, na Villa Marina, á rua Uruguay n. 104, uma casa nova, com duas salas, dois grandes quartos, bom quintal e electricidade; as chaves na mesma villa, casa VII, e trata-se na avenida Central 102, com David. (1606 L) R

A LUGA-SE, por 180$ mensaes, uma casa chic, á rua Uruguay n. 98, com duas boas salas, tres grandes quartos, torreões, entrada ajardinada com escadas de marmore, electricidade e quintal; as chaves no armazem da esquina proxima. (1607 L) R

A LUGAM-SE as casas da rua Capitão Felix 73; aluguel 72$ e taxa sanitaria; estão pintadas e forradas de novo; dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se á rua Capitão Felix 71, onde estão as chaves. (1521 L) R

A LUGA-SE a casa n. 2 da avenida Canabarro 36, com dois quartos, 2 salas e mais dependencias, nova e illuminada a luz electrica; trata-se na mesma rua General Canabarro 32 (S. Christovão); preço 90$ por mez. L

A LUGA-SE, para pequena familia, uma pequena e boa casa, por preço commodo e abundancia dagua; na rua da Liberdade, em S. Christovão; as chaves estão no n. 22 da mesma rua, onde se trata; bondes de Jockey-Club. (2912 L) J

A LUGA-SE a casa da rua Pereira Nunes n. 206, Aldeia Campista, com dois quartos, tres salas, quintal, etc.; chaves na rua D. Maria n. 60, onde se informa e tratar na rua Sete de Setembro n. 190, loja. (1608 L) J

A LUGA-SE a casa da rua Ceará 12 São Francisco Xavier, tendo: duas salas, tres quartos, cozinha, bom quintal arborisado, jardim na frente, toda rodeada de janellas, tanque, banheiro e gaz; póde ser vista das 9 ás 12 horas. (1745 L) J

A LUGA-SE excellente quarto, com ou sem pensão, a rapaz solteiro ou casal sem filhos; rua S. Francisco Xavier 264. (1843 L) R

A LUGA-SE o predio á rua Costa Pereira n. 55, por 80$, com 2 quartos e 2 salas; chaves no n. 77, e trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda 68. (1863 L) R

A LUGA-SE um excellente commodo em casa de familia, a casal sem filhos, ou á senhora só, na rua Zulmira 118, casa X., Aldeia Campista. L

A LUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 728; a chave acha-se no 718; trata-se na rua D. Manoel 33, com A. Ferreira. (1249 L) R

A LUGA-SE a casa da rua Bomfim 63, com sala, dois grandes quartos e mais dependencias, com luz electrica; a chave no açougue da esquina. (1564 L) R

BORLIDO MAIA & C.
CASA FUNDADA EM 1878
Unicos depositarios do cimento inglez "WHITE e BROTHERS", tinta hygienica OLSINA, SARNOL TRIPLE para matar o carrapato do gado
TELEPHONE 274 — Rua do Rosario 55 58

A LUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 13; trata-se na rua do Rosario n. 102, com o dr. Cavalcanti de Mendonça. L

A LUGA-SE a optima casa da rua Frolick 66, em S. Christovão, tendo tres quartos, duas salas e tudo mais preciso a uma familia, porão habitavel com uma sala e dois quartos, jardim na frente e bom quintal, bella vista sobre a bahia e cidade; acha-se aberta das 8 ás 17 horas. (1399 L) J

A LUGA-SE uma casa, na Villa Sans-Souci; 3 quartos, 2 salas; Boulevard 28 de Setembro 318. (1588 L) R

A LUGA-SE uma boa casa, assobradada, com entrada ao lado; 4 quartos, 3 salas, porão habitavel, grande terreno e todas as commodidades; aluguel 122$; as chaves á rua Chaves Faria 72, armazem Cancella, S. Christovão. (1558 L) R

A LUGA-SE o predio da rua Visconde de Santa Cruz n. 34, E. Novo, para familia regular; trata-se ao lado. (1560 L) R

A LUGA-SE a casa da rua Bella S. João 222; luz electrica, com 2 salas, 4 quartos e grande quintal; as chaves na mesma rua 329 (1579 L) R

A LUGAM-SE as casas 48 e 50 da rua Dr. Sá Freire, tendo cada uma duas salas, dois grandes quartos e mais dependencias, com luz electrica; as chaves no açougue da esquina. (1561 L) R

A LUGA-SE grande quarto, com janella; Mattoso 204; casa de pequena familia. (2812 L) J

SUBURBIOS

A LUGAM-SE, por 50$ e 40$, as casas da rua Durão 81, com duas salas, dois quartos, agua, etc.; as chaves estão no n. 77. (2004 M) M

A LUGA-SE uma esplendida casa assobradada na estação do Meyer, com duas salas, tres quartos, dito para banho com banheira esmaltada, cozinha, despensa, quarto para creado e grande terreno: para tratar com o sr. Raul, á rua Visconde de Inhauma n. 76, 1º andar. Aluguel 90$000. (R 1319) M

A LUGA-SE o novo e excellente predio da rua do Rocha n. 79; tem 3 bons quartos e mais commodidades, perto dos trens e dos bondes; trata-se no n. 59. (5755 M) J

A LUGAM-SE excellentes casas, com agua e quintal; na Estrada Engenho da Pedra n. 94, em Bom Successo; preços, 35$ a 50$000 mensaes. (921 M) J

A LUGA-SE, á rua S. Francisco Xavier 635, boas casas, por 100$ e 80$, com 3 e 2 quartos e 2 salas, quintal, installação; trata-se nas mesmas. (280 M) J

A LUGA-SE uma casa na Villa Bastos, com dois quartos, sala, e cozinha. Aluguel 55$; na rua D. Maria n. 101, na Piedade. (726 M) R

A' PENDULA BRAZIL
149 RUA DA QUITANDA 149
Casa especial em concertos de relogios e joias
Grande sortimento em relogios Vigia, Torre, e outras qualidades, Joias e objectos de ouro e prata. — PREÇOS MODICOS
CLUB S MAISONNETTE — Joias e relogios a prestações semanaes de 2$ e 5$000. Recebem-se assignaturas.

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Essta indicação para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, Caixa do Correio 1.682.

A LUGA-SE um bom quarto de frente em casa de familia de todo o respeito; na rua de S. Francisco Xavier 718. (1754 L) J

A LUGA-SE por 140$ mensaes a casa nova V á rua Oito de Dezembro n. 79 tendo no pavimento superior, duas salas, dois quartos, W. C. e banheiro com banheira esmaltada; e no interior, uma sala, dois quartos, W. C. etc., tem luz electrica, quintal e duas entradas, prestando-se para duas familias. Para informações á mesma rua n. 110 e trata-se na rua Theophilo Ottoni 45 sobrado. (13985 L)

A LUGA-SE em casa de casal respeitavel uma sala e quarto de frente, a outro nas mesmas condições, logar saudavel, casa nova e com jardim. Bondes á porta, de S. Januario, S. Christovão. Praça Marechal Pinto Peixoto 29. (1736 L) J

A LUGA-SE a casa da rua Paula e Silva, n. 18, com 4 quartos e 2 salas, 120$. Largo da Cancella. Chaves e tratar, na rua do Hospicio n. 46. (1359 L) B

A LUGA-SE por 50$ mensaes a boa casa da rua Guinem n. 125, Engenho de Dentro. Póde ser vista a qualquer hora e trata-se na avenida Rio Branco n. 171, Companhia Perseverança Internacional. (922 M) S

A LUGA-SE a boa casa da rua Guinem n. 127, podendo ser vista a qualquer hora e trata-se na avenida Rio Branco n. 171, Companhia Perseverança Internacional. (921 M) S

A LUGASE por 70$ o predio da rua Piauhy 35 com tres quartos, duas salas, installação electrica, bom quintal e jardim; as chaves no n. 37 e trata-se na rua Engenho de Dentro n. 16, com o sr. Figueiredo. (1359 M) R

A LUGA-SE, por 50$, o pavimento inferior da rua do Curvello 11, com 2 quartos, 1 sala, cozinha; chaves no vizinho; tratar, rua Sete de Setembro 190, loja. (1427 M) J

A LUGA-SE, por 55$, uma boa casa, á rua do Souto 17, com 2 quartos, 2 salas, etc, entre Frontin e Cascadura; chaves no vizinho; tratar Sete de Setembro 190, loja. (1423 M) J

A LUGAM-SE, a 35$, 2 casas novas, na E. F. de Ramos, rua Temporal, esquina da rua Victoria; sala, quarto, cozinha, etc.; chave no barracão proximo; tratar Sete de Setembro 190, loja. (1421 M) J

A LUGAM-SE quartos a casal e solteiros a 15$, pagamento adeantado; na rua Pedro Alvares Cabral n. 99. Meyer. (601 M) J

A LUGA-SE por 120$ a boa casa da rua Tavares Ferreira n. 37, estação do Rocha, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha, etc., com installação electrica. Está aberta das 8 ás 4 horas da tarde e trata-se na rua General Camara n. 105. (926 M) S

Dr. Crissiuma Filho
DOCENTE DA FACULDADE e CIRURGIÃO DA SANTA CASA
Com pratica dos hosp. da Europa, dispondo de pequena casa de saude, exclusivamente para os seus clientes, e de installações apropriadas, trata, com especialidade, as doenças dos APPARELHOS URINARIO E GENITAL do homem e da mulher. Cura as HYDROCELES E ESTREITAMENTOS DE URETHRA sem operação cortante, por processo benigno e seguro em seus resultados. HERNIAS, TUMORES DO SEIO E VENTRE, OPERAÇÕES EM GERAL. Encarrega-se do EMBALSAMAMENTO de cadaveres. Consultorio, rua Rodrigo Silva, 7, nas terças, quintas e sabbados, ás 14 horas, e diariamente rua dos Invalidos, 16, moderno, ás 10 horas

A LUGA-SE o predio novo da rua Dona Romana n. 68, com tres quartos, duas salas, bom terreno, com duas linhas de bondes, logar saudavel. Trata-se no 66. (1403 L) S

A LUGAM-SE e casa de familia, commodos bem mobilados sem pensão, a homens do commercio e cavalheiro de tratamento; na rua Barão de Ubá n. 107. (2843 L) J

A LUGAM-SE casas a 80$, 100$ e 110$; na rua Conselheiro Jobim, esquina da rua Bella Vista, bonde Villa Isabel. (1734 L) J

A LUGAM-SE a 90$ mensaes as casas X e XI da villa, á rua Oito de Dezembro n. 85-A, com sala de visitas que tambem póde servir de quarto por ser independente, sala de jantar, dois quartos, cozinha, W. C. e banheiro com communicação interna, tanque para lavagem, luz electrica e quintal. Para informações á mesma rua n. 110 e trata-se na rua Theophilo Ottoni 45, sobrado. (13984 L)

A LUGAM-SE as bellas casas com electricidade e banheira, das ruas D. Zulmira n. 99 e Santa Luiza n. 88, Maracanã. (1735 L) J

A LUGA-SE um armazem com commodos para familia, novo em logar de garantido negocio, por não ter outro, preço de occasião; rua Grão Pará, esquina Porto Alegre (Cabuçu'); tratar na rua da Prainha n. 4, loja. (262 M) R

A LUGA-SE a casa da rua Fernandes 5, nova, illuminada a luz electrica, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, por 91$; trata-se na rua do Rosario n. 102, com o dr. Cavalcante. (587 M) J

A LUGA-SE, por 80$, boa casa nova, assobradada, jardim na frente, luz electrica, 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, etc.; á rua Lino Teixeira, esquina da rua Viuva Claudio, armazem Jacaré, Riachuelo. (1015 M) B

A LUGA-SE, por 150$ mensaes, casa nova, com 3 quartos, copa, área coberta, grande quintal, um minuto da estação do Riachuelo rua Magalhães Castro 220; trata-se na rua Mariz e Barros 430; póde ser vista todos os dias, das 7 ás 5 horas. (1734 M) M

A LUGAM-SE dois quartos com outras dependencias, a uma familia que não tenha crianças pequenas, por 35$; tem grande terreno, proprio para horta, fundo de uma chacara; só a familia honesta; Boca do Matto: rua Aquidaban 88. (2813 M) B

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. Armadores e estofadores
Dormitorios Estylo Allemão, (novos modelos) desde 600$000
Cortinas, stores, reposteiros, sanefas colchoaria etc.
Capas para mobilias, 9 ps. 60$ e 70$
63 — RUA DA CARIOCA — 63
Alfredo Nunes & C.

ALUGA-SE por 80$ mensaes um bom armazem com tres portas de frente e com habitação para familia, presta-se para qualquer negocio, em frente á estação Dona Clara; rua Dr. Frontin n. 79 ou nesta, á rua do Cattete 233. (13332M) J

ALUGA-SE uma casa, construcção moderna, com duas salas, tres quartos, electricidade, fogão a gaz ou lenha, etc., etc.; rua Conselheiro Thomaz Coelho 64. (1960 M) M

ALUGA-SE a casa da rua Adelia 34, a chave no n. 36, com dois quartos, duas salas, cinco minutos da estação do Engenho de Dentro, e dois dos bondes de Cascadura; trata-se na rua Imperial 81, estação do Meyer. Preço 60$. (1331 M) R

ALUGA-SE por 90$ na travessa José Bonifacio n. 11 em Todos os Santos, uma excellente casa com duas alcovas, duas salas e um pequeno quarto, e um bom quintal. (1310 M) R

ALUGAM-SE por 40$ e 50$, duas casas novas á Estrada Santa Cruz 1243, distante dois minutos da estação Del-Castilho, Linha Auxiliar. (1240 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Alvaro 64, Engenho Novo; as chaves na travessa Alvaro n. 18; trata-se na rua de S. Pedro n. 188. (1329 M) M

ALUGAM-SE duas casas para familias pequenas, na Piedade, perto do bonde de Cascadura; tratar na rua Sete de Setembro n. 77, escriptorio, das 12 ás 15 horas. Alugueis 40$ e 45$. (1363M) R

ALUGA-SE por 40$ uma casa na rua Vinte e Seis de Maio n. 25, na estação do Riachuelo. (1346 M) M

ALUGA-SE uma casa á rua Valentina da Fonseca n. 47, estação do Riachuelo, tem electricidade. (1327 M) R

ALUGA-SE o predio da rua Tavares n. 463, por 48$, idem á rua Dois de Fevereiro n. 220, por 46$, com commodos para regular familia, com agua e terreno; as chaves estão na rua Dois de Fevereiro n. 222, Encantado. (1362 M) R

ALUGAM-SE por 80$ as magnificas casas da rua Dr. Miguel Ferreira 182 e 184, Ramos, com duas salas, dois quartos, cozinha, electricidade, agua e terreno. Chaves no n. 93 e trata-se na Casa Merino, 163, rua do Ouvidor. (2811 M) J

ALUGA-SE a familia, uma casinha pintada de novo e abundancia de agua; na rua Francisco Fragoso n. 21. Encantado. (1260M) J

ALUGA-SE uma boa casa, installação electrica, bom terreno; na travessa Araujo n. 15, estação de Ramos. (1275M) J

ALUGA-SE o predio da rua Baldraco n. 66, no Meyer, com quatro quartos, duas salas com porão habitavel, com dois quartos, uma sala grande, despensa, cozinha, gaz, tanque para lavar, W. C., no centro de grande terreno com arvores fructiferas. As chaves estão por favor no 64; e para ver e tratar no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 183, Villa Isabel. (1391 M) A

ALUGA-SE a casinha com dois quartos, uma sala, bom local; na rua Vinte e Quatro de Maio 509, ahi se trata, por 65$. (1737 M) J

ALUGA-SE, por preço barato, uma boa casa com dois quartos, duas salas, bom quintal e electricidade; na avenida da rua S. Francisco Xavier n. 971. As chaves estão no n. 989 da mesma rua, onde se trata. (1372 L) J

ALUGA-SE uma boa casa á rua Dr. Ezequiel n. 16; trata-se na rua Diamantina n. 61, Riachuelo, estação. (1252 M) J

ALUGA-SE a casa á rua José Domingues n. 12, perto da estação do Encantado. (1540 M) J

ALUGA-SE, por 120$, a casa 482 da rua Archias Cordeiro (Todos os Santos); chaves ao lado, n. 484. (1683 M) A

NICTHEROY

ALUGA-SE, completamente reformado, o magnifico predio, com excellente chacara, da rua Marquez Paraná 308; tem 6 quartos e mais 2 para creados, luz electrica, banheiro, W.-C., agua em abundancia, com 4 bondes de 100 réis; ... e proximo dos banhos de Icarahy; logar saluberrimo; trata-se á Alameda S. ...

Compra e venda de predios e terrenos

VENDE-SE um terreno, na rua Dezoito de Outubro n. 55, Muda da Tijuca; trata-se na avenida Rio Branco n. 171. (J 1895) N

VENDE-SE uma boa situação, com casa para negocio já montado e moradia para familia, assim como alguma criação; trata-se no logar, com o sr. Cunha, na E. F. C. B. (R 1848) N

VENDE-SE um predio com duas salas, tres quartos, cozinha e telheiro, logar pittoresco, e dois lotes de terrenos junto, proprios para uma avenida, junto ao bonde e 10 minutos do trem. Preço de occasião; informações á r. Dr. Manoel Victorino 74, Engenho de Dentro. (J 2813) N

VENDE-SE lindo palacete, perto da rua Maria e Barros; trata-se á r. do Hospicio n. 198. (M 1959) N

VENDE-SE, perto da rua Haddock Lobo, um terreno e predios; trata-se á r. do Hospicio n. 198. (M 1959) N

VENDE-SE uma casa em 84 prestações de 120$, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e terreno de 22X44, na estação da Piedade, bondes de Cascadura, sendo tres contos á vista; tratar com Querino, rua do Hospicio n. 304. (M 1735) N

VENDE-SE uma casa por 2:500$, no suburbio da Leopoldina, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e um barracão, terreno de 20X66, ou a prestações, dando algum á vista; tratar á r. do Hospicio n. 304. (M 1736) N

VENDE-SE um terreno com 5m,50 por 41 ms. de fundos, na rua Assis Carneiro, junto á esquina da rua Sá n. 339, estação da Piedade; trata-se á rua dos Andradas n. 59 (casa "Rapido"). (M 1946) N

VENDE-SE o melhor terreno dos suburbios, em lotes de 6, 8 e 10 metros, por 33, 45 e 50 de fundos ás ruas Chuy, Borborema, Tapajoz, recentemente abertas, á Estrada Marechal Rangel, entre os largos de Madureira e Octaviano; tratar todos os dias, com Paulino, naquellas ruas; pagamento á vista ou em prestações, não inferiores a 50$000. (R 1824) N

VENDE-SE uma pequena casa e terreno com 12 metros de frente por 50 de comprido, na rua Teixeira Ribeiro 80; para ver e tratar na mesma, em Bomsuccesso. (J 1843) N

VENDE-SE um lote de terreno com 12X40, no Andarahy Grande, quasi á esquina da rua Barão de Mesquita, por 3:200$000. E' o preço que custou ha quatro annos, quando estavam baratos. Venda urgente; trata-se á rua Machado Coelho n. 172. (J 2830) N

VENDE-SE um predio; para ver e tratar na Estrada de Santa Cruz 2334, botequim; trata-se das 12 ás 5 da tarde, por 1:800$, tendo duas salas e um quarto, tendo de terreno 10 por 35 de fundos. Bondes á porta. (R 1316) N

VENDE-SE uma casa tendo dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, quarto para banho, tanque, agua em abundancia, W. C., jardim bem tratado, regular terreno cercado, etc., por preço barato; trata-se com o proprietario, á rua Noemia Nunes n. XXII, proximo á rua Victoria, estação de Ramos. (J 3840) N

VENDE-SE um importante sitio, por preço razoavel, na Piedade, muito perto da estação, fazendo esquina para duas ruas, com metros de frente para rua Goyaz 50 e Silvana 87. Conforme a planta, o terreno está dividido em lotes, sendo 5 na rua Goyaz e 7 na rua Silvana. Acha-se no mesmo edificada uma grande casa, com 12X76 de terreno, tendo mais tres pequenas casas, rendendo todas 200$ mensaes. O terreno está todo cercado de arame e plantado de arvores fructiferas; trata-se á rua do Rosario 158, 1º andar, com A. Falcão. (J 2840) N

VENDE-SE um predio reconstruido, dando boa renda, em zona commercial; preço modico. Facilita-se o negocio, sendo metade á vista e metade a praso de dois annos, o que permitte juros 24 o|o sobre o capital empregado. Dirigir-se á travessa de S. Francisco n. 6. Das 3 ás 5 horas. Não se admitte intermediarios, com Oliveira. (J 2010) N

VENDEM-SE, no mais salubre e pittoresco logar do suburbio da Leopoldina, na estação de Lucas, em frente á mesma, esplendidos lotes de terrenos, a preços razoaveis, a dinheiro e a prestações; não pagando juro do dinheiro esperado; trata-se com o sr. José Lucas de Almeida, todos os dias, das 9 ás 12 horas, na casa em frente á mesma estação, e das 4 ás 16 horas, no Mercado Municipal, na rua X ns. 25-37. Correm 40 trens diarios. (S 1751) N

VENDE-SE o terreno da rua Pereira de Almeida n. 71, com 6X20 e vantagens que se dirão ao pretendente; tratar á rua da Prainha n. 4, loja. (R 263) N

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, na estação de Olaria; informa-se na Estrada da Penha 1387, venda. (R 1330) N

VENDE-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha e W. C., com 12 ms. por 30 de fundos, toda murada, na travessa Costa Mendes n. 3, est. de Ramos; trata-se no Café S. Jorge. 4:900$. (J 3049) N

VENDEM-SE duas superiores casas de construcção moderna, obras solidas, de pedra e cal, com todo o conforto necessario, esgoto, luz electrica, agua em abundancia, muito terreno e bondes e trens á porta; trata-se á rua Padre Januario 112. (J 1273) N

VENDE-SE ou aluga-se, na saluberrima Boca do Matto, á rua Aquidaban 281, uma casa com duas salas, quatro quartos, etc. e no meio de enorme terreno todo cercado e plantado, tendo cinco gallinheiros, cinco lagos para aves aquaticas e barracões para empregados. E' esplendida residencia de verão ou para quem quizer explorar a avicultura. Póde ser vista a qualquer hora. (J 1729) N

VENDE-SE, por modico preço, o predio assobradado á rua Anna Nery n. 71, com jardim á frente, tres quartos bons, duas salas, boa banheira, cozinha, sendo todos os commodos com janellas, porão habitavel, quintal ajardinado, luz electrica, fogões a gaz e a coke e duas linhas de bondes á porta; trata-se na mesma, das 9 ás 12 horas. (A 1372) N

VENDE-SE por 1:200$ um terreno de 10X46, na rua Pão Ferro, a um minuto do bonde de Inhaumo; informa-se á mesma rua n. 19. (J 5) N

VENDE-SE uma casa com duas salas, tres quartos, despensa, cozinha e porão habitavel; tem electricidade e gaz e com grande terreno, á rua Barbosa da Silva n. 52, estação do Riachuelo; trata-se na mesma. (B 1369) N

VENDE-SE o predio da rua Visconde de Itamaraty n. 168, por 10 contos, com dois quartos, duas salas, quarto para empregado e grande quintal; informa-se no mesmo. (J 2082) N

VENDEM-SE dois predios novos para familia tratamento, na rua N. S. de Copacabana; trata-se á rua Cattete 254, sobrado. (1640 N) R

VENDE-SE, em boas condições, magnifico predio novo, co mcinco bons quartos e "garage", proximo á avenida Atlantica, em Copacabana; trata-se com A. Corrêa, rua da Carioca 31, sobrado. (J 1536) N

VENDE-SE uma bonita casa, á rua Valparaiso; trata-se com o Brito, r. Gonçalves Dias 85, sobrado. (J 2810) N

VENDE-SE com urgencia, por 6:500$, um predio á rua Guilherme, no Encantado, com 4 quartos, tres salas, jardim e grande quintal; rende 120$000; trata-se com M. Vieira, rua da Alfandega, 183, loja. (J 2901) N

VENDE-SE por 6:000$ um bom terreno, á rua Itapiru'; trata-se com o Brito, r. Gonçalves Dias 85, sob. (B 1353) N

VENDE-SE um terreno á rua Lopes da Cruz, Meyer, medindo 11X45; trata-se á rua do Hospicio n. 126, com Oscar Vallim. (R 1604) N

VENDEM-SE: em Jacarépaguá, no melhor ponto deste saluberrimo local, magnificas casas acabadas de construir, e esplendidos lotes de TERRENO PROPRIO, COM AGUA ENCANADA, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus judicial ou não. PAGAMENTO EM PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES, TOMANDO O COMPRADOR POSSE COM O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO, PODENDO EDIFICAR PARA O QUE ASSIGNARA' UM CONTRATO. Preços desde cento e cincoenta mil réis, prestações desde dez mil réis. Para ver e tratar com o proprietario á rua Monsenhor Marques (Estrada da Freguezia, 415); para informações na Avenida Rio Branco n. 46, até meio-dia ou depois de 1 ½. (A 77) N

VENDE-SE por 3:500$ o predio da rua Cesaria n. 201, Encantado, com duas salas, dois quartos, cozinha, agua, latrina, etc.; trata-se no mesmo. (R 1576) N

VENDE-SE um bom predio para familia de tratamento, para ver e tratar á rua Conde de Leopoldina n. 116, antiga Pão Ferro. (R 1603) N

VENDEM-SE em pequenas prestações, no Jardim Botanico, bellissimo local desta capital, descortinando magnifica vista, diversos lotes em ruas recentemente abertas e denominadas Oitis, Magnolias, Accacias, Jequitibá e outras. Este novo bairro muito se recommenda pelo seu clima fresco, saudavel e onde já estão construidos magnificos palacetes. Os preços variam de 25$ o metro de frente, podendo ser adquiridos os metros que necessitarem. Os srs. pretendentes poderão se dirigir ao escriptorio na localidade á rua dos Oitis n. 57, para verificarem os lotes, a planta e outras informações poderão tambem obter no escriptorio da C. Predial, á rua da Alfandega n. 28. N

VENDEM-SE, na ilha do Governador lindos terrenos; trata-se á rua do Rosario 158, 1º. (J 1238) N

VENDE-SE, distante da estação de Morro Agudo 3 minutos, uma boa chacarinha, com boa casa de moradia, e muitas larguezas para cultivo de hortaliças; tem bastantes enxertos de laranjeiras, por 2:800$; para tratar com José Teixeira, na mesma estação. (R 1581) N

VENDE-SE o magnifico predio da rua General Silva Telles n. 53. E' de solida construcção e em centro de terreno murado, de 11X50, tendo quatro bons quartos, duas salas espaçosas, etc. Acaba de ser todo reformado. Preço de occasião 15:000$; trata-se no n. 51. (S 1726) N

VENDE-SE uma boa casa, com tres bons quartos, 2 salas, saleta, banheiro de agua quente e fria, W.C., cozinha, despensa, gallinheiro, tanque de lavar, luz electrica, jardim, quintal com muitas arvores fructiferas, etc., em terreno de 24 metros de frente por 97 de fundos. Bondes de Alegria, Jockey-Club e Cascadura; ver e tratar á rua Nóra n. 78, S. Christovão. (J 1247) N

VENDE-SE uma casa nova e barato pela urgencia, á rua Esther Corrêa, 34; trata-se na rua Amalia, 72, venda, bonde de Cascadura, antiga Dr. Frontin. (951 N) J

VENDE-SE uma chacara na rua do Campinho n. 139; tem uma pequena casa para familia, agua encanada e terreno de 20X86; trata-se na mesma. (J 2180) N

DINHEIRO sob hypothecas, a 12 o|o de predios, dá-se, á rua do Ouvidor 108, com o sr. Candido. (J 1237) S

VENDE-SE, á rua Henrique Scheid, Engenho de Dentro, um lote de terreno com 11X30, por preço de occasião; trata-se com Fidalgo, travessa Dias Pereira n. 32, Encantado. (R 1335) N

VENDE-SE uma bonita casa, no Meyer, com tres quartos, duas salas, entrada ao lado, installação electrica, bom quintal e bondes de Cachamby á porta; rua Getulio n. 446. Ainda não foi habitada. (R 1340) N

VENDE-SE a casa n. 87 da rua Barão de S. Felix, dando uma renda superior a 400$000. Negocio de occasião. Póde ser vista diariamente até 11 horas da manhã; informa-se na mesma com o sr. Francisco Paulino. (N)

VENDE-SE a excellente casa sita á rua Nilo Peçanha n. 25-A, propria para familia e para negocio; trata-se na mesma, S. Gonçalo. (R 1365) N

VENDEM-SE as bemfeitorias de um sitio na Fazenda da Boa Esperança numero 37, Honorio Gurgel, (Linha Auxiliar) urgencia, por ter o dono de ir para fóra desta capital; trata-se em Madureira, rua Lopes n. 119. (888 N) J

VENDE-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro latrina, tanque, agua bastante, terreno, etc; trata-se á rua Caminho do Sacco n. 16. Estação de Ramos. (726 N) J

VENDE-SE um predio no centro de um bom terreno, na rua Commendador Telles, Cascadura. Preço de occasião; informações á rua Uruguayana n. 89, com o sr. Teixeira. (M 3121) N

VENDE-SE uma chacara com uma cozinha, bem arborizada com arvores fructiferas, á rua Wencesláo Bello n. 5, Villa Braga, por a serculo de Penha, distante 5 minutos pela estação Braz de Pinna, distante 8 minutos. E. F. L. (931 M)

VENDE-SE um solido predio assobradado, com quatro quartos, duas grandes salas e mais pertences, e quintal, proximo á rua Frei Caneca. Está rendendo 160$. Preço de occasião 12:000$; trata-se com o proprietario, á rua Gonçalves Dias 76, Bar Perola. (J 1290) N

VENDEM-SE em pequenas prestações na estação do Sapê, esplendidos lotes de terrenos, magnificamente localizados, com ruas consideradas verdadeiras avenidas. O comprador poderá construir immediatamente, tomando posse do terreno na primeira prestação com verdadeiro contrato com força de escriptura publica. A localidade é saluberrima para pomares e hortas, haja vista ás já existentes. As prestações são diminutissimas 5$, 6$, 7$, 8$, etc., mensalmente.

A valorização será em pouco tempo, sendo portanto um optimo emprego de capital com alto juro, haja vista nas demais terras em que os compradores tiveram o lucro de cento por cento no curto praso de 1 anno. Foram feitas diminutas prestações mensaes afim de satisfazer as condições financeiras de cada pretendente. Ide, pois, adquirir um ou mais lotes na Praça das Perolas ou Esmeraldas, rua das Saphyras, Turquezas, Opalas, Topazios e outras mais.

Tabellas explicativas são distribuidas ao pretendente sómente no escriptorio em frente da estação do Sapê da Linha Auxiliar ou na séde da Companhia Predial á rua da Alfandega n. 28. N

VENDEM-SE, em Villa Isabel, duas casas novas, tendo uma quatro quartos, duas salas, jardim, quintal, agua em abundancia, W. C., etc., e outro tres quartos, duas salas, cozinha, W. C., area, jardim na frente e agua em abundancia, muito solidas, embas de platibanda, impostos pagos, livres e desembaraçadas; rendem agora 180$. Preço unico 17:000$, a dinheiro; não se acceita outra offerta; procurar o sr. Machado, rua Barão de Cotegipe n. 205, proximo ao jardim. (R 1610) N

VENDE-SE, proximo á estação do Meyer um importante terreno, com 16X95, completamente sadio, nivelado, muitas arvores fructiferas e com barracão; rua do Rosario 172, ultima sala, sr. Julio. (751 N) R

GANHAR DINHEIRO

GRATIS O MAGAZINE DO DINHEIRO!

... Todo o dinheiro que se gasta com os Accumuladores, recupera-se logo com grande lucro! Numerosos attestados favoraveis estão nos nossos 30 magazines. Sempre deram resultado e são por nós vendidos desde ha quinze annos! Contra factos não ha argumentos! ... os trabalhos de feitiçaria ou cartomancia. (J 82)

VENDE-SE um predio, no melhor ponto da rua S. Francisco Xavier, com tres quartos e grande quintal. Preço 14:000$; informa-se, por favor, á rua do Hospicio n. 230, com João de Carvalho, ás 11 horas e das 5 em deante. Não ha intermediarios. (S 13832) N

VENDEM-SE lotes de terrenos, no melhor ponto de Cascadura, á vista ou á prestações, sendo de 500$ para cima, sendo á vista tem desconto; para informações e tratar á rua Souto n. 55, em frente aos mesmos, com o sr. Luiz Augusto Bressiner. (741 N) R

VENDE-SE um bonito predio, de construcção solida e moderna, situado pertinho da estação do Meyer, com entrada ao lado, duas varandas, tres salas grandes, tres bons quartos, cozinha, quarto com banheiro e chuveiro, tanque, vista para duas ruas, abundancia d'agua, luz electrica, gaz, jardim e terreno murado, com muitas arvores fructiferas. Preço 16:500$ (é baratissimo); trata-se com o proprietario, á rua Anna Barbosa n. 24, Meyer. (R 32) N

VENDE-SE um grupo de predios novos e de boa construcção, dando muito boa renda, que poderá ser muito augmentada pela rua em que está; trata-se directamente, rua do Hospicio n. 15, 1º andar. (910 N) J

VENDE-SE por preço de occasião o bom terreno á rua Manoel Victorino junto ao n. 41, quasi em frente a estação do Engenho de Dentro, prompto á edificar; trata-se na rua Archias Cordeiro, 474, ou Riachuelo 391, pharmacia. 1023 N) R

VENDE-SE um optimo predio, em centro de terreno de 14 de frente por 100 de fundos, com porão habitavel, para familia de tratamento, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 312; trata-se no mesmo, com a proprietaria, das 10 ás 18 horas. (R 2089) N

VENDEM-SE, juntas ou separadas, no Meyer, duas casas proprias para renda; trata-se á rua de S. Pedro n. 26. (J 1278) N

VENDE-SE, perto da praça da Bandeira, grande area de terreno; informa-se e trata-se á r. do Hospicio 198. (S 13937) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE por 4$000, em qualquer pharmacia ou drogaria, um frasco de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. O

VENDE-SE uma casa de quitanda, com um deposito de pão, fazendo bom negocio, em bom ponto, com commodos para familia e sobreloja, casa de esquina, aluguel barato. O motivo da venda se dirá ao pretendente; para tratar á rua Senador Alencar n. 153, S. Christovão. (J 1389) O

VENDEM-SE cachorrinhos felpudos, de raça Teneriffe; na rua D. Marciana n. 31, Botafogo. (J 1781) O

VENDE-SE a charutaria e papelaria da avenida Mem de Sá n. 41 (em frente aos Arcos e proxima á Lapa). (J 1751) O

VENDEM-SE dois motores a gazolina, proprios para falua ou lancha; um tem força de 60 cavallos e outro de 30; trata-se á rua Benedicto Hyppolito 60. (R1365) O

VENDE-SE um terreno no Meyer, á rua Moura, 16X66, preço 3:000$; trata-se á rua do Hospicio, 126, Lyrio. (899 N) J

VENDE-SE uma optima secretária americana, em bom estado, com cadeira austriaca, de mola e rosca. Preço de occasião; trata-se á rua Rodrigo Silva n. 42, 1º andar. (J 1232) O

VENDEM-SE, na estação do Encantado, dois predios, juntos, novos, com bella esthetica, a cimento branco, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, corredor e outras dependencias, excellente emprego de capital. Preço 12:000$; r. da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. (S 13825) N

VENDE-SE na Piedade, proximo ao bonde de Cascadura, lindo terreno de 66X40, nivelado. Todo ou parte, á vista ou prestações, baratissimo; tratar com Quirino, á rua do Hospicio 304. (1813) N

VENDEM-SE duas casas de madeira, na rua Frolick n. 67, em S. Christovão. Aluga-se um quarto na mesma. (J 1292) N

VENDEM-SE diversos lotes de terrenos, á rua Carlos Gomes, no morro do Pinto. Preço de occasião; tratar á rua da Prainha n. 4, loja. (R 264) N

VENDE-SE Mutambina. Unica loção aromatica que faz renascer os cabellos e destruir a caspa; na Garrafa Grande, Granado & Filhos, Hermany e Salão Ellas, Ouvidor 120. (J 1777)

VENDE-SE papel pintado para forração de casas a $320 e $360 a peça; rua do Hospicio n. 190. Ver para crer. (R 1334) O

VENDE-SE um botequim fazendo bom negocio, no Mercado Novo, do lado externo n. 167; para informar no mesmo. (B 1668) O

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, juntos ou separados, 6X35 a 1:000$, na Boca do Matto, Meyer, distante do ponto dos bondes de Lins de Vasconcellos um minuto; r. da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. (S 13837) N

VENDEM-SE, de particular, uma vacca tourina, com cria de 4 dias e mais tres vitellas de 18 mezes; rua do Campinho n. 33, Cascadura. (R 1559) O

VENDE-SE um piano allemão, do melhor fabricante, Ronisch, cordas cruzadas e cepo de metal, por 650$; á rua S. Leopoldo n. 37. (R 1585) O

VENDE-SE por 8 contos, metade em prestações, ou aluga-se por 100$, o predio da rua Conselheiro Pereira da Silva n. 284, tendo 10 commodos, construcção de pedra e cal, uma nascente com 31 mil litros superior agua; póde ser visto a qualquer hora. Terreno bem arborizado. (S 1447) N

VENDE-SE em Jacarépaguá, á rua Emilia A1, 2º uma casa com 6 commodos, medindo a mesma 8,80, de frente por 6,50 de fundo, o terreno 44X51, tem nos fundos, 1 barracão e 1 floresta; trata-se na r. Candido Benicio n. 508. Luis Morgado. (480 N) J

VENDE-SE por 14 contos a grande casa da rua Paula Brito n. 102, Andarahy Grande. (B 1351) N

VENDE-SE uma importantissima area de terreno, tendo 42 mil metros quadrados, dando 42 lotes, já demarcados; mostram-se as plantas, pertinho da estação do Engenho Novo e com duas linhas de bondes á porta; trata-se á r. Anna Barbosa 24, Meyer. Preço barato. (79) N

VENDE-SE, perto da praça da Bandeira, um predio, armazem e sobrado; informa-se e trata-se á r. do Hospicio n. 198. (S 13938) N

VENDEM-SE, á rua Barroso, em Copacabana, algumas propriedade para renda; trata-se á r. do Hospicio n. 198. (S 13936) N

VENDE-SE a casa de moveis da rua S. Luiz Gonzaga n. 20. (2813) O

VENDE-SE um sino de bronze, pesando 200 kilos; informações caixa postal numero 1.562. (J 1545) O

VENDE-SE um piano, barato, á rua da Luz n. 16. (R 1525) O

VENDEM-SE tecidos de arame para cercas e gallinheiros ao 500 réis o metro; grande variedade em gaiolas; avenida Passos n. 104. (R 2913) O

VENDEM-SE joias a preços baratissimos, á rua Gonçalves Dias n. 37, "Joalheria Valentim". Telephone n. 994. (R 3171) O

VENDEM-SE armações e balcões, cópas e mesas de hotel e botequim, a preços sem competidor; á rua Senhor dos Passos n. 47. (261) O

VENDEM-SE mourões, em cantoneiras de ferro, de 2,m10 a 5,m60, furados, para portas de transmissão electrica, e elementos armados; á rua Dr. Silva Rabello n. 29, casa 5, Meyer. (732 N) R

VENDE-SE um bonito sofá austriaco, para exame medico; é para desoccupar logar; rua D. Pedro n. 127, Cascadura. (1286) O

VENDE-SE um auto em perfeito estado; ver, na Garage Maracanã. (R 1575) O

VENDE-SE um lindo e puro cachorro de raça Ulmer; rua D. Pedro n. 127, Cascadura. (1285) O

VENDEM-SE moveis e colchões por todos os preços, guarda-vestidos, guarda-louças, toilettes, mesa de cabeceira, mesa elastica, cadeiras, mobilias, camas, cadeira de balanço e muitos outros moveis, a resto de barato. Tambem traspassa-se o contrato da casa; rua Estacio de Sá n. 76. (J1840)O

VENDE-SE curativo Vaugirard, o grande remedio para cura radical de todas as molestias do peito. Drogaria Granado & Filhos, á rua Uruguayana, 91.

VENDE-SE uma carrocinha de mão, nova, licenças deste anno, por metade do seu custo, na rua Maria e Barros, 157. (1000 O) R

VENDE-SE por 300$ um magnifico violoncello de fabricante italiano, valendo na opinião de musicos 400$, rua da Assembléa 63, 2º andar, 2as, 4as, e 6as de 1 hora da tarde em deante. 998 O) R

VENDEM-SE gallinhas Leghorns brancas a 10$ e pintos desde 1$500; rua do Campinho n. 33 (Cascadura). (R 469) O

VENDEM-SE, a preços baratissimos, louças de granito e porcellana, trens de cozinha, ferragens e tintas; no Grande Barateiro, rua Voluntarios da Patria 271, Botafogo. (S 290) O

VENDE-SE um bonito piano, com pouco uso, de particular, baratissimo; avenida Passos, 30, loja de electricidade. (S1454)O

VENDE-SE barato um optimo "phaeton", tendo capota, lanternas, arreios e demais pertences; informações com o sr. Pereira Lima, no Tribunal de Contas. (J 1265) O

VENDE-SE barato um bom salão de barbeiro, com aluguel barato; rua Goyaz n. 376, tendo casa para familia. (M 1200) O

VENDEM-SE utensilios e moveis para uma grande sapataria; na rua Conde de Bomfim 229. (1268 O) R

VENDEM-SE bonitas mudas de fruteiras de Conde, de 1$ a 1$500 o pé, em Todos os Santos, rua Salvador Pires n. 40. (B 1360) O

VENDE-SE harmonioso e forte piano, de autor francez, em perfeito estado de conservação; rua General Caldwell 254. (A 1660) O

VENDE-SE tela de arame para cercas e gallinheiros a $500 o metro. Grande sortimento de peneiras e gaiolas; r. Sete de Setembro n. 199. (S 1406) O

VENDE-SE o armazem de seccos e molhados da rua Ypiranga n. 142; trata-se com Jayme Vianna, avenida Rio Branco n. 83, 1º andar. (J 1762) O

VENDE-SE uma machina de costura em perfeito estado, pela metade do preço; rua Barão de Itapagipe n. 233, deposito de pães. (R 1303) O

VENDE-SE um deposito de pão, pequeno aluguel, tendo logar para morar com familia ou alugar; informa-se á rua Senador Dantas n. 42. (M 1981) O

ACHADOS E PERDIDOS

CAMPELLO & C.ª; rua Luiz de Camões n. 36. Perderam-se as cautelas ns. 41783 e 43.053, desta casa. (1645 Q) A

L. GONTHIER & C.ª, Henry & Armando, successores. Perdeu-se a cautela n. 155.759, desta casa. (1766 Q) J

PERDEU-SE a cautela n. 37.388, da casa de emprestimos sob penhores de Adalberto de Andrade, sita á rua Sete de Setembro n. 227. (1357 Q) B

PERDEU-SE a cadernetа da Caixa Economica n. 289.442 da 3ª série. (1246 Q) J

DIVERSOS

ACCEITA-SE roupa de homem e de senhora, para lavar e engommar com lustro e perfeição; na rua Silveira Martins n. 149. (1757 S) J

A' R. 7 SETEMBRO, 109, 2º, ensina-se portuguez, francez, arithmetica, geog., hist., etc., desde 10$, estando o alumno ou alumna só. 1287 S) J

AUXILIAR PARA ESCRIPTORIO — Offerece-se uma com pratica, sabendo escrever á machina; offertas á M. B. nesta folha. (1291 S) J

CARTÕES DE VISITAS, cento 2$000; Ourives 60, papelaria. (2830 S) J

CARTOMANTE scientifica, garante seus trabalhos; rua Senador Euzebio n. 538, commodo n. 8. (1325 S) R

CARTOMANTE ESPIRITA — Mme. Marie Louise communica aos seus clientes que como sempre só recebe pagamento dos trabalhos depois dos mesmos realizados. Andradas 51. (13840 S) S

CADEIRAS — Aluga-se qualquer quantidade e cortinas; rua do Hospicio n. 179. (1886 S) R

COMPRAM-SE vales Souza Cruz a 1$600 e Veado 1$300. Rua Larga 128, Fabrica de massas. (13835 S) S

CARTOMANTE — Mme. Zizinha, tem um breve que dá sorte em amor, negocio e jogo; consulta 2$; Estrada Real de Santa Cruz, 3018, Cascadura. (2840 S) J

COM o uso constante do UNHOLINO, as suas unhas adquirirão um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparecem ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, $500. Na Perfumaria "A' Garrafa Grande"; r. Uruguayana 66. (1224 S) A

CARTOMANTE mme. Nogueira, trabalha com 36 cartas, diz o presente, o passado e o futuro, por 2$000; rua Marquez de Pombal n. 9. Não se engana. (4385 S)

Doenças e lesões do coração

Palpitações, cansaço, pés inchados, hydropesias, falta de ar, vertigens, batimento exagerado das veias e arterias, arterio-sclerose, aneurismas, dôres e agulhadas do lado esquerdo, dilatações da aorta, neuvralgias cardiacas, syphilis e rheumatismo no coração, curam-se com a receita do sabio americano, dr. King's Palmer. Milhares de curas no Brasil. Depositarios: Drogaria Granado & Filhos, rua da Uruguayana n. 91. Vidro, 6$, duzia 60$000. J 4893

Dr. Virgilio de Aguiar

Em minha longa estadia no Acre, com ambulancia, observei uma grande procura do *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico e chimico Sr. João da Silva Silveira, e, em multiplos casos o empreguei com feliz resultados.

Fortaleza, 20 de Setembro de 1913.

Dr. Virgilio de Aguiar.

(Firma reconhecida).

ALUGA-SE, digo, aos senhores, noivos. Não se illudam com pomposos estabelecimentos. Reflictam bem sobre uma das verdades evangelicas: — *Os ultimos serão os primeiros!* "O Parque dos Operarios" é uma officina modesta, aonde são os moveis confeccionados nos moldes os mais exigentes dos estylos e moda. E' uma casa antiga, um estabelecimento modelar, tal é o cunho de seriedade que, a mais de 50 annos dá aos negocios que lhe são affectos, e desafia entre os numerosos clientes um só queixoso que ponha em duvida os creditos até hoje mantidos. Não se illudam, [illegible] (5213 S) J

ARTIGOS ESPECIAES PARA BARBEARIAS — Sabão em pó, pós, espuma abundante e fixa, pó de arroz branco, rosa e creme em vaselinas [illegible] são os preferidos pelos salões decentes. Deposito, largo de São Francisco n. 4 e rua São José n. 115. (1050 S) M

ARMAZEM para negocio, aluga-se na rua José Domingues n. 2, canto da rua Guilhermina, perto da estação do Encantado. (1541 M) J

COMPRAM-SE duas motocycletas G. N. que esteja em bom uso; rua do Passeio n. 40, quarto 2. (1570 S) R

CARTOMANTE Bahiana tira 36 cartas 2$000 e reza o mão olhado; rua Machado Coelho 88, Estacio de Sá. (1538 S) J

DIVORCIO portuguez — Trata-se com rapidez e a preço modico; rua do Carmo n. 58, sobrado, com o advogado João Guttenberg Teixeira. (1717 S) R

DENTISTA — Vende-se um motor [illegible] sobrado. [illegible]

DINHEIRO sob hypotheca; [illegible]

DA-SE dinheiro sobre contrato de um predio [illegible] quintal. Tambem serve predio que necessite de obras. Não se quer suburbios. Cartas a esta redacção M. T. S. (1354 S) B

ENSINA-SE pinturas a oleo, photominiatura, pastinelle, pyrogravura, japoneza, em estanho, flores, bordados a machina, costuras, etc., na rua Conde de Bomfim n. 109. (1840 S) R

INEBRIA e satisfaz aos mais exigentes o delicioso perfume da "Mila", brilhantina concreta com petroleo. Na Perfumaria "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana 66. (1226 S) A

IMPOTENCIA — Cura certa rapida e inoffensiva "Flora Brasil", largo do Rosario n. 3. (1400 S) J

MASSAGISTA CEGA, Maria Cavalcante de Almeida, tem longa pratica. Rua D. Polixena 60. Tel. 1243, Sul. (1244 S) J

MOVEIS usados, compram-se, installações completas, [illegible]

MOVEIS e colchões — Reformam-se [illegible] (264 S) S

MOVEIS — Alugam-se, compram-se e vendem-se, na Intermediaria; na rua do Cattete n. 29. Telephone 557, Central. (S2870) J

MME. ANNITA — Cartomante, a mais perita e verdadeira; rua Marechal Floriano Peixoto 47 sobrado. (M 2002) S

PRECISA-SE fazer constar que um producto novo no Brasil "PEROLA DE SEVILHA" branqueia a cutis ainda a mais escura, tirando as sardas, manchas, rugas, etc., dando á pelle a macies da mocidade. Preço 4$000. — Deposito geral, Casa Mimoso, rua Uruguayana 127. (R 1455) S

PEDE-SE roupa para lavar e engommar de homem ou de senhora; rua do Rezende n. 164, quarto 15. (1820 S) J

PORTUGUEZ casado, sem filhos, offerece-se para jardineiro e chacareiro, sua mulher para serviços domesticos; rua S. Carlos n. 104. Tel. 2212. (1874 S) R

PRECISA-SE fazer montagens e seguimentos d'escriptas. Cartas a esta A. C. (1243 D) J

PRECISA-SE de um companheiro de quarto, rapaz educado; é com pensão, casa de familia; rua do Hospicio n. 54, 2º andar. (1791 D) J

PHOTOGRAPHIA — Vende-se uma boa machina para atelier 24 X 30 com superior lente de Estenher, uma dita 18 por 24, com lente Woterland, duas ditas 13 X 18, uma lanterna de ampliação para chapas, 13 X 18, duas grandes banheiras e duas vitrines, a preços de occasião; na rua do Senado n. 11, com o sr. Manoel Medeiros. (1577 S) R

POR 101$000 mensaes aluga-se o predio n. 24 da rua Carolina Meyer, estação do Meyer, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, privada, banheiro, tanque e bom quintal murado. As chaves e informações no n. 16. (1332 S) R

PIANOS, afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos, recebe chamados á rua do Hospicio 169, loja, papelaria Teixeira. (1371 S) R

PENSÃO — Fornece-se comida a domicilio, farta e variada, por quinzena e mez. Rua Costa Bastos 29, proximo á rua Riachuelo, Teleph. Central 4618. Avulsos 5 pratos, entrega a domicilio 1$500 (1782 S) J

PERFUMARIA "A' Garrafa Grande", tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar. (1222 S) A

PROFESSOR de preparatorios especialmente de latim, logica e psychologia, na rua dos Andradas 51. Preço muito modico. (13541 S) S

PREDIO com grande armazem, dois andares, todo de cimento e ferro, aluga-se á rua da Candelaria 90. (611 S) J

PIANO — Quereis concertal-o ou afinal-o; compra tambem em qualquer estado; falai para o Café Guarany, tel. 4191, Central; officina: praça da Republica n. 46. (3841 S) J

PENSÃO—Cattete, 94. Magnificos aposentos, decentemente mobilados, com roupa de cama e com pensão, para familias e cavalheiros de tratamento. Acceitam-se pensionistas á mesa e fornece-se pensão a domicilio. Preços modicos. Tel. Central 2.814. (5820 S) S

UM senhor francez precisa alugar um quarto sem mobilia, em Laranjeiras ou Copacabana até 25$. Cartas neste jornal, a J. H. H. (1389 S) J

UM senhor de tratamento, viuvo e só, morando em uma esplendida casa decentemente mobilada e com telephone, na rua Conde de Bomfim n. 264, deseja encontrar um senhor só de todo respeito, para seu companheiro de casa; preço modico, tendo banhos quentes e creada. (1835 S) R

VIUVA, esta sem familia, tem sua casa pequeno negocio, deseja encontrar senhor bem collocado, com filhos, para tratar delles. Cartas a Helena. (1725 S) S

100 CARTOES DE VISITA por 2$000, impressos em um minuto. Variado sortimento em cartões de fantasia. Rua Nova do Ouvidor 14. (1270 S) J

OURO 1$750 A GRAMMA

Platina, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro, compram-se na rua do Hospicio n. 216. M 1763

PARTEIRAS

Molestias das senhoras — Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro n. 186, sobrado, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Teleph. 1.591, Central. Consultas gratis. (1852 S) B

PARTEIRA — A verdadeira mme. PALMYRA, com longa pratica, attende a chamados. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. (943 S) J

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire n. 77, telephone 3.642, Central, consultas a qualquer hora. Em frente ao Theatro Republica. (M 1913)

MEDICOS

Dr. Augusto Paulino

Professor da Faculdade de Medicina — Cura das hernias e das hydroceles — Operações no ventre. — Vias urinarias. Tumores.

Assembléa, 87 — 2 ás 4

DR. ED. MEIRELLES — *Doenças internas, creança e vias urinarias.* — Dispõe de instrumental completo, apparelhos electricos e microscopicos para exames e tratamento das doenças da urethra, bexiga, rins, recto, intestino e estomago. *Tratamento rapido da gonorrhéa*, syphilis, hydroceles, etc. R. 7 de Setembro 96, das 3 ás 6 horas. Haddock Lobo 458, tel. 1294. Villa. S

PARTOS e molestias de mulher, o DR. H. DE ANDRADA, especialista, trata de corrimentos, ulceras, hemorrhagias, e suspensões de regras, fazendo apparecer o incommodo regularmente, tendo como enfermeira mme. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias gratis aos pobres; consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (2831 S) J

PARTEIRA — Mme. BARROSO — Attende a chamados a qualquer hora. Acceita parturientes, offerece todo o conforto, preço razoavel. Tambem faz caridade. — Rua Visconde de Itauna, 143.

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada pela F. de M. de Boston, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos; sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110. Tel. 3.368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (89 S) J

Ser Bella Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emollientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio, 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*. 112

Sider-car — Vende-se um perfeito, por 180$, na travessa do Rosario 13, casa de penhores (1307 S) R

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO — ***DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. — Rua S. José 39, de 2 ás 4. Gratis aos pobres ás 12 horas.*** B 5982

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas 45. Drog. Pacheco. (J 238) S

Qeum desejar ver-se livre dos atrazos da vida, attrahir amor, tratar todas as doenças, ter felicidade no jogo e no commercio, vender casas, terrenos ou comprar, saber o pensamento de amizade, liquidar todos os negocios, por trabalhos scientificos e garantidos, dirija-se a João Pinto da Silva, á rua Cupertino n. 7, estação Quintino Bocayuva, a quem deverá remetter a importancia e indicar o mez em que nasceu. Consulta no gabinete, 5$, por escripto, com um talisman poderoso 10$, saber o pensamento de amizade, ou consultar por escripto, 15$000, com um talisman dominador, 25$000. Remettem-se medicamentos e realiza-se o que desejarem, por mais difficil que seja em todos os Estados, e attende-se todos os dias até 9 horas da noite. (J 1067)

VENDE-SE um lindo e legitimo casal de cachorrinhos Fox-Terrier, com dois mezes e dias, corpo branco e cabeça de côr, á rua Estacio de Sá 61. (M 1972) O

VENDE-SE um esplendido piano Pleyel, quasi novo; na rua Dr. Carmo Netto n. 267 (antiga D. Feliciana). (M 1974) O

VENDE-SE — Queira ler com attenção. Esta casa tem de tudo: balcões, armações, cópas de marmore, mesas, tapavistas, cofres á prova de fogo, prensas de tirar cópias de plantas, balanças centesimaes, pesos, geladeiras, fogões a gaz e carvão, vitrines de centro e de lado, escadas de abrir, escondedores, machinas registradoras e de calculo e louças completas para botequim; praça da Republica ns. 61 e 73. Tel. 5.092, Central. (M 1743) O

VENDEM-SE e compram-se toda a qualidade de moveis e armações; rua do Hospicio n. 301. (M 1967) O

VENDE-SE por 70$ uma boa machina Singer; na rua Dr. Fabio Luz n. 147, Boca do Matto, Meyer. (J 1597) O

VENDE-SE, num magnifico ponto desta praça, um optimo varejo de cigarros; r. Acre n. 122, charutaria. (J 1610) O

VENDEM-SE uma armação e balcão para varejo de artigos para fumantes; trata-se na praça da Republica n. 11. (B 1885) O

VENDEM-SE, para desoccupar logar, machinas photographicas e mais apparelhos; rua Piauhy n. 25, Todos os Santos. (R 1838) O

VENDEM-SE, na Fabrica Arnaldo, em frente á estação da Piedade, moveis, colchões e malas baratissimo. Venham ver para crer. (B 1837) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma pensão no centro da cidade, com alguns pensionistas á mesa e marmitas fóra. Informações á rua da Alfandega n. 14 charutaria, negocio urgente. (35 P) R

TRASPASSA-SE o contrato do predio com loja de armarinho, na rua Estacio de Sá; trata-se na rua Carioca n. 56, sobrado. (1794 P) J

TRASPASSA-SE um bom salão de barbeiro, num bom ponto do centro da cidade ou admitte-se um socio; o motivo do traspasse se dirá ao pertendente, para informar na rua Marechal Floriano Peixoto n. 179, com o sr. Monteiro, barbeiro. (1789 P) J

TRASPASSA-SE toda ou metade da casa, á rua de S. Christovão n. 301. Tem contrato longo. (1534 P) J

TRASPASSA-SE por preço modico uma caixa para vender doces, com o resto da licença. (1597 P) R

TRASPASSA-SE um botequim e bilhares, livre e desembaraçado, fazendo regular negocio, depende de pouco capital; rua Vis. de Itauna n. 173. (1591 P) B

TRASPASSA-SE uma casa de barbeiro muito barato, por dono não entender da arte, e não poder estar á testa do negocio; rua Jockey-Club 175; trata-se no n. 177 — Hotel. (1337 P) R

TRASPASSA-SE um armazem, fazendo bom negocio com boa copa e contrato, de annos corrente no todo; informa-se com o sr. Constantino, rua Ouvidor n. 26. (1305 P) R

TRASPASSA-SE um varejo de cigarros, em um dos melhores pontos da cidade. Informa-se na rua Marechal Floriano Peixoto 126, Leiteria Palmeira. (1836P)R

TRASPASSA-SE um bom armazem de mantimentos nos suburbios, depende de pouco capital, ou aluga-se para qualquer negocio. Trata-se na rua da Quitanda n. 56, loja. (1833 P) R

TRASPASSA-SE uma officina de roupas brancas com 11 machinas de costuras e uma de casear, Singer, movidas a electricidade, um motor de 2 cavallos e 4 ferros electricos para engommar e mais pertences; ver e tratar á rua General Camara n. 242, das 8 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde. (1912 P) J

TRASPASSA-SE, uma casa de molhados e mantimentos, sendo apropriada para qualquer outro negocio. Informações com os srs. Figueiredo Marinho & C.ª, rua do Hospicio n. 115. (1741 P) M

TRASPASSA-SE uma bem installada casa de caldo de canna, sorvetes e sandwiches e muitos outros artigos pertencentes a este ramo, está em optimo ponto, faz boa feria e mais fará, adoptando na mesma outras bebidas ou leiteria, por que o ponto é excellente; esta casa dispõe de uma porta que serve para outro qualquer negocio, excellentes accommodações para familia, aluguel baratissimo com ou sem contrato, está livre e desembaraçada; informações com o sr. Xavier, rua General Camara 179. (2480 P) J

TRASPASSA-SE um bom armazem de mantimentos e molhados no centro da cidade fazendo bom negocio; informa-se e recebem-se propostas na rua da Quitanda 199, com o sr. Azevedo Torres. (P)

TRASPASSA-SE uma charutaria já bastante afreguezada, propria para um moço solteiro, tendo logar para dormir, pequeno capital, negocio serio e decidido. Rua dos Andradas 50. (1315 P) R

AUTO-CAMINHAO 2 toneladas prompto para o trabalho, vende-se barato. Ver e tratar Souza Franco 156. (1373 S) J

AUXILIAR DE ENSINO, preparam-se na rua General Argollo 211. S. Christovão, Externato Brandão. (2843 S) J

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral

A FABRICA que vende grande stock de tecidos para cercas e gallinheiros, etc.; rua da Constituição [illegible] (1121 S) B

ARRUMADEIRA [illegible] dos Invalidos 24. (1272 [illegible])

ALUGA-SE o espaçoso armazem da rua de S. Luiz Gonzaga n. 25; trata-se no n. 14. (1529 L)

AULAS, Côrte, Costura e bordados de Mme. Paes — Preparam-se alumnas; rua Costa Bastos n. 29, proximo á rua Riachuelo, bondes praças 11 e 15, Chile, S. Francisco. Telephone Central 4.618. Preço 25$000 mensaes. Casa séria e de todo respeito. Tambem se executa qualquer toilette pelo mais moderno figurino. Preços modicos. (1783 S) J

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobrecasaca, smockings e claks; na rua Visconde do Rio Branco n. 36, sobrado. (13941 S) S

A antiga perfumaria "A' Garrafa Grande", tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não deixar enganar. (1223 S) A

ALUGAM-SE, digo, vendem-se bolsas de séda e couro, para senhoras; ultimos modelos chegados de Paris; na Casa David Ferro, á rua Sete de Setembro 124. (1923 S) J

AUTOMOVEL — Vende-se um Double-phaeton 30 HP., metalurgique; ver e tratar á rua Haddock Lobo 332-A, com o sr. Manoel. (1730 S) J

AS MOSCAS são exterminadas com o Moscal. Não é venenoso. Vende-se á r. Uruguayana n. 66. (1220 S) A

BARALHOS. Ensina-se a conhecer as cartas pelas costas. M. Santos. Posta Restante de S. Francisco Xavier. (882 S) J

CARTOMANTE e chiromante — por 2$000, da rua Sant'Anna 128, mudou-se para a rua G. Caldwell 236. (1810 S) J

CARTOMANTE — Diz o presente e futuro com clareza, desembaraça negocios, por mais difficeis que sejam. Rua Itapirú 41. (1268 S) J

CARTOMANTE mme. Thompson—Consultas gratis, Reconciliações em 8 dias, responsos e todos os trabalhos para o bem estar; rua Dr. Carmo Netto 12. (1737 S) M

COPAS de marmore para centro de balcões de peroba e columnas muito barato, armações, vitrines, mostradores de comida, louças, a resto de barato; praça da Republica ns. 71 e 73. (1742 S) M

COFRES á prova de fogo, vendem-se de cem mil réis até 700$; praça da Republica ns. 71 e 73. (1745 S) M

COMPRAM-SE ferros para uma latada, offertas por carta neste jornal, a Emilio. (1821 S) J

CARTOMANTE d. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita nas suas predicções, com milhares de victorias intimas e commerciaes; ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença das pessoas, unica neste genero; á rua Evaristo da Veiga n. 136 A, sobrado, casa de familia de toda a seriedade. (1280 S) J

COMPRAM-SE dentaduras e dentes artificiaes usados, inserviveis e rotos; com o sr. Miguel, na avenida Rio Branco n. 3, sobrado. (1877 S) B

CARTAS de fianças para casas e papeis de casamentos, mais barato que noutra parte; rua General Camara n. 124, sobrado. (1989 S) R

COLLARINHOS e punhos, engommam-se por apparelhos electricos, ficando como novos; para as engommadeiras preços especiaes; mme. Pradera, avenida Gomes Freire n. 97, loja. Teleph. Central, 817 e 2625. (1815 S) J

COSTURAS por qualquer figurino com perfeição, rapidez e preços baratissimos, na rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim. Tel. 994, Central. (1966 S) M

COMPRAM-SE vales Souza Cruz e Veado, cem 2$600 e 1$300. Praça Tiradentes n. 69. Charutaria (1531 S)

CARTOMANTE diz tudo e faz qualquer trabalho que desejares para o bem, não usar de cerimonia em falar no que desejares e trata de fendas chronicas e outras doenças. Estrada Real 3906 — Cascadura. (700 S) J

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor; pagam-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, teleph. 994, Central. (3170 S) R

CASA DE FAMILIA franceza, acceitam-se pensionistas a preços modicos, bom tratamento; rua Marechal Floriano Peixoto 136, sobrado. (1492 S) S

DINHEIRO sob hypothecas; rua do Rosario n. 158, 1º. (S)

ESTAÇÃO DE MADUREIRA — A pharmacia e drogaria Silva, á rua Domingos Lopes n. 306, possue de todos os artigos pertencentes a este ramo de commercio, tem a melhor direcção, vende a preços de preferir-se, verificando-se as qualidades e especies, em todos os pedidos e receitas despachadas. (1049 S) M

EXPLICADOR PARTICULAR, FORMADO — Para concursos e exames, longa pratica, preço modico; General Caldwell 210, sobrado. (6082 S) J

ALUGA-SE [illegible] a sua casa completamente livre de baratas, si fizer uso do BARATOL, producto que não offerece o menor perigo. Uma caixa, $500. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66. (1231 S) A

FIBRAS — Compra-se qualquer quantidade, especialmente piteira e bananeira, á rua Sete de Setembro 58, 1º andar. (780 S) J

GONORRHE'A — Cura certa rapida e inoffensiva, "Flora Brasil", largo do Rosario n. 3. (1400 S) J

MODISTA Parisiense faz colletes elegantes e chics sob medidas, de 15$ para cima; 172, Corrêa Dutra. (1819 S) J

Mr. Edmond — Grande cartomante, "medium" intuitivo, laureado pelas imprensas brasileira e estrangeira, com longos annos de trabalho, diz com veracidade e sem os recursos cabotinos da enorme porção de cartomantes que ultimamente têm apparecido no Rio, o passado e o presente e prediz o futuro, com a maxima clareza. Mr. Edmond predisse o roubo do "Museu Nacional" e a morte da celebre "Madame Zizina"; dá consultas para descobertas de qualquer especie, na rua do Cattete, 205, sobrado. Das 11 ás 6. (1979 S) R

MME. GYP, cartomante, diz o presente e o futuro, quem tiver difficuldades na vida e consultar esta senhora, ficará satisfeita, porque trabalha com sentimento, fala portuguez, francez e hespanhol; de 10 ás 5 horas, 2$000; Tavares Bastos n. 6, casa n. 2. (4039 S) A

MOVEIS — Casas mobiliadas, moveis avulsos, objectos de arte e antiguidades, compram-se na rua Senador Dantas n. 104, Casa Souza. Telephone 1.549. (1361 S) J

PENSÃO farta e variada, acceitam-se pensionistas de mesa, em casa de familia brasileira; á rua Riachuelo n. 217, casa muito limpa. (S2810) J

PERFUMADA com penetrante e escolhida essencia, a "Mila", brilhantina concreta com petroleo, desafia todas as suas congeneres. Na Perfumaria "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana 66. (1227 S) A

PENSÃO a domicilio, fornece-se de casa de familia, farta e variada a 70$ e 80$, rua Wenceslão 64. Estação do Meyer. (283 S) J

QUARTO — Aluga-se um em casa socegada a casal decente, com ou sem mobilia. Cartas por favor a Violeta. (1951 S) M

QUITANDA — Vende-se um gallinheiro com grades de ferro, duas vitrines com tecido de arame para porta; praça da Republica ns. 71 e 73. (1744 S) M

QUARTO com ou sem pensão, aluga-se em casa de familia a rapazes; rua Senador Furtado n. 124. (2080 S) J

PENSÃO, fornece-se a domicilio de casa de familia; rua Senador Furtado 124. Pagamento adeantado. (2080 S) J

GRAVIDEZ — Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais $600. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares. (872 S) J

GARRAFAS VASIAS — Fabricação Paulista, typo champagne-corôa (ou Black-Princess), Capacidade de accordo com a nova lei do imposto de consumo e diversos, para cerveja, vinho, licores, cognac, etc. Stock permanente, no deposito "Santa Marina", á rua General Bruce 96. S. Christovão, Tel. Villa, 2342. (5119S M

HYPOTHECAS. Emprestam-se 30:000$, só directamente até ao Engenho Novo, na rua do Rosario 172, ultima sala, Sr. Julio. (1343 S) R

HYPOTHECAS — Fazem-se, de predios no centro e suburbios em 5 dias, M. Vieira, Alfandega 183, loja. Telephone 994, Norte. (2022 S) J

[...] tidos de qualquer modelo europeu, a preços ao alcance de todos. Enxovaes para casamento, luto em 24 horas, atelier de mme. Guedes, Quitanda 21, 1º andar. (S2831) J

MACHINA DE ESCREVER SMITH — Carro grande, com pouco uso 250$; vende-se á rua 1º de Março 145, 1º andar. (1451 S) S

MACHINA DE ESCREVER — Vende-se uma Mercedes, nova, por 250$; informa-se por favor na rua 1º de Março 145, 1º andar. (1450 S) S

MILA — Brilhantina concreta com petroleo, deliciosamente perfumada. Na Perfumaria A' Garrafa Grande; rua Uruguayana n. 66. (1225 S) A

MOBILIA de quarto — Vende-se uma em perfeito estado; na praia de Botafogo n. 152, sobrado. (1657 S) A

SÃO inferiores aos de outras casas, os preços de perfumarias finas, pentes, escovas, etc., na "A' Garrafa Grande", Uruguayana n. 66. (1228 S) A

SALA, aluga-se uma na rua da Quitanda n. 48, 1º andar. (1897 S) A

SENHORAS GORDAS — Reducção da gordura das senhoras por processo rapido, garantido e inoffensivo. Mme. Stanmitz, Consultas das 11 ás 16. Quitanda, 65. Tel. 3270, Central. (5101 S) J

TO let furnished appartments with all conveniences. Bath. Electric light. Teleph. in respectful house, for married or single. 89, rua do Rezende. (R 1842) S

TELHAS de canal — Vendem-se mil e tantas usadas; para ver e tratar das 6 ao meio dia, na praça Saenz Pena numero 33. (1685 S) A

HOUSE TO LET — Rua José Bonifacio 9, ant. — Nictheroy. (1638 S) B

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico, informa o sr. Pimenta, rua do Rosario n. 147, sobrado, fundos. (1165 S) R

IMPOTENCIA, cura-se com uma garrafa de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua de Santo Christo 99. (1345 S) R

IPANEMA — Proximo aos banhos de mar, aluga-se o predio da rua Valladares n. 207, assobradado, com cinco commodos, banheiro e W. C.; as chaves estão no n. 211, da mesma rua. (1905 S) B

INSTITUTO Sanitario — Serviços medicos, dentarios e medicamentos, por assignaturas mensaes. Pharmacia homoeopatha e allopatha, gabinetes medicos e dentarios, funccionando a toda hora; rua Machado Coelho n. 119 — Largo do Estacio. (679 S) R

MUSICA — Leccionam-se: tecla, arco, sopro, dedilho, solfejo e theoria; acceita chamados, rua Padre Miguelino n. 41—Catumby, A. Silva. (1546 S) B

NÃO deve jogar fóra o seu chapéo de palha, quando estiver sujo: lave-o com a AGUA MAGICA, que ficará completamente limpo e novo. Mais duas vezes poderá ainda laval-o, quando novamente ficar sujo. Um vidro, 2$000. Na "A' Garrafa Grande"; Uruguayana 66. (1221 S) A

O LUSTRE obtido com o BRILHO MAGICO, em qualquer peça de roupa, é extraordinario e a duração dos tecidos será prolongada, com a applicação deste producto. Vidro, 1$000. Na "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 66. (1229 S) A

PINCE-NEZ de ouro, perdeu-se um ante-hontem no trem dos suburbios, das 9 1/2 horas da noite, quem levar á rua Sete de Setembro n. 215, loja, receberá grande gratificação. (1975 S)M

UM moço solteiro, serio e de tratamento, deseja encontrar um aposento em casa de familia ou pessoa só, nas immediações da rua Uruguay ou José Hygino. Cartas com iniciaes A. N. nesta redacção. (1498 S) S

UMA moça de familia deseja se empregar em casa de senhora de respeito ou casal sem filhos, tem pratica de trabalhos domesticos, é pessoa seria de inteira confiança, bom comportamento, quem precisar dirija-se a casa de sua familia á rua da Harmonia 60, sobrado. (1280 S) J

UM RAPAZ de certo preparo, desejando retirar-se para o interior, offerece-se para leccionar em uma fazenda, dando as melhores referencias de sua pessoa, cartas nesta redacção, com as inciaes — O. S. (1936 S) M

UMA senhora de toda confiança, precisa collocar-se para tomar conta de uma boa casa de commodos, mediante um ordenado; quem precisar, carta Amalia da Silva; rua D. Feliciana n. 245. (1591 S) J

DIABETES

O professor dr. Leonissa, da "Academia Physico-Chimica Italiana", etc., garante fazer desapparecer o assucar em 15 dias. Clinica geral, operações e partos. Consultorio: Rua da Carioca, n. 26, de 1 ás 3 horas da tarde. (J 283

DR. [illegible] AGUIAR

Molestias de estomago, intestinos, rins e pulmões. Tratamento das anemias, depauperamento nervoso, etc. Molestias de senhoras. Consultorio: rua Rodrigo Silva 5; teleph. 2.271. C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa do Torres 17. Teleph. 4.265. C.

DENTISTAS

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e accita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 8 da noite, aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA

DR. ROBERTO DE SOUZA LOPES

Professor do curso odontologico da Faculdade de Medicina
Trabalhos garantidos
Preços modicos
Rua Assembléa, 56, 1º andar
Das 12 ás 5
(J. 828)

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos.

Clinica Dentista de longo tirocinio profissional exp: tratamento indolor em tempo maximo deductivo; (Em 15 visitas conclue qualquer trabalho de sua especialidade).

Baldas von Planckenstein

Garantido pelos processos mais modernos a preços relativos.

E' encontrado em seu consultorio das 8 da manhã, ás 8 da noite Domingo até ás 2 horas á Rua Marechal Floriano Peixoto 41 sobrado. S

SEM DOR ?! — DENTISTA

Extracções, tratamento rapido. Praça 11 de Junho, esquina de Marquez de Pombal e Visconde de Itauna. M. 5548.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e dentes articiaes. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até ás 3 horas. Travessa de S. Francisco de Paula, 12.

DENTISTA AMERICANO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Premiado com medalha de ouro e cruz de merito Industrial, na Exposição Internacional de Milano.

Extracções de dentes sem dor, de 5$ a	10$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente	5$000
Corôas de ouro de lei, de 20$ a	40$000
Obturações de dentes, de 5$ a	10$000
Bridge Work, cada dente, de 20$ a	30$000
Concertos de dentaduras	10$000

Trabalhos garantidos e accita pagamento em prestações. Todos os dias. Rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

[illegible] garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

Modista — Costura-se com perfeição vestidos a 5$; tailleurs a 15$; prova-se em domicilio. Sete de Setembro n. 209, sobrado. (36 S) R

Cartomante scientifica — unica no genero — Rua General Camara n. 211. J 283

Cartomante brasileira Rosa Jardim inspirada e verdadeira. Consultas 2$; becco da Carioca n. 36. Entrada pela rua Silva Jardim. Telephone n. 158. (480 S) J

Mme. Cici Cartomante, diz, com clareza, tudo que se deseje saber, faz trabalhos por mais difficeis que sejam, e bota o mal para cima de quem o faz. Tem um breve para socego da sua vida; rua da Constituição n. 29, sobrado. (405 J

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni 167. R 293

Consultas gratis Por medicos e operadores especialistas em molestias dos OLHOS OUVIDOS, G RGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26. 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro. Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constante destas especialidades J 918

Duchas massagens, etc. Instituto Physiotherapico do dr. Gustavo Armbrust, Docente da Faculdade. Doenças do estomago e intestino; neurasthenia e arthritismo (obesidade, diabete, etc.). De 7 ás 11 da manhã. Rua Senador Dantas 48. (1383 J)

Casamentos civil 25$000, religioso 20$, attende-se a chamados. Telep. 4542 Central. Rua Visconde Rio Branco n. 59. J 1746

CATARATA.... Cura da catarata em 8 dias, por processo operatorio seguro, qualquer que seja a edade do doente, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista com longa pratica de sua especialidade, no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres; medico de diversos hospitaes desta cidade. Avenida Rio Branco, 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Honorarios moderados. J 401

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA, *membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 12 ás 4 horas, em sua clinica á AVENIDA RIO BRANCO, 90 nesta cidade.* J 492

Pedras DE CEVAR, mysterioso talisman indiano. Para receber informações envie nome, residencia e $300 em sellos do Correio, ao sr. Aristoteles Italie, á rua Senhor dos Passos n. 98. (J 1340) S

Perolina Esmalte — Unico embellezador da cutis. Exijam sempre este preparado. Vende-se em todas as perfumarias. Vidro 3$000. (1615 S) A

Comichão darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, 38, Tel. Norte 3265. Preço 2$000

Cabellos brancos, ficam pretos progressivamente, com a *Agua Indiana*, producto scientifico que dá a côr castanha ou preta sem prejudicar a consistencia dos cabellos, não mancha. Não useis *Tinturas*, usae a *Agua Indiana*, 3$. Rua Sete de Setembro n. 61 e Perfumarias. M 637

Impotencia neurasthenia, fraqueza. Cura rapida e radical com GOTTAS POTENCIAES, do Dr. Wilman; na impotencia o effeito é immediato ou progressivo, segundo a dóse. Vidro 3$000. Rua Sete de Setembro, 61 e Drogarias. M 636

Embriaguez — Cura radical, sem perigo pela saude. Tavares Bastos n. 6 casa 2, das 9 ás 5, dias uteis. (2081 S) A

Mães extremosas preservativo infallivel contra a tosse convulsa, salvação das creanças; encontra-se: Tavares Bastos n. 6, casa 2. (2082 S) A

UTERO Inflammações agudas ou chronicas, corrimentos e etc., curam-se com o emprego do Ichthyolol de Alfredo de Carvalho. A' venda em todas as pharmacias do Rio e dos Estados. Deposito: Rua Primeiro de Março n. 10.

Sabão Russo Maravilhosa essencia preparada por Jayme Paradeda, approvada pela exma. Junta de Hygiene Publica, desta capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e proclamam o SABÃO RUSSO para curar queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empingens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc., etc. A unica e melhor AGUA DE TOILETTE, e reunindo em si todas as propriedades mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias, fabrica e deposito: rua D. Maria n. 107 — Aldeia Campista, caixa do Correio, 1.244.

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 15$, e religioso, 20$, com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 57, sobrado, á praça da Republica, todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados qualquer hora. Teleph. n. 4.542, Central. M 1741

GRAU'NA Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo. Vende-se na casa "A Garrafa Grande", rua Uruguayana, 66. 5268. J 1383

BOM EMPREGO

Garante-se a quem possuir o curso e diploma do Instituto Commercial. Rua do Ouvidor 73 (1º e 2º). (B 1593)

A CASA MUNIZ

Aluga por 70$000 um magnifico e amplo escriptorio á rua do Ouvidor, 71, 1º andar e todo o segundo andar por 100$000.

PENHORES

Empresta-se qualquer quantia sob caução de joias e cautelas do Monte de Soccorro — Becco do Rosario, 9. J. Mendes & C. (R 1025

CASA GATO

PONTO A JOUR PICOTS. *Bordados*, RECORTES, BOTÕES e *Plissés*, em todos os tecidos e por preços MODICOS. Grande sortimento de BOTÕES e aviamentos para COSTUREIRAS. A' RUA DO THEATRO, 27.

N. B. — Os trabalhos são executados com a maxima PONTUALIDADE. (S 6029

Bôas-Festas

a todos os leitores do "Correio da Manhã"

Destacando este coupon e enviando-o, com o nome e endereço, acompanhado de um sello federal de 200 réis (representando apenas as despesas de impressão e porte) á PERSEVERANÇA INTERNACIONAL, 171, Avenida Rio Branco, Rio de Janeiro, o remettente receberá *gratuitamente*, pelo correio, um Bilhete Predial "BRINDE DE BOAS FESTAS", que o habilitará a receber um valioso brinde do valor de quinze mil réis, além do sorteio de outros premios.

Não será enviado mais de um bilhete numerado a cada pessoa.

MAGNIFICO TERRENO

Chama-se a attenção dos srs. pretendentes para o esplendido terreno que vae á praça no juizo da 4ª Pretoria, á rua do Cattete, 271, situado no bairro Leblon e mede 30 metros de frente por 30 metros de fundo, fazendo esquina. Avaliado em 4:500$000, á praça e no dia 9 de corrente, ás 12 horas do dia. J 1770

CHARRETTE

Vende-se uma em perfeito estado com um bom cavallo com todos os arreios muito barato. Rua Maria n. 78, estação do Meyer. S 17902

SITIO

Traspassa-se um com pomar, boa agua, capinzal e tres cavallos arreados. Para informações e tratar — Rua do Hospicio, 47, loja. (J 1383

MOBILIA DE QUARTO

Vende-se uma boa mobilia de quarto, na praia de Botafogo, 152, sobrado. (A 1636

ANIMAES DE CORRIDAS

Vendem-se os animaes Guarabú, Jacarandá e Grapequinha; trata-se á rua Henrique Dias 32, ás 9 horas. (J 1284)

BARATINHA

Vende-se uma em perfeito estado. Trata-se á rua Alzira Brandão, 30, telephone Villa 1232. (R 1602

Moinho para café e motor electrico

Compra-se um em bom estado, systema Krupp ou semelhante, conjuntamente com o respectivo motor ou em separado. 124, rua Dr. Dias da Cruz — Meyer. D. Barros. (B 1652

CASA

Precisa-se alugar para um casal sem filhos em Santa Thereza, logar alto e saudavel, uma casa ou parte de uma, socegada, com direito a cozinha ou como se convencionar; cartas a Benard, caixa do Correio 734. (J 1372

PHARMACIA

Por preço baratissimo, vende-se uma. Informa-se na rua Sete de Setembro n. 61, com o sr. João. M 1724

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na praça Tiradentes 64, *Casa Garcia*.

ARMAZEM

Aluga-se o vasto e bem situado armazem do predio á rua Primeiro de Março n. 15; para informações, dirigir-se á Sociedade Nacional de Agricultura, no 1º andar do mesmo predio. (B 1671

ADUBOS CHIMICOS

PREÇOS VANTAJOSOS

106—Rua do Mattoso—106 (J 8467)

CABELLEIREIRO

E cabelleireira especial para senhoras Casa de primeira ordem de Paris. Fazem-se penteados, com ondulação Marcel por 1$000. Tingem-se cabeças por 25$000. Grande *atelier* de cabellos posticos de arte. Trabalha-se em cabellos cahidos a preços sem competencia. Rua da Carioca n. 57, loja. Attende-se no telephone 3.419, Central. S 1499

HEMORRHOIDAS

Cura radical em 1 a 3 dias; remedio *caseiro* innofensivo. Consultas gratis. Mme. Maria, rua Senador Euzebio n. 76, loja. (R 3409

Fazendola para comprar

Procura-se uma, productiva em café, em boa zona, bom clima e proxima á estrada de ferro. Preço de 20 a 30 contos. Cartas com todos os esclarecimentos, a Tancredo Bogado, Macuco — Estado do Rio. (374

ROMANCES populares com capas desenhadas pelo caricaturista RAUL PEDERNEIRAS, a 800 réis o volume Grandes descontos para os revendedores. — A. de Azevedo & Costa — Rua Uruguayana. 20

BOTEQUIM

E bilhares, vende-se um fazendo bom negocio como se pode ver por molestia, livre e desembaraçado, para tratar na avenida Passos 42-44. M 1738

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade e previne ás suas clientes que já recebeu os preparados de Paris. As senhoras que desejarem dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives n. 10, 1º andar, entre as ruas S. José e Assembléa. S 1813

ESCRIPTORIO

Aluga-se um bem situado, com luz e telephone, á rua do Hospicio 118, 1º andar. (R 1592)

Bons escriptorios no centro

Alugam-se bons escriptorios de 40$ a 100$, á rua Sete de Setembro 190, 1º andar, lado da sombra, proprios para dentistas, advogados, medicos, etc., tratar na mesma. (S1707)

ANDAR

Casal sem filhos deseja encontrar um, pequeno, e em conta, com bastante agua, no centro ou perto da cidade. Cartas á redacção a Cardoso. J(2081)

LAMINAS GILLETTE

Legitimas laminas Gillette, em caixinhas de nickel; duzia, 4$500; rua da Carioca n. 28, Irmãos Acosta.

ALUGAM-SE

Aposentos de luxo para cavalheiros e casaes, cozinha de primeira ordem, banhos quentes e frios, luz electrica e linda entrada. Preços muito modicos. telephone n. 1.657, Central; na rua do Cattete n. 203. S 963

Aos industriaes e capitalistas

Vendem-se duas boas formulas de dois preparados pharmaceuticos já bastante conhecidos nesta capital e com regular saida e marca registrada, com todas as garantias, necessitando apenas de uma propaganda intelligente aqui e nos Estados para o seu grande exito. Vende-se com todos os pertences. Assim como tem grande quantidade de impressos promptos para a propaganda.

Vêr e tratar Avenida Mem de Sá 115, com o proprietario. (J 680

PHARMACIA

Compra-se uma pequena e em boas condições, nos suburbios de Piedade para cima, ou no Estado do Rio; cartas com todas as informações a T. Oliveira. Travessa Universidade n. 56. (M. 1743)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia, de 5 contos para cima, aos juros de 10 e 12 o/o ao anno, directamente aos srs. proprietarios. E' dinheiro de particulares. Trata-se no becco das Cancellas n. 10, sobrado, com Moita.

ALTA CARTOMANCIA

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua Frei Caneca, 58 sobrado. (S 1136

TERRENOS EM CORDOVIL

Euclydes do Espirito Santo, convida a todos que compraram lotes do sr. José Lucas, por seu intermedio, a virem liquidar os seus negocios no prazo de 15 dias, sob pena de perderem seus direitos de accordo com a clausula 2ª do recibo. (J 1919)

Bom emprego de capital

Vende-se uma officina de carpinteiro com cinco machinas e diversas ferramentas, com ou sem contrato, ou vende-se as machinas separadamente. Paga pouco aluguel. Para ver e tratar á rua General Camara n. 308. (M. 1745)

FAZENDA

Vende-se uma no Estado do Rio, á margem da E. F. Leopoldina, distante da E. Moura Brasil 2 1/2 kilometros.

Para informações, carta a Joaquim da Silva Rodrigues. P. de Pirahanha. (1296

E. FERRO CENTRAL DO BRASIL

Josino da Silva Carmo declara que desta data em deante passa a assignar Josino da Silva Rodrigues.

Chapéo d'Uvas, 3 de dezembro de 1915. (J 1595)

AVENIDA MEM DE SÁ

Aluga-se o primeiro andar do predio 96 desta avenida. Tem sala e gabinete de frente, tres quartos, sala de jantar, banheiro de immersão e area com tanque, etc.; trata-se na praça Tiradentes n. 36. (Lacroix). (J 1923)

PREPARATORIANOS

Mensalidade, 25$000. Deu este anno para exames do Pedro II, 124 alumnos; rua da Assembléa n. 98. J. 1056.

ALUGA-SE

RUA 1º DE MARÇO N. 20

Aluga-se todo ou parte do primeiro andar; trata-se no armazem. (A 1922)

ODEON

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA
(A maior importadora de films para o Brasil)

HOJE — Bello e admiravel programma novo - Films ineditos — HOJE

Por certo alcançaremos mais um grandioso triumpho com a exhibição do presente programma, de elementos variados como sejam um bello drama de enredo sentimental, um romance de actualidade que é um episodio da guerra de hoje, e um interessante film panoramico de grande valor, como se verá do annuncio abaixo.

Iniciaremos o espectaculo com um emocionante film

O TROPHEU DO ZUAVO

Drama de sensação, episodio da guerra que ensanguenta a Europa — Film de arte da artistica fabrica GAUMONT, em 3 partes

Protagonista: Mr. NAVARRE (O heroe de "Fantomas")

Este romance se resume em scenas bellissimas e o "tropheu do Zuavo", uma arma que o bravo ganhara a um uhlano, vae servir para salvar a sua noiva das garras de um malvado.

A seguir o film não menos artistico

O POLICHINELLO

Interessante drama sentimental, da fabrica CELIO, em 3 actos

E' mais um romance de enredo interessante, bem urdido e bem desempenhado, de maneira a trazer preza a attenção do espectador

Para finalisar, um mimo em paysagem

O Trianon

(A residencia favorita de Maria Antonietta)

Mimoso film ao ar livre, deixando ver os mais bellos recantos daquelle brinco de Versailles — Film Gaumont-color

PATHE'

HOJE — Um grande espectaculo de arte! — HOJE

UM TRABALHO DE ZACCONI!

Como seja completo o successo alcançado por este admiravel trabalho de arte, como os salões cheios affirmam que nem todos puderam ainda admirar a fina joia cinematographica, mantemol-a em programma. ZACCONI merece bem que o seu trabalho permaneça por muito tempo na tela.

ARTE E VERDADE NO MONUMENTAL FILM

O EMIGRANTE

Drama monumental pela sua arte e pela sua verdade, desempenhado pelo maior dos tragicos modernos

ERMETE ZACCONI

o artista por excellencia, o drama vivo

Films de arte da fabrica **ITALA**, de **TURIM**, em 3 longas e bellas partes

Graça irresistivel em AS PROEZAS DE UM FAKIR

Imponente comedia da fabrica GAUMONT, em 2 partes.—Protagonista o conhecido e querido artista comico Mr. LEVESQUE

AS GRANDES NOVIDADES NO ODEON E NO PATHE'

Para a proxima SEGUNDA-FEIRA, 13: — No ODEON — o bello drama «**A mancha do brazão**», em 3 partes e o mimoso trabalho de actualidade «**As duas patriotas**», em 3 partes. — No PATHE': — Tambem dois dramas grandiosos como sejam «**Guerra redemptora**» e «**Desforra do passado**», ambos em 3 partes.

Para a QUINTA-FEIRA, 16: — No ODEON — o estupendo trabalho de sensação **AS GARRAS** (ou «**Vencer ou morrer**»), em 4 partes, e um numero de «**Actualidades da guerra**» — No PATHE': — conforme o promettido, daremos a 3ª serie de **FANTOMAS** (**O morto fatal**).

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

HOJE — MATINE'E CHIC — *Programma novo e attrahente* — SOIRE'E DA MODA — HOJE

O bello programma que o PARISIENSE offerece hoje a admiração do publico desta capital constitue-se de tres films de verdadeiro e incontestavel valor. UM DRAMA, UMA COMEDIA, UM FILM DO NATURAL, producções da poderosa e afamada fabrica Dinamarqueza Nordisk, o drama é baseado sobre a vida reál, e os principaes papeis foram confiados a dois artistas queridos do publico, a elegante e graciosa Elza Farlick e Roberto Dinesen artista bastante conhecido da platéa do Parisiense. A comedia que é em duas partes, e tambem da inegualavel fabrica Nordisk, garante o seu successo — E como fecho deste programma valioso, será dado um film do natural de panoramas encantadores

HORARIO DAS ENTRADAS — 1 hora — 1,25 — 2 h. — 2,30 — 3,5 — 3.35 — 4.10 — 4.40 — 5.15 — 5.45 — 6.20 — 6,45 — 7,10 — 7,45 — 8,20 — 8.50 — 9.25 — 9,55 e 10 30

A FILHA DO CONTRABANDISTA

Grandioso drama em 3 actos e 791 quadros da querida Nordisk

Roberto Dinesen - Protagonista

Descripção

Este primoroso film é uma empolgante historia de amor, que encanta sobremaneira. Cheio de lances emotivos, deixa o espectador ancioso pelo desfecho...

Trata-se de uma joven, perseguida por um ladrão e até pelo proprio pae, a elle egual, que atravessa uma série extraordinaria de perigos, para salvar o noivo amado. E toda dedicação e affecto, consegue tambem por elle ser liberta de uma morte imminente... Ao depois, a falúa onde estavam os seus perseguidores, vôo pelos ares...

Tão simples assumpto entretanto, é surprehendentemente cuidado, possuindo detalhes com muita propriedade bellissima *mise-en-scène* e encantador e irreprehensivel desempenho.

A maior parte delles, é passada em pleno mar e por entre os maiores perigos, deixando exhuberantemente provado quão differentes dos de outr'ora, são os artistas de hoje.

Os da afamada NORDISK, então, são os demais completos, fazendo parte a gymnastica, como um dos principaes elementos de sua educação.

Temos plena certeza de que immenso agradará este commovente film devendo, por isso, o afamado PARISIENSE contar mais um soberbo triumpho.

Lôas, pois, ao mais velho CINEMA CARIOCA!...

Personagens: Henrique, official aduaneiro; Tonel, taverneiro; Maria, sua filha; Caetano, chefe dos contrabandistas.

PRIMEIRA PARTE

MARIA LIBERTA-SE DA PRISÃO...

Henriquez, digno e honrado official da Alfandega, reside em pittoresca ilha, onde existe um bem arregimentado bando de contrabandistas. E' noivo da gentil e guapa Maria, filha do bodegueiro Tonel, um dos ardentes membros da poderosa, terrivel e sanguinaria quadrilha. E a pobresinha ignora tão infame procedimento de seu progenitor!...

Eis que Henriquez sáe de casa, partindo logo em direcção á taverna do Tonel, onde é acariciado pela bondosa e meiga Maria...

Emquanto isso, chega o ousado Caetano chefe dos sicarios, que immenso se contraria com a presença do guarda alfandegario! Elle, porém, parte sem dar com o bandido, levando pelo braço a terna Maria, que o ama louca e desesperadamente.

E Caetano e Tonel ficam a conversar sobre o bando de que fazem parte... Então o segundo abre um alçapão e com o outro vae ao logar, onde estão escondidas as mercadorias contrabandeadas.

E Henriquez e Maria passeam na pittoresca ilha, cuidando dos seus amores, do seu futuro e da sua felicidade!...

Chegam, então, até linda collina, caminhando em direcção ao local onde outr'ora existia um pharol, guia das embarcações que costeam aquella uberrima e saudavel ilhota... E param, conversando... E caminham mais um pouco...

E Henriquez, cheio de amor por Maria, della se despede abraçando-a terna e delicadamente... Então, diz-lhe que suspeita ali da existencia de um bando de contrabandistas, bem como que naquella noite voltará para surprehendel-os... E a bondosa e simples joven deixa-o partir, ficando com o coração cheio de saudades...

Henriquez, no cáes, toma a lancha da Alfandega, agitando, então o seu alvo lenço á Maria. E ella, lá do alto, o mesmo faz ao seu amado!...

Tonel e Caetano, bem como demais companheiros concertam tenebroso plano para essa noite, pois, é necessario a passagem de formidavel contrabando para fóra da ilha. Assim estão, quando, em compartimento vizinho á taverna, chega Maria ficando immensamente surprehendida com o que ouve. Então, lembra-se de Henriquez e da promessa que lhe fôra feita. Fica, pois, cheia de terror com o que possivelmente acontecerá!

E approxima-se um pouco, tendo a desdita de ouvir Caetano dizer ao pae estar-lhe ella promettida, bem como que não supporta a presença de Henriquez... Maria fica gelada, soltando estridente grito de horror!... E', então, surprehendida, sendo agarrada pelo malvado.

— Não me toques, diz-lhe. Se o fizeres, accrescenta, denuncio-te como contrabandista!

O miseravel fica livido, comprehendendo que tem o seu segredo em poder de Maria, que perfeitamente póde desvendal-o ao Henriquez. E com Tonel agarra-a, prendendo-a no deposito de mercadorias!...

A desegual luta foi terrivel, sendo a infeliz vencida, por mais que se defendesse!...

E jogada ao porão fica, pensando no que possa acontecer ao estremecido noivo, tanto e tanto adorado!...

Em cumprimento ao dever, Henriquez, na lancha de serviço, circumda a ilha, em cata do bando de Caetano. E', porém, por elle avistado... Emquanto isso, a pobre Maria procura um meio para sair da sua prisão! E faz luz... Com uns ferros encontrados, então, procura arrombar o forte cadeado que fechava o pesado tampão do alçapão, conseguindo-o, com alguma difficuldade!

Eil-a, pois, livre... Salvará portanto, o seu querido Henriquez!

Caetano e os seus, para não serem por elle percebidos, resolvem apagar o fogo no rancho que fizeram! E isso, foi notado da lancha, pelo valoroso guarda aduaneiro, que prosegue na sua ronda nocturna...

2ª PARTE

MARIA E' DE NOVO PRESA

Com a preoccupação de desnorteal-o, Caetano e os seus invadem a casa do velho pharoleiro, atacando-o. O coitado, então, é violentamente atirado ao chão, ficando gravemente machucado. Livres delle, cortam os fios conductores da luz, deixando a ilha immersa na mais profunda escuridão. Maria deu com esse perverso crime, ficando devéras apprehensiva e a pensar no mal que a falta de luz podia causar ao Henriquez.

E com a cabeça a arder e o coração a palpitar, corre em direcção ao pharól, encontrando o seu velho guarda estirado ao chão... O pobre homem, apezar de seriamente contundido, póde ainda contar-lho quem fôra o autor de tão nefando crime, apontando o logar em que se achava. E Maria corre á torre do pharól! Num relance, então, percebeu que, do alto, o miseravel queria ver a illuminada lanchinha de Henriquez despedaçar-se em um qualquer escolho! E para que elle ficasse prisioneiro, mais que depressa fecha a porta que dava entrada á platibanda do pharól!... Ao depois, volta em soccorro do pharoleiro, encontrando-o já morto! E tambem verifica terem sido cortados os fios conductores da luz!... Tem, então, a feliz idéa de accender o pharól abandonado, em cujas proximidades, pouco antes, o noivo lhe affirmára caça a Caetano... Henriquez, da lanchita, percebe que algo de anormal se passava na ilha... Fica, pois, apprehensivo!... E a noiva adorada, toda coragem e energia, com uma lata de um inflammavel á mão, passa por invios caminhos, até chegar junto ao velho pharól... Isso feito, derrama o liquido sobre um montão de velhas madeiras, fazendo uma enorme fogueira.

Já agora, Henriquez não mais ficará sem morte...

Fica, então, radiante de alegria... E acena á pequenina embarcação do amado!...

Coitada!... Henriquez, surpreso com aquella farça, assesta-lhe o binoculo, divisando perfeitamente a figura de Maria. Comprehende tudo, então... E ao seu espirito vem um sem numero de coisas...

Está longe, porém, não podendo, em nada, absolutamente, ser util ao seu querido amor! E, mais e mais coisas, vêm ao seu conturbado espirito!...

Os contrabandistas, na praia, scientes de não serem vistos, tocam, então, a carregar um sem numero de mercadorias para a falúa não mui distante. Subito, vêm a luzerna do velho pharol! E, sem comprehenderem o que aquillo queria dizer, tocam em direcção á fogueira, fazendo o mesmo Caetano, pois, conseguira safar-se da prisão que lhe fôra dada por Maria... Ao lá chegarem, atacam-na, conduzindo-a até á praia e apagando o formidavel fogaréo. Henriquez vê tudo isso com o seu oculo...

Então, todo apavorado, toca em direcção ao cáes, com a preoccupação exclusiva de salvar a Maria, victima por sua causa. E toca a lancha a todo o vapor... Eil-o, afinal, atracado... Mais que depressa desembarca, então, levando comsigo alguns marinheiros. E andam por pedregosos caminhos, até junto ao velho pharol, onde ainda encontram um dos do bando a apagar a luzerna pouco antes feita... Preso, indica o abarracamento dos companheiros, não muito longe... Henriquez e os seus para lá tocam...

I Acto - Juramento de f[illegible]lidade

II Acto — O navio mysterioso

Caetano, porém, tem conhecimento da proxima presença de Henriquez e, por isso, á toda a pressa, toca a embarcar as mercadorias para a falúa. E, ao lá chegar, Henriquez não mais encontra os miseraveis, ficando excessivamente contristado por tambem não ver Maria, nem saber do seu paradeiro.. E' que os bandidos já a tinham levado para a falúa...

Subito, tem a idéa de estarem elles nella... Ordena, então, aos marinheiros que embarcassem e a perseguissem, dando-lhe caça. Ao depois, toma fragil barco, que ali se achava, dando fortes remadas até á embarcação corsaria... E, todo coragem, affronta o agitado mar... Leva, porém, no espirito a certeza de que tirará Maria das garras dos miseraveis... Com muito custo, consegue, afinal, chegar até á falúa, vendo á prôa, então, grosso cabo, onde violentamente se agarra...

E ali se esconde, á espera dos acontecimentos...

Ao longe, a todo o vapor, a lancha toca, conforme lhe fôra ordenado...

TERCEIRA PARTE

PREMIO E CASTIGO!...

A perseguição tem começo... Emquanto isso, no [illegible], Tonel e Caetano mostram-se indignados com Maria, a quem ameaçam de todas as violencias... Pouco se dá á coitada, que exclusivamente pensa no que poderia ter acontecido a Henriquez, sem luz na ilha e, portanto sem norte... E para que devise a sua lancha, olha para toda aquella immensidade...

Infeliz!... Como está aquelle espirito!... Como soffre aquella alma!... Como tem aquella cabeça!... Como palpita aquelle coração!... E tudo porque ama!...

Infeliz!...

Afinal, eis que surge a lancha. E a embarcação toca a todo o vapor, cortando o mar revolto... A bordo da falúa, então, terrivel agitação reina, armando-se todos. E esperam os atacantes... O combate promette ser medonho, em face do inacabavel odio de Caetano e Tonel, almas damnadas daquelle sinistro bando!

E a lancha continúa a cortar a revolta e densa massa de agua, deixando á sua passagem branca e longa esteira!...

Subito, um tiro de peça é disparado! E junto á prôa da falúa, caiu uma bala... Mais outro tiro... Ainda um terceiro... E as balas não acertam o alvo!...

O desanimo, então invade os companheiros de Caetano e Tonel, que, ante a disposição de Henriquez e sem os meios precisos para a necessaria reacção, aos pés dos mesmos depõem as armas! Os miseraveis chefes ficam furiosos!

Henriquez do seu esconderijo tudo percebe e, dentro em instantes, segurando-se vigorosamente em cordas consegue alcançar o tombadilho do barco! E dahi vê o infame Caetano lutar com Maria, a quem attribue o ataque que vinha soffrendo... A pobresinha, então emprega todas as forças, sendo, afinal, vencida! E o miseravel traz sua presa ao porão, amarrando-a com vigorosas cordas... Coitada!... Está já sem forças, mas, do seu nobre coração ainda não saiu a esperança de pôr o seu amado a salvo!

Henriquez, vendo-se só, atira ao mar as armas que no chão foram jogadas pelos companheiros de Caetano. E ouve os lancinantes gritos da bondosa Maria...

Dentro em pouco, a falúa voará pelos ares com todos os que lá estão! Assim tinha Caetano deliberado! Iria, pois, já que perdido estava, vingar-se da pobre joven...

E pegando em um estupim communica-o a um deposito de polvora!... E toca-lhe fogo... A infeliz, amarrada, nada póde fazer! Apezar disso, porém, procura com o pé nú apagar a fita de fogo, envidando, para isso os mais ingentes esforços.

Não o consegue, entretanto... Caetano dali sáe, após uma série horrivel de terriveis objurgatorias á sua indefesa victima... E ao surgir ao convéz é rijamente atacado por Henriquez, que occulto estava atráz de uma porta...

A luta, então, entre os dois possantes homens, é terrivelmente medonha!...

Subito, num supremo esforço, o segundo derriba o primeiro, deixando-o estirado no chão... E, agora, preoccupa-se sómente com a sua Maria que por sua causa tanto e tanto soffre!...

Urge, pois, que a salve, já que lhe deve a vida... E desce ao escuro porão, conseguindo chegar a tempo para apagar o estopim... E com ella sóbe ao convéz... E' porém, atacado por Tonel e demais companheiros que, assim, vingam a morte de Caetano!... A desegual luta é, então, terrivel... E Henriquez derriba a um, fere a outro, arremessa um terceiro ao chão, escapa-se de um quarto, e afinal não se deixa apanhar...

Em dado momento, logra alcançar as cordas de um mastro do barco, por ellas subindo... Maria conseguiu atirar-se ao mar, nadando em direcção á lancha...

E Henriquez é perseguido, pois, os bandidos pelas mesmas cordas sóbem...

Afinal, por uma verga anda atirando-se, dahi, ao mar! E tambem nada, em direcção á lancha...

Na falu'a, a contrariedade é geral, pois, os companheiros de Caetano não lograram apanhar a Henriquez, que, já no mar, após muitas e largas braçadas, conseguiu chegar junto á Maria!

Estão salvos!... Não longe está a lancha!...

Elza Farlick — Protagonista

Subito, um estrondo horrivel fez-se ouvir! E a falua, espatifada, sossobrava...

E' que o estopim fôra mal apagado por Henriquez!

Então, por entre enorme quantidade de mercadorias, páos, vergas, correotes e taboas que sobrenadam, estão, mutilados, os cadaveres de todos os contrabandistas!

Nenhum logrou salvação!...

E os dois namorados chegam á lancha, onde festivamente são acolhidos...

Então, contentes, beijam-se e abraçam-se terna e longamente. E mais ainda, então, por terem visto a Providencia castigar os seus miseraveis e crueis algozes...

III Acto — Na pista dos contrabandistas

SEGUNDA PARTE **UM EXPEDIENTE** — Comedia de grande espectaculo da sempre e querida Nordisk em 2 longos actos e 402 quadros.

TERCEIRA PARTE **COSTAS DA ISTRIA** — Segundo film do natural, sitio hoje da Italia tomado ultimamente em combate aos austriacos

Segunda-feira 13 — Grande film d'art da Nordisk conto de bruxa intitulado **A NOITE DE SANTA LUZIA** — Successo!...

☞ Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros Apollo, Recreio, Lyrico, S. José, S. Pedro, Phenix e Trianon; cinemas Ideal, Paris, Iris e circo Spinell.